& REFERENCE SERVICE
FILE COPY
PLEASE RETURN TO
4a. SEÇÃO—D.F. 1-51
Av. Pres. Wilson 165-S. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1950

N.º 17.588
ANO L

PARTE HOJE PARA GOIÁS O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Vai assistir, em Goiânia, ao encerramento da convenção estadual da U.D.N. -- A 23 estará em Belo Horizonte, acompanhado do sr. Raul Pila

A fim de assistir à solenidade de encerramento da Convenção udenista de Goiás, viajará, hoje, para Goiânia, o brigadeiro Eduardo Gomes. O candidato democrático, deixará esta capital precisamente às 11,30 horas, viajando em avião particular, e que será por êle próprio pilotado. Em Goiânia estão sendo preparadas festivas comemorações à chegada do Brigadeiro, sendo do mais vibrante o entusiasmo que cerca a ida do candidato democrático àquela capital.

O Brigadeiro também é pilôto mercante

Há dias, conforme noticiámos dessas colunas, o brigadeiro Eduardo Gomes requereu à Diretoria de Aeronáutica Civil sua carta de pilôto mercante. A condição de tenente-brigadeiro o autoriza a pilotar qualquer aeronave, de tipo recreio ou comercial, mas, desejando pilotar um avião de passeio, nos trabalhos de sua campanha eleitoral, Eduardo Gomes não quis fugir à letra da lei que exige o registro como pilôto civil.

Cumpridas as exigências legais, o brigadeiro Eduardo Gomes é agora também pilôto mercante.

Voltaram a avistar-se com o Brigadeiro

Há dias uma comissão de acadêmicos de engenharia, de Minas Gerais, esteve no escritório central de Eduardo Gomes, a fim de manifestar solidariedade ao candidato democrático. Naquela ocasião, conforme noticiamos, Eduardo Gomes manteve demorada palestra com os moços, inteirando-se dos motivos de sua visita a esta capital e observando, com satisfação, que todos se mostravam interessados em visitar estabelecimentos de ensino técnico profissional. Em vista do entusiasmo dos estudantes, o Brigadeiro prometeu providenciar um avião que os conduzisse à cidade de São José dos Campos, onde está localizada uma das maiores escolas de ensino técnico de aeronáutica da América do Sul. A possibilidade de visitar aquêle centro empolgou os moços, e dias depois, chegavam àquela cidade, ali permitindo e percorrendo, demoradamente, tôdas as dependências da Escola.

Na manhã de sábado os estudantes mineiros regressaram a esta capital, e na tarde de ontem se avistaram com o candidato democrático a fim de apresentar seus agradecimentos pela viagem que lhes proporcionada. Um dos acadêmicos falou em nome dos seus companheiros, agradecendo, e referiu-se a várias passagens da visita à São José dos Campos, acrescentando que o principal beneficiado com a excursão foi o Brasil. A certa altura o acadêmico disse que nosso país devia ter uma supremacia legítima no concerto pacífico das nações — "Ainda domingo passado nós logramos obter o troféu tão desejado por todos nós — a "Taça Jules Rimet" — que representaria, pelo menos, essa supremacia projetada no campo dos esportes", acrescentou o acadêmico, mas o Brigadeiro atalhou: "O que se pretende não se alcança senão pela perseverança no esfôrço. Aprimoraremos a nossa técnica e da próxima vez a vitória certamente será nossa. Já estamos em segundo lugar, e isso representa algum esfôrço". O aparte do candidato nacional colocou os moços mais à vontade. Notava-se que ainda guardavam a impressão dolorosa daquele embate esportivo, do revés sofrido, mas o sorriso que se estampou nas faces dos moços naquele instante, evidenciava uma plena concordância com as palavras de Eduardo Gomes.

A entrevista prosseguiu. Os estudantes fizeram o relato de sua viagem, referindo-se pormenorizadamente às várias secções percorridas quando de sua visita à Escola Técnica de São José dos Campos. Agradecendo a presença dos estudantes mineiros no seu escritório central, Eduardo Gomes disse de sua satisfação em saber do proveito daquela viagem, referindo-se à necessidade do ensino técnico profissional e à aproximação dos estudantes de engenharia com êsses centros.

A 23 estará em Belo Horizonte

A 23 do corrente realizam-se os trabalhos finais da Convenção da U.D.N. de Minas Gerais, que deverão ser presididos pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Segundo o programa estabelecido pela U.D.N. nacional o Brigadeiro deverá viajar na tarde daquele dia, havendo entretanto a possibilidade da viagem se efetivar na véspera, atendendo-se à vontade do candidato nacional que espera avistar-se com vários próceres daquela seção do partido.

A recepção ao Brigadeiro

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Está marcada para amanhã uma reunião de tôdas as comissões encarregadas de organizar a recepção ao Brigadeiro. Não haverá alteração no programa estabelecido, afirmando-se que, juntamente com o Brigadeiro, visitará Belo Horizonte o sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, que apoia o candidato udenista.

Fundos para a campanha

Um grupo de senhoras da sociedade carioca, sob a direção da sra. Carlota Castriota de Matos, fará realizar, brevemente, uma festa destinada a angariar fundos para a campanha eleitoral do brigadeiro Eduardo Gomes.

Hoje, às 18 horas, serão tomados todos os preparativos necessários à realização da festividade, mais uma entre outras já levadas a efeito em prol da vitória do candidato nacional.

A reunião dessa comissão de senhoras, que será presidida pela srta. Eliane Gomes, terá lugar na sede da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, no Edifício Darke.

Componentes do M. N. P. de Minas

Os jovens Coracy de Alencar, Vladimir Scheid, Wilton Linhares e Afranio Campolini, dirigentes do Movimento Nacional Popular de Belo Horizonte, estiveram ontem com o Brigadeiro, a fim de expressar a solidariedade de todos os companheiros daquele Movimento.

Em conversa com Eduardo Gomes, os moços disseram do entusiasmo popular que cerca sua candidatura, referindo-se às atividades que vêm desenvolvendo naquela capital. Semanalmente a cidade é inundada de cartazes alusivos à candidatura udenista e os comícios ali agora realizados vêm obtendo significativos sucessos.

A secção do M.N.P. de Minas Gerais, em colaboração com a U.D.N. do Estado, vem organizando um *meeting* que deverá ser realizado na principal praça de Belo Horizonte e que contará com a presença de Eduardo Gomes e de todos os convencionais udenistas. Espera-se que êsse comício venha a constituir magnífico espetáculo cívico, e trabalha-se no sentido de que resulte um dos maiores já hoje realizados naquela capital.

Diretórios do P.R. com o Brigadeiro

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Continua a onda de protestos do P.R. do interior de Minas contra a atitude do deputado Artur Bernardes. De Resplendor, no Vale do Rio Doce, foi endereçado ao presidente do P.R. o seguinte telegrama: "O diretório municipal do Partido Republicano de Resplendor, não se conformando com a atitude tomada pelo diretório nacional, apoiando a candidatura Cristiano Machado, apresenta seu protesto veemente, colocando-se ao lado do verdadeiro democrata e glorioso brasileiro de primeira jornada democrática, o brigadeiro Eduardo Gomes". (a.) **Antônio Fonseca Tavares, dr. Silvio Nunes Leal, Antônio Bernardino Alves, Olimpio Monteiro Batalha, Herberio Velten, Alfredo Lopes Silva, Ramiro Leal Reis, Silvino Vargas Neto, Otton Aragão, Clarindo Mafra, Nilo Dantas, José Cunha, João Costa Brito".**

O sr. Martinho Mendes, presidente do P.R. de Salinas, comunicou ao prof. Alberto Deodato que, apesar da decisão do seu partido, ficará com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Também o P.R. de Ubá

Na noite de sábado, em Ubá, Minas Gerais, realizou-se um grande comício em prol da candidatura de Eduardo Gomes, promovido pelo Movimento Nacional Popular, em que os diretórios do Partido Social Democrático e do Partido Republicano daquela cidade manifestaram-se solidários com o lançamento da candidatura Brigadeiro, afirmando-se a trabalhar na campanha do candidato nacional. Segundo informam os membros do M.N.P., perremistas que compõem aquêle diretório, e que vêm tendo atividade conjunta com os membros do M.N.P. e udenistas de Ubá, participaram do comício realizado na noite de sábado, colaborando ainda na sua preparação.

Em visita ao Brigadeiro

Várias personalidades políticas estiveram ontem em visita ao Brigadeiro, destacando-se, entre outras, a presença dos srs. Odilon Braga, presidente da União Democrática Nacional, Flores da Cunha, Joaquim Bandeira e o sr. Afonso Schuvab, candidato ao govêrno do Espírito Santo, que procurou o Brigadeiro em companhia do sr. Prado Kelly, candidato à sucessão governamental do Estado do Rio.

Mimoso do Sul com o Brigadeiro

De Mimoso do Sul recebemos o seguinte telegrama: "Levamos ao conhecimento dêsse prestigioso paladino da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, havermos estruturado ontem a "Ala Feminina Pró candidatura Eduardo Gomes", cujos trabalhos foram iniciados imediatamente, reinando intenso entusiasmo nos meios brigadeiristas desta cidade, do sul do Espírito Santo". Seguem-se 62 assinaturas de senhoras que compõem a nova entidade.

Estrondosa maioria para o Brigadeiro em Cataguazes

Cataguazes, 17 (Do correspondente) — O Brigadeiro terá estrondosa vitória nesta cidade, a qual mais uma vez irá demonstrar o aprêço à sua gloriosa figura. O prestígio do Brigadeiro nas tradições de cultura e civismo de que o interêsse do Brasil teve sempre a prioridade. Os grandes líderes locais trabalham ativamente para aumentar a margem de vitória a favor do insigne Brigadeiro que será o sucessor do general Dutra.

ASSIM É O BRIGADEIRO

A carreira de Eduardo Gomes está assinalada por alguns gestos aparentemente simples, mas profundamente definidores. Simples porque a outros, em função da própria singeleza, não ocorreria praticá-los. Definidores porque trazem em si a marca de um temperamento, o reflexo de uma consciência e representam, em suma, produtos legítimos e reconhecíveis de um caracter nobre e firme.

Entre êsses gestos, se incluí agora a iniciativa do Brigadeiro, oficial general o mais graduado de nossas fôrças aéreas, de obter para si um documento de pilôto civil, a fim de pessoalmente dirigir o avião em que se transportará a quatrocentas cidades do país durante a presente campanha presidencial.

Mais uma vez, discretamente, Eduardo Gomes se revela fiel cumpridor da lei, não a esquecendo ou superando por via de qualquer privilégio. Defensor intransigente da lei, é o primeiro a executá-la e a reclamar a sua aplicação em caso próprio, com rigorosa compreensão dos seus deveres de cidadão.

Munido regularmente do título de pilôto civil, irá, na direção do aparelho mercante, pelos céus brasileiros em demanda dos milhões de compatriotas que aguardam a sua palavra; irá confraternizar em todos os quadrantes da Pátria com os que são soldados da sua causa e ao estímulo de sua presença retemperam as reservas pessoais de fé cívica no futuro das instituições e nos destinos do Brasil.

Irá ter pessoalmente, em cada canto do país, com representantes de tôdas as camadas sociais, que não cessam de procurá-lo, confiando ao Brigadeiro suas reivindicações e suas esperanças.

A todos, como ainda ontem aos estudantes que lhe foram falar da situação do Brasil e da posição que almejamos entre os outros povos, posição de prestígio e de prosperidade, o conselho do Brigadeiro se traduzirá nestas palavras de incentivo:

— O bem que se pretende só o conseguiremos com a perseverança no esfôrço.

A perseverança no esfôrço figura-se na capacidade de acreditar na Nação e no regime, e por êles lutar, com dignidade e sem tibieza, confiando cada vez mais para, cada vez mais, lutar com decisão crescente. Não poderia perseverar, é óbvio, os indignos, os incapazes, os fluidos, os covardes e os egoístas — que procuram abrir perspectivas de conchavos com suas unhas roídas diante do pânico que artificialmente engendram para consumo próprio. Perseverar é atributo dos altivos; acocorar-se no mêdo e postura dos [illegible].

O Brigadeiro não é apenas um candidato à presidência da República. Colocá-lo com tal, exclusivamente, é rebaixá-lo à inconsistência de um Cristiano e à ociosidade de um Getúlio. O Brigadeiro é, antes e acima de tudo, uma inspiração. Diminuí-lo desta condição intangível será ato de má fé, de mediocridade ou de declarada traição aos seus princípios. Será confundir Eduardo Gomes com a politicagem de interêsses espúrios em que chafurdam para sobreviver, sob a equívoca aparência de desinteressados, os que o julgam passível de endossar a sua legenda somando-a, sob qualquer propósito ou pretexto, ao oficialismo deletério.

A inspiração do Brigadeiro é a sua palavra de fé na redenção nacional; não se redime transigindo, nem desmascarando e expulsando os corruptos e os corrompidos. Êstes últimos já não cabem em si de impaciência e, mesmo antes de denunciados, confessam espontâneamente a conduta, dizendo que não votam com o Brigadeiro porque no govêrno Dutra fizeram bons negócios e lhe são gratos pelos lucros auferidos. Votam, em consequência, com Cristiano, como é o caso daquele homenzarrão egresso de Pernambuco para os sertões da Bahia e em quem o cérebro retardado pelas desproporções do corpo gerou mais uma aberração na política brasileira.

Os que, fiéis à legenda de Eduardo Gomes, porque sensíveis à inspiração dos seus princípios e dos seus atos, e identificados com as suas palavras, lutam por melhores dias para o Brasil, estão cada dia mais decididos a perseverar no esfôrço recomendado por êle, para coroar com a vitória a sua causa, sem tergiversar e sem se intimidar — firmes e dignos, denodados e confiantes, corretos e vigilantes, porque assim é o Brigadeiro.

Exibicionismo

Nada temos contra o sr. Trygve Lie — a quem nunca vimos fora dos retratos em que se prodigaliza. Mas já lhe dissemos algumas verdades, e parece que teremos de dizer-lhe mais algumas. É indispensável pôr côbro ao sr. Trygve Lie. O Pégaso da sua vaidade tomou o freio nos dentes; — se não queremos ver a ONU sossobrar em ridículo, é preciso apear o homem e sossegar o quadrúpede.

Como referimos em tempos um antigo colaborador da ONU nos contou que o pessoal tem ordem mais ou menos discreta de meter o nome do secretário geral em todo o noticiário. Parece certo que assim será, ao ver como o sr. Lie aproveita ensejos, ou os cria, para reincarnar **Luiz XIV** e fazer ver ao mundo: — "A ONU, sou eu!".

Depois da visível exuberância com que sua propaganda relatou aquêle cirandar por Moscou e Londres, como caixeiro viajante de uma paz esquisita, o sr. Lie permitiu-se agora mandar uma mensagem, ou uma circular, a todos os membros da ONU, pedindo o envio de contingentes para a luta na Coréia. E novas tubas de propaganda se apossam disso para o tornar célebre.

O sr. Lie não tem a menor autoridade para enviar tal mensagem. Já lho disse o govêrno argentino, com coerência, ao responder-lhe que se o Comando Unificado queria pedir isso à Argentina, — esta esperava que êle o pedisse diretamente. Tem de dizer-lhe o mesmo tôda a gente, e com mais energia.

Poderíamos compreender que amanhã um senador brasileiro sugerisse, em plena sessão, a mobilização de nossas fôrças. Mas nenhum de nós compreenderia ou aceitaria que o diretor geral da Secretaria do Senado, ou o secretário geral da Presidência do Senado, ou ambos em conjunto — dirigissem uma mensagem ou uma circular a todos os Estados do Brasil, preconizando em nome do Senado essa mobilização. Porque haveria assim uma abusiva intromissão dêstes em funções que não lhes pertencem.

O caso é mais que semelhante. O sr. Lie não tem voto nas assembléias da ONU. Cabe-lhe executar as ordens que recebe; e não, tomar iniciativas que só poderiam emanar de uma votação ou partir de um membro votante.

Acusado de russófilo, quer fazer contra-vapor? Mostra-se possesso de um zêlo intempestivo; tem pouca sorte, e não mais inteligência do que sorte. Porque, (não nos repugna a crer que involuntàriamente) sua mensagem é o melhor serviço que neste momento a Rússia poderia desejar. Muito coerentemente, tôdas as nações relutarão em enviar homens para a Coréia. E isso será aproveitado pela propaganda russa contra a unidade democrática.

Tôdas as Democracias do mundo se solidarizaram com os Estados Unidos imediatamente, na ONU e fora dela. Essa solidariedade significa aplauso incondicional à intervenção norte-americana na Coréia: — e acima disso, significa que imediatamente essas nações estariam na guerra, se não se localizando na Coréia, esta se convertesse em conflagração mundial.

Pensavam essas nações que as fôrças americanas, e a resistência sul-coreana tornariam o caso fácil: — se fácil se revelasse, elas não hesitariam em agradecer da mesma forma aos Estados Unidos a energia decisiva da sua ação — atribuindo-lhe, como de justiça, todos os louros. É afinal um problema demorado e árduo? Sincerissimamente o lamentamos. Mas o papel de nação-líder não consiste apenas em resolver problemas fáceis. E por difícil que se apresente, não vemos que a resolução do caso coreano ultrapasse o que pode pedir-se a nação-líder.

Mandar homens para a Coréia? Certamente que sim, se, generalizada uma guerra de vida ou de morte em defesa da liberdade, todos os homens de tôdas as pátrias livres devessem bater-se em tôda a parte onde a luta fôsse necessária. Enquanto não fôr êsse o caso, a remessa de contingentes poderosos só determinaria no povo de cada nação uma estranheza profunda — ótimo caldo de cultura para as propagandas bolchevistas. E o envio de contingentes simbólicos, que seria aceitável se prévia ou imediatamente o tivessem solicitado os Estados Unidos, (quando a solução do caso se supunha fácil e o pedido nasceria do empenho de não ver os louros colhidos por uma só bandeira) teria hoje certa côr indesejável. Que melhor símbolo do que a bandeira da ONU tremulando sôbre os soldados de MacArthur, e homologada pela solidariedade expressa por todos os povos livres?

Se os Estados Unidos querem prestigiar a ONU — não a desprestigiariam descrendo dêsse símbolo e pedindo a presença das bandeiras que essa bandeira representa?

Não. Deve haver em tudo isto, e apenas, o exibicionismo de um homem que não sabe manter-se no seu lugar. Se assim é, e se não o sabe — é indispensável ensiná-lo. Ou substituí-lo. — T.S.

INICIADO O PROGRAMA DE AUXÍLIO TÉCNICO

Os países filiados à recuperação européia serão os patrocinadores

Washington, 17 (U.P.) — A Administração da Cooperação Econômica (ACE), anunciou o começo do programa de auxílio técnico, que será patrocinado pelos países filiados ao programa de recuperação européia (PRE), com o propósito de "facilitar a emigração dos países super-povoados da Europa Ocidental, com ajuda do Plano Marshall".

Acrescentou a ACE que os 17 países beneficiários do Plano Marshall contribuirão com uma soma equivalente a 200 mil dólares em divisas locais, afora um milhão de dólares que serão proporcionados pela ACE para atender ao custo do projeto. O programa será dirigido pela Organização Internacional do Trabalho.

A informação acrescentava que a O. I. T. poderá, portanto, completar suas outras atividades relacionadas com os movimentos migratorios ao estender êste tipo especial de auxílio técnico tanto aos países de emigração como aos de imigração. O presidente Truman, em carta dirigida ao diretor da ACE, sr. Paul Hoffman, aprovou o uso de dólares para êsse fim, e disse que o programa é "um passo necessário para a solução de um dos problemas básicos com que tropeça a Europa Ocidental em seu esfôrço pela recuperação".

Truman disse que a participação americana no esfôrço conjunto da O. I. T. e da PRE é uma prova adicional da determinação dêste govêrno de cooperar no fomento da utilidade plena da ONU e seus organismos constitutivos". A ACE assinala que o programa tem afinidades com as decisões da recente conferência internacional da O. I. T., em Genebra, e disse: "A super-população de algumas regiões da Europa Ocidental, inclusive a Itália e a República Federal da Alemanha, foi um dos problemas fundamentais no programa da Europa Ocidental para conseguir a estabilidade econômica". A ACE acrescentou que os planos atuais da O. I. T. contêm um programa de auxílio tecnico do qual se destacam os seguintes pontos: Primeiro — Auxílio para estabelecer uma organização destinada a conseguir dados nos países de emigração com o fim de determinar o número e a especialização dos trabalhadores que se possam converter em imigrantes com maior possibilidades de êxito; Segundo — Auxílio para estabelecer serviços públicos de colocações em países de grandes possibilidades para a imigração.

EM VIAGEM O "LA ARGENTINA"

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Partiu às 16 horas o cruzador "La Argentina", em sua sétima viagem de instrução, que deverá ser de 25.000 milhas, tocando em varios países europeus e no Brasil.

APROVADA A VERBA ADICIONAL PARA O "PONTO QUATRO"

Washington, 17 (U.P.) — O Comitê de Verbas do Senado respondeu, hoje, ao apêlo de Truman e aprovou o pedido adicional de 17.900.000 dólares para o programa do "ponto quarto" para ajudar aos países atrasados.

O Comitê resolveu, por 12 votos contra 3, revogar a decisão anterior de reduzir o desembôlso daquela quantia. Truman, durante uma conferência com destacados membros das Comissões de Verbas e das Relações Exteriores do Senado, na semana passada, fêz um apêlo para que fôsse restituída a quantia cortada.

Em virtude dessa última decisão do Comitê, o programa do ponto quarto conta agora com a soma de 34.500.000 dólares. Os dirigentes senatoriais esperam que o Senado aprove esta semana o projeto de lei autorizando, em conjunto, verbas superiores a 32.000.000 de dólares. Espera-se que o programa do ponto quarto e outras disposições para dar ajuda econômica sejam as causas principais de polêmica no Senado sôbre o projeto de lei.

A RÚSSIA PREPARA-SE NO EXTREMO ORIENTE

Nada decidiu a Inglaterra sôbre a ajuda militar à Coréia

Londres, 17 (K. Thaler, da U.P.) — Técnicos em assuntos russos dizem que a Rússia aumenta seus preparativos estratégicos no Extremo Oriente, fortalecendo as defesas ao longo da costa. Acham que a Rússia tem na região 35 divisões, com unidades blindadas, paraquedistas e aviação em mais de 20 bases aéreas e meia dúzia de bases navais.

Na semana passada o rádio de Moscou disse que a Mongólia construiu "estradas de rodagem e vias de primeira classe".

REUNE-SE O GABINETE INGLES

Londres, 17 (R. Loby, da F.P.) — Nenhuma decisão sôbre ajuda militar terrestre à Coréia teria sido tomada esta manhã no Conselho do Gabinete, visto que não foi, imediatamente comunicada ao Parlamento. Haverá conselhos de Gabinete na quarta e quinta-feira próximas.

A defesa da Málásia e de Hong Kong continua a ser imperativo categórico para os ministros britânicos. Mas crê-se que o govêrno britânico poderia ir além da contribuição simbólica no conflito.

O "Daily Herald", que passa por refletir as opiniões de Bevin e Attlee, concluia esta manhã pela necessidade de rearmamento.

HOMENS E EQUIPAMENTOS

Nova York, 17 (E. Pope, da U.P.) — 51 nações se alinharam na guerra da Coréia. Até agora, só os soldados americanos estão combatendo. Dos 59 filiados à O.N.U., 47 se comprometeram a prestar apoio; 4 nações não filiadas seguiram o exemplo, elevando o total a 51. Só os satélites russos e a Iugoslávia fizeram oposição, fora os seis países do Oriente Médio que estão dançando na corda bamba.

Os EE. UU. têm navios, aviões e homens empenhados na batalha. A Austrália contribuiu com um esquadrão de caças e dois vasos de guerra. A Inglaterra despachou uma frota e mais aviões. A Holanda e a Nova Zelândia despacharam fôrças. O Canadá prontificou-se a mandar mais fôrças, se necessário. A China e Nicarágua se prontificaram a mandar homens. Assim, 8 países se mostraram dispostos a entrar na luta.

Muitos outros fizeram manifestações vagas; cinco ofereceram ajuda não militar específica. O Chile prontificou-se a mandar nitrato e "outros materiais estratégicos". Outros ofereceram suprimentos médicos. A Noruega entra com navios de transporte. As Filipinas ofereceram copra, azeite de côco, sabão, arroz e suprimentos médicos. O Sião ofereceu arroz.

Parece estranho que, com tôdas essas ajudas, os antibolchevistas estejam perdendo a batalha. É simples. Podemos atopetar a frente com arroz, copra ou suprimentos médicos. Mas para vencer urge ter homens e equipamento. E isto, a O. N. U. não o recebeu, até agora, na quantidade precisa.

POSIÇÃO DA FRANÇA

Paris, 17 (U.P.) — Esclareceu um porta-voz que a França apoia sem vacilações a atitude da O.N.U. na Coréia, mas só poderá oferecer uma f ô r ç a "simbólica", possivelmente uma unidade naval.

ACHESON RECEBE O EMBAIXADOR

Washington, 17 (R.) — Acheson conferenciou por 10 minutos com o embaixador da India, a sra. Lakshmi, a pedido desta.

POSIÇÃO DE WALLACE

Washington, 17 (F.P.) — Na posição que tomou Henry Wallace, chefe do "Partido Progressista", em favor da política de Truman na Coréia, êle se desassociou pràticamente com efeito dos elementos da extrema esquerda de seu partido. Sua atitude deve ter repercussão em certos meios intelectuais.

LIVRO BRANCO

Washington, 17 (F.P.) — Um Livro Branco sôbre a questão coreana será publicado quinta-feira.

TRUMAN FALARA' AO POVO AMERICANO

Realizaram os norte-americanos o primeiro desembarque na costa leste da Coréia — Elevadas as baixas dos invasores

Washington, 17 (F.P.) — Depois da conferência na Casa Branca, com o presidente Truman, os líderes da maioria precisaram que o presidente enviará amanhã ao Congresso uma mensagem especial sôbre a guerra na Coréia e as medidas que julga necessárias. A mensagem será lida pelo presidente. Corre que pedirá a instituição de controles sôbre a produção e distribuição do aço, e talvez um aumento de impostos.

Sôbre as férias parlamentares não foi tomada nenhuma decisão.

Charles Ross, secretário da imprensa da Casa Branca, anunciou que Truman, amanhã à noite, fará à nação uma descrição da situação na Coréia, sob a forma de discurso irradiado e televisionado.

Corre que, Dean Acheson deve enfrentar um trabalho diplomático dos mais árduos de sua carreira; prepara a resposta às sugestões do primeiro ministro da India, sôbre eventual solução pacífica do caso da Coréia.

Afirma-se que, ante a notícia de que Stalin considera a admissão da China rebelde no Conselho de Segurança como essencial para qualquer tentativa de pôr fim à guerra coreana, Acheson julga que não poderiam os Estados Unidos "aceitar uma barganha qualquer", pois não se deve confundir "paz" com "apaziguamento"; a condição essencial para qualquer acôrdo seria a retirada completa das fôrças de invasão para além do paralelo 38.º.

DESEMBARQUE AMERICANO

Q. G. Americano, 17 (F.P.) — Fôrças americanas operaram ontem o primeiro desembarque na costa leste da Coréia. Foi em Kumnuni 20 quilômetros ao norte de Yongkok, entre os paralelos 37 e 38. Visa bloquear a estrada da coluna motorizada norte-coreana que descia para Yongkok e Pohangdong. Um destacamento da marinha americana esperou a chegada da coluna coreana, e fêz saltar vários rochedos com dinamite, bloqueando a estrada. Abriu fogo, infligindo pesadas perdas.

CABEÇA DE PONTE

Washington, 17 (F.P.) — Um porta-voz do Departamento da Defesa insistiu em que as fôrças aliadas, aconteça o que acontecer, manterão sua cabeça de ponte na Coréia. "Ninguém pode dizer onde a estabilização se fará; mas será feita".

FORA DE USO

Tóquio, 17 (F.P.) — O Aeródromo de Kimpo, perto de Seul, foi bombardeado violentamente por Fortalezas Voadoras, voltando a ficar "fora de uso".

O ABANDONO DE TAEJON

Tóquio, 18 — (Terça-feira) — (E. Hoberecht, da U. P.) — As fôrças americanas que defendiam Taejon abandonaram êste centro, ao se aproximarem as tropas invasoras por três direções. Os soldados americanos, cansados, mas lutando intensamente, retiraram-se sôbre Taejon depois que as fôrças invasoras, que os superavam na proporção de 10 para 1, destroçaram a defesa ao longo do rio Kum.

A defesa de Taejon foi uma das ações mais intensas. Mac Arthur elogiou os defensores pela eficácia de sua atuação, retardando o avanço. A despeito de sua grande inferioridade numérica. Flanqueados e ameaçados os americanos abandonaram a pista de aterrissagem nos arredores, depois de destruir quatro aparelhos que ali se achavam. Então começaram a retirar pela estrada que conduz a Usan, principal pôrto sul-oriental.

STALIN ACEITOU

MOSCOU, (A.S.P.) — Stalin aceitou a proposta do Pandit Nehru para a solução pacífica do conflito coreano.

GRANDES BAIXAS DOS INVASORES

Washington, 17 — (F. Mullen, da U. P.) — O senador democrata Tydings, presidente da comissão de fôrças armadas do Senado, declarou que as fôrças americanas terão de lutar na Coréia 6 a 9 meses, ou mais, se a Rússia continuar enviando reforços.

Segundo parece, essa opinião reflete o pensamento de Mac Arthur e outros militares, inclusive Bradley. Os generais Collins, chefe do E. M. do exército, e Vandenberg, chefe do E. M. da aviação, prognosticaram que as tropas americanas derrotaria os invasores não obstante suas vantagens iniciais.

O senador Tydings mencionou a possibilidade de que a Rússia ou os chineses enviem fôrças à Coréia do Norte, e assim prolonguem a guerra indefinidamente. Acrescentou que, dada a superioridade numérica e de armamentos dos norte-coreanos, as fôrças americanas atuam magnificamente, cedem terreno para evitar o cerco; causam grandes baixas e sofrem o menor número possível. as baixas dos invasores são de 6 a 9.000. As dos americanos, 500.

COMUNICADO

Tóquio, 17 — (F. P.) — Comunicado da tarde do "Q. G." de Mac Arthur: "Violento impulso, combinado com a tática de infiltrações da infantaria de 2 ou 3 divisões norte-coreanas forçaram as tropas americanas do triângulo Kongju-Taejon-Monson a recuar para novas posições nas paragens de Taejon.

Poderosamente apoiados por artilharia, mas com poucos carros blindados, os invasores continuam a pagar muito caro o terreno ganho. Só 2 tanques conseguiram atravessar o rio Kum, e foram destruidos. O recúo nesse triângulo continúa a se efetuar em ordem.

Fortes concentrações invasoras foram assinaladas perto de Chochiwon. A 2ª. Divisão norte-coreana tenta contornar o flanco norte no setor de Taejon.

Yongju caiu nas mãos do inimigo na noite de ontem. Importante coluna motorizada foi avistada na estrada de Tanyang a Punggi.

Na costa oriental, as fôrças bolchevistas batem em retirada depois do revés infligido pelos sul-coreanos, perto de Kiomdang.

O conjunto das informações relativas aos guerrilheiros mostra a existência de 1.500 homens entre **Yong Yang e Yongchen.**

Caças e bombardeiros do 5º Exército do Ar continuam a garantir o domínio do ar e a efetuarem misões de interdição e apoio. "B-26" e "B-29" bombardearam objetivos na zona de combate. Vários caças a jato dos invasores foram vistos perto de Chongju. São menores que o "F-80" americano.

O bloqueio das águas coreanas prossegue sem modificações".

A FORMOSA

Tóquio, 17 — (F. P.) — Num comunicado especial, Mac Arthur declara que os aviões da marinha americana estão encarregados de patrulhar o estreito de Formosa e impedir ao mesmo tempo o ataque de Formosa pelos rebeldes e os ataques aéreos e navais ao continente chinês pelos governamentais.

A ÁSIA

Frente da Coréia, 17 — (Doublet, da F. P.) — No estreito caminho da frente, oficiais americanos, no início de uma ponte, queriam obrigar os camponeses que caminhavam para o sul a abandonar seus búfalos, para não perturbar as operações. A êsse golpe da sorte, os desgraçados retomavam seus animais e voltavam ao norte.

Essas imagens se repetem. Atrás das linhas, vi oficiais que se esforçavam por afastar do leito da estrada uma velha que murmurava consolações no ouvido de seu búfalo, assustado pelo canhoneio.

Os americanos enfrentam dois inimigos: o Exército invasor e a Ásia. A Ásia retardada onde os canhões se atolam nos arrozais, e os búfalos fazem perder preciosos minutos a uma coluna de tanques. Os tanques surgem como fantasmas na poeira opaca: são invisíveis a 20 metros. Muito pesados, estão sempre em risco de cair, com as pontes, nos rios. Os aerodromos, antiquados, volatilizam-se sob as rodas dos grandes aviões americanos: sem descanso, operários coreanos nivelam as pistas, para que possam decolar os bi-motores que aterrissam a cada momento, carregados de armas, num furacão de poeira. As estradas de ferro pouco numerosas, estão entulhadas de comboios de lentidão desesperadora.

É esta a Ásia, cuja lentidão recusa adaptar-se a guerra. O chefe da estação de Pusan respondia aos americanos que perguntavam pelos trens: "Esperem um pouco. Tôdas as locomotivas foram para o norte buscar refugiados".

É a Ásia corrosiva em que os camponeses, se necessitam um fio de ferro, não hesitam em cortar uma ligação telefônica assim que a polícia volta costas. Caminhões repletos são encontrados horas depois despojados de tudo: pneus, rodas, motores. Veiculos entregues novos há dois anos, são um montão de ferros onde os parafusos foram substituidos por barbantes.

É a Ásia insalubre, onde pululam micróbios, onde as tropas nem sempre tem paciência de esperar que a água seja desinfetada, apesar do risco da febre tifoide e da disenteria. É a Ásia da traição, onde cada camponês curvado sôbre o arrozal pode erguer-se de repente com um fusil na mão. É a Ásia inimiga dos brancos, mas aliada dos amarelos, que sabe por onde atravessar os rios quando as pontes estão destruidas, e quando renunciam aos tratores para fazer puxar os canhões por bois morosos mas conhecedores dos atalhos.

RESPOSTA ARGENTINA

Buenos Aires, 17 — (U. P.) — Perón aprovou o comunicado do ministro do Exterior ao secretário geral da ONU, que diz: — "Tenho a honra de acusar recebimento da mensagem de 14 de julho, de V. Exa. onde diz: 1º) — Foi informado de que o govêrno dos EE. UU., ao qual a resolução de ...... 7-VII-1950 conferiu a responsabilidade do comando-único, se prepara para entrar em consulta direta com meu govêrno relativamente a qualquer ajuda que êste queira oferecer de um modo geral, para alcançar os objetivos fixados nas resoluções do Conselho. 2) — Que o comando unificado fêz saber a V. Exa. que tem urgente necessidade de nova ajuda efetiva. 3) — Que, consequentemente, V. Exa. agradeceria ao govêrno argentino se, ao estudar a ajuda, tomasse em consideração a possibilidade de fornecer fôrças combatentes.

Tenho o prazer de comunicar que o govêrno argentino tomou nota da mensagem. De acôrdo com o propósito de cumprir os compromissos contraidos como membro da ONU e em vista do que estabelece a Carta, aguarda, conforme o antecipado por V. Exa., no telegrama a que respondo, que o comando unificado entre em consulta direta com o govêrno argentino".

TRANSPORTE DE TROPAS

Londres, 17 (F.P.) — Segundo o "Daidy Telegraph", um dos navios gigantes da Cunard White Star, "Queen Elizabeth" ou "Queen Mary", poderia ser utilizado brevemente no transporte de tropas para a Coréia. Ambos os navios transportaram tropas americanas durante a guerra. Podem conduzir 15.000 soldados e seu material.

A BOMBA ATÔMICA

Washington, 17 (F. P.) — "A guerra da Coréia tem aspecto que exclui a bomba atômica", declarou o senador Mac Mahon, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica.

AUXÍLIO COLOMBIANO

Bogotá, 17 (U.P.) — A Colombia prestará auxílio à Coréa enviando café, açucar e outros produtos. O órgão "El Siglo" diz que a remessa de homens "é uma possibilidade desprezada".

O oficial reformado Ernesto Puerta Fernandez solicitou permissão ao Ministério da Guerra para alistar-se no exército da Coréia do Sul; informou que muitas outras pessoas procuram o Consulado Norte-americano, oferecendo-se para lutar.

SURDEZ
APARELHOS TELEX
AV. RIO BRANCO, 138 TEL. 22-0082

DEFESA DA EUROPA

Paris, junho de 1950 — O fim de maio e o princípio de junho de 1950 representaram provavelmente um marco na recém-nascida história do Atlântico. [illegible]

... conseqüências. O famoso "apêlo de paz de Estocolmo", inspirado no comunismo, conseguiu numerosas listas de assinaturas em tôdas as cidades francesas. Líderes políticos moderados, magistrados, e até um ministro, assinaram-na. Pelo menos dois líderes socialistas, num recente partido de congresso, advogaram uma terceira fôrça européia desprendida da política americana.

A segunda concepção, que pare- [illegible]

O primeiro problema é básicamente político. O segundo é principalmente econômico. De maneira que, em todo o plano de segurança, apenas o terceiro e quarto representam a parte militar. Um dêles é quase inteiramente americano. E afinal o único ponto a que se aplica o atual debate militar é o quarto.

SERVAN SCHREIBER

RECADO DE PARIS

PARIS, julho — O milionário argentino Dodero chegou à Côte d'Azur. [illegible]

R. B.

PEDIDA PROIBIÇÃO AO DIREITO DE VOTO DOS HANSENIANOS

O procurador geral eleitoral levou ao conhecimento do Superior Tribunal Eleitoral uma representação do diretor do Serviço Nacional de Lepra, pleiteando a reconsideração de resoluções anteriores daquele Tribunal, a fim de ser, agora, proibido aos hansenianos o direito de voto.

O Superior Tribunal Eleitoral resolveu anteriormente que o alistamento eleitoral dos leprosos se faria dentro das leis vigentes, ressalvando, sòmente, quanto às medidas especiais que o Legislativo deveria providenciar, dentro das conveniências do caso. É contra isso se insurge o diretor do Serviço Nacional de Lepra que alega iria a execução das mencionadas Resoluções "tornar impossível o rigoroso isolamento do doente de lepra contagiante, a fim de impedir a propagação do mal, aludindo-se a que até agora, a ciência não pôde afirmar, com precisão, qual a forma de contágio dessa moléstia infecto-contagiosa".

Por sua vez, alega o dr. Plínio de Freitas Travassos, procurador geral eleitoral, que "o rigoroso isolamento a que estão sujeitos os doentes de lepra contagiante deve determinar sejam êles equiparados aos que estiverem temporàriamente privados dos direitos políticos, que estão incluídos entre os que não podem alistar-se eleitores".

Cogita-se, assim, de cassar temporàriamente os direitos políticos dos hansenianos, enquanto perdure a moléstia.

O Superior Tribunal Eleitoral apreciará a matéria, devendo ter em consideração as palavras do requerente, quando diz: "O direito à saúde, por parte da coletividade sã, deve prevalecer sôbre os direitos políticos de uma pequena minoria. Êste princípio de prevalência do bem da coletividade justifica o isolamento do hanseniano contagiante".

A decisão do Tribunal não deverá demorar, ante a premência do tempo e a relevância da matéria que vai ser apreciada.

DR. OSBORNE -- Raios X.
Tomografias. Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

O NOVO MINISTRO DO T. S. E.

O Tribunal Federal de Recursos comunicou ao Tribunal Superior Eleitoral que fôra eleito, para representá-lo nessa Côrte, na vaga do ministro Rocha Lagôa, o ministro Amando Sampaio Costa.

Êsse magistrado, que, como suplente do sr. Rocha Lagôa, já se achava em exercício no T.S.E., foi ontem saudado pelo ministro Lafayette de Andrada, que falou em nome dos seus pares, tendo o procurador geral se associado à homenagem.

TARTARUGA ELÉTRICA
Para banhos quentes, garantidos Sudeletro S. A. e Mesbla S. A. (14016)

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO CONGRESSO INTERNACIONAL DE PEDIATRIA

Sob a chefia do professor Martagão Gesteira, embarcou, ontem, por via aérea, com destino a Zurich, via Roma, a delegação que representará o Brasil no 6º Congresso Internacional de Pediatria.

Além do diretor do Departamento Nacional da Criança, fazem parte da delegação brasileira, os drs. Alvaro Aguiar, Rivaldo de Lamare, Octavio Angelo da Veiga, Saul de Aguiar, Deniz de Melo Mote, Miguel José Pedro, Sebastião Ladeira Marques, Waldir de Abreu, J. Costa Chiabi, Vianelo Martins, Eduardo Imbassahy, Octavio Amaury, Guimarães Pereira, Edecio Cunha e Francisco Pilomia de Souza.

5 tamanhos: de Cr$ 12,00 a 50,00

REGRESSOU O MINISTRO DA UNIÃO SUL-AFRICANA

Tendo viajado pelo trem "Vera Cruz", regressou, ontem, de Belo Horizonte, onde fôra em visita oficial ao govêrno de Minas, o sr. E. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul-Africana junto ao nosso govêrno. O ilustre diplomata, que foi alvo de significativas homenagens por parte do govêrno e do povo montanhês, trouxe as melhores impressões de sua visita.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

ARBITRÁRIA E INJUSTA A EXONERAÇÃO DO FUNCIONÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL

Armando Hor-Neill Fraga propusera ação ordinária contra a União a fim de ser reintegrado no cargo que exercia na Estrada de Ferro Central do Brasil, onde fôra exonerado sob fundamento de abandono de emprêgo. Alegava o autor que, ao voltar das férias a êle regularmente concedidas, fôra removido desta capital para Belo Horizonte, a bem do serviço, e que, então, se pusera a aguardar a ajuda de custas que lhe garantia o artigo 137 do Estatuto dos Funcionários Públicos, manifestando sempre, porém, a vontade de cumprir a determinação superior, pelo que considerava o ato que o exonerara arbitrário.

Hor-Neill teve ganho de causa em primeira instância, por considerar o juiz que, realmente, o ato fôra arbitrário, além de injusto. Mas a União apelou daquela sentença para o Tribunal Federal de Recursos, onde a sua Primeira Turma houve por bem reformar a decisão, para dar provimento em parte às alegações da União.

Informado, Hor-Neill opôs embargos ao acórdão. E viu, recentemente, recebidos êstes em sessão plena do Tribunal, tendo sido, pois, mantida a sentença de primeira instância.

Ficou, assim, assegurado ao autor o direito de permanecer no quadro dos funcionários da Central do Brasil.

JORGE F. MARIANI MACHADO
ADVOGADO
Alvaro Alvim, 33/37 - Salas 615/616 - Tel. 42-1404 - Das 17 às 19
(42168)

ENCERRADO O CONGRESSO DE CONTABILIDADE

Belo Horizonte, 17 — (Asp.) — Encerrou-se com um banquete de confraternização no Hotel Financial o 5º. Congresso Brasileiro de Contabilidade, certame do qual participaram delegações de vários Estados e em cujo transcurso interessantes teses foram apresentadas e debatidas, inclusive a elaboração do Código de Ética Profissional dos Contadores.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirantes Silvio de Noronha e senador Antonio Novais Filho. Recebeu em audiência o governador Janari Gentil Nunes, do Território do Amapá, e o sr. Mario Camara, delegado do Tesouro Nacional em Nova York. Esteve no palácio o embaixador Gilbert Arvengas, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por ocasião do transcurso da data nacional da França.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. 48-5051 (18590)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

TESOURAS VITRY FRÉRES
Fabricação Francesa — para alfaiates e costureiros. A venda nas casas do Ramo. Distribuidores Exclusivos Debize, S/A. Rua Lavradio 23, Rio (30177)

NOITE DE ARTE NO MUNICIPAL

Por motivo de fôrça maior, foi adiado, para o dia 13 de agôsto próximo, o recital patrocinado pela sra. Angelo Mendes de Morais, em benefício do Serviço de Cardiologia da Policlínica do Rio de Janeiro e do Centro Social Feminino.

O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUA
9,00 — RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RADIO GLOBO

DR. BASTOS NETTO
CLÍNICA MÉDICA EM GERAL
DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO, TUBERCULOSE
AV. GRAÇA ARANHA, 326 - 5.º — TELEFONES 42-1515 e 25-1171.
(14672)

CANDIDATOS HABILITADOS EM CONCURSO RECLAMAM NOMEAÇÃO

São numerosos os candidatos habilitados em concurso para escrivão de coletoria Federal e que não lograram nomeação. Tal concurso foi homologado, há mais de seis meses, pelo Dasp. No entanto, os referidos cargos, em grande número, continuam sendo ocupados por interinos que não prestaram concurso ou foram reprovados.

Agora, dirigiram-se êles ao presidente da República, mas foram infelizes.

"Arquive-se" foi o despacho proferido pelo chefe do govêrno na petição de Rui Vale de Matos e outros, candidatos habilitados em concurso para provimento daqueles cargos.

O GOVERNO PORTUGUÊS RECUSOU O PEDIDO DA ÍNDIA

Nova Delhi, 17 (F.P.) — O govêrno português rejeitou categòricamente o pedido do govêrno da Índia para discutir a questão de uma transferência eventual dos estabelecimentos portuguêses de Goa, Damão e Diu, na costa ocidental da Índia, para a União Indiana.

Recusando-se até mesmo a abordar a discussão a respeito, o govêrno português afirmou que êstes estabelecimentos constituem uma parte de Portugal e que, conseqüentemente, a questão de discutir essa eventual transferência estava fora de qualquer cogitação.

NAVALHAS VITRY FRERES —
Fabricação Francesa. — As melhores em qualidade e preço. — A venda nas casas do Ramo. Distribuidores Exclusivos: Debize, S/A. Rua Lavradio 23 - Rio. (30177)

Viaje para BELO HORIZONTE *com* 25% *de desconto*
Viagens diárias em confortáveis aviões. Outros serviços também com tarifas reduzidas para Uberaba, Uberlândia, Goiânia, Montes Claros, Pedra Azul e Governador Valadares. Informações nas agências da

PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 — Telefone: 22-7761
Av. Copacabana, 291 — Telefone: 37-9777

O CASO DAS FARMACIAS

Novos depoimentos na delegacia de Vigilância

Em presença do sr. Brandão Filho e do promotor Cordeiro Guerra, foram ouvidos na tarde de ontem mais três proprietários de farmacia.

O sr. Mateus Corrêa, proprietário da farmacia "Única", sita à rua Haddock Lobo, o primeiro a prestar declarações, disse nunca ter sido prêso por infração à Economia Popular e que houvesse contribuído com dinheiro para a polícia; que estivera presente a reuniões na sede do sindicato da classe a que pertence e que então ouvira várias queixas à polícia e ainda que sôbre o assunto falara ao vereador Gama Filho. Em seguida, retificou várias declarações prestadas por outros farmacêuticos ouvidos anteriormente.

O segundo a ser ouvido, sr. Miguel Areas Crespo, proprietário da farmacia na rua Siqueira Campos, n.º 83, começou por dizer ter ouvido do sr. Moreira, proprietário da farmacia "Piauí", na residência dêste, que havia gasto 15 mil cruzeiros para se livrar de um flagrante de Economia Popular, estando em sua companhia nessa ocasião o sr. Carlos Peres. Disse também que as declarações do proprietário da farmacia "Piauí" foram gravadas pelo sr. Gama Filho, em sua presença.

O terceiro a depor, sr. Carlos Peres, proprietário da farmacia "Atlântica", sita à avenida Princesa Isabel, disse que de fato estava a par das irregularidades e arbitrariedades por parte da Delegacia de Economia Popular, já constantes em depoimentos anteriores os quais foram prestados por colegas seus, ouvidos anteriormente, isto, mais, por ser um dos integrantes da comissão designada pelo Sindicato a que pertence. Que, quando da ocasião da prisão em flagrante do sr. Antonio João, proprietário da Farmacia "Piauí", comparecera à DEP com outros membros da citada comissão. Em lá chegando, foram informados de que o sr. João Antonio constituira como defensor o sr. Darci Garcia, tendo então, êle depoente, dito: — "Para mim, chega!", pois já era de seu conhecimento que aquêle advogado, mediante 10 ou 15 mil cruzeiros, transformava os proprietários e gerentes de farmacia em simples empregados, embora ignorasse de que sortilégios lançava mão o causídico.

Mais adiante, disse que ouvira juntamente com outro farmacêutico, sr. Areas, do sr. Antonio Moreira, em casa dêste último, que, mediante a quantia de 6 mil cruzeiros, conseguira, sem a interferência de advogado, soltar o sr. Kurtiss, gerente da farmacia "Rodrigues", sita à rua Visconde de Pirajá.

Findando seu depoimento, retificou o teor de várias declarações, apensas ao processo, confirmando depoimentos de outros farmacêuticos, todos contendo graves acusações aos agentes fiscalizadores da DEP. Por último, disse que sábado p.p. recebera um telefonema de uma pessoa que, falando com voz cheia e gaguejante, tratando-o por "Pericles" e se dizendo comissário de Polícia, após lhe dizer que sua pessoa estava sendo "objetivada", lhe fêz ameaças, pelo que, imediatamente, se pôs em contacto com o promotor Cordeiro Guerra, e êste, em seguida ao relato que por sua vez fizera ao delegado Brandão Filho, que preside ao inquérito, prometeu ao depoente por à sua disposição um investigador, tendo o sr. Peres dispensado essa medida, por ora.

Na tarde de hoje, dois outros farmacêuticos deverão prestar seus depoimentos.

BAIXARAM OS PREÇOS DE DIVERSOS PRODUTOS e não será alterado o do açúcar

De acôrdo com resolução da C. C. P., foram reduzidos os preços de diversos produtos considerados essenciais. Nesse particular, já foram assinados atos reduzindo os preços do feijão, arroz, banha e bacalhau. Informa-se, ainda, que, em virtude dos entendimentos mantidos pelo coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente daquêle órgão, com o Instituto do Açúcar e do Álcool, não será alterado, para o consumidor, o preço do açúcar. Os produtores pleiteavam reajustamento, em conseqüência de majoração de salários e de impostos, o que daria, em quilo, um acréscimo de vinte centavos.

CESAR — MODAS
Tailleur de luxo. — Tel.: 37-0114. (13018)

DIRETOR DA SECÇÃO DE SEGURANÇA NACIONAL DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Para exercer as funções de diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministério da Fazenda foi nomeado, por decreto do presidente da República, o oficial administrativo Antonio Dias Macedo.

"DIÁRIO CARIOCA"

"Diário Carioca" comemorou seu 23.º aniversário de existência em uma nova fase de sua vida. Com feição gráfica diferente e moderna, instalado em sede nova, vêm seus dirigentes apresentando aos leitores uma fôlha noticiosa, viva, com as mais variadas seções, atuando em sua Redação um corpo selecionado de profissionais. Tal sentido de progresso se deve ao devotação e à capacidade de seus dirigentes: J. E. de Macedo Soares, fundador; Horacio Carvalho Junior, diretor-geral; Danton Jobim, redator chefe; Paulo Pinheiro Chagas, diretor gerente.

DR. ROBERTO MARINHO FILHO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Reassumiu sua Clínica de volta da sua viagem de estudos aos EE. UU. 42-7845 — Av. Almirante Barroso 97 (17692)

HOMENAGEM AO GENERAL MILTON ALMEIDA

Buenos Aires, 17 (F.P.) — A Câmara de Comércio Argentino-Brasileira prestou, no dia 21 do corrente, nos salões do Jockey Club, uma homenagem ao seu presidente honorário, general Milton de Freitas Almeida. Foram especialmente convidadas as altas autoridades nacionais, diplomáticas, legisladores e representantes do Banco de Indústria e Comércio.

MAIS UM VÉTO DO PREFEITO CHEGOU AO SENADO

Incide sôbre o projeto que beneficiava as professôras em período de amamentação

Chegou ontem, ao Senado mais um véto do prefeito oposto à resolução da Câmara dos Vereadores, que dispunha sôbre o tempo para permanência das professôras que estivessem amamentando, nas escolas próximas às suas residências. O projeto tinha apenas dois artigos, ambos vetados pelas seguintes razões:

"Quanto ao artigo 1.º: — a) no projeto não há determinação do tempo para permanência das professôras que estiverem amamentando, nas escolas mais próximas às suas residências, importando numa prioridade de transferência em detrimento do direito de professôres mais antigos, que dificilmente teriam oportunidade de remoção; b) — não há limitação do número de professôras que, em tais condições, poderão ser classificadas em cada escola; e c) — acresce já existir uma legislação que regula e beneficia a situação das professôras que estão amamentando e que está sendo rigorosamente aplicada pelo Departamento de Educação Primária, atendendo a tôdas as docentes nos nove meses de amamentação, (art. 51 da Resolução n. 30, de 29-8-1947).

Quanto ao parágrafo único do artigo em exame:

Sendo ilimitado o número de professôras que poderão ficar sem turmas nas escolas em que não houver vaga — conforme dispõe o projeto — essa medida virá perturbar essencialmente a organização do ensino, como é fácil ajuizar, ante as referências concretas que declinaremos: 1.º) — As professôras residindo em Copacabana, Botafogo, Centro, Tijuca e Grajaú, dentro de pouco tempo, ficariam acumuladas nas escolas dêsses bairros, em número imprevisto, sem regência de turma, acarretando graves conseqüências para o ensino.

2.º) — Nas zonas suburbana e rural, muitas teriam de ser dispensadas e algumas escolas seriam fechadas por absoluta falta de docentes, porquanto, com tôdas as medidas acauteladoras da legislação em vigor, já há cêrca de 18 turmas em serviço cumulativo, por falta de professor.

Quanto ao artigo 2.º:

Foram incluídos nesse dispositivo, indistintamente, moléstias que permitem ao professor o exercício em função extraclasse e outras que impedem qualquer atividade em função pública, maximé quando se tratar de enfermidades situadas no campo vasto e complexo da insanidade mental.

Convém ressaltar que a legislação existente, mandada adotar, no corrente ano, em o meu despacho no ofício n. 223 — D. E. P., soluciona a questão de maneira racional, consultando melhor os interêsses do Distrito Federal e do servidor.

De acôrdo com essa orientação, os professôres, examinados em inspeção médica, são divididos em três categorias:

a) apto para a regência da classe;

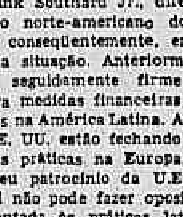
b) extraclasse — os que não podem reger turma, mas estão em condições de exercer outras funções burocráticas ou administrativas nas escolas, distritos educacionais, setores ou departamentos da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

c) aquêles que, por absoluta incapacidade física ou mental não podem ter regência de turma ou exercem funções de categoria extraclasse, devendo nos têrmos da lei em vigor, ser licenciados ou aposentados".

MATERIAL PARA A FÁBRICA DE ARTILHARIA DA MARINHA

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Marinha pede autorização para importar material destinado à Fábrica de Artilharia da Marinha, tendo o chefe do govêrno proferido o seguinte despacho: "De acôrdo".

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 19
AVENIDA MEM DE SA', 122

"Diga-me, Doutor..."
As crianças estão sempre se machucando. Há algum preparado eficaz contra as infecções, sem oferecer perigo às crianças?
Sim, agora existe o 'ESPADOL', o moderno antisséptico. Suave, agradável ao olfato, é inofensivo e não mancha a roupa. Mas para os germes é mortífero. Usado a tempo, evita muitos perigos. Não despreze nenhum ferimento. Qualquer rompimento da pele é porta aberta para os germes. Não arrisque — aplique logo o 'ESPADOL', evitando a infecção.

ESPADOL
(Marca Registrada)
O MODERNO ANTISSÉPTICO
ATLANTIS (BRAZIL) LTD., CAIXA POSTAL 922, RIO DE JANEIRO

BILHETES norte-americanos

Por Newell Rogers

New York, 13 de julho de 1950

DOIS REIS PARA DERROTAR OS "QUEENS" !...

Surgiu hoje uma ameaça à supremacia britânica em navios de passageiros, sob a forma de uma proposta para a construção, nos Estados Unidos, de dois navios maiores do que os "Queens" — terão 375 metros de pontal (comprimento) e 105.000 toneladas de deslocamento.

Não é apenas o tamanho dêsses gigantes o que constitui uma ameaça. Cada um dos dois oferecerá uma classe especial a cada um dos 7.500 passageiros que poderá transportar, por apenas 60 dólares, enquanto a classe mais barata para turistas, nos "Queens" (em uma só direção) custa 177 dólares por pessoa.

COMO CONSEGUIRIAM êles realizar isso? Eliminando tudo o que seja supérfluo, inclusive os gigantescos salões de refeições, sendo os passageiros servidos individualmente em cafeterias.

A idéia surgiu depois de se haver levado em consideração que o americano médio, com salário médio, não tem posses para passar suas férias na Grã-Bretanha.

As "Liberty Lines" financiadoras do empreendimento, enviaram seu representante a Washington, para tratar de um subsídio. Tendo o Departamento da Defesa declarado que êsses navios poderiam transportar três divisões através do Atlântico em apenas 3 dias, e que o "deck" poderia ser transformado em pista de porta-aviões com capacidade para 200 aparelhos.

HOUVE MUITA pancadaria durante uma reunião do sindicato dos estivadores quando o líder dêsse sindicato, Harry Bridges, tentou introduzir uma resolução pró-Coréia Comunista. Hoje, o Senado deu início a uma ação de cancelamento da fiança de 105.000 dólares que seria exigida para que Bridges continuasse em liberdade. Êle está em liberdade enquanto aguarda uma apelação de sua condenação a 5 anos de prisão, pena essa que lhe foi imposta por perjúrio. Quando se naturalizou americano prestou juramento declarando jamais haver mantido qualquer contacto com os comunistas.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Os "big" de Hollywood partirão domingo para Londres, a fim de negociarem um acôrdo cinematográfico anglo-americano.

TEMEM A DISCRIMINAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES

Nova York, 17 (U.P.) — O "Journal of Commerce" comenta que os latino-americanos temem que suas exportações sejam vítima de discriminação como conseqüência da recém-criação da União Européia de Pagamentos, dizendo:

"A nova U.E.P. está deixando os latino-americanos visivelmente inquietos. O diretor executivo do Fundo Monetário Internacional, representante de dez países latino-americanos disse, quando de recente reunião do Conselho do Fundo, sugeriu que a U.E.P. perpetuará a discriminação européia contra a sua (dos países latino-americanos) exportação.

Entrementes, os latino-americanos estão reclamando oficialmente que, se o Fundo apoiar medidas inflacionárias tais como as tomadas na Europa, êles se sentirão no direito de reclamar o mesmo privilégio.

Frank Southard Jr., diretor executivo norte-americano do Fundo, está, conseqüentemente, em embaraçosa situação. Anteriormente, tomou seguidamente firme posição contra medidas financeiras inflacionárias na América Latina. Agora, que os EE. UU. estão fechando os olhos a tais práticas na Europa, através de seu patrocínio da U.E.P., Southard não pode fazer oposição fundamentada às práticas latino-americanas".

O HORIZONTE PERDIDO

Como eu achasse exagerada a tristeza do povo brasileiro pela derrota no futebol, um professor de melancolia que me ouvia falar, ponderadamente, observou-me o seguinte: O povo tem razão. O povo sedento de uma vitória, de um triunfo qualquer, colocara a sua esperança num simples torneio esportivo. Tudo isso que aí vai, êsse desânimo, êsse silêncio de tôda a gente, essas cabeças baixas, tudo isso está denunciando um estado de espírito desenganado. O povo não tem horizonte. Poucas vitórias, ou antes, nenhuma vitória tem tido o nosso país nas muitas lutas em que se atirou. De tudo o que foi num momento esperança, expectativa ansiosa, viemos recolhendo desenganos, decepções amargas. Do contrário, como explicar essa amargura nacional, essa espécie de abandono total, diante de um fracasso que foi mais um apenas a acrescentar na lista de coisas perdidas?

* * *

Falava-me com doçura o *Professor de melancolia*, bem digno dêsse título, e eu me ia aos poucos convencendo de que as suas palavras pareciam sopradas por uma sabedoria não aprendida nos livros, mas vivida, feita de experiências, de contatos íntimos com os maiores desenganos e desencantos.

* * *

Diante de tantas razões de descrer apega-se o povo à menor esperança. Volta-se para os demagogos, para os mentirosos da política, como palpita na obtenção de um triunfo, qualquer que êle seja. A Copa do *Mundo* foi a oportunidade de configuração de uma esperança na Vitória. Um simples torneio esportivo tornou-se um ensejo admirável para que o Brasil estremecesse de fé e de vida. Produziu-se, como não se via há muito, como jamais se viu talvez, a unidade brasileira. Acabaram-se por encanto, as divisões políticas, as diferenças entre os filhos dos diversos Estados brasileiros. Vivemos, enquanto durou a esperança, uma hora de levitação, de afirmação, de confiança. A vitória parecia realmente nossa, estava próxima, era inevitável! Campeões do mundo, que título inesperado e cheio de sedução!

Os mais humildes, os que não esperam nada, os que olham em vão os horizontes perdidos sentiam-se mais contentes, mais vivos, no seio do triunfo comum, e nesse triunfo escondiam, sufocavam, distraíam e como que anulavam e aboliam as desgraças, os fracassos, as tristezas pessoais, à falta do próprio horizonte.

O futebol deixou de ser um jôgo de bola e tornou-se o símbolo, a imagem da nacionalidade restituída a um destino.

Não, não foi exagerado o sofrimento do povo. Não exageraram os que não contiveram as lágrimas, não exagerou sequer o velho marinheiro que morreu ao ter notícia do desfecho do jôgo.

Aconteceu apenas que a razão secreta de tudo ia além dêsse Campeonato, dessa taça Jules Rimet, dramàticamente disputada e perdida à última hora...

* * *

Mas de tudo isso há uma grande lição a tirar, um motivo de orgulho mesmo, que é esta certeza de que amamos o nosso país e de que somos capazes de sofrer por êle.

No horizonte perdido, fixando bem, podemos distinguir agora alguma coisa que não é o nosso aparente fracasso, alguma coisa que é a própria vitória, a vitória de um povo capaz de amar a sua terra com a ingênua e viril ternura com que amamos o nosso país.

Augusto Frederico Schmidt

DR. FERNANDO LINHARES
CIRURGIA DA SURDEZ
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
RUA MÉXICO, 98/8.º — TEL. 22-0515.
(14027)

SANEAMENTO DA PARAÍBA

Após a dragagem do Rio Jaguaribe, nas imediações de João Pessoa, capital da Paraíba, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento fêz um inquérito entre os proprietários agrícolas. Verifica-se que, antes do saneamento, os agricultores plantaram apenas 40% da área de suas propriedades; que imediatamente após as obras do D.N.O.S. a área cultivada passou para 51% do total e que, dentro de um ano, chegaria a 75% do total, segundo os planos dos fazendeiros locais.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

FALENCIA E CONCORDATAS

CONSTRUÇÕES SANTA LUZIA LIMITADA

No juízo da 12a. Vara Cível Dermeval Pereira, operário, dizendo-se credor da soma de Cr$ ... 2.044,00, em virtude de uma reclamação trabalhista julgada procedente, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à rua Senador Alencar, 128 escritório à avenida Exmo. Braga, 227.

SOCIEDADE DE MAQUINAS LIMITADA

O juiz da 6a. Vara Cível nos autos da falencia da firma supra, nomeou síndico o dr. liquidante judicial.

ATILA FILGUEIRAS & CIA. LIMITADA

O juiz da 8a. Vara Cível nos autos da concordata da firma supra, mandou o requerente em 48 horas, apresentar o copiador de cartas e satisfazer os requisitos dos artigos, 158, II e 159, IV da lei de falencias.

JACQUES GRAF

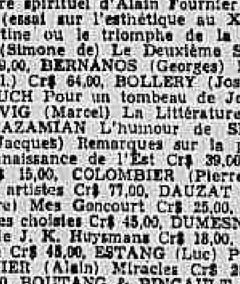
O juiz da 14a. Vara Cível nos autos da falencia do negociante supra, nomeou síndico, 11. Ribenboim.

ZULNIE DAVID
AFIM DE MELHOR SERVIR, SUGERE A ESCOLHA EM TEMPO DO VESTIDO OU TAILLEUR PARA O PRÓXIMO *SWEEPSTAKE*, AVISANDO TAMBÉM A APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO *"BOUTIQUE"* COM PREÇOS DE CR$ 2.500,00
RUA DAS LARANJEIRAS, 144 — Tel. 25-5450
(46175)

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e.
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5876 — CAIXA POSTAL 3051

ESTUDOS LITERÁRIOS — ENSAIOS

BECKER (Aimé) Itinéraire spirituel d'Alain Fournier Cr$ 24,00, BENDA (Julien) Belphégor (essai sur l'esthétique au XXe siècle) Cr$ 40,00, La France Byzantine ou le triomphe de la littérature pure Cr$ 40,00, BEAUVOIR (Simone de) Le Deuxième Sexe Tome II L'éxperience vécue Cr$ 80,00, BERNANOS (Georges) Le chemin de la Croix des Ames (4 vol.) Cr$ 64,00, BOLLERY (Joseph) Léon Bloy (2 vol.) Cr$ 133,00, BOUCH Pour un tombeau de Jean Giraudoux Cr$ 15,00, BRAUNSCHVIG (Marcel) La Littérature française contemporaine Cr$ 53,00, CAZAMIAN L'humour de Shakespeare Cr$ 30,00, CHARPENTIER (Jacques) Remarques sur la parole Cr$ 27,00, CLAUDEL (Paul) Connaissance de l'Est Cr$ 39,00, Contacts et circonstances (saldo) Cr$ 15,00, COLOMBIER (Pierre du) Les plus beaux écrits des grands artistes Cr$ 77,00, DAUZAT Les patois Cr$ 28,00, DESCAVES (Pierre) Mes Goncourt Cr$ 39,00, DUCASSE (André) Le XVIIe siècle, pages choisies Cr$ 40,00, DUMESNIL (René) [illegible] J. K. Huysmans [illegible], DUSSANE Un comédien nommé Molière Cr$ 48,00, ESTANG (Luc) Présence de Bernanos Cr$ 27,00, FOURNIER (Alain) Miracles Cr$ 25,00, GIDE (André) Oscar Wilde Cr$ 30,00, BOUTANG & PINGAUD Sartre est-il un possédé? suivi d'Un Univers figé Cr$ 18,00.
Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado. (47200)

Tratado comercial


Dentro em breve entrará em vigor o tratado comercial concluído entre o Brasil e a Alemanha. Dispondo de completa rêde de correspondentes na Alemanha Ocidental, colocamo-nos ao inteiro dispor das firmas interessadas no intercâmbio com aquele país.
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua São José, 28 - Tel. 52-2052
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

A SITUAÇÃO POLÍTICA EM ITAPERUNA

Recebemos a seguinte carta:

"Itaperuna, 13 de julho de 1950. — O seu brilhante jornal inseriu na sua edição de 11 dêste uma notícia da excursão política que o sr. Amaral Peixoto realizou ao norte do Estado, focalizando a sua passagem por Porciuncula e Natividade; julgo oportuno opôr alguns esclarecimentos a essas notícias a bem da verdade, pois vejo que êsse jornal não foi informado com exatidão.

A manifestação de cavaleiros nada teve de original, pois trata-se apenas de imitação da que foi prestada aos srs. governador do Estado e dr. Prado Kelly, quando da sua recente visita ao próspero distrito de Santa Clara, daquele Município, onde tal manifestação teve um caráter todo local, por tratar-se de uma localidade situada no alto de uma serra não servida por estrada de ferro, onde só há acesso aos automóveis nesta época de estiagem, por estradas primitivas, o mesmo não ocorrendo com Porciuncula, cidade que é ponto de entroncamento ferroviário e servida por ótimas estradas de rodagem que dão acesso não só ao Estado do Rio como ao Distrito Federal e ao Estado de Minas. O que quis o povo de Santa Clara demonstrar ao sr. Governador é que ali vive e luta à margem da civilização, pois o govêrno do "curto" período de 8 anos só dêle se lembrou para perseguí-lo com multas e com a sua Polícia volante, verdadeiro algoz do povo pacato daquelas montanhas, que com sua grande lavoura de café, tanto concorre para os cofres do Estado.

Os "movimentados comícios" realizados nessa excursão, tiveram realmente bastante assistência, composta na sua maioria por pessoas estranhas ao meio, na sua maior parte oriundas de localidades do vizinho Estado de Minas, que compareceram a êsses comícios atraídas pelas ofertas de condução gratuita, bailes e churrascos uns, outros por curiosidade, aproveitando todos essa oportunidade para dar um passeio.

Também ouve em Itaperuna, no dia 10, um comício para o qual o sr. governador e o prefeito de Miracema mandou 28 caminhões lotados, o que não foi bastante para desmerecer o brilho da manifestação que o povo daquela cidade no mesmo dia tributou ao sr. governador do Estado e ao eminente candidato dr. Prado Kelly, que ali compareceram. Estes caminhões traziam, na sua maior parte, gente ingênua da roça, na sua maior parte crianças, não havendo entre essas pessoas, 5% de eleitores. Os bois abatidos para o churrasco foram poucos e essa boa gente voltou aos seus lares faminta e revoltada com esta decepção. O objetivo da gente do sr. Amaral Peixoto é fazer crer que a sua causa é eminentemente popular e que o povo está ao seu lado, o que não é verdade, pois muito maiores têm sido as manifestações tributadas ao sr. governador do Estado e aos candidatos da União Democrática Nacional que por aqui têm passado, sem que para isso seja necessário buscar gente fora do Estado ou dos Municípios que visitam.

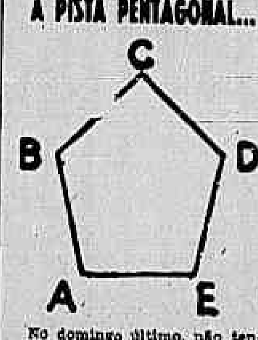
Seria tudo isso interessante se os oradores dêsses comícios fôssem realmente democratas e tivessem por objetivo educar o povo pregando-lhe os sãos princípios da Democracia; mas tal não acontece, pois o que fazem é, em palavras de baixo calão, insultarem e caluniarem os seus opositores, que não rezam pela cartilha queremista, o que demonstra estarem em desespêro de causa, percebendo que os antigos tempos da ditadura e do cambão-perigo não voltarão mais para felicidade do Estado do Rio e do Brasil.

Apesar de serem estas caravanas integradas por políticos do P.S.D. nenhuma referência tem sido feita ao candidato dêste partido, sr. Christiano Machado. Êles só fazem propaganda do genro, ficando o sôgro para a traição, no dia da eleição. Termino confessando-me seu leitor constante e grande admirador. — José Antônio Dias."

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T.O. HARE

A PISTA PENTAGONAL...



No domingo último, não tendo conseguido ingressos para o memorável encontro do Maracanã, e não podendo escutar a irradiação porque não sabem o português, quatro turistas (os irmãos Stout) resolveram organizar umas corridas, para darem vasão ao espírito desportivo de que estavam possuídos. Desenharam uma pista pentagonal de aproximadamente 200 metros de lado, conforme ilustra o esquema acima. O ponto A foi tomado para ponto de partida de tôdas as corridas.

Numa das corridas, cada corredor teria de correr do ponto A para um dos vértices do pentágono; depois, para outro vértice; depois para um terceiro e assim até terminarem. Cada corredor tinha uma distância diferente a percorrer. A de Sam era a mais longa; logo seguida (em ordem decrescente) pela de Sybil, depois vinha a de Sidney, e finalmente a de Sarah, que era a mais curta.

Sam começou correndo de A para C; Sybil de A para D; Sidney de A para E; e Sarah de A para B. Todos os corredores convergiram para A, no final, seguindo direções diferentes.

Em nenhuma ocasião, durante a corrida, os corredores se cruzaram face a face.

* * *

Qual foi o caminho seguido por Sidney?...

Resposta ao teste anterior

(1) A garôta que está em Sandville está praticando o yachting. Amélia não está em Sandville, e Célia não gosta dêsse esporte; então Bella está praticando o yachting em Sandville.

(2) Célia não está em Mudville; segue-se portanto que Amélia está nessa localidade.

(3) Logo Célia está em Rockville, não em Mudville, por isso, a jogar golfe.

Depreende-se daí que Amélia está jogando golfe em Mudville.

("London Express Service").

COLUNA OPERÁRIA

O IMPÔSTO SINDICAL

II

Varios sindicatos solicitaram ao ex-ministro Honorio Monteiro verba para a instalação de bibliotecas. Julgavam que aquela autoridade cumprisse o que determina a Consolidação relativamente à aplicação do Fundo Sindical. Os ofícios entravam nos protocolo e ficavam na fila. Passado algum tempo o "Diário Oficial" publicava o resultado: indeferido. Muitas e muitas colunas do D. O. foram ocupadas com despachos do sr. Honório Monteiro em que era negado o dinheiro descontado anualmente pelo trabalhador para a criação de bibliotecas para a elevação do seu nível intelectual.

Onde foram instaladas escolas de alfabetisação e prevocacionais, como estatui a Consolidação? Não se tem notícia de que em parte alguma do país funcionasse um dêsses cursos que deveriam ser levantado com o Fundo Sindical.

Sem biblioteca, sem cursos para aprender as primeiras letras e aprender profissões mais uteis, tanto para si como para seus filhos, os trabalhadores teriam que ser iludidos com alguma fantasia. Sem livros nem escolas de alfabetisação e técnicas, o operariado foi ludibriado com as recreações.

E em que se resumem a recreação? Em cinema. São exibidos filmes que não logram ir à tela dos cinemas mais modestos. Raríssimos são os que tentaram a experiência de assistir a tais filmes e não passam da experiência, que não vai além de 15 ou 20 minutos numa cadeira.

Não pense o leitor que essas sessões cinematográficas ficaram por pouco dinheiro. De 1946 a 1949, consumiram Cr$ 8.350.048,00. Nenhum benefício resultou para a massa.

A maternidade o Imposto Sindical não prestou nenhuma assistência. A que existe é custeada por estabelecimentos particulares. Há industriais, e muitos, que dispendem apreciável soma na assistência à maternidade. A iniciativa privada deste modo, supre em parte outra falha dos gerentes do Imposto Sindical.

Com o desvirtuamento das suas finalidades estabelecidas pela Consolidação, o Imposto Sindical, incompatibilisou mais ainda o povo com as autoridades executivas. Porque não há provas do seu emprego em favor dos que contribuem. Por outro lado, os congressos anti-operários, as verbas entregues a certos dirigentes sindicais para serem manejados a seu bel prazer, colocam os responsáveis pelo contrôle do Imposto Sindical na mais crítica das situações.

NÃO HOUVE CONCILIAÇÃO

Realizou-se ontem, no gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, a audiência para conciliação entre o Sindicato dos Operadores Cinematográficos e o Sindicato dos Exibidores. O órgão suscitante apresentou uma tabela progressiva de 25 a 100%. O representante dos patrões recusou-se a aceitar e não fêz contra-proposta, não havendo, portanto, conciliação. O processo seguirá os tramites legais.

ACUMULAÇÃO DE FÉRIAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio de São Paulo e Santo André requereu ao ministro do Trabalho, com fundamento no artigo 131, parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, a permissão de se acumular três períodos de férias aos empregados da S.A. Frigorífico Anglo que a desejarem. Tendo em vista os fundamentos apresentados, com que se apoiou a referida entidade sindical na declaração prestada ao Departamento Estadual do Trabalho em São Paulo, opinou a Divisão de Fiscalização favorávelmente à referida pretensão, que mereceu aprovação do Departamento Nacional de Trabalho e do titular da pasta.

ADIADO O JULGAMENTO

O juiz Gerardo Mageia, presidente da 6.ª Junta, atendendo a pedido das partes, adiou, "sine-die", o julgamento da reclamação de maquinistas da Leopoldina que pleiteiam equiparação de salários com os foguistas. Alegam os reclamantes que a companhia admitiu em abril do ano passado foguistas com os vencimentos de 1.700 cruzeiros, ao passo que êles, de categoria superior, percebem menos.

NÃO ESTÁ AMPARADO PELAS LEIS DO TRABALHO

O sr. José Gonçalves Teles, empregado de um Cartório, em Parnaíba, exercendo a função de encarregado do Registro Civil, em carta dirigida ao ministro do Trabalho, reclamou férias e horas extraordinárias.

Segundo informa o Ministério do Trabalho, de acôrdo com a letra "C" do artigo 7.º da Consolidação das Leis do Trabalho, o reclamante não está amparado pela legislação trabalhista. Nestas condições foi arquivada a reclamação em aprêço.

ELEIÇÕES EM SINDICATO GAÚCHO

Encontra-se nesta capital o sr. Bernardino Caetano Fraga, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Rio Grande do Sul, que veio tratar das eleições sindicais em seu Estado.

REUNIÃO DOS RADIOTELEGRAFISTAS MERCANTES

O sr. José Amaral de Barros Silva, presidente do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, convoca os associados para a assembléia geral ordinária de hoje, às 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
b) — Leitura do expediente;
c) — Aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 51.

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DE CARRIS URBANOS

Realiza-se hoje, às 19 horas, uma assembléia geral ordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, à rua Mais Lacerda, 46, para ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) — Leitura, discussão e aprovação da provisão orçamentária para o exercício de 51.

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A
Rio — 23-1820

Poupe seu tempo!
Poupe sua pele!
Barbas bem escanhoadas sem pincel!
ESQUIRE
o moderno creme de barbear

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia 798 — 15.º — Sala 1513.

NO SENADO

Faltou número para as votações

A sessão do Senado começou ontem com um requerimento do sr. Melo Viana pedindo a inserção, na ata, de um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado mineiro Sandoval de Azevedo.

Em seguida, foi à tribuna o sr. Salgado Filho, que leu vários telegramas, entre os quais um de protesto do povo da região cacaueira da Bahia, contra a interdição do campo de pouso do Aeroporto de Ilheus, o que privava as populações locais do único meio de transporte que lhes restava, visto achar-se em situação absolutamente precária o porto daquela cidade baiana.

Depois falou o sr. Augusto Meira pedindo a transcrição, no Diário do Congresso, de um memorial contendo várias assinaturas contra a instituição da Hiléia Amazônica.

Passando-se à ordem do dia e anunciada a discussão única do projeto da Câmara que manda expedir títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes nos nucleos coloniais de São Bento, Santa Cruz e Tinguá, com parecer contrário da Comissão de Justiça e substitutivo da Comissão de Finanças, falou o sr. Adalberto Ribeiro justificando êsse substitutivo e o sr. Augusto Meira, manifestando-se a favor do projeto da Câmara. Dado como aprovado o substitutivo, o sr. Sá Tinoco pediu verificação, apurando-se não haver número.

Em virtude de emendas apresentadas, voltaram às comissões o projeto que autoriza os profissionais de farmacia a responderem pela farmacia de que sejam proprietários há mais de dois anos, desde que possuidores de títulos de habilitação, e o projeto que eleva o padrão de cargos isolados, de provimento efetivo, do quadro I do Ministério da Viação. Entre as emendas apresentadas a êste último projeto figura um substitutivo do sr. Francisco Gallotti.

Por último, foi retirado da ordem do dia o projeto, nela incluido em virtude de requerimento do sr. Arthur Santos, que reorganiza o Serviço de Inspeção de Coletorias Federais. Essa providência foi dada pelo sr. Melo Viana em consequência de uma questão de ordem levantada pelo sr. Ferreira de Souza, diante do parecer verbal pedido pela mesa. A Comissão de Justiça já havia opinado sôbre a matéria, não se justificando, portanto, que fôsse repetida sua opinião verbalmente. Sugeria, assim, o sr. Ferreira de Souza, que o parecer daquela Comissão fôsse publicado e sòmente depois disso a matéria entrasse na ordem do dia. O sr. Durval Cruz, relator do projeto na Comissão de Finanças, declarou que o seu parecer também estava escrito, indagando do presidente qual o caminho a seguir: se lia desde logo o parecer ou se deixaria para le-lo na sessão de hoje, da Comissão de Finanças. O presidente respondeu que o relator podia fazê-lo na Comissão de Finanças, acentuando que depois disso a matéria entraria na ordem do dia.

Na sessão de hoje figura o projeto de federalização das Escolas Superiores.

Porque sofrer dos

CALOS?

Eles podem ser facilmente suprimidos com uma aplicação da POMADA MAGICA DE HANSON à hora de deitar. Pela manhã, mergulhe o pé em agua quente e poderá remover o calo com facilidade e sem dor

VIAJANTE ILUSTRE — Seguiu em rápida viagem de negócios aos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, França e Suissa, o Dr. Celso da Rocha Miranda.

O instantâneo supra mostra a despedida do Vice-Presidente do Automóvel Club do Brasil, levada a efeito no Aeroporto do Galeão por amigos, fregueses, diretores e altos funcionários das diversas organizações de comércio, indústria e seguro onde êle é interessado.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O PLANO DIRETOR DA CIDADE DE SÃO PAULO

S. Paulo, 17 (Asp.) — Foi ontem firmado finalmente o contrato estabelecido entre a Municipalidade de S. Paulo e a International Economic Corporation, dispondo sôbre a colaboração de técnicos norte-americanos no plano diretor da cidade. Foi fixado um limite de 2 milhões de cruzeiros para o custo das obras.

UM BANCO DO POVO
Garantia e Segurança

Conta "TRABALHISTA"
até Cr$ 10.000,00
8% ao ano
Abra sua conta
PAGUE COM CHEQUES
Travessa do Ouvidor, 28

QUEIXA CONTRA UM JUIZ

Campos, 17 (Asp) — O comerciante desta cidade Carlos Ribeiro Lima, proprietário do Café Java, chamou à responsabilidade o dr. Saulo Itabaiana de Oliveira, juiz criminal da comarca, que teria infringido os arts. 197 e 322 do Código Penal. A queixa-crime foi apresentada ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio. Além de prender o comerciante o Juiz ocasionou o fechamento do seu café. Pleiteia o queixoso que o Juiz seja afastado do cargo até final do processo.

ANO SANTO
Paris - Roma
Londres
Viagens em modernos aviões e transatlânticos de grande luxo a partir de
CR$ 20.000,00
Ida e Volta
Excursões a Buenos Aires
CR$ 3.850,00
em aviões de 4 motores
Ida e Volta e 10 dias em Hotel de 1.ª categoria.
Rua Senador Dantas, 24-C
Edif. Grande Hotel O.K.
Tel. 22-9951 - Ramal 272.
(40417)

PESSOAS ACIDENTADAS DURANTE O JÔGO BRASIL E URUGUAI

O Serviço de assistência do Estádio Maracanã, socorreu as seguintes pessoas, vítimas de acidentes durante a realização do jôgo Brasil e Uruguai:

José Baboloff — Raquel Baboloff — Dalila Tavares Pereira — Nilson Vieira — Elza do Carmo Rangel — Martins Gomes da Silva — Josefa de Carvalho — Albertina Tavares de Andrade — Aurea Silva — João Francisco — Raul Aguiar — Antônio Pinto — Elonir Moreira — Helio Manuel de Sousa — Renato Gallar — Osmani Rodrigues — Jorge da Silva Moreira — Alberto Fernandes — Luis Marcolino — Raul da Costa Cabral — Dulce Fonseca — Antônio Tavares — Jaci Nascimento Espirito Santo — Antônio Alipio Pettersen — Joaquim Francisco Lessa — Dionilia de Carvalho — Durval da Silva Bahia — Maria Assunção Leite Maciel — Paulo Safali — Sebastião Betino Pais Leme — Francisco Manuel da Silva — Jorge de Azevedo — Abrahim Carlos Abrahão — Francisco Couto Neto — Aurélio Gomes — Arnaldo Rodrigues — Olivio Bastos — Eurico Barros — José Saraiva Correia Pinto — Eli Ribeiro — Sebastião de Melo Barbosa — Vilma Duarte — Heli Gonçalves — Alcebiades Augusto de Melo Junior — Domingos Chagas — Teobaldo Aprigio — Maria de Lourdes Bozeoni — Cristovão Rodrigues Kokares — José Marculino Adans Junior — Adalgisa Couto — Aramis Pereira da Silva — Osvaldo Alves Gouveia — Rosy Louis — Josefina Scaliso Barcelos Ordorindo — Lianda de Almeida — José Dias de Araujo — Osvaldo André — Cecilia Bessa de Sousa — Suzy Sousa — Valdomiro Facini — Maria de Oliveira — Jurandir José da Silva — Maria Angélica da Silva — Miguel Julio Fortes — Maria José Coutinho — Ivo Santana — Luis Fernandes — Vicente Tinoco — Manuel Gonçalves — Valdemar Machado — José Antônio da Costa — Maria Aparecida Fonseca — Osmanio Rodrigo — Durval da Silva Bahia — Dora Vasconcelos — Clemer Shiasser — Cleia Farrajon — Jorge Maisona — Armando Marques Fernandes — Judith Silva — Jandi re Almeida — Hilda Cardoso — Nair do Nascimento — Liceria Reino — José Antônio da Silva — Mario Monteiro Morais — Otavio Nuei — Julia Oreto — Valentim Rodrigues Barros — Yella Rosa Rios — Adelino Alves de Sousa — Antônio Domingos Ramos — Valter Vilela — Rui Lima — Cornélio Palhares — Ciro Alves — Ariete Reis — Adão Alves Viana — José Hino Viana — Orlando de Sousa Guedes — Abel Pereira Martins — Alice Assunção Chaves — Alzira Alves Pereira — Helena Santos Batista — Augusto Marino — Maria Guerra — Helio Andrade — Lidia Mendes — Agostinho Mendes — Erick Cerqueira — Ademar Mendes Campos — Carlos Antifico — Leopoldo Santos — Mario Russo — Josefa Alves — Didimo Penido — Yagara Previtera — Nelson Teixeira — Albo de Sousa Guimarães — Nelson de Oliveira Filho — Adalina Santos — Carlos Porcilencula e Silva — Georg Kamitzer — José Arruda de Vasconcelos — Adair Silva — Alfredo Marx Eber — Alvaro Romeo — Guilhermina Carvalho — Alberto Mato — José de Souza Pinto — Geraldo Rachel — Valir Nogili — João Carlos Lopes Vitorio — Hilton Santos — Nadir de Carvalho — Plinio J. Davine Ribeiro — Landor Bezerra Lima — Arnaldo Candido Rodrigues — Raimundo Belo da Silva — Alice Bovedes Teixeira — Hilton da Silva Dinis — Delcoia de Matos — Reginaldo Monteiro Coimbra — Sulamita Chianello — Resie Mege — Lauro Scarp — João Carlos da Silva — Mario de Azevedo — Wilson Rangel — Nair Rezende Batista — Francisco Assis Rocha — Cremilda de Oliveira — Newton Barreto — Alaide dos Santos Toetes — Airton Lacombe — Mario Oto — Jacinto Pinheiro — Antonio José de Sousa — Mario Novilho — Gutemberg José da Silveira — Neuza Avelar — Carlos da Silva — Ana Clarisse Neves — Wladmir Gajrusdesky — Daniel Aguiar — Ivete Coimbra — Henrique Casanova — Claudionor Machado Peçanha — Matilde da Rocha Carneiro — Maria de Lourdes Peçanha e Américo Soares.

MORREU DE TRISTEZA COM O RESULTADO DO JÔGO

A decepção que se apoderou de todos os brasileiros depois do resultado da peleja com os uruguaios, domingo último, foi impressionante. Todos, indistintamente, os que gostam e os que não gostam de futebol, sentiram o fracasso da nossa equipe quando já nos considerávamos os campões do mundo, e um manto de tristeza e desolação invadiu a todos os brasileiros, chegando a causar funestas conseqüências, como ocorreu com o marinheiro reformado João Soares da Silva, de 58 anos de idade, solteiro, residente à rua Monte, sem número.

João Soares não conseguiu entrada para assistir ao jôgo, porém acompanhou, atentamente, todos os lances da peleja, pelo radio. Terminada a irradiação, João Soares levantou-se, pálido de emoção e tristeza, declarando:

"O Brasil morreu!". Logo depois caia, vitimado por um colapso que lhe causou a morte. A Polícia tomou conhecimento da ocorrência, fazendo remover o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

INCIDENTE ENTRE TORCEDORES BRASILEIROS E TURISTAS URUGUAIOS

Desagradável incidente ocorreu, domingo, à noite, no "hall" do City Hotel, onde se encontravam hospedados vários turistas uruguaios que vieram assistir ao jôgo entre os selecionados do Brasil e do seu país. O sr. Adolfo Gherman, proprietário do hotel e membro da Comissão da Confederação Brasileira de Desportos, palestrava com o jornalista uruguaio Juan Bertola e o tri-campeão olímpico Scarrone, esportista uruguaio, bastante conhecido em nosso país, quando passou pelo local o sr. Luiz de Andrade, também hóspede do Hotel, ocupando o apartamento 605.

Osr. Luiz Andrade, que se encontrava visivelmente nervoso com o resultado do jôgo, intrometeu-se na conversa, falando agressivamente e insultando aos representantes uruguaios. Logo depois, deixou o hotel e foi a um café próximo, donde regressou na companhia de Manuel dos Antes e Alvaro de Andrade, seu filho, ambos hóspedados no seu apartamento.

Ao chegarem no "hall" encontraram-se casualmente com os turistas uruguaios Galileu Gariboto, de 29 anos, fazendeiro, e o engenheiro agrônomo Hugo Seclon. Manuel dos Anjos, que estava bastante embriagado, perguntou, então, desafiando: — "Quem é uruguaio aqui?".

O engenheiro agrônomo respondeu que era uruguaio e foi agredido pelos três homens, originando-se violenta luta, na qual tomaram parte outras pessoas que presenciaram a agressão. Umas procurando apartar os contendores e outras ajudando a espancar os orientais. Sòmente à intervenção oportuna e enérgica de duas guarnições da Rádio Patrulha evitou que a luta a transformasse em conflito, bem como a depredação do hotel, que populares exaltados, do lado de fora, já pretendiam fazer.

Na luta, receberam ferimentos o porteiro do hotel, Valdir Martins dos Santos, residente à rua Dr. Porciuncula, 2319, e o comerciário Wilson Dias, residente à praia do Botafogo, 68, que foram medicados no Hospital do Pronto Socorro. Esteve no hotel o embaixador uruguaio em nosso país, sr. Giordona B. Eccher, que inteirou-se do ocorrido, declarando à imprensa que se tratava de um incidente de caráter pessoal, que não comprometeria de maneira alguma as tradições de hospitalidade e a cultura desportiva do nosso povo.

NAUFRAGOU O "GOVERNADOR VALADARES"

Pirapora, 17 (Do correspondente) — Notícias chegadas à capitania dêste pôrto informam que o vapor "Governador Valadares", da Navegação Mineira do São Francisco, foi ao fundo em conseqüência de um rombo feito no casco por um tronco de árvore, a nove quilômetros acima de Lapa. Os passageiros foram socorridos em canoas, mas a carga sofreu danos cuja importância não se pode avaliar.

A MÁ DIGESTÃO faz de sua vida uma "miséria"?

Ao primeiro sinal de dor ou indigestão, chupe duas pastilhas RENNIE, uma depois da outra. A mistura de anti-ácidos de sua composição — especialmente dosados para exercerem uma ação rápida — age diretamente sôbre a causa de sua indisposição estomacal. A acidez é imediatamente eliminada e a dor desaparece. Leve sempre consigo algumas pastilhas Rennie. É uma forma simples e agradável de se libertar da acidez. Se não melhorar com elas, então é o momento de consultar o seu médico. Adquira Digestif Rennie em qualquer farmácia.

DIGESTIF RENNIE
SEM COLHER, SEM ÁGUA...
Chupe como se fossem balas

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU 130 FLAM...

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL
CURA DE CARDIACOS, NEUROTICOS E CONVALESCENTES
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00
RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-0080 — GAVEA.

ESQUEÇA A ASMA!
RECUPERE O SEU BEM ESTAR COM
DYSPNÉ-INHAL

Indústrias de Linho e Algodão "DALVY" S. A.
Cultura e industrialização do linho

Objetivando um congraçamento com os seus representantes e uma permuta de idéias, as INDÚSTRIAS DE LINHO E ALGODÃO "DALVY" S. A. realizaram, na semana de 15 a 20 de maio, em Recife, Estado de Pernambuco, uma Convenção com todos os seus agentes no Norte do Brasil, à qual tiveram presentes o Diretor-Gerente Dr. José Kanan Matta e Oscar Carvalho, Chefe do Departamento de Vendas.

Organização inteiramente brasileira, tanto no capital, quanto na técnica e administração, as Indústrias "DALVY" possuem, em São José dos Pinhais, Estado do Paraná, as suas plantações e usina de beneficiamento e, em São Paulo, a sua industrialização — fiação, tecelagem, tinturaria e acabamento e, também, uma fábrica de barbantes.

Em futuro próximo, realizarão Convenção idêntica, em São José dos Pinhais, Estado do Paraná, com os agentes do Sul.

Usar os tecidos "DALVY", manufaturados com legitimo linho nacional, é cooperar para o engrandecimento do Brasil, pois os tecidos de linho "DALVY" concorrem em qualidade e preço com os similares importados.

(25953)

Onde se divertem pessoas de bom gosto...

aí se encontram os cigarros Hollywood

Nos gramados do Gávea Golf Club, os adeptos deste aristocrático sport encontram um ambiente elegante e acolhedor.

Na manhã de sol — uma partida ganha!... e a recompensa merecida — um delicioso cigarro Hollywood! Fumar Hollywood dá mais realce às horas de lazer... faz passar mais rápidas as horas de trabalho. Pela suavidade toda especial, resultado de seus fumos escolhidos, Hollywood já é uma tradição da sociedade brasileira. Entre também para o grupo elegante dos que fumam Hollywood!

cigarros Hollywood
uma tradição de bom gosto

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

RESULTADO DO 4.º SORTEIO
DAS
APOLICES SORTEAVEIS DA PREFEITURA DE NITERÓI
REALIZADO A 10 DO CORRENTE, NA SEDE DA CAIXA ECONÔMICA DO DISTRITO FEDERAL

1º PRÊMIO DE CR$ 500.000,00 .... 90.611
1 PRÊMIO DE CR$ 50.000,00 .... 112.665
2 PRÊMIOS CR$ 10.000,00 -- 107.915 -- 23.490

10 PRÊMIOS DE CR$ 2.000,00

70.061	85.030	59.892	85.223	32.495
70.203	13.190	9.214	111.623	38.014

50 PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00

42.000	68.999	84.888	91.890	91.893
17.029	2.117	89.891	6.192	72.899
49.813	103.412	30.179	73.040	2.099
114.063	62.486	50.317	105.797	80.298
69.619	80.604	875	27.218	110.198
53.575	115.381	59.318	110.974	62.011
68.712	21.773	40.947	10.083	114.174
91.708	101.191	31.763	104.097	30.052
20.991	85.714	111.894	28.673	108.232
2.702	69.370	70.131	77.327	93.194

APOLICES SORTEAVEIS DA PREFEITURA DE NITERÓI
INFORMAÇÕES E VENDAS:
Banco Andrade Arnaud S. A. — Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A. — Banco Oliveira Roxo S. A. — Banco do Comércio S. A. — Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Banco Central Brasileiro S. A. — Banco Econômico Nacional S. A.
E ainda nos escritório de todos os corretores da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

DA COSTA E SILVA

Lembro-me de quando Da Costa e Silva morou em Belo Horizonte, onde, aliás constituiu família e era figura literária tida em grande e merecido apreço nos meios intelectuais e sociais. O poeta e seus versos tornaram-se desde logo familiares na capital de Minas. Ali, Da Costa e Silva, como êle mesmo nos diz, "se vingam no espírito, sobe- nhas, colossais, estranhas sugestões, em um sonho ascencional que lhe deslumbrava o olhar". Um mundo de idéias e emoções então lhe surgia, a fim de que êle o fôsse fixando em versos com aquela mesma intensidade de sentir e com aquele mesmo vigor de expressão revelados no *Sangue*, seu livro de estréia, publicado em 1908. Durante os anos que residiu em Belo Horizonte, Da Costa e Silva, venturoso de viver naqueles sítios em que a Natureza, mãe virginal, é inexaurível ubere, "entreaça às bôcas que pedem pão, piedosa, enchendo as árvores de frutos", encontrou ambiente propício às suas exteriorizações poéticas. Pelo mesmo tempo são os versos que se encontram em *Zodíaco*, *Verhaeren* e *Pandora*, e creio não errar, se disser que o poeta encontrara em Minas o pouco de ventura que encontrou no mundo, graças à mulher que êle havia escolhido para esposa e a quem êle, que, antes de casar-se, duvidava de inspirar amor a alguém, podia, convicto de ser amado, dizer em retribuição: "Eu te bendigo, porque a tua vida, iluminada de esperança e amor, trouxe a felicidade à minha vida. Bendita sejas pelo teu amor!". Com o casamento, foi-se o boêmio que havia em Da Costa e Silva. Sem deixar de ser o mesmo admirável poeta de sempre, surgiu nêle o chefe de família exemplar e o funcionário público compenetrado de seus deveres funcionais. Como, porém, a ventura é caprichosa e efêmera, veio a morte e lhe levou a esposa, deixando-o em desespêro, em companhia de três filhos pequeninos, entre os quais um recém-nascido a quem o pai dedicou um dos seus mais belos sonetos: "Benedito, meu filho, em teu sono impoluto, que não possas prever, nem sentir, nem supor, que ao nascer, fôste logo enfaixado de luto e embalou o teu berço o [illegible] da minha dor. Eu, que de cada filho o destino perscruto, fico a pensar em ti que, embora humano, por uma lei natural, tens a sorte do fruto que, na ânsia de viver, custa a morte da flor. Se no sinistro sinal que trouxeste medito, rogo a Deus, como pai, para te conceder as virtudes e os dons do teu nome bendito. E, se nasceste infeliz, deves feliz viver, para com fé e amor bendizer, Benedito, aquela que morreu porque te deu o ser".

Embora contraísse segundas núpcias e encontrasse nova esposa afetuosa e dedicada, o poeta não conseguia refazer-se dos abalos morais do transe por que passara. Daquela viuvez de que resultou *Verônica*, livro de saudade e dor, [illegible] lhe ficara, perturbando-lhe o espírito, obscurecendo-lhe a inteligência. Não lhe foi possível livrar-se dos efeitos de tanto sofrimento. A poesia de que se valeu não lhe foi derivativo nem lhe diminuiu a virulência das feridas. Em vão êle se dizia conformado com a própria sorte, em sua viuvez: "Na imensidade azul fico a cismar, enquanto, a refletir o céu, [illegible] o mar. Acalma-se também minha dor, por encanto: Já cansei de chorar. E já se [illegible] sonhar...". E já no fim, no livro em que, como um breviário de amargura, deixou vasado o seu sofrimento: "Eu te bendigo, porque a tua morte, iluminada de saudade e dor, me traz a glória para além da morte... Bendita sejas pelo meu amor!". Infelizmente, nesta altura, o gênio do poeta estava comprometido com o destino, e disto Da Costa e Silva se havia apercebido desde que, naquela tarde triste, se abriu a terra para receber o cadáver da sua esposa, tanto assim que disse então: "Anoitecia no meu pensamento...".

De então em diante, aquêle que era, entre os poetas aparecidos no Brasil neste século, um dos mais representativos, talvez o que maior identidade possuía com a Natureza tropical e o que melhor interpretava seus aspectos e suas paisagens, num misto de panteísmo lírico e paganismo filosófico, foi lentamente deixando de ser o que era. Lembro-me de que, em 1932, estando eu na Renascença Editora, com Gustavo Barroso, chegou Da Costa e Silva, que ali aparecia para conversar e era sempre tratado com amistoso acolhimento. Estivemos os três conversando durante bem uma hora. Da Costa e Silva trouxe à baila uma história complicada, relativa a uma vitrola que êle havia adquirido e que só faltava perguntar [illegible] que desejaria ouvir... Quando êle se despediu de nós, Gustavo Barroso, que o observara e estranhara, chamou-me a atenção para o fato. Aquilo me impressionou bastante. E o desequilíbrio mental de Da Costa e Silva foi progredindo até à loucura.

Em tal situação de inconsciência, o poeta ainda viveu mais de quinze anos, para, afinal, morrer, há dias, aos 64 anos de idade. Não fôsse a enfermidade que apagou a sua inteligência e lhe tornou inútil por tanto tempo a vida, e Da Costa e Silva teria dado de si [illegible] seus predicados intelectuais, aptos a realizarem uma obra literária verdadeiramente magistral. A poesia brasileira perdera em Da Costa e Silva há vinte anos passados, com o seu [illegible] em Hermes Fontes na mesma época, um pelo suicídio e outro pela insanidade, talvez os seus dois valores mais altos entre os poetas aparecidos neste século. O autor de *Apoteoses* como o de *Sangue*, um e outro dispunham de qualidades excepcionais em virtude de sentimento, pensamento e expressão, havendo ainda em cada qual dêles capacidade filosófica para nos dar uma interpretação original da vida e do universo. O patrimônio cultural do Brasil ter-se-ia, no tocante à literatura versificada, muito enriquecido, se outro tivesse sido o destino dos dois grandes poetas, [illegible]. Tanto um quanto o outro deram nova expressão à poesia, cuja base estética e filosófica para êles estava no sentimento da natureza e na interpretação cósmica. O amor, para êles, é a preocupação quase sempre secundária na poesia de amor, embora a mulher lhes fôsse a mesma que é para o comum dos homens. Se principalmente na obra de Da Costa e Silva há raros versos de amor, nela se encontra, no entanto, exaltada paixão pela natureza na qual o poeta tem a verdadeira fonte da sua poesia, a amada musa da sua inspiração. A natureza, através de um temperamento, [illegible] é a fórmula característica de Da Costa e Silva, que sempre se voltava para os esplendores do mundo objetivo, cuja alma misteriosa êle perscrutava e de que dela obtinha a tradução em magníficos versos, cheios de exuberância verbal, de plasticidade formal e de penetração filosófica. As homenagens póstumas que se prestarem a Da Costa e Silva representam, pois, sincera e merecida consagração feita a um dos mais brilhantes e mais representativos poetas contemporâneos a quem muito deve a literatura brasileira.

Renato Travassos

CONCLUSÃO

Importante, grande, significativo para um povo é tudo aquilo que o interessa e apaixona. Não há causa menor ou secundária, desde que a nação com ela se identifique, vivendo-a ou acompanhando-a com emoção.

No último domingo, no Estádio, se concentraram mais de duzentas mil pessoas para assistir ao jôgo final de futebol da Copa do Mundo. Para assistir, isto seria exprimir mal o espetáculo, pois havia uma tal profundeza e complexidade de sentimentos na multidão que ali ela realizava, realmente, um ato coletivo de participação num episódio esportivo.

A presença de mais de duzentas mil pessoas numa concentração espontânea em praça pública não é um acontecimento fácil de ver em qualquer cidade do mundo. Muitas capitais estão longe de ter, como população válida, duzentas mil pessoas. Pode-se dizer, pois, e sem exagêro, que no Estádio esteve presente uma multidão que poderia constituir tôda a população de uma grande cidade. E pelo rádio, milhões de pessoas acompanhavam o jôgo como à espera de um desenlace extraordinário.

Não se pode considerar fútil ou desprezível um fenômeno dessa ordem. Psicològicamente, ainda que se abstraísse a causa ou o objeto imediato, isto é, a partida de futebol, restaria o acontecimento em si mesmo, êsse interêsse, essa paixão, essa ânsia de milhões de pessoas por uma vitória do Brasil. Não importa a natureza do objeto; o que importa, nos fenômenos coletivos, é a categoria do sentimento que o anima e transfigura.

Se o resultado foi uma decepção, um desencanto, uma esperança frustrada, como o são tôdas as derrotas imprevistas, o episódio se projeta, no entanto, em outras direções igualmente significativas. A primeira delas é a aceitação da derrota com espírito esportivo e firmeza de ânimo. Podíamos ter saído vitoriosos, e para isso estávamos preparados técnicamente, mas, desde que o desfecho foi uma derrota, não devemos encará-la em outro plano que não o do esportivo. O nosso primeiro gesto, portanto, é a saudação à equipe uruguaia vitoriosa como o reconhecimento correto da sua brilhante vitória. Pois o nosso sentimento apaixonado e ansioso no domingo só foi respeitável na medida em que se mostre tão forte na adversidade quanto o fôra na euforia da expectativa.

* * *

Outra conclusão é que um povo que se revela tão capaz de sentir e interessar-se coletivamente por uma vitória nacional é um povo vivo. Tudo se pode esperar dêle em outras causas, nas quais se decidirão realmente, o que não é o caso do futebol, os destinos do Brasil.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a nordeste moderados. Máxima 26.7, mínima 16.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O candidato invisível

O ditador é candidato, mas não parece disposto ao incômodo de sair pelo Brasil à conquista do voto dos eleitores. Preferia gravar os seus discursos em discos para serem "tocados" nos comícios. Isso dá menos trabalho, e o homem não precisaria sair de casa para atender aos comícios dos amigos, horrivelmente necessitados de que sua presença para se elegerem.

No fundo, o ditador considera sua participação física nos comícios uma desnecessidade. Para o sr. Getúlio Vargas sua propaganda já está feita. As "massas" já conhecem de sobra o seu perfil, sua fisionomia, seus gestos e seu físico. E a voz.

É fenômeno natural, nos chefes carismáticos, êsse desprêzo soberano pelas massas. Nos regimes totalitários já mais aperfeiçoados, a pessoa do "chefe" vai aos poucos se desmaterializando, ou, por outra, se substituindo pela sua efígie e pela sua voz. É precisamente o que aconteceu com Stalin. O chefe russo não aparece mais em público nenhum. Poucos são, mesmo, no partido, os que o vêem. [illegible] Stalin já morreu.

Aliás, é da técnica totalitária. Como se sabe, todo o problema dos regimes ditatoriais é a sucessão do ditador. Encontrar um super-homem, dotado das mesmas qualidades divinas e sagradas do vivo, é em si mesmo uma tarefa quase milagrosa. E, por definição, contraditória com a agiologia burocrática. Com efeito, se tudo no país, desde a produção nas fábricas aos nascimentos nos lares, das vitórias militares às obras primas nas artes e às invenções científicas, se deve ao gênio universal do Líder, como é o caso na Rússia stalinista, nada mais difícil do que encontrar, entre os contemporâneos, um substituto para Stalin.

Eis porque, pouco a pouco, se vai procurando infundir no povo a noção de que o "chefe", além de sôbre-humano, tem algo de imortal. E assim as massas vão gradualmente sendo acostumadas a prescindir da presença do chefe nas grandes solenidades nacionais.

Em lugar da presença física do Guia, está ali presente, dominadoramente, sua efígie gigantesca. E à sombra protetora desta, os rituais da mistagogia oficial se desenrolam com ardor ainda maior. Em certas ocasiões, ao lado da imagem do Guia, as massas têm a suprema felicidade de ouvir-lhe a voz. Esta adquire por isso um poder de persuasão estranho, pois está no ar como um fenômeno mágico, espírita ou sobrenatural, que atua nos espíritos, sem a concretização material de um órgão físico. Ao chegar a êsse supremo estágio de sacralização do governante, o mesmo pode morrer, sem perigo para as instituições. E que as massas só terão conhecimento do fato se assim decidirem, ou quando decidirem, os círculos mais fechados da alta burocracia dirigente. Stalin, por exemplo, já pode morrer amanhã, sem que as populações da Eurásia tomem disso conhecimento. Para elas continuaria vivo, lá no seu esconderijo, a meditar sôbre a felicidade dos seus súditos, enquanto a burocracia quisesse.

O ditador nosso, evidentemente, ainda não chegou a êsse grau.

Espera atingí-lo. Por ora pretende, apenas, contentar-se em ser não o "Guia" desmaterializado dos destinos do povo, mas o "candidato" invisível, embora presente. As massas queremistas o aclamarão, o adorarão em efígie, e ouvirão suas palavras não da própria bôca, mas de um disco, de um instrumento mecânico. Êle espera que o efeito dos dois atributos do ditador supra, nos seus votantes, a necessidade da presença de seu corpo físico. De um lado, no alto dos palanques, a sua efígie em cartazes gigantescos contentará os que desejam vê-lo, e, de outro, a voz gravada em discos satisfará os que desejam ouví-lo. O ditador está assim certo de que "suas" massas saberão reconhecer nela "a voz do dono".

Situação real

O sr. Andrade Ramos mostrou, no Senado, com dados oficiais, que o crescimento médio, em volume, da produção agrícola foi apenas de 15% no decênio 1940-49, e inferior a 15% na produção de origem animal.

A moeda financeira em circulação passou, de Cr$ .... 5.185.000.000,00 a 31 de dezembro de 1940, para Cr$ .... 24.045.000.000,00 a 31 de dezembro de 1949.

O total dos meios de pagamento, que em dezembro de 1940 era de Cr$ 11.569.000.000,00 atingiu a Cr$ 60.498.000.000,00 em fins de 1949.

Êsses algarismos demonstram bem o surto inflatório do país, nos últimos dez anos, acarretando a decomposição de valores reais e as perdas de substância que amarguram a situação econômica e financeira do país.

A Copa

A derrota dos brasileiros, quando se encontravam a dois passos da conquista da Copa do Mundo, transcendeu dos círculos futebolísticos e foi, ontem, assunto de comentários por tôda parte. Na Câmara dos Deputados, a vitória dos jogadores uruguaios tomou conta de um grupo que conversava, enquanto o sr. Bittencourt Azambuja justificava a posição dos "autonomistas" do PSD gaúcho. O sr. Lino Machado entendia que o esquadrão brasileiro deixou de conquistar o título por uma questão de desinterêsse, nada mais. E, como não concordasse com isso, o sr. José Leomil explicou:

— Os brasileiros não tinham interêsse em conquistar a Copa do Mundo, porque já possuímos uma Copa... do outro mundo, no Catete...

Não é pessimismo...

O representante do Ceará, Plínio Pompeu, quando se discutia no Senado a lei eleitoral, pronunciou palavras severas sôbre o desrespeito que hoje se verifica entre nós pela ordem jurídica. Todo o mundo quer ludibriar a lei, e se ufana de o fazer, mesmo quando dessa atitude não tira grande proveito. É gôsto da ilegalidade, a indiferença ante o que deveria merecer respeito. Tal estado de espírito reflete, sem contestação, a grande crise moral que o país atravessa.

Os moços sobretudo, ante a indiferença das autoridades encarregadas de fazer respeitar as instituições, ostentam seu desprezo e se consideram acima da lei. Confiando no bom êxito dos golpes, só invejam os que à própria custa se elevaram, não no conceito dos homens de bem mas na admiração dos basbaques, aos quais encanta o bem material do próximo, ainda que tenha raízes na lama.

Outrora, quando passavam nas ruas ou apareciam nas livrarias homens como Ruy Barbosa, Capistrano de Abreu, João Ribeiro, Machado de Assis, os moços olhavam em atitude reverente, sonhando com uma trajetória semelhante nas lides da inteligência e do saber. Hoje, o que se admira e inveja é o cidadão afortunado que pode ostentar abundância monetária, de origem tantas vêzes inconfessável ou suspeita. A admiração dos moços se transferiu da velha Livraria Garnier, do Alves e da Briguiet, para as cavalariças do Jockey Club, onde tantas incógnitas encobrem prosperidade e riqueza. Teve razão o sr. Plínio Pompeu ao lamentar que o nível moral baixe assustadoramente em todos os setores, desde a política até à organização da família.

Essa decadência moral é certamente fruto da política que se instalou em 1930, com propósitos regeneradores, e que conseguiu como nunca se vira em nossos costumes, a derrocada alarmante da ética.

Qual o remédio? Restaurar a moral perdida, pela educação da mocidade, e pela conduta exemplar dos homens que prègam a prática dos bons costumes; porque não basta pregar; mister se torna edificar pelo exemplo.

O que o sr. Plínio Pompeu disse no Senado não traduz pessimismo. É um triste quadro da realidade brasileira atual.

Justiça morosa...

A lentidão é, dir-se-ia, um atributo essencial à majestade da Justiça, na tarefa de pesar e medir as causas com serenidade e circunspecção. Nada de pressa, se estão em jôgo os interêsses de partes contrárias, confiadas no arbítrio muito humano dos juízes.

Mas é realmente uma anomalia o que se vem passando no Fôro. Todos sabem que os magistrados, geralmente sobrecarregados, costumam estudar os processos em suas residências não só porque não há salas apropriadas no Palácio da Justiça como porque, assim, terão calma e sossêgo nas leituras. Por isso, como se trata, muitas vêzes, de pesadíssimos volumes de autos, devem êles ser-lhes entregues nas próprias casas, e ali buscados mais tarde, por pessoal que se utiliza de um veículo pequeno de carga.

Acontece que o Fôro só dispõe daquele único veículo e, inexplicàvelmente, usa-o no mister apenas uma vez por semana, às quintas-feiras. E, para complicar a questão, a camioneta, de tão velha, passa mais tempo em consêrto do que em atividade, como acaba de ocorrer nos últimos vinte dias. Aos interessados aflitos que pediam a remessa ou o retôrno de processos da casa dos juízes respondia o encarregado: "Só na próxima quinta-feira, se o carro estiver pronto".

Então se explica porque a Justiça é morosa. Quando êste pequeno problema material concorre, por si só, para retardar a solução das causas pendentes de julgamento, compreende-se porque a lentidão se torna, às vêzes, prejudicial à majestade da Justiça.

Hospitais

Passado o período de exaltação em que viveu o povo desta cidade, empolgado pela conquista da taça Jules Rimet, voltam todos à realidade. E então se quer saber o que na verdade possui o carioca, além do belo estádio que a municipalidade lhe deu e que representa certamente um belo presente à capital do país. Sua atenção volta-se então para a assistência hospitalar que constitui a segurança dos que sofrem e a via sacra dos desafortunados. Se julgarmos a situação do carioca através dêsse prisma, fácil será concluir que não é das mais brilhantes. Falta-lhe muito, se não tudo...

Já que ao habitante da capital do Brasil foi concedido um grande patrimônio para divertir-se, e dar expansão à sua alma esportiva, resta atendê-lo como convém no sofrimento e na dor.

Contrabando de café

Por falta de um tratado de comércio, para o intercâmbio em regra — é o que se informa, — está em curso forte contrabando de café brasileiro para a Alemanha Ocidental. Ao que se sabe, os intermediários dêsse contrabando têm suas bases na Bélgica, donde o produto é clandestinamente reembarcado para aquêle país.

Está sendo êsse contrabando considerado um dos mais lucrativos negócios naquelas bandas.

Parece que as estatísticas brasileiras comprovam tal contrabando, por isso que de 1946 a 1948 as vendas de café para a Bélgica ultrapassaram as de 1949 em cêrca de 200%.

Educar o povo

O povo brasileiro é de boa índole e por isso mesmo fácil de educar-se. Basta mostrarem-lhe o bom caminho para que o siga, sem relutância. O essencial é que alguém se dê ao trabalho de fazê-lo. E êsse alguém deveria ser o poder público, através de seus recursos habituais, inclusive o rádio.

O Estádio Municipal do Maracanã — é seu nome legítimo — tem reunido, por ocasião dos jogos da Copa Mundial, a maior massa humana que já se viu no Brasil e em muitas partes do mundo em área tão pequena. E manda a verdade que se reconheça a conduta correta da maioria dessa imponente multidão. Entretanto, verificam-se também, por exceção, demonstrações de falta de atenção para com o próximo, de falta de educação, que devem ser evitadas. Uma delas consiste na prática, que se vem repetindo, de atirarem os ocupantes das arquibancadas restos de laranjas, e muitas vêzes frutos inteiros apenas mastigados, sôbre as cadeiras numeradas que ficam em plano inferior, causando incômodo e prejuízo às pessoas que aí se localizam.

Evidentemente uma palavrinha para evitar êsse mau procedimento não seria excessiva.

Imigração espontânea

A demora para a conclusão do acôrdo entre o Brasil e a Itália estava de algum modo justificada pela complexidade dos assuntos que deviam entrar em exame, todos articulados com o problema da liberação dos bens italianos bloqueados em conseqüência da guerra em que, indiretamente tiveram de se encontrar os dois países. Não havia, além dêsse ponto, dificuldades substanciais, que verdadeiramente contribuíssem para embaraçar as soluções — porquanto eram diversas como os problemas a estudar e resolver, — mas aspectos vários, requerendo exames por partes. Quando o Brasil, apenas em aparência, retomou iniciativas para recrutamento de braços no estrangeiro, o país desde logo lembrado, como capaz de os fornecer, foi a Itália.

Não se poderia deixar de reconhecer que outros povos, sem excluir os próprios alemães, têm cooperado para o desenvolvimento econômico do Brasil, na agricultura, no comércio, na indústria e mesmo em outros ramos de atividade, mas o italiano deve com justiça ser colocado em primeiro lugar, por mais de uma razão: afinidade racial, tendência à ambientação imediata, estabilidade que na maioria dos casos ultrapassou qualquer expectativa. Fator importante para tôdas essas realizações foi o cruzamento que sem tardança se estabeleceu, criando os laços afetivos, de grande valor para cimentar amizades perduráveis.

E quando se praticou tanto desacêrto em assunto de imigração e colonização, coisas que afinal ainda não existem porque não podem ser assim consideradas as medidas fracassadas em tôrno de tão relevante problema econômico, nenhuma culpa teve o govêrno italiano pelo fato de se não abrir desde logo uma intensa corrente emigratória para o Brasil. De Roma se condicionava qualquer resolução a êsse respeito ao problema dos bens bloqueados. Pelo pouco que se conhece do texto do acôrdo ficou tudo em bom entendimento, sendo também de notar a favorável disposição do Itamaraty nesse sentido.

Não fôssem tais embaraços, resultantes da situação complicada e anômala da guerra, possivelmente há muito tempo, como aconteceu com relação a outros países da América, o Brasil já teria recebido numerosos imigrantes italianos, mesmo espontâneos. O processo a adotar, consoante dispositivos do convênio, para promover em grande escala a imigração e a colonização, por meio de uma sociedade anônima, poderá dar ou não bons resultados, conforme a execução dos serviços. Não deixa de ser novidade o que se vai empreender, pelo menos para o Brasil, tratando-se de trabalhadores italianos. Quando se verificou, há muitos anos, a forte corrente imigratória que revigorou nossos trabalhos agrícolas, outras normas regulavam o assunto. Nem por isso numerosos imigrantes italianos deixaram de prosperar, formando grandes patrimônios, quase totalmente aplicados em investimentos no país.

Mas a par do sistema novo, que cogita não apenas de uma simples imigração, mas deve regular a colonização colimando a conquista, pelo colono, da pequena propriedade, estatui o acôrdo, objetivos mais complexos com referência a empreendimentos de outra natureza, como seja a criação, no Brasil, de companhias ou emprêsas, formadas por italianos e brasileiros, processo que implica a vinda de equipamentos agrícolas e industriais. Quanto à Itália, onde existem, ao que se calcula, dois milhões de desempregados, terá êsse país oportunidade para um forte descongestionamento demográfico e econômico.

Há lacunas no acôrdo, seria impossível negá-las. Entre elas não será menor a que faz o Estado intervir em mais de um caso que poderia ficar fora de sua alçada, menos no que se referisse às formalidades legais para a entrada do estrangeiro no país. Afetada por uma dessas lacunas, sobretudo a que se relaciona com as restrições à imigração espontânea, não seria sem fundamento a desconfiança de se pretender para uma companhia industrial como qualquer outra, o privilégio da entrada de trabalhadores italianos no país.

A imigração espontânea sempre deu muitas e satisfatórias provas de sua utilidade, sem nenhum sacrifício dos cofres nacionais. Espontâneos foram muitos imigrantes que contribuíram, com o seu concurso, para o progresso agrícola, comercial e industrial do Brasil. Podiam ter merecido um tratamento de menos rigor no acôrdo.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

A política dos ginásios

Essa história de criar ginásios a torto e a direito, em muitos municípios de São Paulo, não é amor à cultura: é política eleitoral. A Comissão de Educação e Cultura da Assembléia paulista, alarmada com êsse derrame de ginásios, tratou de levantar estatísticas sôbre o custeio de cada um dêsses estabelecimentos, às vêzes para ensinar uma ou duas dúzias de alunos. Eis o resultado do levantamento processado: despesa média mensal, 84.100,00 cruzeiros; despesa média anual, com pessoal e aulas extraordinárias, 1.119.300,00 cruzeiros. Acrescentem-se mais 10.000,00 cruzeiros, como verba de expediente. Cada ginásio, para os poucos alunos que terminam o curso primário em cada Município, custará ...... 1.129.300,00 cruzeiros.

Em 1949 foram criados naquele Estado 59 ginásios, que acarretam ao Estado uma despesa de 66.623.700,00 cruzeiros, só despesas certas da manutenção, sem entrarem em conta outros gastos eventuais. O relator da comissão legislativa pergunta onde irá o Estado recrutar professôres para tantos ginásios? Acrescenta que para os existentes tem havido dificuldades. As pessoas mais capazes não querem ir para o interior, reger apenas uma cadeira ginasial.

A Comissão de Educação e Cultura apresentou um projeto com o fim de reduzir ao mínimo a política dos ginásios e obrigando os Municípios a contribuir com uma parte das despesas. Pròvàvelmente, se êsse projeto fôr aprovado, a *febre ginasial* baixará muito...

Segurança

Um dos dois jornais oficiais do govêrno — daqueles que diàriamente vociferam insultos contra os mais dignos cidadãos do Brasil, fazendo ao mesmo tempo a propaganda eleitoral do P.O.T. e outras invenções pseudo-políticas dos seus diretores — êsse jornal acaba de soltar ontem ameaça formidável contra o país. Enche espaço enorme, em papel pago por nossos impostos, com "manchete" que lembra 1937: *Necessidade da lei de segurança.*

Desta vez, estamos de acôrdo. Apenas desejaríamos acrescentar um complemento. Não precisamos de Lei de Segurança do Estado, mas sim contra o Estado.

A confusão que se pretende criar é modêlo ítalo-alemão, bem familiar àqueles escribas. Confunde-se, deliberadamente, o Estado, que é de todos e de todos os tempos, com o govêrno, exercido por alguns e por tempo determinado. Alegando-se pretextos que dizem respeito à segurança nacional, pretendem conferir ao govêrno poderes excessivos, típicos do regime fascista: no caso àquele govêrno que tolera e até encoraja as violências mortíferas do seu secretário na Paraíba. Essa suposta *Segurança*, transformada em lei imediatamente antes das eleições, seria o fim das eleições livres e de tôda liberdade política no Brasil. Seria a morte civil do cidadão livre.

Nunca foi mais atual do que hoje e entre nós o célebre título de Alain: "Le citoyen contre les pouvoirs". O cidadão, contra os poderes públicos que pretendem amordaçá-lo — o jôgo é desigual. Não é "fair play". Mas quem esperava "fair play" dêste govêrno? Ou, para falar franco, dêste presidente da República? Dizem que êle não sabe o que estão perpetrando seus auxiliares. Então, que se faça saber a êle o que todo o mundo sabe. Dirão que não compreende? Então, que se realize uma intervenção cirúrgica. É operação mais necessária do que a "Lei de Segurança".

Esta apenas é, e ficará, projeto. Mas nesta hora já existe, sancionada, a nova Lei Eleitoral, que proíbe terminantemente aquilo que estão fazendo diàriamente *A Noite* e *A Manhã*: jornais não do Estado mas do govêrno, mantidos pelo nosso dinheiro, fazendo propaganda eleitoral dos seus próprios diretores. Depois da sanção daquela lei, os culpados só têm uma alternativa: "Se soumettre ou se démettre". Sua demissão significaria, sem necessidade de lei alguma, nossa própria segurança.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Anuncia-se a criação de mais um partido político. Chama-se "Democrático Brasileiro", "P. D. B.", e "entrará imediatamente em campo", diz a notícia.

Fora de campo, é que é. Já vem tarde.

* * *

O caso dos ossos arrematados em leilão da Alfândega tem dado lugar aos comentários mais disparatados. Há quem afirme que a encomenda provede do exterior. Assim sendo, o negócio é com o Conselho de Imigração.

Em tempo: É preciso maior escrúpulo na seleção dos imigrantes.

* * *

Diz o *Globo*, em *manchette*, que a ossada se destinava ao Museu Histórico Nacional.

— Histórias! protesta o sr. Gustavo Barroso. O Museu não se interessa por ossos anônimos. Não são históricos. Ainda se viessem etiquetados... Seria, então, uma questão de fé.

* * *

A firma Castro Melo pagou quinhentos cruzeiros pelo caixote de ossos.

— Quantos quilos? indaga um açougueiro.

Mera curiosidade profissional.

* * *

Soubemos, à última hora, estar sendo apurado na Alfândega se o macabro volume veio do Pará, da Paraíba ou de Alagoas.

* * *

A Rádio Patrulha prendeu Augusto Bezerra, guardador de automóvel, que danificava os carros que estacionavam no seu ponto, dêle, sem lhe pagarem a respectiva *gruja*.

Augusto achava que arranhar a carrosseria ou cortar a capota a gillette dava mais resultado que esvaziar os pneus.

A polícia, de acôrdo com a Diretoria do Trânsito, não concordou.

Cyrano & Cia.

CRIME POR OMISSÃO

Não é possível que se tolere, e ainda menos que se admita, a indiferença, não só do govêrno, também do Congresso, pelo problema criado com o desemprêgo em massa dos antigos funcionários do Departamento Nacional do Café.

O Departamento Nacional do Café tomou a mesma extensão, no tempo e no espaço, da chamada política do café.

Essa política foi-se desenvolvendo aos poucos, no correr de muitos anos, e como, à sombra dela e por causa dela, os serviços aumentaram, era lógico e necessário que aumentasse igualmente o número dos respectivos funcionários. Acontece mesmo que não aumentou só em quantidade, porém em qualidade, exigindo, como exigiam, as tarefas pessoas especializadas no exame das várias questões econômicas, no campo da estatística e da interpretação dos fenômenos, que o Departamento abrangia.

Dêsse modo, formaram-se excelentes quadros de servidores, dignos de aproveitamento em qualquer outro ramo de trabalho. Foi o que se disse e reconheceu quando houve a extinção do Departamento conseqüente à suspensão da política do café.

O aproveitamento, se não era forçoso por motivo de lei, impunha-se com duas razões essenciais: a primeira era sem dúvida a competência do pessoal, adquirida no exercício de funções cuja importância nem se discute; a segunda era a estabilidade óbvia de quem, havendo oferecido provas dessa competência, durante anos e anos deixara de aplicar-se em outro gênero de atividade, e assim perdera os ensejos de iniciar carreira diferente.

O caso, abordado em várias ocasiões, não sofreu o embargo de ninguém. Acudir aos antigos funcionários do Departamento Nacional do Café não era só dar-lhes a garantia de novo emprêgo; era realmente *aproveitá-los*, quer dizer: não permitir que determinada soma de valores fôsse dispersada no abandono e na injustiça. Era, em suma, praticar um ato inteligente.

A inteligência não parece entretanto apanágio do govêrno e do Congresso, neste momento. Embora sem recusar a medida, o govêrno e o Congresso fizeram pior que denegá-la: deixaram que ela ficasse para depois... E assim vai, efetivamente, ficando.

Ora, adiar o assunto coloca os referidos funcionários na situação de viver da esperança, enquanto o desemprêgo lhes multiplica e agrava as necessidades, partilhadas pelas famílias.

Ao Departamento Nacional do Café devia suceder, por hipótese, o projetado Banco do Café, onde se imaginava colocar o pessoal dispensado. O Banco do Café continua sendo um plano — um plano talvez a encartar-se na famosa reforma bancária, que rola sem perspectivas no Congresso. Dêle não resultará, portanto, nenhuma solução imediata com respeito aos desempregados que a extinção do Departamento provocou.

Foi criada a Divisão da Economia Cafeeira. Excelente meio de atender aos interessados. Mas a Divisão da Economia Cafeeira, na forma da lei que a instituiu, só deve ser instalada quando se houver consumado a liquidação do Departamento Nacional do Café. Liquidar o Departamento, já todos viram e todos sabemos, é um encargo para dar cabelos brancos: pede muita paciência e tempo, calcula-se que vai absorver uma geração de liquidantes.

Resumindo: Banco do Café ou Divisão da Economia Cafeeira, o novo organismo reservado aos antigos funcionários do Departamento será instalado quando êles houverem morrido — morrido, sem hipérbole, de fome, ou, na melhor conjetura, de velhice.

Não são dez ou vinte indivíduos os que aguardam essa triste sorte; são, mais ou menos, dois mil e quatrocentos, com os dependentes. Basta contar-lhes a história, do modo breve como a deixo aqui relatada, para concluir que a indiferença do govêrno e do Congresso, em face das condições em que se encontram, é mais que desídia: é abuso — abuso na sua expressão estrita, sem atenuantes, que vai ao extremo de se tornar verdadeiro crime de responsabilidade, praticado por omissão.

Costa REGO

As pessoas que desejarem votar em Costa Rego para deputado podem recortar a cédula que sai impressa no pé das últimas colunas da página 5 do *Correio da Manhã*; e devem recortá-la tendo o cuidado de deixar inteiramente branca a parte do verso e sem nenhum traço ou linha o lado direito.

PRETEXTO PARA A CENSURA À IMPRENSA BRITÂNICA

Londres, 17 (U.P.) — O "Daily Express" de Lord Beaverbrook acusa o govêrno trabalhista de tentar impor a censura aos jornais britânicos, mediante sua redução às quatro páginas dos tempos de guerra e restrições à circulação. Em declaração impressa na primeira página, o jornal afirma textualmente:

"A escassez de papel de imprensa é tão aguda que, a menos que se tomem medidas imediatas, o público será obrigado a aceitar os jornais no nível dos tempos de guerra. A política governamental é evidente: a censura para o direito de noticiar os trabalhos do Parlamento, a censura para o dever de noticiar o andamento da Justiça, a censura para a necessidade de noticiar a crise mundial resultante da luta coreana, e a censura da opinião".

O "Daily Express" qualifica de "falsa" a recente afirmativa do ministro do Comércio Harold Wilson de que a própria indústria jornalística seria responsável pela crise, e acusa o govêrno de ter repudiado os contratos com os fornecedores canadenses para abastecimento de papel de imprensa, por três vêzes desde o fim da guerra.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

DESRESPEITARAM O PRESIDENTE ARIAS

Panamá, 17 (F.P.) — O doutor José Crespo, ex-ministro do govêrno Domingo Diaz Arosemena, e o advogado Ramon Morales, igualmente partidário do ex-presidente Diaz, foram condenados a 20 dias de prisão, por terem faltado com o devido respeito ao presidente Arnulfo Arias. Essas duas personalidades haviam sido presas no sábado, mas somente hoje foram divulgados os fatos da sua condenação. Crespo e Morales, co-diretores do jornal "Radar", foram responsabilizados pela publicação de artigos e caricaturas que poderiam ser interpretados como indicando a associação do presidente do Panamá a um caso de contrabando de entorpecentes.

Uma declaração do prefeito desta capital, Angel Vigo Mendez, recorda, a propósito: "Convém prevenir a todos os cidadãos do país que o atual govêrno do presidente Arnulfo Arias está decidido a descobrir e punir todos os contraventores, qualquer que seja a natureza do seu delito".

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe, ininterruptamente das 9 às 16 horas.
(45400)

PÔRTO CHILENO PARA O PERU

Santiago, 17 (F.P.) — "El Imparcial" insiste na notícia de que o presidente da Câmara de Deputados Raul Branes, irá ao Perú, assistir à cerimônia de transmissão de poderes na Presidência da República, acrescentando que levará autorização oficial para conversar com o presidente Manuel Odria sôbre a posição de ambos os países, ante a possibilidade de entregar à Bolívia o pôrto que seria construído no corredor eventualmente cedido a êste país mediterrâneo, na fronteira chileno-peruana.

ECONOMIA & FINANÇAS

NEFASTA POLÍTICA DO OURO

João Alves Borges Júnior

Depois que o ouro abandonou os cofres dos Bancos Centrais e Emissores e divorciou-se da moeda, para atender os caprichos diabólicos da Política da Economia Dirigida, Estatal, — a paz universal, a sincera confraternização dos povos civilizados e a felicidade humana fugiram da Terra, permutando a ordem pela desordem e o caos. — as realidades pelos artifícios e mistificações, — a prosperidade dos povos pela miséria e a fome. Na realidade, os dirigentes estatais e contemporâneos estão enfermos, êles não sabem o que fazem, o que querem e nem mesmo, o que pretendem fazer, no benefício da família nacional e internacional. Tudo, para êles, nada mais resta do que sacrificar o seu povo com a multiplicação extorsionária de impostos, sonegar suas economias privadas, no benefício exclusivo de suas orgias políticas e de propaganda partidária. O interêsse nacional tornou-se um mito; — a democracia uma simples rotulagem de propaganda política e de interêsses partidários; — a responsabilidade uma simulação de deveres, para com a Pátria e o Povo; — enfim, a ordem moral desapareceu da Terra, para gáudio dos plutocratas, dos mercantilistas esfaimados, dos contraventores criminosos e contrabandistas! Quantos e quantos erros temos praticado contra a vida dos povos e o interêsse nacional? Nenhum povo pode evoluir, tornar-se livre e soberano com a multiplicação extorsionária de impostos, — a elevação exagerada do custo da vida, — o abandono dos trabalhadores dos campos, — os sérios obstáculos contra a produção e a exportação, — a depreciação da moeda circulante, — as leis confusas, de interpretações variadas e ao bel prazer de seus executores, — o abuso das emissões monetárias, — os câmbios e os empréstimos externos anormais, — o fomento, direto ou indireto, à malandragem, à clandestinidade, aos crimes, em geral, — etc., etc...

No Brasil a nossa política do ouro e do diamante, além dos de outros minerais, vêm concorrendo poderosamente contra os interêsses da economia nacional! Infelizmente, leis não faltam e existem a granel, mas, muito e muito poucas são precisas, exeqüíveis e de valor real. Geralmente, elas não visam os interêsses técnico, econômico e nacional; — são elaboradas de qualquer forma, num ambiente literário e que visa, quase sempre, a defesa de um interêsse partidário, sem a menor preocupação do interêsse nacional. Quantos e quantos prejuízos temos dado à Nação com a nossa atual e nefasta Política do Ouro? Para onde convergem os nossos apreciáveis e valiosos estoques de ouro vendidos no mercado livre e interno do Brasil? Ficarão, no Brasil, ou tomarão novos rumos, para os mercados estrangeiros interessados? Infelizmente, tudo isso tem uma explicação a ser dada: Devido à falta de esclarecimento racional de nossos dirigentes estatais, bem como de dever patriótico, — o nosso ouro, genuinamente, brasileiro, em nosso país, não vale nada é uma ilusão, uma relíquia bárbara!

No entanto isso não sucede no estrangeiro. Ùltimamente, as minas de ouro dos inglêses, espalhadas por todos os continentes do globo terrestre, produzem cêrca de 18 milhões de onças-troys ou de 560 milhões de gramas de ouro-fino/ano médio, no valor global de £—223.250.300 ou de US$ .... 630.142.000. Nas Minas de Ouro do Transval e em 30 de abril de 1950, trabalharam cêrca de 312.500 empregados nativos. Por outro lado, segundo uma informação do Banco de Reserva Federal, de Nova Iorque, U.S.A. a Rússia possui uma reserva metálica de ouro de cêrca de 4.915 toneladas de metal-fino!

No Brasil, infelizmente, país privilegiado em tesouros naturais de ouro, os seus dirigentes estatais não se preocupam com essa reserva fabulosa e de precioso valor para os interêsses da economia nacional!

Agora, cogitamos apenas dos "minerais atômicos e físseis", num ambiente de confusão e de temor injustificável. Os nossos ilustres congressistas elaboram projetos de lei, sem clareza, precisão e justificação plausível. Em face da lei, os têrmos devem ser claros, precisos e justos, para que, de futuro, não surjam controvérsias, interpretações vagas e exigências maliciosas, em defesa do interêsse nacional. Ao legislador, não basta apenas legislar, mas elaborar leis eficientes e exeqüíveis, que redundem no benefício do interêsse da produção, da exportação e da economia nacional. As leis devem resguardar os interêsses da Nação, sem prejuízo da liberdade comercial e da soberania nacional. Os têrmos "minerais atômicos e físseis" são muito vagos e não especificam a natureza dos minerais, no domínio da própria lei e da técnica. O Brasil carece de uma Política de Economia Respeitada, de Liberdade Comercial e de Proteção à Iniciativa Privada, quando a serviço da Pátria, de seu engrandecimento e de sua soberania nacional. Acima de todos e de tudo — o BRASIL.

PARA PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DAS AÇÕES DA COMPANHIA HIDRELÉTRICA

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que a Companhia Hidrelétrica do São Francisco pede inclusão na proposta orçamentária da União para 1951, de dotação destinada a pagamento de dividendos das suas ações, subscritas por institutos de previdência social e Caixas Econômicas Federais. O presidente proferiu despacho, mandando arquivar o processo.

O IMPÔSTO SÔBRE PRODUTOS FABRICADOS PELOS ESTADOS, QUANDO SE DESTINAREM AO COMÉRCIO OU A PARTICULAR

A Delegacia Fiscal em Minas Gerais exige dêsse Estado o pagamento do impôsto de consumo que considera incidente sôbre produtos alimentares industrializados, vendidos a consumidores particulares, sendo fabricados pelo mesmo Estado de Minas.

A Secretaria da Agricultura daquela unidade federativa contesta a obrigação de pagar o tributo exigido, invocando o princípio constitucional inscrito no art. 31, n. V, letra *a*.

Em longo parecer, diz a Diretoria das Rendas Internas que, ouvido a respeito o procurador geral da Fazenda Pública, êste sustentou a obrigatoriedade da imposição. Em seguida a Delegacia Fiscal volta a intimar o Estado de Minas a recolher o impôsto.

Novamente retorna a Secretaria da Agricultura a discutir o assunto, mantendo seu ponto de vista em negar direito à União de cobrar o impôsto de consumo sôbre mercadorias produzidas pelo poder público estadual e vendidas no mercado.

Assim, gira a controvérsia em tôrno do alcance que terá a norma estabelecida pelo art. 31, V, letra *a* da Constituição de 1946:

"Art. 31 — À União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios é vedado:

. . . .

V — lançar impôsto sôbre:

a) bens, rendas e serviços uns dos outros, etc."

Entende o Estado de Minas que os produtos que fabrica, e que se encontram no campo tributário do impôsto de consumo, são *bens* do Estado, e assim abrangidos pela isenção estabelecida na Carta Magna.

Acha o Fisco Federal que se não aplica o dispositivo aludido, no presente caso, porque o impôsto de consumo tem natureza especial, legislação apropriada não colidente com a disposição constitucional. A isenção a considerar é a que firmou expressamente o art. 8º, inciso 2º, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, atualmente consolidado pelo decreto n. 26.149, de 1949:

"São ainda isentos de impôsto os artigos fabricados em estabelecimentos públicos federais, estaduais ou municipais, quando não se destinarem a fornecimento ao comércio ou a particulares."

A certa altura do seu longo parecer, diz ainda a Diretoria das Rendas Internas que, vendendo o Estado pelos meios comuns os produtos de sua fabricação, cobrará o impôsto de consumo do primeiro comprador a quem a lei não concedeu isenção. Êsses produtos não são *bens* do Estado onerados com o impôsto de consumo, pois a parcela do tributo incidente sôbre êles não pesa de modo algum, nem sôbre a venda da entidade fabricante.

Não havendo, portanto, para os Estados dispensa legal do impôsto de consumo quando na posição de fabricantes, é de se aplicar a regra do art. 8º, item 2º, *in verbis*:

"Art. 8º — Além das isenções especiais consignadas nas alíneas das Tabelas anexas, são ainda isentos de impôsto:

. . . .

2º — Os artigos fabricados em estabelecimentos públicos federais, estaduais ou municipais quando não se destinarem a fornecimento ao comércio ou a particulares".

Como se vê, — acrescenta a Diretoria das Rendas Internas — é a própria lei que esclarece o que não são *bens* do Estado. Devem ser onerados com o impôsto de consumo: os artigos fabricados "pelo Estado" quando se destinarem a fornecimento ao comércio ou a particular.

E, assim, conclui o parecer:

a) que o princípio constitucional que restringe o alcance do poder tributário da União, ao usar da expressão — lançar impostos — excluiu da redução os impostos indiretos que prescindem de *lançamento*;

b) entendido, porém, — contrariando a doutrina — que entre os impostos vedados à União sôbre os Estados e Municípios se inclui o impôsto de consumo, êsse tributo é exigível no caso concreto que se apresenta, pois o Estado não figura como consumidor do produto e sim como fabricante; êsses produtos enquanto não vendidos são *bens* do Estado. Até êles, porém, não chega o alcance da obrigação tributária. O impôsto é calculado sôbre o preço de *venda*. Então, os produtos já não mais são bens do Estado produtor. Estão sujeitos ao impôsto.

Vem agora o diretor-geral da Fazenda de aprovar êsse parecer das Rendas Internas.

PARA DESPESAS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O ministro da Fazenda transmitiu ao administrador do Plano Salte processos referentes à entrega ao diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem da importância de Cr$ 22.166.666,30, para atender despesas efetuadas em abril último e de igual quantia relativa ao mês de maio findo, à conta da Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis, do vigente orçamento.

INCORPORAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO GUAIRA-PÔRTO MENDES

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a Mensagem n. 266, do presidente da República

(Continua na 5.ª pág.)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

pública, referente à abertura pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr$ 19.658.685,60, destinado a pagamento de indenização à Companhia Mate Laranjeiras S. A. pela incorporação ao patrimônio da União da Estrada de Ferro Guaíra-Pôrto Mendes e demais bens.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda restituiu à Superintendência da Moeda e do Crédito as cartas patentes, devidamente assinadas, destinadas à instalação de agências do Banco Central de Crédito S. A. nas cidades de Santos, Itapira e Pinhal, bem como de uma agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A., na capital do Estado de Alagoas.

O IMPÔSTO SÔBRE RENDIMENTOS DE JORNALISTAS E PROFESSÔRES

No processo em que Augusto Toscano Brito, do Distrito Federal, consulta sôbre tributação dos rendimentos de jornalistas e professôres, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho: "À Delegacia Regional nesta capital, preliminarmente, para audiência."

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIARIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Anselmo Borges da importância de Cr$ .... 1.080,30, paga indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros imobiliários.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

FUGIU, DEIXANDO UM TESOURO OCULTO

Santos, 17 (Asp) — Ao despregarem uma tábua do fôrro de uma casa antiga em reforma alguns operários acharam um cano de chumbo que, aberto, continha indicações relativas a um tesouro escondido no mesmo prédio a 6 de setembro de 1889. A informação, em forma de carta assinada por B.A.F.R., dizia que naquela casa, à 8 metros à direita por tôda a extensão até em baixo estava a fortuna do signatário, a 3 metros abaixo do solo, numa caixa de bronze fechada com cadeado de segrêdo. Quem o encontrasse devia rezar muitas missas por alma de B.A.F.R., dar 50 contos ao Asilo de Órfãos, 10 à Santa Casa, ficando com o restante. Admite-se que a fortuna enterrada seja constituída de barras de ouro e prata e moedas antigas, o que a elevará, na época atual a vários milhões de cruzeiros. O signatário diz ter fugido para a Europa para não morrer.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

A FUNCIONARIA DOENTE NÃO RECEBE OS VENCIMENTOS

O sr. José Sena, residente à rua Itapirú, n.º 61 - casa I, faz um apêlo ao ministro da Viação, no sentido de providenciar o pagamento dos vencimentos de sua filha Aura Pontes Sena, funcionária do D.C.T., há 18 meses enfêrma, com licença concedida amparada no Estatuto do funcionalismo, e com despacho de 13-6-50, ordenando o pagamento que não é processado.

Informou-nos o sr. José Sena que o processo n.º 8342/50, que trata do assunto, retornou ao gabinete do ministro, e daí o seu apêlo, visto que sua filha enfêrma, sob rigoroso tratamento, está piorando ultimamente ante os fatos em questão.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

PREFEITURA

FIXADO EM 800 O NÚMERO DE CARGOS DA CLASSE K DA CARREIRA DE MÉDICO

Oficiais administrativos que passaram para a classe J

O prefeito em ato de ontem sancionou o projeto da Câmara de Vereadores que fixa o número de cargos da classe "K" da carreira de médico do quadro permanente e suprime cento e duas funções de médico da tabela de mensalistas. E' a seguinte a íntegra da lei:

Artigo 1.º — E' fixado em 800 (oitocentos) o número de cargos da classe "K" da carreira de Médico do Quadro Permanente da Prefeitura, devendo as vagas existentes e as que vierem a ocorrer ser preenchidas pela nomeação de candidatos habilitados em concurso e na ordem rigorosa de classificação.

Artigo 2.º — Ficam suprimidas cento e duas funções de médico na tabela numérica de mensalista e cancelada na respectiva dotação orçamentária a importância correspondente.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS QUE PASSARAM PARA A CLASSE "J"

Por apostilas lavradas em seus decretos de provimento, de acôrdo com o artigo 3.º da Lei 464, de 6-7-50, fica elevada para "J", a partir de 11-7-50, a classe dos seguintes oficiais administrativos: Aristides Antônio Ferreira Junior — Aida de Paula Freitas Silva — Abelardo Cordovil Ferraz — Aparecida Dantas Braga — Alice Barros — Angelina Guimarães Fiaza — Américo Augusto Ferreira — Alfredo Jorge Gonçalves Puget — Argino Rangel — Américo Gonçalves Portocarrero — Alvaro Telles de Menezes — Alfredo de Oliveira Teixeira — Antônio Lima — Alvaro Ferreira de Freitas — Adail Ribeiro Fiuza — Antônio Bruno de Oliveira — Alvaro Rebello — Benjamin Franklin Gonçalves — Cláudio de Paula Guimarães — Carlos Alves Ribeiro — Carmen Duprat — Cássio Marques — Cléa Ma[illegible] [illegible] — Maria Evarista Bulcão — Marcos Barcelos — Manoel Orlando da Rocha Pinto — Mário Pinheiro da Silva — Maria da Glória Ribeiro Coutinho — Maria Arcina Felicio dos Santos — Maria Pompéa Maury — Marina Ferreira Pessoa — Manoel Joaquim Silveira — Mário Malheiro Machado — Miguel de Freitas Brito — Marina Viana — Noêmia Monteiro Guimarães — Nassiro Soares Santos — Osvaldo Barbosa — Osvaldo Moreira de Sá, Odilon Rodrigues Gomes — Osvaldo Alves de Souza — Paulo Tito Moreira de Souza — Paulo Furtado de Mendonça — Pedro Santos — Rienzi Corrêa Lemos — Rosely Falcão Pinheiro — Selma Teruz de Almeida — Stella Peixoto de Azevedo — Sara D'Angelo Gentil de Araujo — Sidney Ferreira — Sebastião Gabriel de Freitas — Sylvio Brasiliense Ferreira da Silva — Terêncio da Motta Cortes — Ulysses Uchôa Bittencourt — Waldyr Corrêa da Silva — Walter Malheiros Lucas — Waldemar Corrêa da Silva — Wanderlino Coelho da Silva — Wanda Moraes D. Azevedo — Yara Alcântara Pimenta de Moraes - Yohsakama Pacheco do Valle — Zenira Amith Cardoso — Zoraide Rodrigues Fortes — Zildá Santos Rego Monteiro.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Benedicto José de Souza — Ercilio Cardoso — Eudoxio Fernandes Mouro — Jeremias Gomes Arruda - João da Silva Moreira — Lyrio Couto — Manoel Mendes de Oliveira — Maria Olindina de Carvalho Vallejo — Moacyr José de Oliveira e Waldyr Castano Barbosa.

CRIAÇÃO DE NÚCLEO

Foi criado o núcleo 8.074 — 6.º Distrito Sanitário, situado à Avenida do Exército n. 1, 3º pavimento, São Cristovão.

[illegible]

ATOS DO PREFEITO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible]

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible]

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

[illegible]

DESPACHOS DO SECRETARIO

Diva Pinto Pinheiro — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

[illegible]

DESPACHO DO DIRETOR

Marcos Garcia Ferreira — Cancele-se a inscrição.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

[illegible]

DESPACHO

[illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

[illegible]

Alves de Souza da função de subdiretor provisòriamente, da escola "José Pedro Varela", por ter cessado o impedimento do subdiretor.

Amélia Brito dos Santos, da função de responsável pelo núcleo 354.

Maria Augusta Corrêa Per[illegible], da função de responsável pelo núcleo n. 7.354.

Maria Augusta Corrêa Per[illegible], da função de responsável pelo núcleo n. 7.353.

Yolanda do Nascimento Sá Lemos, da função de responsável pelo núcleo 8.333.

DESPACHOS DO DIRETOR

Ariette Rozende — Deferido. Inclua-se nas remoções.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para a [illegible] de Vigilância, dos guardas: [illegible] Garcia do Amaral — Dalmo [illegible] de Carvalho — Edmir Fe[illegible]ndes — Genecio Anacleto de Azevedo — Josias Castro da Silva — [illegible] Aioli de Carvalho — Roland M[illegible] Botelho — Rubens Xavier dos Anjos — Urano Conceição de Almeida e Waldemar de Carvalho.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Laert da Costa Leite — Antônio Souza Alves — Glebe Saharov — Gilda Tôrres — José M[illegible] Vilhena Soares — Modesto A[illegible] Miguel Dall-Agnol - Francisca [illegible] Conceição Silveira — Banco Sul Americano S. A. — Joaquim Soares — Imobiliária Higienópolis S. A. — Osvald Fernandes Guimarães — Francisco Bastos Lopes — Administradora e Importadora Curvelo Limitada — Marques Moreira — Banco Nacional de Descontos S. A. — [illegible]

ARRECADAÇÃO

[illegible]

DEPARTAMENTO DO TESOURO

[illegible]

PAGAMENTOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	18853
[illegible]	[illegible]	[illegible]	31304
[illegible]	[illegible]	[illegible]	13850
[illegible]	[illegible]	[illegible]	31050
[illegible]	[illegible]	[illegible]	23891
[illegible]	[illegible]	[illegible]	11178
[illegible]	[illegible]	[illegible]	31156
[illegible]	[illegible]	[illegible]	9802
[illegible]	[illegible]	[illegible]	10131
[illegible]	[illegible]	[illegible]	9459
[illegible]	[illegible]		

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
[illegible]	[illegible]	[illegible]	52858
[illegible]	[illegible]	[illegible]	58893
[illegible]	[illegible]	[illegible]	54058
[illegible]	[illegible]	[illegible]	59053
[illegible]	[illegible]		

[illegible]

[illegible]	[illegible]	[illegible]	7013
[illegible]	[illegible]	[illegible]	12510
[illegible]	[illegible]	[illegible]	22147
[illegible]	[illegible]	[illegible]	26015
[illegible]	[illegible]	[illegible]	32628
[illegible]	[illegible]	[illegible]	49455
[illegible]	[illegible]	[illegible]	57940

[illegible]

Propostas de emergência canceladas — Matrículas:

[illegible]	[illegible]	[illegible]	32668
[illegible]	[illegible]	[illegible]	13670
[illegible]	[illegible]	[illegible]	21571
[illegible]	[illegible]	[illegible]	33308

Propostas comuns canceladas — Matrículas:

[illegible]

O DIA POLICIAL

POLICIAMENTO QUE FALTA...

O policiamento da cidade é um problema que, desde muito, vem merecendo nossa atenção. Já por diversas vêzes, apresentando exemplos concretos, temos apelado para as autoridades competentes no sentido de que medidas decisivas sejam tomadas de modo a proporcionar um pouco de segurança que seja a quantos residem nesta capital. Não temos, no entanto, logrado plenamente o nosso objetivo, pois que apenas esporàdicamente são levadas a efeito diligências em caráter de "comandos policiais". Essas diligências, inegàvelmente, prestam serviço, pois exercem influência psicológica no ânimo dos meliantes; mas, como dissemos, são apenas efetuadas esporàdicamente, sofrendo solução de continuidade, do que se valem os meliantes para novas investidas. Não queremos, em absoluto, dizer que tais "comandos" não devam ser levados a efeito, o que desejamos, isso sim, é fazer sentir que há necessidade premente de policiamento efetivo e permanente. Êsse, aliás, pode-se afirmar, é o apêlo da cidade.

Vimos, não há muito, a maneira eficiente como a Delegacia de Vigilância levou a efeito diversas e contínuas "batidas" pelos morros da cidade. Ótimos foram os resultados. Acontece todavia, que não pode aquela delegacia especializada manter diàriamente em todos os morros desta capital diligências daquela natureza e isso, claro está, os meliantes não desconhecem, daí o perigo que sempre representam.

E, dentre os muitos casos verificados nestes últimos dias, destacamos um ocorrido anteontem no morro do Salgueiro, que diz muito bem da maneira audaciosa de agir dêsses indivíduos.

O operário Luiz Esteves Cardoso Filho, após um dia de intensa luta, subia em direção ao seu barraco. Em meio do caminho, três indivíduos, empunhando navalhas, interceptaram-no.

— Passe a "gaita" se não quiser experimentar o "aço"!

Luiz tentou ensaiar um meio de livrar-se dos assaltantes, mas logo convenceu-se de que seria inútil qualquer tentativa. Entregou a carteira e os 250 cruzeiros nela contidos. Com isso esperava ter liquidado o assunto. Enganou-se. Os meliantes queriam mais e como nada mais de valor tivesse, como castigo, segundo fizeram questão de esclarecer, despojaram-no do paletó, da camisa, e, quando ameaçaram roubar-lhe as calças também Luiz correu morro abaixo, parando sòmente na delegacia do 17.º Distrito, onde apresentou queixa. Ali, como sempre, prometeram providências. Mas, claro está, a delegacia distrital não poderá tomar as providências que o caso realmente comporta. Essas providências sòmente as altas autoridades poderão determiná-las, desde que, é evidente, se decidam proporcionar a esta cidade policiamento efetivo e que não sofra solução de continuidade, como ocorre atualmente.

O automóvel caiu no rio matando seis rapazes que tinham vindo assistir ao jôgo Brasil e Uruguai — Homicídio em Parada de Lucas — As vítimas dos autos — Outras ocorrências

Impressionante desastre, de trágicas consequências ocorreu, à noite, na estrada que liga Niterói a Campos, no Estado do Rio.

O jovem Aquiles Linhares, em companhia do seu irmão, Décio, de Sebastião, Antonio, Paulo e José de Souza Pedra, todos irmãos, e de Jorge Crespo, todos residentes em Campos, vieram a esta capital, no automóvel chapa 56-61, pertencente a Aquiles, para assistir ao jogo Brasil e Uruguai.

Terminada a peleja, ainda sob a amarga impressão da derrota sofrida pela nossa seleção, os jovens empreenderam a viagem de volta a Campos, seguindo por Niterói. O carro, ao passar sôbre uma ponte existente na localidade de Urural, perdeu a direção e projetou-se dentro do rio, submergindo completamente.

Apenas Jorge Crespo conseguiu salvar-se. Num esfôrço enorme conseguiu libertar-se do carro, no momento em que êste submergia, e, apezar de ferido, logrou alcançar a margem. Todos os demais tiveram tiveram a horrível morte por afogamento. A notícia do desastre provocou em Campos consternação geral, uma vez que os rapazes pertenciam a sociedade daquela cidade, onde eram bastante estimados. As autoridades da cidade fluminense providenciaram a retirada dos corpos, o que foi conseguido após grande trabalho, e a sua remoção para Campos, onde foram sepultados.

HOMICIDIO EM PARADA DE LUCAS

O estafeta da Wastern, Edem Conceição do Nascimento, de 17 anos de idade, solteiro, residente à rua Iraçú, n. 614, em Paradas do Lucas, quando passava, em companhia do comerciário, Araujo Cintra, de 35 anos de idade, casado, residente também à rua Iraçú, 614, pela rua rua Iramaia, na esquina com à rua Iguape, foi, repentinamente, agredido por um desconhecido que lhe vibrou vários golpes de faca. Araujo Cintra tentou intervir para evitar que o seu amigo fosse assassinado o nessa ocasião o agressor aplicou-lhe violenta facada na altura do abdomen, prostando-o e fugindo, em seguida.

Populares socorreram as duas vítimas. Edem foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas, onde se encontra internado em estado grave. Quanto a Araujo Cintra, não resistiu a gravidade do ferimento e faleceu no local.

A comissário de serviço de serviço no 21.º Distrito Policial esteve no local, fazendo remover o corpo e realizando deligências para descobrir o móvel do crime. Apurou a autoridade que Eden namorara, até dias atraz, a jovem Etelvina França, de 14 anos de idade, residente à rua Iraçú, n. 589.

Etelvina acabou o namoro, passando a ser cortejada pelo indivíduo Hercilio Pacheco, sapateiro, de 23 anos de idade, residente na "Cidade [illegible]". Domingo, Hercilio teve um incidente com Edem, por causa de Etelvina. Presume o comissário que o sapateiro tenha armada a cilada para vingar-se de Edem. Ao ser interrompido, por Araujo Cintra, que na da tinha a ver com a história, assassinou-o. A Polícia está na pista do sapateiro criminoso, esperando, com a sua prisão esclarecer completamente o caso.

OS "PUNGUISTAS" E A "COPA DO MUNDO"

Durante a realização dos jogos da "Copa do Mundo", nesta Capital, a Delegacia de Vigilância exerceu severa vigilância contra os "punguistas" que em grande número, nacionais e estrangeiros, se transportaram para aqui, a fim de "agirem", aproveitando-se da acontusão reinante nas grandes concentrações humanas.

O comissário Hermes Machado determinou que tôdas as entradas, do Distrito Federal, portos e estações, fôssem rigorosamente fiscalizadas por investigadores de sua confiança. Várias dezenas de "punguistas" foram presos assim, e processados por vadiagem, ficando impossibilitados de entrar em ação.

Ainda, ontem, foi prêso, na Avenida Presidente Vargas, pelos investigadores 271 e 1.389, o "punguista" internacional Luiz Alberto Leivas Duarte, que usa os nomes de Luiz Alberto Lunhoz Alacia e Alberto Leivas Duarte. O "punguista" trazia uma pasta vazia na mão, para passar por comerciante. Na Delegacia, o comissário Hermes deu uma busca nos arquivos e descobriu que o "comerciante" era fichado pela Polícia de Montevidéu, sob o número 104.750, sendo ainda conhecido pelas autoridades de Buenos Aires e Santiago do Chile. O malandro, ao que parece, chegou atrazado para os jogos. Foi prêso e vai ser processado por malandragem, única coisa que a Polícia pode fazer para livrar a sociedade dêsses perigosos indivíduos, pelo menos por algum tempo.

A campanha que a Delegacia de Vigilância, tendo à frente o comissário Hermes Machado, desenvolveu contra os "punguistas" é, realmente, digna de registro. A Polícia começou a agir três meses antes da realização dos jogos, contando com a colaboração do Touring Clube do Brasil, que lhe fornecia as listas de chegada dos navios. Foram detidos quatro "punguistas" internacionais e mais de 50 brasileiros. O resultados proveitosos da campanha estão às vistas. Nem uma só pessoa apresentou queixa no 15.º Distrito Policial, por ter sido "batida" a sua carteira durante os jogos internacionais, no Estádio do Maracanã.

ESMAGADO PELO TREM

O operário Geraldo Pinto, de 30 anos de idade, residente num barracão situado próximo a estação de Magalhães Bastos, ao tentar cruzar a via férrea foi colhido, ontem, por um trem de prefixo não identificado. A vítima teve morte horrível, ficando com o corpo estraçalhado pelo elétrico. Os despojos foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Francisco de Oliveira, solteiro, de 23 anos de idade, suicidou-se, ingerindo forte dose de um tóxico na sua residência à rua Ronaldo de Carvalho, n. 74, fundos. Francisco não deixou qualquer documento esclarecendo os motivos do seu gesto. Antes de suicidar-se despediu-se dos amigos, dizendo que ia deixá-los. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Neuza Carreiro, solteira, de 16 anos de idade, suicidou-se, ontem, ingerindo formicida na Fábrica de Tecidos Deodoro, onde trabalhava como operária. A jovem foi socorrida por seus colegas e chegou a ser conduzida para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu, antes de ser medicada. Desconhece-se os motivos que a teriam levado a aquêle gesto. O 25.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, porém ignora a residência de Neuza.

AS VITIMAS DOS AUTOS

O lavrador João Alves de Oliveira, de 60 anos de idade, casado, residente em Angra dos Reis e seu filho Bernardino, de 8 anos, quando tentavam atravessar a avenida Areia Branco, foram colhidos por um "jeep" do Exército, chapa EB-21-72-34, do Batalhão Vilagran Cabrita, dirigido pelo soldado Francisco Ribeiro dos Anjos.

O lavrador teve morte imediata. O seu filho salvou-se, apezar de ter recebido ferimentos diversos. O 29.º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

— O comerciário Casimiro Gil, espanhol, residente à rua do Mercado, n. 12, foi atropelado, ontem, pelo automóvel chapa 4-64-61, na rua do Acre. A vítima sofreu fratura do crâneo e encontra-se internada, em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro. O motorista fugiu.

— Um ônibus da "Viação Carioca", chapa 8-13-58, dirigido pelo motorista Atilo Pinto dos Santos, ao passar em grande velocidade na praça Saenz Peña atropelou duas jovens que por ali transitavam. As vítimas foram conduzidas para o Hospital do Pronto Socorro onde foram identificadas. Trata-se de Dalva Fagundes Chaves, solteira, de 19 anos de idade, domiciliada à rua Goulart, n. 103 e Georgina Pinheiro, de 16 anos de idade, residente à rua Dr. Satamini, 10.

O motorista parou o veículo e socorreu as duas vítimas, até a chegada de uma ambulância. Foi preso e autuado no 17.º Distrito Policial. No Hospital do Pronto Socorro.

As duas jovens foram transportadas para o Hospital, onde, na manhã de ontem, faleceu Dalva Fagundes, cujo estado agravava-se. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NOS ESTADOS

QUADRILHA DE FALSARIOS

Pôrto Alegre, 17 (A. P.) — A Polícia acaba de descobrir e desarticular uma grande quadrilha de falsários, que agia nas cidades de Livramento e Rivera, esta última no Uruguai e unida à primeira. A imprensa vespertina conseguiu antecipar as declarações das autoridades, dando "furo", informando ainda haver carta comprometedora para diversas pessoas, não se tendo, porém, ainda, logrado conhecer os nomes.

AUMENTAM AS LAVOURAS DE TRIGO EM MINAS

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Segundo dados estatísticos divulgados pelo serviço especializado, a produção de trigo em Minas entrou num ritmo de grande desenvolvimento nestes últimos anos. No período de 1937, até 46 a produção oscilava entre 10.000 e o máximo de 14.000 quilos. A partir de 1947, quando se iniciou a campanha prevista no Plano de Recuperação Econômica, a produção o alcançou os seguintes índices:

1947	14.000 quilos
1948	72.000 quilos
1949	168.000 quilos

Para o corrente ano, a safra é estimada em 420.000 quilos. Tudo isso levando-se em conta os campos plantados no setor controlado pelo ministério da Agricultura, a produção total do Estado no ano passado foi de 318,000 quilos, devendo atingir a casa dos milhões êste ano.

O govêrno do Estado está orientando a cultura do trigo no sentido da adoção sistemática do processo de irrigação que oferece maior segurança, pondo a lavoura fora da dependência de condições climatéricas e dando grande margem de lucro ao produtor.

LIBROS EN ESPANOL
Senador Dantas, 118 Loja G.

NA DATA NACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou ao sr. Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos, o seguinte telegrama, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Na data comemorativa da Independência do nobre país amigo, rogo a vossa excelência aceitar os votos que formulo, em nome do povo brasileiro e no meu próprio, pela prosperidade crescente dos Estados Unidos da América e pela felicidade pessoal de vossa excelência. (a) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República".

O presidente Truman enviou ao presidente Dutra o seguinte telegrama de agradecimento:

"Agradeço a vossa excelência, em meu nome e no do povo americano, sua afetuosa mensagem, recebida por ocasião da Festa Nacional dos Estados Unidos da América. (a) — Harry S. Truman".

VAI VIAJAR?
CONSULTE-NOS
WILSON, SONS & CO. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37 - FONE 23-5080

SE O SR. QUISER

que cinco dedos produzam mais do que cinco pessoas...

COMPRE UMA FACIT!

A Facit é um exemplo brilhante do que uma máquina de calcular pode fazer para simplificar e reduzir o custo dos cálculos nos escritorios. O engenhoso sistema simplificado de 10 teclas da Facit para somar, diminuir, multiplicar e dividir, permite que qualquer pessoa aprenda a fazer cálculos com grande velocidade, após 15 minutos de prática. Facit aumenta de 5 a 10 vezes a velocidade de calcular, contribuindo assim, para um maior ritmo de trabalho e de produtividade. Sendo de custo reduzido, Facit paga-se por si mesma; daí por diante o Sr. poderá calcular com lucro.

Peça-nos um folheto sobre a Facit!

Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA
FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITORIO)
Rua Mexico, 21-4.º and. Tels.: Contab. 52-3850 - Seç. de Vendas 22-0518 Oficina 32-0468
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

William Gregor, um sacerdote inglês, foi o descobridor do titânio – um metal de grande importância, na atualidade, para a fabricação de tintas, cerâmica, vidro e para a indústria de couro. Num vale de sua paróquia, em Cornwall, Gregor notou a existência de uma areia negra, com propriedades magnéticas peculiares. Hoje em dia, essa areia, conhecida como "ilmenita", constitui uma das principais fontes de titânio. Ao examiná-la, Gregor verificou que mais da metade da areia consistia de uma substância sólida, de côr marron avermelhado e, tratando êsse material com ácido sulfúrico, obteve uma solução amarela que, quando aquecida com carvão vegetal pulverizado, produzia uma escória de coloração púrpura. A referida escória continha titânio, mas Gregor não pôde elaborar novas investigações, nem isolar o metal puro, devido ao seu precário estado de saúde.

O Reverendo William Gregor nasceu no Cornwall, em 1762, tendo sido educado em Bristol e mais tarde na Universidade de Cambridge, onde se tornou membro do St. John's College, tomando ordens sagradas. Gregor foi, sempre, um ardoroso cientista amador e, embora tenha escolhido uma remota aldeia em seu condado natal para se radicar, ràpidamente adquiriu reputação mundial como químico metalúrgico, pelas análises de substâncias complicadas, como o topázio, "wavellita" e mica de urânio, às quais se dedicou com acurado zêlo. Sua morte ocorreu em 1817, em conseqüência de uma tuberculose. A morte negou-lhe a satisfação de ver a importância de sua obra. Contudo, o seu trabalho sôbre o urânio notabilizou-o, concedendo-lhe um lugar de destaque dentre um grupo seleto de químicos britânicos que proporcionaram ao mundo uma série de descobertas de importantes elementos.

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Rendimento
Segurança
Durabilidade

Motores Elétricos
ARNO
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
[illegible]

A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA CAMPISTA

Campos, 17 (Asp.) — Será empossada hoje a nova diretoria da Associação de Imprensa Campista, sendo homenageada na ocasião a memória do saudoso jornalista Gumercindo Freitas. Discursarão à propósito o sr. Alcides Carlos Maciel, agradecendo em nome da família enlutada a sra. Ruth Freitas Maciel.

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
COSTA REGO

ATOS RELIGIOSOS

Angelina Pessôa Pardellas

(FALECIMENTO)

Fernando Pitta de Castro, senhora e filha, Fernando Luiz Pessôa Pardellas, Carlos Alberto Pessôa Pardellas (ausente), Raphael Luiz Pessôa Pardellas, Maria Sayão da Silva Pessôa, Edgard Raja Gabaglia, senhora, filhos, genros e netos, Archimedes Lima Camara, senhora e filhos, Manoel Luiz Pardellas, filhas e genro, participam o falecimento de sua querida e inesquecivel sogra, mãe, avó, filha, cunhada, irmã, tia e nora, ANGELINA PESSÔA PARDELLAS, e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento que se realisará no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro de sua residência á Rua Senador Vergueiro 103, ás 11 horas de hoje, terça-feira, 18 do corrente.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA MARIO DA COSTA BRAGA ENGENHEIRO NAVAL

FALECIMENTO

Maria Regina Nascentes da Costa Braga, Lia da Costa Braga, Mario Claudio da Costa Braga e sua noiva Laura Lucia de Queiroz Costa e Maria Regina da Costa Braga, espôsa e filhos de MARIO DA COSTA BRAGA, falecido ontem, assim como a irmã, cunhados e sobrinhos do querido e pranteado morto, participam às pessoas de suas relações e amizade que o seu entêrro se realizará no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro às 9 horas de hoje, da Capela Real Grandeza. (15013)

CORONEL JOSÉ MUNIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do CORONEL JOSÉ MUNIZ —, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do seu inesquecivel — JUCA —, que manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 19, ás 9,30 horas, no altar-mór da Igreja N. S. Conceição e Bôa Morte. (45534)

IZABEL CORÇÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Corção, filhos, genro e netos, Dr. João Luiz Ramos Quitito e senhora, Olyntho Machado e senhora agradecem a todos que compareceram aos funerais ou enviaram corôas, flores, telegramas e cartas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e irmã IZABEL CORÇÃO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (15008)

Tent. AGENOR BRITO

6.º ANIVERSÁRIO

Waldemar da Cunha Brito, senhora, filha, genro e neto, convidam os amigos e colegas de seu querido e inesquecivel AGENOR, desaparecido no torpedeamento do "N. A. Vital de Oliveira" para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 19, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem. (13014)

Tenentes AGENOR BRITO E MILTON JANSEN DE FARIA

(6.º ANIVERSÁRIO)

A turma de Guardas-Marinha de 1943 convida os colegas e amigos dos queridos e inesquecíveis BRITO e JANSEN, sacrificados gloriosamente a serviço da Pátria, para assistirem à missa que, pelo repouso de suas almas, manda celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, quarta-feira, dia 19, às 8,30. (13012)

1.º Tenente Hélvio Oliveira Albuquerque

(6.º ANIVERSÁRIO)

Manoel R. Albuquerque, senhora e filha, Américo R. Sobral, senhora e filhos, convidam os parentes, colegas e amigos para assistirem à missa que em intenção à alma de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e tio HELVIO, mandam celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 19, às 9 1/2 horas. (14035)

LAVINIA PITANGA

As famílias Pitanga, Callado e Calver farão celebrar missa de 7º dia em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 19, às 9,30, na matriz da Candelária. Em Niterói no dia 22 haverá outra missa no Santuário de N. S. Auxiliadora, às 8 horas. (45531)

MAGDALENA PRATA PINHO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade pelas homenagens prestadas por ocasião do falecimento de sua querida — MAGDALENA — vêm por êste meio expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 19, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita. Antecipadamente agradece. (45532)

IDELVIRA DE OLIVEIRA BELLO

A familia de IDELVIRA de OLIVEIRA BELLO comunica aos parentes e amigos que a SS. IRMANDADE de N.S. das Dores e S. Pedro Gonçalves fará celebrar missa de 30º dia pela alma dessa IRMÃ devota na Igreja da Cruz dos Militares no dia 19 às 10 horas, e manifesta-se grata aos comparecentes. (14019)

1.º TENENTE MILTON JANSEN DE FARIA

6º. aniversário

Dr. Mario Jansen, esposa e filhos mandarão celebrar missa em sufrágio da alma de seu pranteado filho e irmão, amanhã, dia 19, às 9½ horas no altar-mór da Igreja da Sta. Cruz dos Militares e convidam seus parentes e colegas.

Antecipadamente agradecem. (13067)

N. Sra. PIEDADE, S. MARIA MAZARELO, agradece a graça alcançada.

Jandyra (14028)

S. JUDAS TADEU

Agradeço grande graça alcançada.

E. C. M. (12735)

VOLTARAM AO TRABALHO OS GREVISTAS CHILENOS

Santiago, 17 (U.P.) — Os 26.000 operários municipais que se achavam em greve no país inteiro resolveram voltar ao trabalho, deante da promessa do govêrno no sentido de serem aumentados seus vencimentos.

Com a greve, que teve inicio sexta-feira, ficaram desde então privadas dos serviços de coleta de lixo e de limpesa urbana tôdas as cidades e aldeias do Chile

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas.

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3520	4,2384
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,1314	7,1314
Peso argentino	2,0846	2,0400
Peso boliviano	0,3120	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Franco francês	0,0535	0,0525
Corôa sueca	3,6209	3,5551
Corôa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9177	4,8204

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA OFICIAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 15-7-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6572
Belgica (franco)	—	—
T. Eslováquia	—	—
Suiça	—	4,3520
Uruguai	—	7,1314
Dinamarca	—	2,7353
Suecia	—	3,6209

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro, à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	—	1.800
Montevideu à vista p/ £ (P.), transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,30
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. C.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (P.)	19,98	20,02
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 17.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,87.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 vend.
Buenos Aires tel. por P. 11,20 vend.
Montevidéu, tel. por P., 36,50 vend.
Paris, tel. p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,06 comp. e 23,08 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,15 nominal.
Belgica, tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 17.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,81.
Rio de Janeiro, ted. por Cr$ vendedor Cr$ 5,45.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 38,50 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,06 comp. e 23,08 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,36 vend.
Madri, tel. p/ 9,16 nom.
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,46 comp. e 3,48 vend.
Belgica, tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,27 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 17.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,56.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa de compra (P.), 264,00.
Taxa de venda (P.), 265,00.
Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 17.
Fechamento:
Sôbre londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.
Plano B:

Nova Funding, 1914	81,0,0
Conversão, 1910, 4%	49,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	44,0,0
Bahia, 1926, 5%	39,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	93,10,0
Bank of London e South America Ltda.	5,8,9
S. Paulo Gaz	9,2,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltda.	2,0,6
Cabdle R. Wireles, Ltda. ord.	93,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,0,0
Leopoldina Railway, Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	133,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,17,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,5,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	92,12,6
Consols, 2 1/2 %	69,2,6
Royal Dutch Petroleum	22,0,0
Canadian Eagle Oil	1,2,9
Shel Transport Trading	3,0,7

BÔLSA

Esteve a Bôlsa de Valores, ontem, em condições muito movimentadas e por isso apresentou vendas, desenvolvidas, ressaltando as apolices da União e notadamente as obrigações de Guerra, papeis que ficaram firmes e em alta. Os outros valores, em geral, permaneceram sustentados, tudo como se conclue das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
160 Div. Emissões, nom., 5%, a	720,00
55 Idem, port. a	650,00
65 Idem, a	660,00
5 Idem, a	690,00
90 Idem, a	695,00
171 Idem, a	700,00
Obrigações da União:	
130 Tesouro de 1930, 7%. a	870,00
9 Guerra, Cr$ 100,00 %. a	75,00
4 Idem, Cr$ 200,00, a	150,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	376,00
46 Idem, Cr$ 10.000,00, a	757,00
130 Idem, a	759,00
513 Idem, a	[illegible]
263 Idem, a	[illegible]
24 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.800,00
43 Idem, a	3.810,00
Apolices prefeitura do Dist. Federal:	
1.443 Decreto 2007, 7%, a	175,00
Apolices prefeituras estaduais:	
17 Belo Horizonte, 7%, c/ juros, a	525,00
Apolices estaduais:	
22 Recuperação Econômica de Minas Gerais, 3.ª série, 7%, a	565,00
100 Minas Gerais, 7%, port., a	565,00
5 Idem, 1.ª série, 5%, a	185,00
30 Idem, 2.ª série, 5%, a	154,00
83 Idem, 3.ª série, 5%, a	155,00
25 Pernambuco, 5%, a	45,50
50 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	525,00
28 S. Paulo, 5%, a	203,00
60 Idem, uniformizadas, 8%, a	833,00
12 Idem, a	835,00
Ações de companhias:	
46 Siderurgica Nacional, a	185,00
845 Paulista de Fôrça e Luz, a	200,00
25 Docas de Santos, nom., a	210,00
100 Docas da Bahia, port., a	410,00
49 Seguros Confiança, a	750,00
Debentures:	
1.172 Cia. Docas de Santos, 7%, a	150,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações da União:	Vend.	Comp.
Tesouro, 1932, 7%	—	1.035,00
Tesouro, 1921, 7%	852,00	—
Ferroviárias, 7%	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	—	870,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	—	3.815,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	762,00
Idem, Cr$ 500,00	—	376,00
Idem, Cr$ 200,00	—	149,00
Idem, Cr$ 100,00	—	75,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	700,00
Div. Emissões, nom., 5%	—	715,00
Idem, cautela	700,00	—
Idem, port.	703,00	696,00
Idem, cautel.	650,00	648,00
Reajustamento, 8%	—	760,00
Obras do Pôrto	680,00	640,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	588,00	560,00
Idem, Dec. 1177, 7%	627,00	—
Idem, 5%, port.	500,00	—
Idem, nom.	570,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	184,00	182,00
Idem, 2.ª série, 5%	155,00	154,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	154,00
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	605,00	—
Idem, 3.ª série	570,00	—
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem, uniformizadas 8%	838,00	833,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 300,00, 8%	—	435,00
Pernambuco, 5%	46,00	45,50
Pref. de Niterói, 8%	165,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%, a	525,00	522,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	840,00	—
Pref. de Campos 8%	815,00	—
E. do Paraná, 7%	625,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 5%	158,00	157,00
Emp. 1906, 6% port.	168,00	—
Emp. 1917, 6%	165,00	162,00
Emp. 1914, 6% port.	—	166,00
Decreto 1.535, 7%	—	168,00
Emp. 1904, port., 5%	—	540,00
Decreto 1550, 7%	173,00	165,00
Decreto 2.087, 7%	—	172,00
Decreto 1999, 7%	175,00	168,00
Ações de bancos:		
Lowndes	200,00	—
Português do Brasil	—	440,00
Comercio, port.	—	460,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	39,00	37,00
Idem, pref.	62,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	162,00
Cias. de tecidos:		
Corcovado	—	350,00
Petropolitana	—	240,00
Nova América	—	600,00
Cias. de Seguros:		
Atlantica	1.000,00	—
Varejista	—	500,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	185,00	183,00
Belgo Mineira — port.	420,00	—
Idem, novas	—	1.400,00
Minas de Butiá	—	37,00
Panair	95,00	91,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	180,00
Brasileira de Energia Elétrica	194,00	191,00
Docas de Santos port.	—	213,00
Idem, nom.	210,00	205,00
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	590,00
Idem, pref.	—	600,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Vale do Rio Doce	—	410,00
Prafa. Santa Rosa	250,00	—
Refrigerantes Niterói	2.000,00	—
Transporte Aerovias	200,00	—
Ferro Brasileiro	225,00	—
Carbonf. de Urussanga	180,00	—
Mesbla	300,00	—
Marvim	—	350,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	200,00
Vidreira do Brasil, Covibra	—	800,00
Docas da Bahia, port.	420,00	—
Debentures:		
Docas de Santos 7%	155,00	150,00
Banco Lar Brasileiro	197,00	195,00
Cervejaria Brahma	—	1.010,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	880,00	870,00
Banco do Brasil	900,00	—

CAFÉ

Em posição firme, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,00, foi como funcionou, ontem, o mercado dêste produto.

A Comissão de Preço afixou para o tipo, 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 138,00.

Entradas: 9.090 sacas; saídas: 37.800, sendo 19.753 para a Europa, 15.300 para a América do Norte e 1.747 para a América do Sul; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 59.986; existência: 661.669.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 140,40; tipo 4, Cr$ 139,80; tipo 5, Cr$ 139,20; tipo 6, Cr$ 138,60; tipo 7, Cr$ 138,00; tipo 8, Cr$ 137,00.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, Cr$ comum, Cr$ 13,70 e finos Cr$ 19,25; E. do Rio, comum, Cr$ 11,60.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO A — ABERTURA

	Vend.	Comp.
Julho, 1950	143,70	142,50
Agosto, 1950	144,00	143,40
Setembro, 1950	144,40	144,00
Outubro, 1950	144,60	143,80
Novembro, 1950	S/v.	145,30
Dezembro, 1950	145,90	145,70

Vendas: 5.000 sacas.
Posição: Firme.

	Vend.	Comp.
Julho, 1950	144,40	143,50
Agosto, 1950	145,40	144,80
Setembro, 1950	146,00	145,00
Outubro, 1950	146,40	145,00
Novembro, 1950	146,50	146,50
Dezembro, 1950	146,40	146,30

Vendas: 7.500 sacas.
Posição: Firme.

CONTRATO — B
Não cotado.

FECHAMENTO
SANTOS, 17.
Disponiveis do café
Mercado — Firme.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 195,00; tipo 5, duro, Cr$ 190,00.
Embarques: 55.527 sacas; entradas: 51.546; existência: 1.562.739.
Sairam 4.878 sacas, para a Europa.
Sairam 80.648 sacas, sendo 77.746, para a América do Norte e 2.900 para o Canadá.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO — B

	Abert.	Fech.
Julho, 1950	175,00	177,00
Em setembro, 1950	175,00	177,00
Em dezembro, 1950	176,00	178,00
Em janeiro, 1951	176,00	178,00
Em março, 1951	176,00	178,00
Em maio, 1951	176,00	178,00

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Firme.

CONTRATO C

Em julho, 1950	204,40	206,40
Em setembro, 1950	206,30	208,30
Em dezembro, 1950	205,00	208,00
Em janeiro, 1951	207,50	209,50
Em março, 1951	207,30	209,30
Em maio, 1951	207,50	209,50

Vendas: 4.000. 4.000.
Posição: Firme.

CAFÉ A TERMO
Contrato D — Santos — Meio
NOVA YORK, 17.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	57,10
Em setembro 1950	53,00	53,90
Em dezembro 1950	N/c.	51,51
Em março, 1951	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, muito firme, com alta de 195 pontos; no fechamento muito firme com alta de 195 a 210 pontos.

CAFÉ A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 17.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	56,00	56,80
Em setembro, 1950	54,15	54,60
Em dezembro, 1950	51,10	51,93
Em março, 1950	48,85	48,77
Em maio, 1950	47,85	48,37

VENDAS — Na abertura nada no fechamento, 125.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, muito firme, com alta de 35 a 140 pontos; no fechamento muito firme, com alta de 200 a 255 pontos.

AÇÚCAR

Ontem êsse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

Entraram 12.394 sacas do Estado do Rio; sairam 31.612 ditos e ficaram em depósito 57.455.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco Cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 183,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 17.

Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 136,00. Preço por 10 quilos mascavo, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,2.

Entrada — Ontem, nada; de 1º setembro a 1949, 5.368.150.
Exportação: nada.
Existência: 5.344.
Consumo local: 4.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado dêsse produto, ontem em posição firme e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 172 fardos e ficaram em estoque 10.888 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó; Tipo 3, Cr$ 216,00 a 220,00; tipo 4, Cr$ 206,00 a 208,00. Fibra média — Sertões tipo 3, Cr$ 210,00 a 212,00; tipo 5, Cr$ 202,00 a 204,00; tipo 6, Cr$ 196,00 a 200,00; tipo 8, 192,00 a 194,00. Fibra curta — Mata: tipo 3, 200,00 a 202,00; tipo 5 nominal Paulista — Tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 202,00 a Cr$ 204,00.

PERNAMBUCO, 17.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10, quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 200,00; Sertões: tipo 5, Cr$ 220,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro: 219.561 fardos.
Consumo, local: 70.
Exportação: nada.
Existência: 959.

EM SÃO PAULO
DIA 17
CONTRATO - C

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	Fc.	257,50
Em outubro, 1950	2[illegible]	266,50
Em dezembro 1950	2[illegible]	266,00
Em janeiro, 1951	2[illegible]	269,50
Em março, 1951	2[illegible]	274,00
Em maio, 1951	2[illegible]	234,00

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento, 20.000 arrobas.
Posição — Na abertura, estável, no fechamento firme.

Cotações disponiveis

Tipo 4	275,00
Tipo 5	255,00
Tipo 6	246,00

NOVA YORK, 17.

	Abert.	nt.	Fech.
Outubro, 1950	37,36	319	38,24
Dezembro 1950	36,98	320	38,25
Março, 1950	36,95	380	38,20
Maio, 1951	37,08	315	38,13
Julho, 1951	36,75	367	37,58
Outubro, 1951	33,30	334	34,25
A. M. Uplands	—	—	40,00

ABERTURA — Mercado muito firme, com alta de 34 a 37 pontos.

INTERMEDIARIA — Às 1,30 horas — Mercado muito firme, com alta de 18 a 93 pontos.

FECHAMENTO — Mercado muito firme, com alta de 119 a [illegible] pontos.

CACAU

NOVA YORK, 17.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c	34,57
Em setembro, 1950	34,25	34,25
Em dezembro, 1950	33,30	33,30
Em março, 1951	31,60	31,60
Em maio, 1951	31,14	31,14

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 149 contratos.

Posição do mercado — Na abertura, muito firme, com alta de 100 pontos; no fechamento muito firme, com alta de 100 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 17.

Em julho	2,278
Em setembro	2,225

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saída
Feijão, sacos	2.780	1.000
Banha, sacos	1.482	400
Arroz, sacos	6.131	1.700
Milho, sacos	1.925	500
Farinha, sacos	4800	800
Açucar, sacos	4.063	1.100
Xarque, fardos	300	50
Batata, vols.	13.773	—
Cebola, vols.	2.815	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	8.872.347,20
Renda arrecadada do dia 1 até ontem	74.775.228,70
Em igual periodo de 1949	58.089.743,40
Diferença a maior em 1950	16.686.482,30

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 15 de julho de 1950	112.948.718,40
Em 17 de julho de 1950	11.783.985,40
Total	124.732.296,80
Em igual periodo de 1949	176.939.137,80
Diferença p. menos neste mês	52.206.839,00
De 2 de janeiro a 17 de julho de 1950	1.608.105.612,10
Em igual periodo de 1949	1.547.603.431,10
Diferença p.ª mais neste ano	60.502.181,00

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

381 — Assunção — Paraguai. — Deseja importar máquina para a fabricação de pasta de tomate.

Virgilio Roy Deu — Amambay, esq. Antequera, Assunção — Paraguai. — Deseja importar chumbo em lingote.

Overseas trading Corporation — 420 Lexington Avenue — Graybar Building — Nova York 17 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja exportar tratores; maquinaria industrial, Milho; produtos químicos industriais e farmacêuticos.

Manufacturers associates — 215 Fourth Avenue — Nova York 3 — N. Y. — EE. UU. da América. — Deseja exportar cimento alemão, com as seguintes especificações: A. S. T. M., C-150 tipo 1, em sacas de 42,5 quilos. A firma oferece de 10.000 a 14.000 toneladas mensais, a US$ 19,00, Cif portos brasileiros. O primeiro embarque poderá ser efetuado 3 ou 4 semanas após a abertura da carta de crédito. A firma em aprêço aceita pagamento em mercadorias brasileiras, à base de permuta comercial.

Sopex, Fabrique de Pinceaux — 16, Rua Jean de Bernardy — Marseille (D. du R.) — França. — Deseja exportar pincéis de fabricação francesa.

Luis A. Insperan — Pate, Franco. Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

CHEQUES PERDIDOS

Perdeu-se Dois cheques sendo um de 900,00 cr. contra o Banco Sul Americano do Brazil S.A. e outro de 800,00 cr. contra o Banco Nacional de Comércio e Descontos. A emissão dos referidos cheques é de 17/7/950. Os Bancos referidos já foram instruindos a não afetuar o pagamento dos mesmos, se não aos seus legitimos donos. Pede a quem encontrá-los aos citados Bancos que os encaminhará a seus legitimos donos. (18959)

O RECENSEAMENTO

Ultimam-se os trabalhos de coleta

Os trabalhos de coleta do VI Recenseamento Geral do país desenvolvem-se de maneira auspiciosa em tôdas as Unidades da Federação. As noticias que chegam à sede central do Serviço Nacional de Recenseamento dão conta da eficiência com que milhares de recenseadores, espalhados por tôda a extensão do território nacional, se vêm conduzindo no desempenho de suas tarefas.

Até 15 do corrente, os trabalhos de coleta estavam terminados em 190 setores da cidade de Pôrto Alegre, tendo-se recolhido, ali, 53.150 boletins de familia e 15.522 boletins individuais do censo demográfico. Estava pràticamente terminado o recenseamento nas cidades gaúchas de Antônio Prado, Encruzilhada do Sul, Flores da Cunha, General Vargas, Guaporé, Pinheiro Machado, Piratini, São Francisco de Assis, São Pedro do Sul, Sobradinho e Uruguaiana.

No Rio Grande do Norte, terminou a coleta nas cidades de Acari, Açu, Carnaubais, Angicos, Apodi, Itaú, Arês, Baixa Verde, Canguaretama, Caraúbas, Florânia, Ipanguaçu, Jardim de Piranha, Jardim do Seridó, Jacurutu, Luiz Gomes, Macaiba, Macau, Martins, Mossoró, Nova Cruz, Parelhas, Patu, Pau dos Ferros, Portalegre, Santa Cruz, São João da Sabugi, São José do Mipibu, São Rafael, Taipu e Touros.

No Estado da Bahia, os trabalhos de coleta do censo demográfico já foram concluidos nas cidades de Pôrto Seguro, Mundo Novo, São Francisco, Conde, Baixa Grande, Irará, Coração de Maria, Jacobina, Miguel Calmon, Irecê, Curaçá, Camassari, São Francisco do Conde, Valença, Laje, Ipirá, Una, Jundaira, Xique-Xique, Correntina, Seabra, Mucugê e Brumado.

No Espírito Santo, até o dia 15, a coleta havia terminado em 30 cidades, entre as quais Iuna, Castelo, Alegre e Mimoso do Sul.

Em Pernambuco, o censo demográfico já terminou nas cidades de Triunfo, Bodocó, Surubim, Agrestina, Bom Jardim, Cabo, Lagôa dos Gatos, Panelas e São José do Egito.

No Estado do Rio, nas de Silva Jardim e Cantagalo.

Noticias do Ceará dão conta da conclusão dos trabalhos nas cidades de Solanópole, Lavras da Mangabeira, Jucás, Ipueiras, Pentecoste e Pacoti. Em Santa Catarina foi concluido o censo na cidade de Chapecó.

No Estado de Goiás, em 15 cidades os trabalhos de coleta do censo demográfico já foram concluidos, enquanto em Minas Gerais o recenseamento havia terminado, até 15 do corrente, em 130 cidades.

ANÚNCIOS

TUBOS PRETOS

Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (18625)

CAPAS

Para moveis estofados corte americano, abotoadas com fechos eclair máxima perfeição. Orçamentos gratis atende qualquer bairro. Tel.: 22-4878. Sr. BISPO. (25335)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.

CASA DOS TREIS BRAÇOS

RUA 7 SETEMBRO 161. FONE 43-2680

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 2.º ANDAR — GRUPO 202. (15031)

ESTOFADOR E ARMADOR

Executa-se qualquer serviço. Capas e etc. Com perfeição. Atende-se a domicílio. COSTA.

Telefone 38-0721 (16012)

DIVÓRCIO

E novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A, 4.º andar, sala 43. Tel: 22-0411 (11726)

MASSAGEM FINLANDESA

Alma Bendix enfermeira massagista diplomada na Europa e registrada mudou para Copacabana e atende à hora marcada pelo novo Tel.: — 37-6723. Vai à domicilio em todos os bairros. Massagens para todos os fins, aparelhagem moderna portátil.

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio, 131, esquina da rua dos Arcos — Telefone 42-3854 e 42-3169. (14032) (15004)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e paga mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526 (13042)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeira ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar sr. ABHRAM.

43-9232 (14010)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 46-1901 MELLO. (15056)

BINOCULO E LEQUE PARA TEATRO

Vendem-se estas duas peças, verdadeiras obras raras de arte, para a temporada lírica. Preço de ocasião. Telefonar para 37-5625. (13013)

COMPENSAÇÃO

Exportador procura importadores interessados em vincular negócios para Europa e Estados Unidos - Cartas para "Exportador" - C. Postal 2343 - Rio". (13064)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não vendam sem minha oferta.

22-4435 (13069)

CACHORRA PERDIDA

Gratifica-se bem a quem entregar uma, raça Lulu, cor marron, que atende por "Egipcia". Rua Miguel Lemos, 21, apto. 1101. Tel.: 27-3282. (14046)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.

Tel.: 22-0423 25280)

MAQUINAS DE COSTURA

A preço de ocasião vendemos máquinas novas com garantia, para desocupar comodo. Dias úteis das 13 às 16 horas à rua da Quitanda, 68 - 1.º. (15019)

ADVOCACIA EM GERAL

DR. FELISBELLO FERNANDES FRIAÇA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 77 - 5º andar — Sala 503. Telefone: 23-4005 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas e das 16 às 17,30 horas — Rio de Janeiro. (13041)

Lavagem de poltronas

Seus móveis estofados seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande lavar a sêco, tornando completamente novo. Telefonar para Froes 25-7580 — Salão Amorim. (14039)

SÓCIO COM CR$ 150.000.

Procura-se sócio para exploração de carvão vegetal, grande reserva de matas. Só serve quem entenda do negócio e estar disposto a tomar conta do serviço. Idade máxima 40 anos. Ofertas ao n. 13035 desta fôlha. (13035)

ATÉ Cr$ 4.000,00

MAQUINAS DE COSTURAR E INDUSTRIAIS

Compramos em qualquer estado. Consulte-nos antes de vender. Pagamo à vista e a domicílio. CASA IRENE — R. Estácio de Sá, 153 — Tel. 2-1066. (14002)

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91

COMPANHIA LIRICA

Assinante récitas de gala do Teatro Municipal, cede sem agio, 2 poltronas. Favor telefonar para Machado 27-0806. (13002)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (18627)

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., a Praça Onze de Junho, 75, 1.º telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º, tel., 43-4176; vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos também a varejo pelo CREDIARIO.

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734. (Ao lado do Cine Metro). (12616)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS O. LANGE

Execução de jóias finas, R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T. 43-3568.

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 (ao lado do cine Metro).

DESENHISTA

Levantamento de desenhos de máquinas no local de sua instalação. Projetos. Mecanisação industrial. Tel.: 22-6819. (23996)

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marquês de Olinda, 88. Tel.: 26-7972. (16124)

DEMOLIÇÃO

Vende-se todo material da demolição da Avenida Prado Junior, 39-41. (25314)

ENCERE COM ECONOMIA

Cera para assoalho (igual as melhores), como propaganda, 6 latas Cr$ 35,00. Gratis 3 pacotes de sanitário sólido (equivalente a 3 garrafas de água sanitária). (27247)

Calista - Pedicuro

Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar indolor. Rua Gonçalves Dias, 30-A junto à Colombo, sala 42. — Telefone 42-9661. Anibal P. Rodrigues.

DESENHOS

Plantas para Prefeitura e desenhos em geral, serviço rápido e execução esmerada. Rua Evaristo da Veiga 41, 1.º and apto 201. tel.: 32-7826. (20994)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais etc., Casas completas. Paga-se bem

Tels.: 43-9517 e 43-7820 (26368)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (26363)

LAVAM-SE TAPETES CORTINAS Ficam novos

CASA "JULIO"

COPACABANA

Ant. Otaviano Hudson

TEL.: 27-7195

GUARDA LIVROS

Serviços Avulsos
Caixa Postal 4.492

TEM CASPA QUEM QUER !

Loção Discreta extingue imediatamente a Caspa e Seborréa. A' venda: Perfumaria Lopes, Pacheco, Cabral, Silva Gomes, Cruzeiro, etc. Fab. Rua Agenor Moreira, 44. Telefone 38-1057. (16755)

[illegible] DO SANGUE

[illegible] DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SIFILIS .

Enceradeira elétrica EPEL

A vista Cr$ 1.[illegible] ou em 12 prestações de

CR$ 150,00

Distribuidores

CASA FERNANDES

Sete de Setembro, 186 - Rio

TEMPORADA LIRICA

Cedem-se pelo custo galerias centrais letras D e E. Tratar com o sr. Morais, à rua B. Aires, 26, loja, tel.: 23-3001. (14067)

Vendas diversas

TAPETE PERSA 1,22 x 1,60, cadeira D. João V, enceradeira Johnson nova, e diversos objetos de casa. Vendem-se. Tel. 27-9156. (13006) 69

"ELETROLUX" — Cr$ 1.600,00 — Enceradeira moderna mod. B-4 em ótimo estado. Completa e com garantia. Espalhador de cêra automático Cr$ 300,00. R. Santo Amaro, 144, apto. 303. Tel: 45-3012. (13068) 69

CINEMA 16 MM — MUDO — Vendo "Keystone" e lâmpadas de projeção 100 e 200 watts. Preço excepcionalmente baixo. Tratar fone 47-3870. (14011) 66

VENDE-SE — 2 geladeiras — General Electrica — no estado — 1 chaise longue de junco 1 parasent — 1 papeleira diversas mêsas pequenas — 1 armário pequeno — rua Marquez de Olinda 58. (14072) 69

VENDE-SE 3 mil quilos de papelão em folhas própria para enchimento em obras — urgente para desocupar lugar. Rua Senador Dantas 71 de 10|18h. (14064) 69

Achados e perdidos

PERDEU-SE domingo no Estádio Municipal no setor 9 entre as cadeiras cativas situadas nas filas I, J, K, uma pulseira de ouro com uma medalha de ouro mexicana de grande estimação. Pede-se a quem encontrou de entregar à Avenida Atlântica 900 apart. 103. Gratifica-se bem. (13048) 61

Dentistas e protéticos

J. L. de Albernaz participa a seus amigos e clientes que reiniciou a clinica dentária com moderno método de modelagem para dentaduras anatômicas e pontes móveis. Assembléia, 104, sala 1.108 e Araujo Lima, 170. (14036) 73

Diversos

SENHORA — Chegada de Paris faz beleza limpeza de pele pinta cabelo manikür Pedicüre favor telefonar 47-1827. D. Janete. Fala 3 lingua. (12883) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telfs. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (14040) 76

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1 — 37-2766. (14068)

Maria da Gloria Castelo
Ana de Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Souza
Carlota da Costa Pinto

Universal-International apresenta
YVONNE DeCARLO · CHARLES COBURN · SCOTT BRADY · JOHN RUSSELL
RIVAIS em FURIA
TECHNICOLOR
Direção de FREDERICK de CORDOVA
Produção de ROBERT ARTHUR
SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · IPANEMA · CARIOCA
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE

VITORIA · ELDORADO · ROXY · AMERICA · MADUREIRA · ODEON NITEROI
HOJE
ÀS 2-4-6-8-10
Ida LUPINO · Howard DUFF · Stephen McNALLY
"Entre o AMOR e a MORTE"
("WOMAN IN HIDING")
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
PEGGY DOW
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PALACIO · RIAN · AVENIDA · MONTE CASTELO · ICARAI
HOJE
HORARIO 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
EDWARD SMALL apresenta
GEORGE MONTGOMERY
ELLEN DREW
em
"a VOZ do SANGUE"
("INDIAN SCOUT")
UNITED ARTISTS
Imp. até 10 anos
Acomp. Compl. Nacional
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
NOVA E SENSACIONAL MARAVILHA DO DIRETOR FRANK CAPRA
HOJE
2-4-6-8-10 HORAS
BING CROSBY
Coleen Gray
Charles Bickford
Frances Gifford
na inteligente produção de FRANK CAPRA
NADA ALÉM DE UM DESEJO
(RIDING HIGH)
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

"É SÓ EU CHAMÁ-LO... E ELE VIRÁ CORRENDO!"
Mas... é a esposa, a legítima esposa?...
5.ª FEIRA
3 CINES METRO
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
em "MUNDOS OPOSTOS"
EAST SIDE, WEST SIDE

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO · COPACABANA · TIJUCA
HOJE
"Afinal... quem é que usa calças nesta casa?"
SPENCER TRACY · KATHARINE HEPBURN
"A COSTELA DE ADÃO"
Direção de GEORGE CUKOR
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

ROSSANO BRAZZI
ANNETTE BACH · ROLDANO LUPI
O DIABO BRANCO
ALVORADA
AMANHÃ
2-4-6-8-10 HS.

HOJE
SESSÃO ÚNICA AS 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
com
"O IMPACTO"
no TEATRO DE BOLSO
7.ª Semana
LAURA SUAREZ - LUIZ DELFINO - MARY SOARES - RENATO MACHADO
RESERVE SUA LOCALIDADE DAS 14 HORAS EM DIANTE
PELO TEL. 27-1589

FALTA DE AR OU FALTA DE SANGUE !

Se uma pessoa fica privada de oxigênio, sufoca e morre por "falta de ar". Mas nem todos sabem que são os glóbulos vermelhos do sangue que conduzem o oxigênio necessário à vida dos tecidos. Se os glóbulos do sangue são insuficientes em número ou em boa qualidade, acontece que, mesmo havendo muito oxigênio no ar, faltam os elementos capazes de carregá-lo para todos os tecidos do corpo. Para fortalecer o sangue e multiplicar o número de glóbulos vermelhos faça o que já fizeram milhões de enfermos em todo o mundo, experimente as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. O ferro assimilável e natural, contido nessas pílulas, promoverá uma verdadeira ressurreição em seu sangue que, vermelho e sadio fará ressuscitar seu organismo inteiro.

Este produto baixou 20% no preço, de acôrdo com o Decreto da Coordenação. (47198)

PRESIDENTE · PARA TODOS · COLISEU
HOJE
Em Cinecolor "Sofia"
A Cidade da Intriga
Gene RAYMOND · Sigrid GURIE
Exclusivos segredos desvendados pela cortina de ferro...

PATHÉ · METRO
HOJE
2.ª Semana
"O MERCADOR de ESCRAVAS"
UM EXCITANTE DRAMA REALISTA!
com Annette BACH · Enzo FIERMONTE
Produção de Colosseum Filme — Direção de Duilio Coletti

TEATRO REGINA
(ar refrigerado perfeito - telefone 32-5817)
DULCINA-ODILON
apresentam HOJE
ÀS 20,45 HORAS
CONCHITA MORAES
com
RODOLFO MAYER — SUZANA NEGRI — ARMANDO ROSAS
e um grande elenco em
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
a peça fenomeno de ALEJANDRO CASONA
MARÇO — ABRIL — MAIO — JUNHO — JULHO
5 MESES TRIUNFAIS
da melhor comedia dos últimos tempos!
A CAMINHO DAS 200 REPRESENTAÇÕES!
Quinta-feira, às 16 horas Vesperal das Moças (Preços reduzidos)

CONCHITA MORAES — ALEJANDRO CASONA

TEATRO COPACABANA
(Copacabana Palace Hotel)
TEMPORADA DE COMÉDIA FRANCESA
— COM —
FRANÇOIS PERIER
E TODO O ELENCO DO "THÉATRE DE LA MICHODIÈRE" DE PARIS
DE 3 DE AGÔSTO A 3 DE SETEMBRO 1950
REPERTÓRIO
"BOBOSSE" DE ANDRÉ ROUSSIN
"COLINETTE" DE MARCEL ACHARD
"AM-STRAM-GRAM" DE ANDRÉ ROUSSIN
ELENCO: (por ordem alfabética)
Marie DAEMS, Michèle GERARD, Lucienne GRANIER, Michèle MONTY
Camille GUERINI, Jean HEBEY, Jean HELVET, Bernard LAJARRIGE, Robert MURZEAUOX, François PERIER
Está aberta a venda de Assinatura ao preço de Cr$ 600,00 (Selo incluido) para 3 "Premières" de Gala
ESTRÉA 3 DE AGÔSTO COM "BOBÔSSE"
Todos os artistas, vestidos, cenários e acessórios vêm diretamente de Paris á bordo de um "Bandeirante" da Panair do Brasil.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D.F.
EMPREZA VIGGIANI
HOJE 18, ÀS 17 HORAS
DESPEDIDA DE
FIRKUSNY
RECITAL BEETHOVEN — CHOPIN
BILHETES A VENDA

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS
DA MAIS DISCUTIDA SATIRA
HELENA FECHOU A PORTA
DE ACCIOLY NETTO
TEATRO COPACABANA
HOJE ÀS 21,30 Reserva de Bilhetes Fone 27-0020

TEATRO JARDEL — TEL. 27-8712
Av. Copacabana - Esq. Bolivar
"ME LEVA QUE EU VOU!"
Revista-charge de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli
Às 20 e 22 hs.
Produção de ZILCO RIBEIRO
MARLENE A RAINHA DO RADIO
Um grande elenco num teatrinho pequeno: MODESTO DE SOUZA ☆ LINITA ☆ YARA CORTES ☆ WALTER MACHADO ☆ NORBERT ☆ SOLANGE FRANÇA ☆ KAY MILLER ☆ JOÃO RIBAS ☆ ROSA COELHO. Direção musical do maestro KALÚA. HOJE, SESSÕES ÀS 8 e 10 HORAS

LUZ DEL FUEGO - SENSACIONAL!
LINDA BAPTISTA
A RAINHA DA MUSICA POPULAR BRASILEIRA! UM SUCESSO!
DERCY
IRRESISTIVELMENTE CÔMICA
NA REVISTA QUE O PUBLICO CONSAGROU!!!
UMA GARGALHADA POR MINUTO!
de LUIZ PEIXOTO, FREIRE JR. e GEYSA BOSCOLI
"CATUCA POR BAIXO..."
IMP. ATÉ 18 ANOS
HOJE NO TEATRO RECREIO ÀS 20 e 22 hs.
SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21 HORAS, SENSACIONAL GRANDE E ÚNICO FESTIVAL DE LUZ DEL FUEGO, "A VOLÚPIA DA DANÇA"

TEATRO FENIX
MORINEAU
Está fazendo rir todo o Rio em:
"OS FILHOS DE EDUARDO"
de Sauvajon (Impr. até 18 anos)
Grande sucesso cômico d'Os Artistas Unidos, com MANOEL PERA
HOJE — Sessão às 21 horas
5.ª-feira — Vesp. às 16 horas, a preços reduzidos
AGUARDEM EM AGÔSTO A FESTA ARTISTICA DE MORINEAU

VITIMAS DO DESTINO

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura, enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se á domicilio. F. 43-7100, Moyses. (24810)

O PUBLICO EXIGE!
EVA ATENDE!
CONTINUARA no SERRADOR
AI, TEREZA
A caminho das 200 representações
em palco giratorio!
EVA irresistivel de graça!
HOJE AS 20 e 22 horas
A seguir: "HISTORIA DE UMA CASA" de Calvo Sotelo trad. de Bricio de Abreu — O mais original espetáculo destes últimos tempos!

ULTIMOS DIAS!!!
Napoles Canta!
REMIGIO PAONE apresenta
"CAROSELLO NAPOLETANO"
Criado e Produzido Por ETTORE GIANNINI
O ESPETACULO-CANÇÃO!
80 ARTISTAS NESSA EPOPEIA MUSICAL!
Bilhetes à venda, na bilheteria do teatro e "LOJAS PALERMO", Av. 13 de Maio n. 98-B (Largo da Carioca).
HOJE às 21 hs. NO TEATRO REPUBLICA
EMP. VIGGIANI

ALDA GARRIDO
NO TEATRO RIVAL
HOJE — Sessões às 20 e 22 horas
5.ª-FEIRA — Vesperal às 16 hs. a preços reduzidos
SE O GUILHERME FÔSSE VIVO!!!
(De Llopis — Trad. D. Rocha)
5.º mês de representações

"LA MARCHE AU SOLEIL"
(O QUE É O NUDISMO NA EUROPA)
SESSÕES SÓ PARA HOMENS
MATINÉES ÀS 10.30 e 12 horas
HOJE PARISIENSE
PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 anos
Compl. Nacional.

EU NÃO SOUBE APRECIAR O QUE AQUELE CORAÇÃO VALIA...
empolgante caso de amor vivido
QUE FEZ VOCÊ DO SEU AMOR? — VOCÊ É U'A MULHER DE CARATER FIRME OU DE CARATER FRACO?
Devo dar-lhe mais palmadas? — Falam os astros
AULAS DE AMOR — CINEMA — PASSATEMPOS, ETC.
Leia o n.º 156 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

CHUMBO VELHO
Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17. Casa Albano. Tel.: 22-2351. (17581)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça. Martinho — Tel.: 26-5529.

PINTURA GERAL — Geladeira, cofres, móveis de ferro e madeira. Pinta-se a pistola. Atende-se a domicilio. Telefone 28-6993. (13017)

MADAME NOELY
Calista Pedicure française para senhoras. Vai a domicilio tel. de manhã 25-3779. (13072)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, conserta, encera moveis, faz decapé e lustra piano. Recado para Soares, pelo tel.: 43-8720.

LOUÇA SANITARIA
Vende-se um lote de lavatórios vasos e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (18626)

RÁDIO

CONTRA O EXTREMISMO VERMELHO

O rádio deve defender-se contra a infiltração dos comunistas. Esta é a advertência que faz a revista norte-americana "Counterattack" (Contra-ataque), num livro intitulado "Red Channels" ("Canais Vermelhos"), que acaba de publicar.

Ao publicar êsse livro, que é um documentário sôbre a forma em que os comunistas se infiltram no rádio, "Counterattack" afirma que tem por objetivo alertar os elementos bem intencionados, que são precisamente aquêles de quem se servem os agentes do comunismo.

Um dos mais interessantes capítulos de "Canais Vermelhos" é aquêle que estuda a forma em que indivíduos decididamente anticomunistas fazem, involuntàriamente, o jôgo dos comunistas. Êsse capítulo se dirige especialmente aos que se intitulam de socialistas, esquerdistas ou trabalhistas.

O livro salienta que certos ataques de esquerdistas não-comunistas contra a sociedade capitalista poderiam perfeitamente ser irradiados pela Rádio de Moscou.

Segundo "Canais Vermelhos", todo radialista que abandona os princípios do individualismo, que deixa de considerar o indivíduo como sendo a base da sociedade e passa a bater-se pelo coletivismo, colocando a coletividade como alicerce da organização social, está, ipso facto, fazendo causa comum com o comunismo, quer queira, quer não queira. — (Al Neto)

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Escola de ritmo; 11,30 — Você faz o programa; 12,00 — Recital de Edú; 12,30 — Recital Nelson Gonçalves; 13,05 — Rádio novela; 14,30 — Programa — O figurino; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — A família Braga; 17,45 — Quando êles eram pequenos; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,15 — — Cine revista; 18,25 — Doutor Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 19,00 — Histórias do vovô camarada; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,00 — Obrigado Doutor; 20,30 — Atualidades em desfile; 21,00 — Comentário político; 21,35 — Stelinha Egg; 22,05 — Programa de Ives Montand; 22,35 — Disse-me-disse; 22,40 — Solos de órgão; 23,00 — A Rádio Nacional informa; 00,15 — Museu de cera.

Rádio Roquete Pinto: 11,00 às 11,05 — Divulgando a Constituição; 11,05 às 12,00 — Programa instrumental; 12,00 às 12,30 — Dois intérpretes; 12,30 às 13,00 — Jóias de opereta; 13,00 às 13,15 — Resenha musical; 14,00 às 14,30 — Instantes mágicos; 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; 16,30 às 17,00 — Album de melodias; 17,00 às 17,30 — Conservatório do ar; 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; 18,30 às 19,00 — Programa de orquestras; 19,00 às 19,30 — Bolsa de Valores; 20,00 às 20,30 — Peças para piano de Debussy; 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; 20,45 às 21,00 — Romances de Paganini; 21,00 às 21,05 — Comentário; 21,05 às 21,30 — Peças para instrumentos de sôpro; 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos; 21,45 às 22,00 — Ouverture "Hussite", de Dvorak; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,55 — Música universal (Saint Saens).

Rádio Globo: 18,05 — Disc Jockey; 18,30 — Thesaurus; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esporte no Ar, com Luiz Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Fôlhas sôltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Bocage", original de Amaral Gurgel; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Aquarela sertaneja, original de R. Lopes, constando de conjunto regional e artistas de Rádio Teatro; 21,35 — Teatro de sonho, "script" de Amaral Gurgel; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Conversa em família.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaíno; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,10 — Revista Continental; 23,00 — Esportes; 24,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Tamoio: 16,00 — Saudades de Momo; 16,15 — Tribunal do Amor, uma audição de Antonio Leite; 17,00 — Pausa para meditação; 17,15 — Gotas musicais; 17,30 — A felicidade é quase nada; 17,45 — Programa da UDN; 17,50 — Solos de órgão; 18,15 — Novela religiosa; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Aventuras do capitão Atlas; 19,15 — Jaguar; 20,00 — Benê Nunes, o poeta do teclado; 20,25 — Essas coisas acontecem..., crônica de Murilo Gondim; 20,30 — Novela Toutinegra do moinho, de Aldo Madureira; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Boite Cillion no ar; 21,45 — Programa da UDN com Carlos Frias; 22,30 — Cassino da Chacrinha com Abelardo Barbosa.

Rádio Tupi: 12,05 — Rádio Sequência G-3; 14,00 — Trevas — Novela de J. Silvestre; 14,30 — Momentos Tupi; 15,00 — O cacique informa; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio-teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,35 — Curumins da Tupi, com Tia Chiquinha; 17,45 — Flexa humana — Programa de Berliet Junior; 18,00 — Música romântica, com Fritz Barth; 18,15 — Brasil a dentro — Programa de Mário Ernani; 18,30 — Família musical; 20,00 — Cine-gratis — Programa de Leon Eliachar; 20,30 — Os homens não são Deuses, Novela de Dias Gomes; 21,00 — Os batidores do mundo, com Al Neto; 21,35 — Incrível ! Fantástico ! Extraordinário ! — Programa de Almirante; 23,30 — Naite Clube; 0,30 — Primeiras do dia.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês (Baker); 19,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas; 20,00 — Nosso correspondente informa...; 20,15 — Rádio-teatro; 20,45 — Recital a dois pianos por Tony Lowry e Clive Richardson; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha; 21,30 — Música para grandes ocasiões.

ENSINO REEDUCATIVO PARA
SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial ensina a falar
Sede: Alvaro Alvim, 24, 3.º and. S. 2
Tels.: 42-1005 · 47-3476 · 27-3884 (31052)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

CAXAMBU
PALACE -- HOTEL
Fone: Rio 22-4991 Caxambu — Fone 39
30 % DESCONTO DE ABRIL A DEZEMBRO

AFINAL!
O MAIS RÁPIDO ALÍVIO PARA
Calos
CALOSIDADES - JOANETES - DEDOS DOLORIDOS - PONTOS SENSÍVEIS
Os Zino-Pads aliviam instantaneamente a dor e evitam pressão do calçado
Os Discos Medicados removem ràpidamente os calos e calosidades
NENHUM OUTRO MÉTODO É TÃO PRÁTICO E EFICIENTE COMO O DO DR. SCHOLL
1. Corta instantaneamente a dor. Não há alívio mais rápido do que com êste fácil processo.
2. O meio mais rápido de remoção de calos e calosidades, conhecido pela ciência médica.
3. O único método que evita a formação de calos e calosidades antes que se desenvolvam.
Os Zino-pads Dr. Scholl são a medicação de maior venda mundial para calos, calosidades, joanetes e dores nos pés, porque nenhum outro método é tão prático e eficiente! Faça, pois, como milhões de pessoas, que já obtiveram um alívio instantaneo, com êsse processo moderno e científico. Compre hoje uma caixinha de Zino-pads Dr. Scholl. Conselhos grátis: Pedicuros e aparelhamentos científicos à disposição. Informações pelo telefone. I.A. - 112
Lojas Dr Scholl
RUA SÃO JOSÉ, 114 TEL. 22-5417
RUA B. AIRES, 114 TEL. 23-1048

RELATÓRIO DA SRA. ROOSEVELT

Washington, 17 (F.P.) — A sra. Franklin Roosevelt hoje visitou Truman, para lhe prestar contas de sua recente viagem à Europa. Ao deixar a residência presidencial, a viúva Roosevelt foi interpelada pelos jornalistas, que lhe perguntaram, entre outras cousas, se "era de opinião que a China comunista devia ser admitida na O.N.U.". A sra. Roosevelt respondeu: "No momento, só uma cousa merece atenção: ganhar a guerra na Coréia. Temos tempo para, depois, falar do futuro".

A CÊRA
Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

Uma
família inesquecível
Chegaram num automóvel "antediluviano"... Tinham "escolhido" nossa granja para trabalhar! Trabalharam até matar-se e voltaram no ano seguinte... Perdemos num ano tôdas as nossas colheitas, porém êles voltaram, negando-se a cobrar e ainda por cima nos deram de sua comida.
Em Seleções de Julho, que acaba de sair, uma sutil escritora relata a vida surpreendente dos Gomez que, além de seu trabalho excelente, deram a seus patrões a única coisa que poderiam dar: a generosidade de seus corações. Veja no mesmo número outros 23 artigos de atualidade e o resumo completo de um dos livros mais empolgantes dos últimos anos.

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela U.D.N. e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela U.D.N.,
comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.
Nesse escritório, Jorge Jabour e Mário Martins, estão inteiramente à disposição de todos aqueles que desejam a vitória da U.D.N. e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. (42460)

PRESENÇA DA MULHER

A COLABORADORA DE MONTEIRO LOBATO

"A Voz da Infância" é o órgão da Biblioteca Infantil Municipal de São Paulo — esta biblioteca situada numa residência especialmente adaptada à sua finalidade e que, segundo dizem, é um verdadeiro exemplo, principalmente para nós, que não possuímos, ainda, nenhuma verdadeira biblioteca infanto-juvenil. Estou com muita vontade de dar um pulo a São Paulo, só para visitar esta biblioteca, como também a sua primeira sucursal, no bairro operário de Itaim e também obter dados sôbre o projeto que autoriza a criação de 20 bibliotecas infantis nos bairros mais populares da capital bandeirante! Mas não é sôbre bibliotecas que ainda não vi que tencionava falar hoje, e sim do jornal das crianças que tenho à minha frente e das cartas que publica em homenagem a Monteiro Lobato. São cartas escritas por crianças ao grande escritor e que pertencem, hoje, ao patrimônio da biblioteca. Duas dentre elas me agradaram particularmente. Nenhum "grande" soprou estas frases à menina de oito anos que se chama Lygia. Julguem por si mesmos:

Na primeira, pede licença ao escritor "para mamãe e papai dramatizarem alguns dos seus livros, principalmente "a Festa no Sítio do Picapau Amarelo". Explica quem é o pai para que Monteiro Lobato saiba, de antemão, que a dramatização será feita com cuidado e poesia. E continua: "União é uma palavra muito bonita, não é, sr. Monteiro Lobato? Por isso..." Estão esperando grandes frases sonoras após esta frase? Argumentos líricos à maneira dos adultos que tanto gostam de se perder em considerações abstratas? Nada disso. O chamado à união é a introdução a um argumento que um retórico não desprezaria! "Por isso, espero que sua bondade se una ao meu desejo e o senhor consinta na dramatização". E acaba mandando um abraço "e também 15 de meus irmãos e primos".

Monteiro Lobato respondeu e então temos nova carta de Lygia que sinto não poder transcrever, na íntegra.

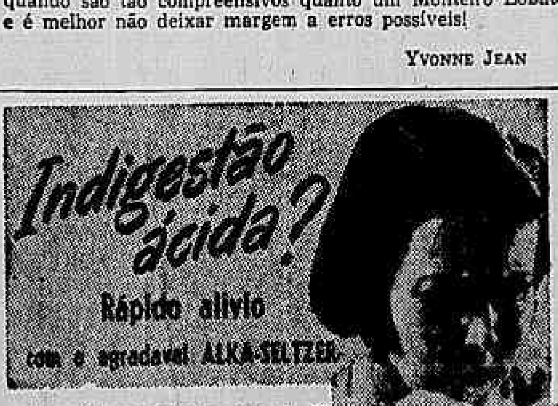
"Muito obrigado pela sua resposta. Se o senhor estivesse aqui, eu pularia ao seu pescoço como faço sempre às pessoas da minha amizade e então não sei se o senhor sairia dêste abraço com as costelas inteiras como saiu dos 15 abraços que lhe enviamos.

Mas, como eu sou muito pequena, ninguém queria acreditar que a carta era sua. É verdade que eu recebo cartas de muita gente grande, mas, para as minhas colegas parecia impossível que o senhor respondesse à carta de uma criança. Eu sei que o senhor não é como muita gente grande que pensa que criança não é gente, e, por isso, nunca perdi a esperança!..."

E faz outro pedido, o último "por enquanto": "Nós, as crianças de Piracicaba, estamos auxiliando uma campanha em prol dos doentes asilados em Pirapitinguy." Organizam uma peça de Monteiro Lobato e pedem um livro autografado para uma rifa. "Se fôr difícil mandar o livro, o senhor faz o seguinte: escreve um papel que possa ser pregado no linho e a professôra ou mamãe nos dará um livro e nós pregaremos nele a sua dedicatória. O senhor poderá escrever, por exemplo: "À criança piracicabana, que contribuir para a campanha pró-hansenianos de Pirapitinguy, os cumprimentos de Monteiro Lobato".

Tenho a certeza que Monteiro Lobato ficou muito comovido pela colaboração espontânea da menina que lhe deu a advertência: "Não deixe de escrever para as crianças brasileiras", que anunciou o desejo de representar o papel de Emília que muito conhecia por ter "uma prima com idéias emiliescas", que manifestou o pesar de não ser rica e maior para poder visitá-lo nas férias e colaborar mais estreitamente com êle. E, principalmente, que teve o cuidado de preparar o rascunho da dedicatória pedida porque a gente nunca sabe se os adultos compreendem direitinho as coisas, mesmo quando são tão compreensivos quanto um Monteiro Lobato e é melhor não deixar margem a erros possíveis!

YVONNE JEAN



Um dia cansativo e um almoço rápido podem produzir a celebre indigestão ácida, de que, naturalmente, V. quer livrar-se imediatamente. Recorra ao remédio, também célebre, Alka-Seltzer. Ponha uma ou duas pastilhas em um copo d'água. Veja como borbulha. Tome em seguida a refrescante solução — e o alívio é imediato. Não é laxante.
Alka-Seltzer
MILES LABORATORIES, INC. · ELKHART, IND., E.U.A.

CRUZEDA BRASILEIRA

Movimento dos ambulatórios — A Cruzada Brasileira Contra à Tuberculose, registrou nos seus Ambulatórios, no mês de Junho, último, o seguinte movimento: Frequência 470. Nacionais 715 (homens 427 e mulheres 288). Estrangeiros 25 (homens 20 e mulheres 5). Matrículas novas 27. Pneumotorax — Instalações 24 e insuflações 356. Injeções endovenosas 17 e intramusculares 97. Radiografias 15. Penumoperitônio 77. Laboratório — Pesquisas de bacilo de Koch 71 e exames parciais de urina 22. Outras pesquisas 8. A Cruzada Brasileira é mantida com contribuições de particulares, comércio e indústria desta capital e seus serviços são inteiramente gratuitos, sendo o seu atual presidente o Cel. Dr. Júlio Mirabeau de Azevedo Soares e chefe dos Ambulatórios o Sr. Dr. Jorge Barbieri.

NYLON · Aceitam-se meias para conserto
Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre Ouvidor e Rosário. (30924)

O SAPS VAI REALIZAR A 1.ª SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

Será realizada de 24 a 29 do corrente, a 1a. Semana da Alimentação, iniciativa do SAPS.

Várias solenidades estão sendo organizadas, devendo serem destacadas as seguintes: 3 exposições, sendo uma de artes plásticas, nos salões do Ministério da Educação, outra de publicações sôbre nutrição, na Biblioteca da Praça da Bandeira e a terceira na estação Pedro II sôbre atividades do SAPS, uma série de 6 conferências, a cargo dos Profs. Joaquim Ribeiro, Peregrino Junior, Heitor Grilo, escritor Jorge de Lima, dr. Manoel Traverso e nutricionista Firmina Santana, sendo permitido o livre debate entre os conferencistas e o público.

PARA MAIOR CONFORTO AO RESPIRAR
Tão fácil! Simplesmente aplique o Inhalador Vick ao nariz entupido e aspire uma ou duas vêzes. Só poucos segundos, e os seus vapores penetrantes e suaves lhe descongestionam o nariz... tornando mais fácil a respiração. Dá gosto respirar então!
Tão cômodo! Leve com V. o pequeno e prático Inhalador Vick, cada vez que tiver o nariz obstruído por um resfriado ou por poeira no ar. Use-o sempre que precisar. Experimente-o hoje mesmo!
PRODUTO DOS LABORATÓRIOS DE VICK

Katherine

A senhora Katherine Dunham é uma dançarina de nome mundial e doutora em antropologia. Ela veio ao Brasil, com a sua típica companhia de bailados, — músicos, cantores, bailarinos — nos mostrar danças famosas de terras outras, e as suas interpretações admiráveis dos ritmos brasileiros, do folclore nacional, que é uma fonte inesgotável de belezas e emoções.

O seu excelente conjunto afro-americano está sendo admiràvelmente compreendido pela crítica especializada e pelo grande público, quer no Rio de Janeiro onde deu uma série de ótimos espetáculos, quer em São Paulo, onde está alcançando ruidoso êxito.

Andei percorrendo o mundo, e não vi nunca se dançar como Katherine Dunham no seu gênero típico. No palco tôda ela é dança, sugestiva e empolgante, estilização. O corpo todo se move, a fisionomia, os olhos, as pernas, os braços, e as cantigas saem leves, macias, empolgantes, comoventes.

Mas Katherine tem ainda outra originalidade que impressiona, — as pontas dos seus dedos se movem, e dançam, acompanhando a música original, viva, às vêzes turbilhonante outras cheias de serenidade.

E' uma artista original, com o seu grupo homogêneo, é uma doutora, uma conferencista, — mas não é branca. E aconteceu em São Paulo com ela êsse incidente perfeitamente idiota, — o "Esplanada Hotel", convencida a sua emprêsa que é expoente racial e para lá de grã-fina, recusou-se a receber a famosa bailarina!

Mas Katherine Dunham, que honra a sua Raça, há de fazer justiça aos brasileiros, e compreenderá que essa cretinice não é perfilhada, por todos os motivos e por tôdas as razões, pelos nossos patrícios.

Ela anda pelo mundo comprovando que pretos e brancos têm os mesmos direitos. E chega ao Brasil, a São Paulo — que é uma terra civilizadíssima — e encontrar logo uma emprêsa pachola e pernóstica, a lhe negar hospedagem!

E' doloroso e amargo. Mas nós não temos culpa de haver bôbos por aqui, como há também — e em demasia! — em outros países.

A sua dança é típica, original, e às vêzes bem brasileira. E' expressiva, e cheia de graça risonha, ou violenta com os seus batuques, com o sangue estuando nas veias!

E' o "ballet" negro para os brancos, pretos e mulatos, interpretando os sentimentos das raças. A artista consegue, com os seus talentos e intuição compreensiva, elevar e enobrecer danças e músicas, que, em não sendo assim, ficariam subalternizadas.

E ela é uma americana do norte — onde infelizmente ainda há preconceitos de cor, — do Estado de Illinois. Mas é uma princesa do folclore. Disse que "o segrêdo está na coordenação que deve existir entre músculos e nervos, entre forma e função", numa palestra com um jornalista. Daí, quando dança, fazer que as pontas dos seus dedos também dancem...

RAUL DE AZEVEDO

Para o Álbum de Mlle.

TROVA

Por todo o bem que te fiz
só tive o mal que me queres,
Se o homem é infeliz,
culpadas são... as mulheres.

ALARICO DA SILVA COSTA

— O deus do amor não ousa penetrar com os seus dardos a armês das capas encoiradas dos livros.

CAMILO.

Casimiras
PARA TODO GOSTO TODO PREÇO
METRO DE OURO
159 — R. Rosario — 159

INAUGURADO O CONGRESSO INTERNACIONAL DO CÂNCER

Paris, 18 (FP) — Inaugurou-se ontem de manhã, no grande anfiteatro da Sorbona, sob a presidência do presidente da República, sr. Vincent Auriol, o Quinto Congresso Internacional do Câncer. Congresso 111 delegados representando 44 nações. Em nome do presidente da República e abrindo os trabalhos, discursou o ministro da Saúde Pública, Pierre Schneiter, agradeceu a presença dos representantes estrangeiros, lamentando, ao mesmo tempo, a ausência de delegados da Europa Central e da Europa Oriental. "Deploro que não se efetue a união nesta grande luta contra o câncer, luta humanitária e científica que deveria ignorar fronteiras" — frisou o ministro. Os trabalhos do Congresso durarão até sexta-feira, dia 31.

SOCIAIS

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Paulo Orlando, Djalma Cavalcanti, Oscar de Souza Ribeiro, Paulo Godoi, Júlio Cesar e Jorge Kossowski.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Elide, filha do casal Alzira-Albertino Pimentel.

— Na data de hoje completa três anos de idade o menino Carlos Alberto, filho do comerciante Alberto Caldas Bragança e de sua espôsa d. Quiluiza Bragança.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do casal Etelvina e Antônio Carlos Heis, com o nascimento de sua filha Maria Carmem, ocorrido no dia 18 do corrente.

BODAS DE PRATA

Completam hoje suas bodas de prata o casal João Lício dos Santos Dias e d. Noemia de Oliveira Dias. Os seus parentes e amigos para festejar tal acontecimento mandam celebrar uma missa em ação de graças, hoje, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, no Meyer.

DIPLOMATICAS

O sr. Mário Augusto Martini, embaixador da Itália, ofereceu um jantar ao ministro Raul Fernandes, ao qual tomaram parte os srs. embaixador C. de Freitas-Valle, secretário-geral do Itamaraty; dr. Ovídio de Abreu, presidente e general Anápio Gomes, diretor do Banco do Brasil; ministros Heitor Lyra e Bueno do Prado, chefes dos Departamentos Político e Cultural e Econômico e Consular; Odette de Carvalho e Souza, Nascimento Brito, Boulitreau Fragoso, Hugo Gouthier e dr. Renato Almeida, chefes de Divisão e Serviço do Ministério das Relações Exteriores; dr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização; secretário A.B.L. Castello Branco, Introdutor Diplomático; dr. Artur Bozizio, diretor da Fábrica Nacional de Motores; os funcionários da Embaixada Luigi Silvestrelli di Toscanella, Eugenio Bornadelli e Eliseu Ballerini, Basile, G. Bombassei, Alfredo Stendardo, Mario Nardi, Felice Ghionda e os srs. drs. Tebaldi, representante da Alfa-Romeo; Trigona, técnico agrário e Santoro da Isotta Fraschini.

Ao champagne, foram trocados brindes entre o embaixador Martini e o ministro Raul Fernandes.

HOMENAGENS

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa homenageará o professor dr. Eugênio Gudin, seu novo presidente, oferecendo-lhe um almôço a realizar-se no Hotel Glória, amanhã, às 12,15 horas.

BARCINSKI
DECORADORES
VISITEM A NOSSA GALERIA E PEÇAM SUGESTÕES PARA A DECORAÇÃO DE SUA CASA
Av. Copacabana, 400

VIAJANTES

Almirante Jorge Landin e Senhora — Com destino à Europa seguirão quarta-feira, em viagem de recreio, pelo transatlântico "Auriga", o Almirante Jorge Landin e excelentíssima espôsa. (14037)

— Partiu para Dallas, no Texas, o sr. Charles S. South, representante geral da Braniff no Brasil.

— Seguiu para os Estados Unidos, via Lima, o sr. João Maria Bello Lisboa, que vai estudar na Universidade do Estado de Louisiana.

— Por uma aeronave da Braniff Airways deixaram o Rio as seguintes pessoas: para Lima — Charles D. Cannaday, Ruth C. Slack, Gabriel Lopez Ramirez, Luis Forero Nougues, Feiga C. de Tendler, Paul Moasland, Lloyd H. Benedicto, Suende F.C. Secher Jensen, espôsa e filha, Robert Tempkins, Cora C. Noall e filhos; para Tocumen, no Panamá — Samuel J. Eastment e Armando de Souza Reis; para Havana — Rubem Pla, Fernando Alaimo, Enrique Chavez de Peon e espôsa, e James F. Silva; para Houston — Walda Paixão, Manoel Leal de Oliveira; para Dallas, no Texas — Elden L. Mahr; para Los Angeles — Genoveva Seraphim, Maurício Seraphim; para São Francisco, na Califórnia — Marion M. Wood; para Chicago, em Illinois — Burton F. Swain Jr. e Klaus W. Rotermund.

— Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: de Amsterdam — sr. Koester, sr. e sra. Strominger, sra. Teixeira Leite, sra. Burges de Sá, sra. Basta de Faria, sr. Mahnke, sr. Wegmann; de Zurich — sr. e sra. Boettcher, sr. Zollinger, sr. Haegler, sr. Bittencourt; de Lisboa — rev. A.C. de Souza, sr. H. W. Mueller, sr. Palmeira.

— Passageiros embarcados no Rio via K.L.M. com destino à Europa: para Amsterdam — sr. Jan van de Merne, sr. Nicola Casal Caminha; para Zurich — srta. Anna Truebner, sr. e sra. Hanzbenz e filhos, sr. Alberto Bottom, srta. Terezo Bottom, srta. Neiza Bottom, sra. Maria Mimi Wagner, srta. Theodora Havel; para Paris — dr. e sra. Pulchério Filho.

— Seguiu para o Recife o escritor e jornalista Anibal Fernandes, diretor do Diário de Pernambuco que se edita naquela capital.

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
MALAS E ACESSÓRIOS PARA VIAGENS

MISSAS

No altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier (Engenho Velho), será rezada amanhã, às 9 horas, missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do comerciante sr. José Joaquim de Souza, sogro do sr. Yser Marques Saraiva, funcionário do Departamento da Administração da Light, mandada celebrar pela família do extinto.

flair NIGHT CLUB
INAUGURAÇÃO HOJE
DIA 18 da mais BELA BOITE DO RIO
Av. Atlântica 290-A (Antigo 24) Leme

HAPPY BIRTHDAY TO YOU...
CONFEITARIA PASCHOAL
A MAIS ANTIGA DO RIO
ACEITAMOS QUALQUER ENCOMENDA DE DOCES, SALGADINHOS, BISCOITOS E BOLOS ARTÍSTICOS.
ALUGAMOS MATERIAL ADEQUADO PARA RECEPÇÕES, ALMOÇOS, JANTARES E COQUETÉIS, INCLUSIVE LOUÇAS E CRISTAIS.
RUA JUAN PABLO DUARTE, 13 (ANT. MARRECAS) - TELS. 42-3038 E 42-0286

Protege o motor..........
As condições do motor são muito diferentes quando o mesmo funciona em marcha lenta ou em alta rotação. Há para cada uma dessas situações uma causa especial de desgaste. Shell X-100 é um óleo lubrificante especialmente preparado para manter e aumentar a resistência ao desgaste sob qualquer condição de funcionamento do motor. Na marcha lenta o desgaste é ocasionado, principalmente, pela condensação do vapor d'água e ácidos provenientes da gasolina queimada num motor muito frio. Se as peças do motor não estiverem protegidas por uma película de óleo, na primeira combustão, essas substâncias se condensam sôbre elas, atacando o metal e produzindo a corrosão. Shell X-100 flui fàcilmente a baixas velocidades, formando uma película que adere às superfícies metálicas que permanece durante o tempo em que o motor estiver parado, pronto para protegê-las nos primeiros momentos da partida. Nas altas rotações a elevação da temperatura tende a oxidar o óleo, produzindo resinas, capas amareladas e outros precipitados que causam o desgaste. Shell X-100 contém um "aditivo" anti-oxidante que o torna altamente resistente à oxidação e à formação de precipitados, sem sofrer alteração, por mais longo que seja o trabalho do motor.
SHELL X-100 pode ser misturado com qualquer óleo que o carter contenha, mas para se obter resultados mais rápidos e mais seguros:
DRENE, LAVE E REENCHA COM SHELL X-100
Detergente · Estável · Protetor

ANTES DURANTE OU DEPOIS DAS REFEIÇÕES
PASTA DE AMENDOIM Saude
rica em proteínas, vitaminas, fósforo e ferro!
Nas horas de preguiça, na merenda das crianças - a qualquer momento - sirva uma fatia de pão ou uma torrada com bastante manteiga e Pasta de Amendoim Saude!
No café da manhã, no almôço ou no jantar a Pasta de Amendoim Saude completa a sua refeição! Nas festas e piqueniques provoca elogios!
ACCO ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. ACCO
não querendo exagerar...
você nunca provou nada mais gostoso!
Preço no varejo Cr$10,90

MÚSICA

A PERCUSSÃO SINFÔNICA

Uma anedota de "nouveau-riche" dá-nos idéia de como se comportam os leigos diante da orquestra. A um milionário que pretendia organizar um concêrto sinfônico em sua residência o maestro ia explicando qual o efetivo da orquestra que pretendia contratar: tantos primeiros violinos, tantos segundos violinos... Mas aí o ricaço interrompeu-o: "segundos violinos, não. Só quero em minha casa primeiros violinos". Na realidade, poucos são os que se furtam a estabelecer uma hierarquia arbitrária entre os instrumentistas da orquestra. Aliás, para a generalidade do público, só existem individualmente alguns instrumentos de música: violino, violoncelo, harpa, flauta, trompa, óboe, contrabaixo... Os demais se nivelam na massa indistinta do conjunto sinfônico. A predominância qualitativa de certos instrumentos da orquestra, entretanto, que ocorre mesmo com freqüência na prática, é sinal evidente da menor valia do conjunto orquestral.

A cada membro das famílias de instrumentos de que se compõe a orquestra pode caber de fato importância decisiva no desempenho da obra de música. Curioso é conhecer-lhes a genealogia, a evolução, o significado histórico que se desprende de um e de todos, ao acompanharmos as sucessivas transformações por que passaram, sob o influxo paralelo do gênio de compositores e de artífices, os primeiros explorando e alargando suas possibilidades expressivas e os últimos tornando-os mais ducteis e maleáveis às intenções criadoras. Compreende-se claramente que os problemas resultantes da busca do equilíbrio orquestral, da combinação e contraste de timbres, tanto quanto os recursos sugeridos pela natureza própria, individual, de terminado instrumento, constituam para o compositor perene campo de meditação e de colheita de novas fôrças de expressividade artística. Mas o fato é que só as primeiras filas da orquestra absorvem a atenção do ouvinte comum, quase sempre satisfeito se os arcos lhe traduzem uma linha melódica suficientemente "cantabile".

Para exemplificar a espécie de nivelamento musical a que me refiro, de todos os instrumentos da orquestra, busco, na última fileira, o grupo da percussão. Muitos julgam que os responsáveis pela bateria exercem uma função fácil e de certo modo acessória dentro da orquestra. São homens que ganham ordenado mensal trabalhando muito pouco. Permanecem descansadamente diante dos instrumentos para, no "climax" de um final vigoroso, enquanto o pratista bate uma contra outra as duas peças de bronze, o bombista arremete contra a pele do seu tambor. Parece simples. Entretanto, um dos testes mais difíceis, e reveladores de musicalidade é contar compassos em silêncio. O executante da bateria tem na sua parte escrito um número, digamos — 187. São 187 compassos de espera que êle deve contar mentalmente, atacando na fração de tempo indicada do 188º. Esta consciência rítmica constitui de certo um dos fundamentos mais importantes da educação musical. O ritmo, na realidade, é o coração da música. Na sua singeleza, as noções que aí ficam farão lembrar a muitos que de fato já se deram conta do relêvo que vez por outra assumem os instrumentos de percussão. Há os que se lembram de haver ouvido e visto um elemento da bateria funcionando até como solista, que é o caso do pequeno tambor do "Bolero" de Ravel, colocado à frente da Orquestra. Mas a exceção, justamente pela novidade que representa, confirmaria a regra, que não corresponde bastante à realidade do lugar inferior que ocupa o grupo da percussão no conjunto sinfônico.

De som determinado, como os timbales, ("timpani", em italiano), ou indeterminado, como a caixa clara, bombo, pratos e triângulo, os instrumentos que compõem a família da percussão têm tido como executantes muitos futuros compositores e regentes de renome. Que melhor escola de virtuosidade rítmica poderia de fato encontrar um regente? E é largo também o contingente de compositores que se nutriu da orquestra empunhando as baquetas. O timbale, de resto, não é musical só por causa do caráter rítmico, mas também porque o executante lhe imprime as variações necessárias de altura do som.

Mas disse acima que notáveis compositores e regentes foram timpanistas, o que é fácil confirmar, citando nomes de alguns músicos ilustres: Berlioz, Massenet, Vincent d'Indy, o maestro Morel, que já regeu a Orquestra do nosso Teatro Municipal. Com Massenet ocorreu o seguinte fato, ilustrativo das dificuldades do manejo da percussão. Em Paris, certa vez, um jornal organizou um concêrto sinfônico, cujos executantes eram compositores e regentes famosos — segundo nos conta um periódico musical francês. A Massenet, que retornava assim aos tempos da juventude, coube a bateria. Durante a execução, as "boutades" dos músicos se entrecruzavem na orquestra. Sùbitamente, Edmond Audral, contrabaixista, voltou-se para Massenet, atarefado com a bateria: "Creio, caro mestre, que o sr. se esqueceu de afinar e está batendo a torto e a direito". E o autor da "Manon": "Que quer, meu amigo, nem todo mundo afinal pode ser músico".

Faz-se de certo ocioso acrescentar, por fim, que a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil não dispõe de classe de instrumentos de percussão.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LÍRICA

Tagliavini

Pelo avião da "Air France", chegou ontem, de Roma, via Paris, o consagrado tenor Ferrucio Tagliavini que, depois de uma longa e importante atuação no "Metropolitan" de Nova York, foi passar um curto período de repouso na sua villa, nos arredores da capital italiana. Tagliavini será apresentado no Municipal na noite de inauguração da Temporada Lírica Oficial, marcada definitivamente para sexta-feira próxima, dia 21, como protagonista da ópera Faust, de Gounod, tendo como companheiros de interpretação a soprano Onélia Fineschi, o baixo Rossi Lemeni e o barítono Paulo Fortes, nos quatro principais personagens, sob a direção do maestro Tullio Serafim. No mesmo avião chegou o "regisseur" Bruno Nofri, do Teatro da Ópera de Roma, que já esteve no Rio como "regisseur" do "Carro di Tespi" e na Temporada Lírica Oficial de 1947, sendo, também, contratado para a Temporada Oficial dêste ano.

— Tendo ficado encerradas ontem as assinaturas para as 10 récitas de gala e 10 vesperais, será aberta amanhã, quarta-feira, a venda avulsa das poucas localidades que ficaram livres para a récita de inauguração e para a primeira vesperal.

— A assinatura para 5 récitas noturnas extraordinárias — que serão realizadas quatro aos sábados, 29 do corrente e 5, 12 e 19 de agôsto, e uma na quarta-feira 9 de agôsto, ficará encerrada na quarta-feira, 26 do corrente mês.

HOJE, O RECITAL DE DESPEDIDA DE FIRKUSNY

Será hoje, às 17 horas, o último recital de Firkusny na presente Temporada Oficial da Prefeitura, com o qual o pianista tcheco despedir-se-á do nosso público em 1950. O famoso virtuose organizou para o seu recital o seguinte programa:

I — Beethoven — Sonata em dó maior, op. 53 (Allegro con brio).

II — Chopin — Sonata em si menor, op. 58.

III — Chopin — Barcarola; 2 Estudos: op. 10 n. 9 e 8; Mazurka em dó sustenido menor, op. 41 n. 1 e Scherzo op. 31.

Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

ÚLTIMA SEMANA DO "CAROSELLO NAPOLETANO"

Assinalando diàriamente grandes sucessos de bilheteria, o "Carosello Napoletano" está prestes a ultimar sua temporada no Teatro República. A respeito dêsse original espetáculo, a crítica carioca teceu referências elogiosas, ressaltando-lhe a categoria artística e o fino bom gôsto que presidiu à organização. Aliás, a consagração pública confirmou todos os aplausos dos comentaristas. Trata-se por conseguinte, de um espetáculo à altura da tradição da Temporada Internacional de Espetáculos Musicados que, sob os auspícios da Emprêsa Viggiani, já levou ao palco do teatro da rua Gomes Freire a Companhia de Arte Espanhola, com Carmen Amaya à frente, e o surpreendente conjunto coreográfico de Katherine Dunham.

Hoje, às 21 horas, haverá soirée da Companhia; os ingressos acham-se à venda nos locais de costume, durante todo o dia.

ELEAZAR DE CARVALHO REGERÁ A ORQUESTRA SINFÔNICA DA PALESTINA

Notícias procedentes dos Estados

Eleazar de Carvalho

Unidos informam que o maestro Eleazar de Carvalho firmou contrato para reger a orquestra sinfônica da Palestina, devendo para lá seguir no próximo mês de outubro.

A referida orquestra, após sua temporada, seguirá, em "tournée", para os EE. UU., tendo à frente seu atual diretor dr. Sergei Koussevitzky, que será acompanhado por Leonard Bernstein e Eleazar de Carvalho, cabendo a Koussevitzky, nessa "tournée", a direção de 25 concertos; a Bernstein, 20 e a Eleazar de Carvalho, 15.

Os concertos de Eleazar de Carvalho, de junho último, com a Filarmônica de Nova York, obtiveram muito êxito artístico, tendo sido televisionados.

O maestro E. de Carvalho há três anos que se encontra nos Estados Unidos, e em todo êsse período tem levado brasileiros ao Barkshire Music Center: Aldo Parisot, Eunice Conte, Bernardo Federowski, Henrique Gauldman, que obtiveram bolsas de estudo. Quer promovendo a ida de jovens musicistas brasileiros à América do Norte, quer executando obras de nossos compositores, Eleazar de Carvalho demonstra seu forte interêsse pelo desenvolvimento e expansão da cultura musical brasileira.

A PRÓXIMA TEMPORADA DE KATHERINE DUNHAM

Já está assentada a rentrée de Katherine Dunham no Teatro República, para uma nova e curta temporada de duas semanas. Ainda êste mês — mais exatamente, no próximo dia 28 — a famosa estrêla lanque e sua companhia de bailados folclóricos deverão reapresentar-se naquela casa de diversões. Como é sabido, Katherine realiza atualmente uma temporada no Teatro Municipal de São Paulo, com invulgar sucesso. Sua volta ao Rio é um acontecimento grato para o grande círculo de admiradores, ansiosos por uma nova oportunidade de aplaudir, como merece, a sedutora bailarina crioula.

VIOLINISTA QUE REGRESSA AO RIO

Chegou sábado último dos Estados Unidos da América do Norte o jovem violinista Herman Marcos Semeles, depois de 2 anos de estudos no "Juilliard Scool Music de Nova York". Realizou vários concertos para o "Rotary Club" e em várias cidades. Formou-se aqui na Escola Nacional de Música; participou da Orquestra da Juventude. Premiado, mais tarde com uma bôlsa de estudos para um ano foi a mesma prolongada em vista dos resultados obtidos. Estudou com Menuhin, dêle obtendo ótimas referências. Herman Marcos Semeles pretende integrar-se em uma de nossas orquestras sinfônicas, depois de alguns recitais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

LIVROS NOVOS

ENSAIOS, de Antonio Sergio.

Trata-se dum crítico de valôr, Antonio Sergio, cujo nome é bastante conhecido no Brasil. Este seu livro, Ensaios, confirma a asserção.

É uma obra de inteligencia, culturá e bom senso (Atlântida, Coimbra). O seu autor tem multissimos volumes publicados, geralmente de ensaios, e traduções aplaudidas. Éste é mais de pedagogia social e de politica, emerecedor de ser anotado aqui, ali e acolá.

Ele faz a critica politica dum Guerra Junqueiro e dum Antonio Nobre. Ensaios está na segunda edição, e a primeira provocou ruidosos debates.

O próprio autor explica que há nestas páginas alusões ao antiintelectualismo de inspiração bergsonica; a orientação politica que se resume no moto: "democrata, mas antijocobino; anticlericalista, mas respeitador do catolicismo"; e enfim as hipoteses sôbre a conquista de Ceuta: eis ai os passos que mais celeuma ergueram.

Raul Proença chamou ao bardo dos Simples e da Morte de Dom João, Guerra Junqueiro, o maior poeta da volúpia da lingua portuguêsa. E o ensaio ed Antonio Sergio é uma comprovação da afirmativa.

São profundas as suas páginas sôbre o materialismo, distinguindo-os em classes.

Antonio Sergio é um escritor de lutas e combates, às vêzes áspero e rigido. Mas dispõe dum forte cabedal de erudição, e é um comentador equilibrado, salvo uma ou outra injustiça, ou melhor, forma e maneira de apreciar certos fatos e determinados acontecimentos.

O autor está certo quando afirma que os avanços da tecnologia tornam cada vez mais necessária à cultivação das forças morais. — **Raul de Azevedo**

FLORIDA HOTEL

Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e tôdas as instalações modernas e elevadores "Otis"
Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar.
GRANDE JARDIM
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336)
Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

AVISO

A Cia. Salgema Soda Cáustica e Indústrias Químicas, comunica aos senhores Acionistas e a Praça que transferiu seus escritórios para a Rua Teófilo Otoni, 15 – 7.º andar, salas 702 a 704, nesta capital.

A DIRETORIA
Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1950.

CONFORTAVEL EXCURSÃO À EUROPA PELO
"CONTE GRANDE"
Magnífica excursão no "Conte Grande" para a Europa, a sair em 2 de Setembro, com permanência na
ITÁLIA — FRANÇA — SUIÇA e PORTUGAL de 30 DIAS
"ALITALIA"
Volta nos "Skymaster, de 4 motores, da "Alitalia", a 14 de Outubro de 1950.
PREÇO: — Cr$ 31.500,00
CBT
Comercial Brasileira de Turismos Ltda.
Av. Rio Branco, 277-H — Loja — Ed. São Borja
End. Teleg. "CEBETUR". — Tel. 32-1172 — Rio
(47179)

TEATRO

SÉRGIO BRITO ESCREVEU DE SÃO PAULO

No meio do caminho, dia 13 — A caminho de São Paulo, meus pensamentos estão ainda no Rio, em casa e também nos amigos. [illegible]

[illegible] direção de Luciano Salce, um intérprete consciencioso do teatrólogo todo especial que era Wilde.

"ONDE DORMIU MEU MARIDO?", COMÉDIA DE WALTER ELLIS, numa tradução de Renato Alvim e Paulo Manhães é o cartaz do Teatro Gloria. Heloisa Helena, Jayme Costa, Milton Carneiro, Elisa Mattos, Francisco Dantas, Adolar Costa, Almeirinda Silva, Margarida Lêo, são os intérpretes dos diversos papéis. Hoje, a Cia. Jayme Costa dá suas sessões, às 20 e 22 horas. No cliché, uma cêna do primeiro ato

OS NOVOS CRÍTICOS

"O IMPACTO"

O sr. Silveira Sampaio é, talvez, o mais pessoal dos nossos atores teatrais, combinado com, talvez, o mais pessoal dos nossos atores teatrais. O caso é êste: ou se aceita do sr. Silveira Sampaio na fusão autor & ator, ou não se o aceita. Sou dos que o compreendem — e por isso o admiro. Sutil, fino, malicioso, original, esteta — cada peça de sua autoria anunciada corresponde à promessa de duas horas de prazer. Acontece que "O Impacto" não atinge a mesma estabilidade que as peças anteriores. Para falar de "O Impacto" precisamos dividí-lo em partes. Não se pode falar genèricamente do 1.º e do 2.º ato — os adjetivos não devem ser usados de um modo geral, para evitar-se injustiça. O 1.º ato é de grande beleza lírica. Nêle, "Florácio" recita todo o tempo um longo e espléndido poema, um poema cheio de lirismo, em permanente evocação à amada "Helvetia", cantando-a em sua beleza e sedução, descrevendo com imagens e atitudes o poder que dela emana sôbre êle, mantendo-o prêso pelo coração ("Quando estou só, não estou sozinho"). O 1.º ato, de grande fôrça emocional, cheio de elevação e heroismo, acaba com grandiosidade.

Logo em seguida, o 2.º ato, causa surprêsa e um certo desapontamento ao público que tem de conservar o seu everestismo emocional na geladeira porque a peça tomba para uma sequência de quadros engraçados. O 1.º dêles, da autoria da sra. Clotilde P. Prado (de São Paulo), teria muito mais graça se não fosse a decepção que causa na platéia o novo rumo que toma a peça. Inegavelmente, o quadro tem seus momentos engraçados, mas não são todos. Cansa um pouco a insistência das perguntas do "Psicanalista", num "por que?" infindável. Não fosse a classe dos intérpretes, todos se sentiriam muito massados. O 2.º quadro, se bem que mantenha, como todos do 2.º ato, o nivel simplesmente cômico, tem mais humor. Têm grande efeito as palavras em espanhol que a "Cartomante" recita maquinalmente; a reviravolta em que a Consulente e a Conselheira invertem as posições, de fato, faz rir. Finalmente, o 3.º quadro, com o "Detetive", agradou em cheio pelo retrato vivo que o autor, bem seguido pelo ator, deram ao tipo do "Detetive".

O 3.º ato retoma o clima elevado do 1.º ato. As ansiedades, que também dominam "Helvetia", são belamente expostas. O poder dominador da "outra" também empolgou "Helvetia". Lindamente escrito, com belas frases e imagens, o sr. Silveira Sampaio revela uma nova faceta de sua sensibilidade.

Voltamos a lamentar o 2.º ato, um entremeio discordante com a beleza do 1.º e do 3.º atos. A peça poderia perfeitamente dispensar o 2.º ato. Pouco ou nada importa ao público saber que "Helvetia" recorreu ao "Psiquiatra", à "Cartomante", à "Hora da Lamentação" e ao detetive particular — uma vez que nenhum dêles apresenta uma solução para o caso. Se, de fato, o sr. Silveira Sampaio não pudesse prescindir dêsses detalhes, poderia apresentar essas tôdas incursões vazadas no campo dramático (mudando alguns elementos sensìvelmente cômicos como o "Detetive".

A interpretação é sempre boa. O sr. Silveira Sampaio não sabe apenas fazer rir, mas também nos comover. A sra. Laura Suarez, esplêndida atriz, "partenaire" ideal para o sr. Silveira Sampaio, porta-se com a esperada correção (2.º ato) e de maneira louvável no 3.º ato. Mas o espetáculo é do sr. Luiz Delfino onde apresenta-se em várias caracterizações (inclusive travestido!), dando-nos sempre uma boa apresentação, uma autêntica criação. O "Detetive" foi-lhe a melhor oportunidade. Extraiu do papel todo o sumo que lhe poderia dar. A sra. Mary Soares disse os seus dois minutos com afetação e trejeitos e o sr. Renato Machado, numa representação meteórica, foi correto.

Os cenários são do sr. Harry J. Cole que soube colocar côres e sugerir simbòlicamente. Com detalhes consegue estabelecer o ambiente. Citação especial merece o cenário do escritório do "Detetive", com detalhes de grande sabor, desenhos esplêndidos e um delicioso diploma, perfeitamente de acôrdo com o caráter de "Olho Vivo".

Um espetáculo de classe, para um público de escól — apesar do 2.º ato.

RONDA

— "O Impacto", de Silveira Sampaio, é o cartaz do Teatro de Bolso, em Ipanema, com "Os Cineastas". Um bom espetáculo, com Laura Suarez, Mary Soares, Luis Delfino e Silveira Sampaio. Sessão às 21 horas.

— Pois as coisas que acontecem na Lavonia, são ficticias, como imaginário é êsse país que sofre os horrores de uma ditadura. "Helena fechou a porta", comédia satírica de Accioly Neto, é a história dessa história triste. Desempenhos de Tonia Carreiro, Vera Nunes, Ludy Veloso, Paulo Autran, Armando Couto e Paulo Monte. Espetáculo às 21,30 horas.

— "Aí Teresa", comédia de Stella e Bekeffi é o cartaz de Eva e seus artistas, no Teatro Serrador. Eva Todor faz uma colegial muito a seu jeito e a peça tem bons desempenhos de Elza Gomes, Stuart e Villon. Hoje, às 20 e 22 horas.

— No Teatro Glória, a Cia. Jayme Costa leva "Onde dormiu meu marido", comédia de Walter Ellis em tradução de Renato Alvim e Paulo Manhães. Desempenhos de Heloisa Helena, Jayme Costa, Elisa Matos, Milton Carneiro e outros. Duas sessões, às 20 e 22 horas.

— A Cia. Dulcina-Odilon leva no Regina a comédia de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé". Uma belíssima criação da atriz Conchita de Moraes bem secundada pelos trabalhos de Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Roberto Duval, Armando Rosas, Antonia Marzulo e outros. Espetáculo completo às 20,45 horas.

— Não vai demorar muito e a Antonina poderá dizer: "Do alto dêstes cenários, três centenários vos contemplam". Sim. Porque já se aproxima a 300ª representação da comédia espanhola de Carlos Llopis "Se Guilherme fôsse vivo", cartaz do Teatro Rival onde a atriz Aida Garrido vem pontificando a sua comicidade. Hoje, às 20 e 22 horas.

— Os Artistas Unidos estão se recuperando, no Teatro Fenix, com a comédia de Sauvajan "Os Filhos de Eduardo". Bela criação da atriz Henriette Morineau, com destaques de Manoel Pera, Ribeiro Fortes e Dinorá Pera. Hoje, às 21 horas.

— Os fans de Gilda de Abreu e Vicente Celestino estão fazendo fila no Teatro João Caetano por causa dos "Olhos de Veludo", de Gilda de Abreu e de Luiz Iglesias. Mas o dono do espetáculo, mesmo, é Walter d'Avila. E se destacam ainda — Vicente Marchelli, Manoel Vieira, Durvalina Duarte, Zaira Cavalcante e outros. Hoje, a companhia descansa. Mas amanhã, haverá espetáculos às 20 e 22 horas.

— No Teatrinho Jardel a revista de Luis Peixoto e Geysa Boscoli "Me leva que eu vou" está levando gente que vai sem ser levada mesmo. Espetáculo sem pretensões mas bastante agradável. (E os uruguaios disseram que gostariam de levar a Copa do Mundo). E teve castigo, por que a Copa respondeu: "Me leva que eu vou". E foi mesmo.

— Dercy Gonçalves está cem por cento responsável pelo êxito de "Catuba por Baixo", revista de Luis Peixoto, Freire Júnior e Geysa Boscoli que desde a estréia, vem esgotando as lotações do Teatro Recreio. Linda Batista, Antonio Mestre, Bilinha, Spina e outros. Hoje, espetáculo às 20 e 22 horas.

PARA VEREADOR

Paschoal Carlos Magno

U. D. N.
Paschoal Carlos Magno
e
Costa Rego
Defenderão os interêsses do teatro e da classe teatral

PARA DEPUTADO

Costa Rego

CINEMA

● George Lacombe, antigo assistente de René Clair e Jean Grémillon, realizou Prelude a la Gloire, já estreado em Paris. Baseou-se num cenário original de Jean Bernard Luc: o drama humano e verdadeiro de um menino prodígio, interpretado pelo jovem Roberto Benzi. Jean Debucourt vive o seu professor, tocando ainda importantes papéis a Paul Bernard, Robert Pizani e André le Gall. [illegible]

● Martine Carol, a mais deliciosa das heroínas de Os Amantes de Verona, é a estrêla de Une Nuit de Noces, um vaudeville (de Kéroul e Barré) levado à tela pelo desconhecido René Jayet. Seus companheiros e elenco [illegible]: Jean Paredès, Mona Goya, Felix Oudart.

● Dizem que estão no Rio, no séquito de Yves Montand, o cabaretier Simone Signoret e Roger Pigaut. Ela é a Dedée de Escravos do Amor; êle, o Antoine de Antoine et Antoinette. Como é que tão depressa foram esquecidos?

● A última versão de A Dama de Espadas, realizada recentemente na Inglaterra por Thorold Dickinson, está sendo universalmente aplaudida. Consideram-na superior à versão de Fedor Ozep, interpretada por Pierre Blanchar e Marguerite Moreno. Dickinson (o diretor de Gaslight — versão inglêsa — e de Men of Two Worlds) escolheu Anton Walbrook e Edith Evans para viverem os papéis do capitão Herman Suvorin e da condessa Ranevskaya. E a novela de Pushkin nunca foi tão bem levada à tela.

● Jean Renoir já terminou The River, inteiramente "rodado" na India. Presentemente, está em Hollywood, montando esta obra. Ao que se assegura — e o próprio diretor confirmou numa entrevista — Renoir não voltará a dirigir na França.

● Após The American Guerillas in the Philippines, Michele Presle fará The Man who Cried, drama psicológico, ao lado de Errol Flynn, e The Confession, provàvelmente em companhia de Fredric March.

● Quatre Destins (ex-Souvenirs Perdus) é o novo filme de Christian-Jaque, tendo no cast os nomes de Edwige Feuillère, Bernard Blier e Yves Montand. Os diálogos foram escritos por Jacques Prévert.

● Dois subfilmes franceses recentemente estreados em Paris: Eve et le Serpent, de C. F. Tavano, com Jacqueline Gauthier, Félix Oudart, Gaby Morlay, Robert Moncade; e Voyage a Trois, de Jean-Paul Paulin, baseado na novela de Jean de Letraz, com Jacques Morel, Jeannette Bati, Pierre Louis. Êste último é um drama nos Mares do Sul, e apresenta naturalmente um modêlo francês do sarong, a sensacional "invenção" de Dorothy Lamour.

● Partiu para Angra dos Reis a equipe de Aglaia, constituída por Alex Viany (diretor de diálogos, cocenarista), Ruy Santos (diretor, cocenarista, fotógrafo), Jorge Ileli (diretor de produção) e atores e demais técnicos. A película estará terminada no fim de agosto ou princípio de setembro.

● Foi um terrível fracasso a apresentação de Estrêla da Manhã à crítica cinematográfica. [illegible]

Concurso de "Filme" — [illegible]

CLAUDE RAINS em **The White Tower**, de Ted Tetzlaff

COMITÉ DE TEATRO DA U.D.N.

Pedem o comparecimento de todos os artistas, escritores, cenógrafos, músicos e demais operários teatrais que sejam simpatizantes da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes para uma reunião a realizar-se amanhã, às 17 horas, à rua Pedro Lessa n.º 35, 6.º andar.

Pelo bem do Brasil

Todos vós que adorais êste país,
Esta terra por Deus abençoada!
Vós, que não tendes pensamentos vis
E capazes não sois de a dar por nada,
Não permiti jamais que a nossa terra
Seja um dia vendida ao estrangeiro!
Lutai! Lutai! É esta a nossa guerra!
VOTAI NO BRIGADEIRO!

HELIO B. DE FARIA

REPRISE DE "ARUANDA" NO FOLLIES

Um belo e forte espetáculo sôbre as crenças dos negros, até hoje lembrado por aquêles que o assistiram em sua primeira montagem no Ginástico pelo Teatro Experimental do Negro, constituiu o drama em três atos de Joaquim Ribeiro, intitulado "Aruanda". O ambiente mágico dos "terreiros", a presença misteriosa dos "pontos" de macumbas, aliados aos motivos plásticos e o ritmo alucinante dos tantans, fazem de "Aruanda" uma das peças mais impressionantes e originais do teatro brasileiro.

Sob a direção de Abdias Nascimento, o T.E.N. resolveu apresentar outra vez "Aruanda", em nova montagem, a ter início na próxima quinta-feira, dia 20, em duas sessões diárias às 20 e 22 horas, vesperais aos sábados e domingos às 16 horas. Na interpretação de "Aruanda" destacam-se as interpretações de Ruth de Souza, no papel de "Rosa Mulata", Zeni Pereira em "Tia Zefa", Claudiano Filho em "Pai João", Abdias como o "Quelé", além de cantores, bailarinos e tamboristas.

MIRAMAR HOTEL
— um novo estabelecimento que serve CAFÉ PALHETA.
Copacabana tem mais um hotel de luxo — Miramar Hotel. E onde tudo é conforto e distinção, onde tudo é qualidade e bom-gôsto, aí se serve o melhor café do Brasil — CAFÉ PALHETA. O CAFÉ PALHETA agradece a preferência da direção do Miramar Hotel, e felicita seus futuros hóspedes, pois nêle encontrarão um serviço diário perfeito e pessoal delicado e cortês.
CAFÉ PALHETA
— se deseja café!

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Escravos da ambição
Metro — A costela de Adão
Odeon — Rivais em furia
Palácio — A voz do sangue
Pathé — Mercador de escravas
Plaza — Nada além de um desejo
Rex — Touro selvagem
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Entre o amor e a morte

CENTRO

Colonial — Nada além de um desejo
Centenário — Missão adoravel
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista
Eldorado — Entre o amor e a morte
Floriano — Touro selvagem
Guarani — Um sonho e uma canção
Ideal — Rivais em furia
Iris — Terra de bandidos
Lapa — A dupla do outro mundo
Mem de Sá — O diabo disse não
Moderno — Um dia na vida
Olimpia — Expresso para Berlim
Parisiense — Nada além de um desejo
Presidente — Sofia
Primor — Nada além de um desejo
Rio Branco — A lei do mais forte
São José — Má é a carne

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — O navio do diabo
Alvorada — O diabo branco
Avenida — A voz do sangue
América — Entre o amor e a morte
Astória — Nada além de um desejo
Bandeira — Amor selvagem
Bento Ribeiro — A esposa de Monte Cristo
Carioca — Rivais em furia
Catumbi — Também somos irmãos
Coelho Neto — Regresso a vida
Coliseu — Sofia
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edson — O diabo disse não
Estácio — Sublime redenção
Floresta — Enquanto a morte espera
Fluminense — Encantamento
Glória — Bonita como nunca
Guanabara — Um passo em falso
Ipanema — Rivais em furia
Irajá — Esposa de mentira
Jovial — Nas garras do lobo
Maracanã — Entre dois fogos
Madureira — Entre o amor e a morte
Meier — Belinda
Mascote — Nada além de um desejo
Metro-Copacabana — A Costela de Adão
Metro-Tijuca — A costela de Adão
Modelo — Mulher exótica
Moderno — Sherlock assustado
Monte Castelo — A voz do sangue
Nacional — Sem sombra de suspeita
Oriente — Rosa da Irlanda
Olinda — Nada além de um desejo
Paraiso — Anna Karenina
Paratodos — Sofia
Penha — Esse impulso maravilhoso
Pirajá — Almas em suplicio
Piedade — Furacão da vida
Pilar — Juntos outra vez
Progresso — O cavalo n. 13
Politeama — Entre dois fogos
Quintino — Mulher exótica
Ramos — Pecado de Julia
Rian — A voz do sangue
Rydan — Reportagens da Copa do mundo
Ritz — Nada além de um desejo
Rosário — Espada vingadora
Roulien — Mascote da cidade
Roxi — Entre o amor e a morte
Santa Cecilia — A condessa se rende
Santa Cruz — Dick Tracy contra o monstro
Santa Helena — Baixeza
São Geraldo — Espirito indomavel
Star — Nada além de um desejo
São Cristovão — Demonio das nuvens
São Jorge — Rua do Delfim verde
São Luiz — Rivais em furia
Tijuca — Nas garras do lobo
Todos os Santos — Aquele dia inesquecivel
Trindade — A cruz de um pecado
Vaz Lobo — Sedução de Marrocos
Velo — Delito oculto
Vila Isabel — Um passo em falso

GOVERNADOR

Jardim — Reportagens da Copa do Mundo

NITERÓI

Eden — Tosca
Icaraí — A voz do sangue
Imperial — Sessões passatempo
Odeon — Entre o amor e a morte
Palace — Beijou-me um bandido
Rio Branco — Homem de meus amores
São José — Orfão do mar

CAXIAS

Caxias — Codigo do norte
Santo Antonio — Planices perigosas

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Armadilha fatal
Petrópolis — Ciume, sinal de amor

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 28-7581
Copacabana — Helena fechou a porta
Follies — Pausa para ... espinafração
Glória — Onde dormiu meu marido?
Jardel — A vida tem três andares
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Catuca por baixo
Regina — As árvores morrem de pé
República — Carosello napoletano
Rival — Se o Guilherme fosse Vivo!!!
Serrador — Aí, Tereza
Teatro de Bolso — "O Impacto"

CIRCO

Circo — Hispano americano — Ponta do Caloboço diariamente às 20.45

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1950
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N.º 17.588
ANO L

Esfôrço e perseverança

Apraz-nos qualquer comentário oportuno sôbre assuntos revelados muitas vêzes por lacônicas notícias, aparentemente sem importância para a maioria das pessoas que as lêem. Exemplo de uma, proveniente de Cuiabá, de há quatro ou cinco dias: o sr. Geremia Lunardelli — trata-se de um antigo colono italiano que hoje é considerado o rei do café — adquiriu no Município de Dourados, em Mato Grosso, 10.000 alqueires de terras que serão destinados à cultura do café. Antes de mais nada, diga-se alguma coisa sôbre essa personalidade: o sr. Lunardelli se fêz exclusivamente por esfôrço e perseverança. E' preciso acentuar a segunda qualidade, porque tem sido o segrêdo de suas vitórias na profissão que abraçou. Em conseqüência de várias crises de produção, esteve sem recursos mais de uma vez. Nem por isso desanimou, nem mudou de rumo. Presentemente é o maior proprietário de fazendas de café do Brasil.

Não se trata, porém, de A ou B., nem se faz aqui o elogio de um homem. Mas não poderia haver melhor oportunidade para aproveitar essa e outras respostas indiretas que o Brasil dá aos que lá fora, com a má fé de qualquer insidiosa campanha inspirada em interêsses subalternos, atacaram violentamente os produtores brasileiros sob o pretexto, sem nenhuma prova, de levantar a ponta do véu de uma pretensa especulação empreitada em tôrno da nossa primeira mercadoria de venda mundial. Recentemente neste jornal apareceram referências ao que ocorre no interior paulista, geralmente nas antigas zonas mais fortes em produção e depois decadentes, por haverem perdido boa parte de seu patrimônio cafeeiro. Processa-se uma restauração muito ativa. Opera-se uma recuperação cujos resultados não poderão deixar de ser satisfatórios.

Tudo isso acontece exatamente quando se divulgam, com a ofensiva contra o café de produção latino-americana, notadamente o do Brasil, informações tendenciosas para assustar os cafeicultores do continente, com o espantalho, muito exagerado, de uma intensificação de cultura da planta na África e noutras terras do velho continente. E a multiplicação da cultura do café é a prova de que em quase todo o território brasileiro a árvore privilegiada nasce e produz sem grande trabalho do agricultor. Mesmo no Brasil Central, vemos como já Goiás tem o seu lugar de relêvo na lavoura cafeeira. Por que não será assim também em Mato Grosso? Se o consumo mundial de café cresce em expressiva progressão, como demonstram as estatísticas, as novas plantações não representam uma imprudência, conforme o pessimismo de muitos.

Ainda que existam opiniões em contrário, é forçoso admitir esta verdade baseada em princípios econômicos irrecusáveis: o café ainda será por muito tempo a mercadoria líder do nosso intercâmbio e como tal a de maior contribuição para as nossas divisas no exterior. E porque assim terá de ser, o que se deverá considerar indispensável é o aperfeiçoamento técnico dessa rendosa lavoura, sobretudo no sentido de apurar a qualidade do produto. Isso, sim, é preciso fazer: produzir muito e melhor.

Como corolário dos empreendimentos em melhorar os tipos de café, o que se impõe é uma propaganda comercial ordenada, técnica e honesta. E' por êsse meio que devemos responder aos libelos pérfidos e ineptos que se articulam lá fora, sem firmeza. Continue o Brasil a plantar café e apurar a qualidade do produto por seus processos de cultura. Conquiste mercados até onde fôr possível. Não se abandonem os cafezais, desfalcando um dos mais valiosos patrimônios econômicos do país.

E só, as duas palavras a que aludimos no início destas ponderações resolverão um problema que tem causado sustos e apreensões: esfôrço e perseverança.

WALLACE AMEAÇA RENUNCIAR

South Salem, Nova York, 17 (U. P.) — O ex-vice-presidente dos EE.UU. Henri Wallace declarou que renunciará à chefia do Partido Progressista se seus membros, por esmagadora maioria, se opuserem à sua atitude de condenação à Rússia pela Guerra da Coréia.

Disse Wallace: "Ninguém poderia liderar um agrupamento que, por esmagadora maioria estivesse em desacôrdo com sua política", ao explicar que faria êle, se as bases do partido rejeitarem seus pontos de vista. E continuou: "A pergunta automàticamente se responde a si mesma. Teremos apenas que esperar para ver". Sábado passado, Wallace que disputou a presidência, há dois anos na chapa do Partido Progressista, anunciou que estava "ao lado dos EE.UU. e da ONU". Ao mesmo tempo, o comitê nacional do partido distribuiu um comunicado não assumindo posição, para pedindo uma ordem da ONU pondo fim à luta na Coréia e estabelecendo uma "uniformizada, independente e democrática Coréia". Indicando que o partido relutaria em perder Wallace como seu líder, o secretário do Partido Progressista, C. Baldwin, disse que as organizações estaduais começariam imediatamente a tentativa de aplicação da política traçada pela "minoria dos líderes do partido".

SERÁ INICIADO AMANHÃ O INQUÉRITO PARLAMENTAR SÔBRE O GOLPE DOS ESTERLINOS

O sr. Café Filho preside a comissão e o sr. Horácio Láfer presta um esclarecimento à Câmara

Vai ser iniciado, finalmente, o inquérito parlamentar em tôrno do resgate dos títulos brasileiros em Londres. O sr. Café Filho, autor do projeto de resolução que instituiu a comissão especial, levantou ontem, na Câmara, questão de ordem para saber da Mesa o que fazer, no sentido de levar o órgão de investigação ao cumprimento do seu dever. A história esquisita desta comissão já foi contada aqui: há quase dois meses, aprovado o projeto do deputado pelo Rio Grande do Norte, o presidente designou cinco representantes para integrá-la. Designados os seus membros, devia a comissão, imediatamente, reunir-se, eleger presidente e começar a trabalhar. Nada disso foi feito. O tempo passou sôbre o Regimento e ia passando sôbre o "golpe dos esterlinos", enquanto se verificava êste autêntico jôgo de empurra: a Mesa se declarava incompetente para convocar a reunião de instalação; e a comissão, não tendo presidente, não via como convocar-se a si própria...

A questão fôra levantada em sessão anterior, presidida pelo sr. Rui Santos, que a deixou pràticamente no ar. Renovada ontem, porém, quando na presidência se encontrava o sr. José Augusto, êste respondeu, conclusivamente, que o Regimento não impedia ficasse o próprio sr. Café Filho investido das qualidades de presidente da comissão, podendo, portanto, convocá-la.

Mais tarde, o sr. Café Filho telegrafou a todos os deputados anteriormente designados: srs. Gustavo Capanema, Horácio Láfer, José Bonifácio e Eurico Sales. Convocou-os a uma reunião preliminar de instalação dos trabalhos, que deverá realizar-se amanhã, às 10 horas. O inquérito tem dois objetivos:

1 — descobrir os responsáveis diretos pela negociata dos títulos inglêses, que deu ao Tesouro Nacional um prejuízo aproximado de 20 milhões de libras esterlinas;

2 — conhecer, nos seus pormenores, as relações entre o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional, que possibilitaram a operação.

DEPOIMENTO DO SR. HORÁCIO LÁFER

O sr. Coelho Rodrigues, enquanto a comissão de inquérito se congelava naquela dúvida do reune-não-reune, levantou da tribuna uma acusação ao sr. Horácio Láfer, que teria comparecido, segundo o representante piauiense, a uma reunião preparatória do resgate no gabinete do ministro da Fazenda e na qualidade de presidente da Comissão de Finanças. Estaria aí — sustentava — o motivo pelo qual o inquérito não se realizava. Não tendo podido comparecer pessoalmente à sessão de ontem, o sr. Horácio Láfer escreveu o seguinte depoimento, que foi lido da tribuna pelo sr. Toledo Sobrinho:

"Retido nos trabalhos da Comissão de Finanças, não tive a honra de ouvir o deputado Coelho Rodrigues quando discutiu o resgate de títulos da dívida externa brasileira na Inglaterra, e, sòmente encontrei no Diário do Congresso do dia 11 do corrente mês, um discurso de S. Exa. sôbre o assunto, que cita o meu nome, aliás, baseado com razão na ata dos trabalhos da Superintendência da Moeda e Crédito.

Devo esclarecer a S. Exa. o seguinte: ao procurar o sr. ministro da Fazenda a fim de tratar de assuntos ligados ao cargo que ocupo encontrei reunida a Superintendência da Moeda e Crédito e S. Exa. teve a gentileza de convidar-me para assistir à reunião. Logo em seguida o sr. Ministro da Fazenda, corroborado pelo sr. Vieira Machado, solicitou-me que apressasse a votação das mensagens de encampação da Great Western e E. F. Leopoldina, já que o pagamento se fazia com libras congeladas. Para realçar a necessidade da urgência exibiu-me S. Exa., um documento de natureza confidencial e informou-me que o govêrno tinha expedido instruções para o resgate de títulos brasileiros da dívida externa na Inglaterra. Respondi que transmitiria aos presidentes das Comissões e aos líderes que estavam convocados para uma reunião naquela tarde, o pedido de rápido andamento dos referidos projetos. Ao me retirar, em seguida, manifestei a minha satisfação ao ver a Superintendência de Moeda e Crédito, composta de ilustres brasileiros, no estudo de providências que acautelassem os interêsses nacionais e que o documento a mim exibido justificava.

Nomeado para membro da Comissão de Inquérito nenhuma convocação recebi para qualquer reunião e me faleça qualidade para convocá-la."

NÃO SERÃO RECEBIDOS os membros do Congresso Nacional

O presidente da República não dará, amanhã, quarta-feira, audiência aos membros do Congresso Nacional.

MEDIDAS LEGISLATIVAS PARA IMPEDIR A IMITAÇÃO DO PRECONCEITO RACIAL NORTE-AMERICANO

Katherine Dunham e Marian Anderson inspiram um protesto do senhor Gilberto Freyre e um projeto do sr. Afonso Arinos na Câmara dos Deputados

Pode se dizer que a Câmara dos Deputados em pêso se levantou ontem, para protestar contra o gesto de dois hoteleiros, um no Rio e outro em São Paulo, que recusaram aposentos a Katherine Dunham e Marian Anderson, por serem ambas, simplesmente, "gente de côr". Falaram, em verdade, dois oradores apenas, duas das inteligências mais cultas da Casa, cujas palavras, entretanto, foram perfilhadas pelos outros deputados com aplausos gerais.

Um deles foi o sr. Gilberto Freyre, que se referiu ao caso particular de Katherine Dunham no Hotel Esplanada. Seus discursos, em regra, são serenos e lidos no tom conveniente aos assuntos que prefere explorar como deputado — os estudos históricos e sociais. Mas o de ontem fugiu à regra e o autor de "Casa Grande e Senzala" se mostrou ao plenário como orador diferente do seu estilo, ríspido nos gestos, duro e quase sarcástico nas palavras, a voz inflamada pela indignação. O fato — começou assim — "se verdadeiro", não deve ficar sem uma palavra de protesto nacional na Câmara dos Deputados. Pois entre as responsabilidades dos representantes da Nação, "está a da vigilância democrática, da qual tanto se fala hoje nos discursos mas que nem sempre é praticada nos momentos precisos. E êste é um momento — o do ultraje à artista admirável cuja presença honra o Brasil — em que o silêncio cômodo seria uma traição aos nossos deveres de representantes de uma nação que faz do ideal, senão sempre da prática, a democracia social, inclusive a étnica, um dos seus motivos de vida, uma das suas condições de desenvolvimento".

País incaracterístico, na verdade, terra de gente sem vontade própria, sem tradição própria, sem espírito próprio, disse adiante o representante pernambucano, seria o Brasil em que um grande Estado procurasse a imitação de Chicago ou que de Chicago assimilasse não só os grandes exemplos de trabalho e eficiência, como os maus e mesquinhos de preconceito de côr, de rivalidade entre raças, de ódio entre grupos humanos diferentes apenas nas formas do corpo. O que o Brasil tem de mais cristão, de mais democrático, de mais brasileiro nos seus estilos de convivência humana seria abandonado para que se instituíssem aquêles estilos que são precisamente o desdouro, o vitupério, a vergonha de civilizações tècnicamente mais adiantadas que a nossa.

"Estou certo de que justamente em São Paulo o gesto infeliz do hoteleiro que teria negado hospedagem a Katherine Dunham, por ser miss Dunham mulher de côr, teve a repulsa mais forte. Porque em São Paulo o comercialismo, o mercantilismo, o negocismo, o dolarismo, o imedialismo, tudo que é ismo inseparável de uma vigorosa e triunfante civilização na América industrial de hoje, existe e às vêzes até floresce; mas sem que vença ou esmague o que São Paulo tem de irredutìvelmente paulista, brasileiro e cristão. E a base do que é paulista, brasileiro e cristão está na repulsa a quanto arianismo carnavalesco se queira desenvolver nesta parte da América. Foi o bandeirante mestiço que lançou as bases da grandeza de São Paulo e da expansão continental do Brasil. Foi o vigor do híbrido que na América continuou, ampliou, alargou a obra do colonizador português, aliás nem sempre louro ou nórdico como pretende o professor Oliveira Viana, muitas vêzes moreno, mouro e até negróide. No dia em que o Brasil, mascarando-se de branco de neve como nas histórias da carochinha, para se fantasiar de nórdico, para se exibir de ariano, renegasse suas origens mestiças ou a composição mestiça do grosso, do forte, do substancial de sua população, de sua cultura, deixaria de ser nação para amesquinhar-se em subnação. Uma ridícula subnação de embriagados não pelo álcool, mas pelos substitutos do álcool".

Deplora, finalmente, o sr. Gilberto Freyre, que exatamente neste momento, em que homens de ciência de quase todo o mundo, certos de que não há raças superiores ou inferiores, e despertados por estudos brasileiros voltam-se para o Brasil, para a cultura brasileira, para a arte brasileira, como exemplo de solução pacífica das lutas entre grupos humanos provocadas pelos preconceitos de raça — exatamente agora seja grosseiramente impedida de entrar num hotel em São Paulo "uma artista, uma antropologista, uma mulher da inteligência e sensibilidade de Katherine Dunham, cujas danças revelam, em sínteses dramáticas, as combinações novas de beleza e de vigor humano trazidas ao mundo pela mistura dos sangues ou as diferentes formas de corpo e de cultura".

OBJETIVIDADE DO PROTESTO

O protesto, entretanto, através do sr. Afonso Arinos de Melo Franco (o outro orador a que nos referimos no comêço), foi objetivado imediatamente neste projeto de lei mandado à Mesa:

"Art. 1.º — Constitui contravenção penal, punida nos têrmos desta lei, a recusa, por parte de estabelecimento comercial ou de ensino de qualquer natureza, de hospedar, servir, atender ou receber cliente, comprador ou aluno, por preconceito de raça ou de côr.

§ 1.º — Será considerado agente da contravenção o diretor, gerente ou responsável pelo estabelecimento.

Art. 2.º — Recusar a alguém hospedagem em hotel, pensão, estalagem ou estabelecimento da mesma finalidade, por preconceito de raça ou de côr;

Pena — Prisão simples de três meses a um ano e multa de cinco a vinte mil cruzeiros.

Art. 3.º — Recusar a venda de mercadorias em lojas de qualquer gênero, ou atender clientes em restaurantes, bares, confeitarias e locais semelhantes, abertos ao público, aonde se sirvam alimentos, bebidas, refrigerantes e guloseimas, por preconceito de raça ou de côr.

Pena: — Prisão simples de quinze dias a três meses ou multa de quinhentos a cinco mil cruzeiros.

Art. 4.º — Recusar entrada em estabelecimento público de diversão ou esporte, bem como em salões de barbearias ou cabeleireiros por preconceito de raça ou de côr;

Pena: — Prisão simples de quinze dias a três meses, ou multa de quinhentos a cinco mil cruzeiros.

Art. 5.º — Recusar inscrição de aluno em estabelecimento de ensino de qualquer curso ou grau, por preconceito de raça ou de côr:

Pena: — Prisão simples de três meses a um ano ou multa de quinhentos a cinco mil cruzeiros.

§ único — Se se tratar de estabelecimento oficial de ensino, a pena será a perda do cargo para o agente, desde que apurada em inquérito regular.

Art. 6.º — Obstar o acesso de alguém a qualquer carreira do funcionalismo público ou ao serviço em qualquer ramo das fôrças armadas, por preconceito de raça ou de côr;

Pena — Perda do cargo, depois de apurada a responsabilidade em inquérito regular, para o funcionário dirigente da repartição de que dependa a inscrição no concurso de habilitação dos candidatos.

Art. 7.º — Nos casos de reincidência, havidos em estabelecimentos particulares, poderá o juiz estabelecer a pena adicional da suspensão do funcionamento, por prazo não superior a três meses.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor quinze dias depois da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Êsse projeto está justificado com as seguintes palavras:

"1 — Uma das manifestações mais chocantes de desrespeito aos direitos do homem e à dignidade da pessoa humana, que ainda se pode observar na época atual é, sem dúvida, o preconceito de raça ou de côr.

2 — A tese da superioridade física e intelectual de uma raça sôbre outras, cara a certos escritores do século passado, como Gobineau, encontra-se, hoje, definitivamente afastada, graças às novas investigações e conclusões da Antropologia, da Sociologia e da História. Ninguém sustenta atualmente, a sério, que a pretendida inferioridade dos negros seja devida a outras razões que não ao seu "statu" social, e que a influência política, por vêzes considerada nefasta, dos judeus, tenha outra causa senão o isolamento político e a perseguição racial que há milênios atormentam esta velha nação.

3 — No Brasil, cientistas e escritores eminentes têm contribuído para o esclarecimento, em plano mundial, dos erros e injustiças decorrentes dos preconceitos de raça. Povo em grande parte mestiço, país de imigração, aonde, além do mais, ainda existem silvícolas, é natural que os estudos de Antropologia Cultural e de Sociologia Racial se tenham desenvolvido consideràvelmente.

4 — Urge, porém, que o Poder Legislativo adote as medidas convenientes, para que as conclusões científicas tenham adequada aplicação na política do govêrno. As disposições da Constituição Federal e os preceitos dos acordos internacionais de que participamos, referentes ao assunto, ficarão como simples declarações platônicas se a lei ordinária não lhes vier dar fôrça de regra obrigatória de direito.

5 — Por mais que se proclame a inexistência, entre nós, do preconceito de raça, a verdade é que êle existe, e com perigosa tendência a se ampliar.

A Constituição Federal afirma que todos são iguais perante a lei (art. 141, § 1.º); veda à União, aos Estados e aos Municípios criar distinções entre brasileiros (art. 31 n.º I); proíbe a propaganda de preconceitos de raça ou de côr; (art. n.º 5), e declara que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, (art. 184).

No entanto é sabido que certas carreiras civis, como o corpo diplomático, estão fechadas aos negros; que a Marinha e a Aeronáutica criam injustificáveis dificuldades ao ingresso de negros nos corpos de oficiais e que outras restrições existem, em vários setores da administração.

6 — Quando o Estado, por seus agentes, oferece tal exemplo de odiosa discriminação, vedada pela Lei Magna, não é de se admirar que estabelecimentos comerciais proíbam a entrada de negros nos seus recintos.

7 — Urge por paradeiro a tal estado de coisas, cuja agravação contribuirá para que se estabeleça, entre nós, uma verdadeira luta de raças, terrível problema em que se debatem, desde a Independência os Estados Unidos da América, sem encontrar solução, apesar de tôdas as medidas tomadas a respeito, inclusive reformas da Constituição. Pode-se, mesmo, assegurar que a questão do negro nos Estados Unidos, graças à formidável influência internacional dêste país, passou a ser um grave problema mundial da democracia.

Estamos muito em tempo para corrigir, por meio de uma sábia política legislativa, os malefícios do preconceito de raça ou de côr que começa a tomar corpo entre nós, apesar das defesas constitucionais. Na verdade, não se considera, hoje, mais, a lei apenas como expressão, de uma necessidade coletiva, ou, (segundo opinava a chamada Escola Histórica do Direito), como a fixação jurídica da evolução histórica de determinado povo. A lei é hoje, muitas vêzes, um eficaz instrumento de antecipação e de orientação da evolução social, promovido pela razão moral e pelo imanente sentimento da Justiça. Nesses têrmos é que propomos a adoção do projeto: para que a lei dêle decorrente sirva como instrumento de transformação da mentalidade racista que se denuncia entre nós, principalmente nas altas esferas sociais e governamentais do país, com seguras e graves conseqüências para a paz social futura.

9 — Não creio seja necessário estender-me demasiado nesta justificação. As rápidas considerações que precedem são suficientes.

O Brasil inscreveu no texto da sua maior lei a repulsa ao preconceito de raça. As Nações Unidas, de que fazemos parte, adotaram idêntica atitude tanto no artigo 16 da "Declaração Universal dos Direitos do Homem", aprovada pela Assembléia Geral daquele organismo na sessão de 10 de dezembro de 1948, quanto em diversos artigos da sua Carta, nas quais se assegura a todos os homens o gôzo dos direitos e liberdades fundamentais, sem distinção de raça, sexo, idioma ou religião.

Nada justifica, pois, que continuemos disfarçadamente a fechar os olhos à prática de atos injustos de discriminação racial que a ciência condena, a justiça repele, a Constituição proíbe, e que podem conduzir a monstruosidades como os "pogrooms" hitleristas ou a situações insolúveis como a da grande massa negra norte-americana".

O RENDIMENTO DO DESEMPRÊGO sem o aspecto simpático revelado

e outras coisas da sessão de ontem na Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados reuniu-se ontem sem número para as votações da ordem do dia, que aliás estava pobre, constituída de sete projetos de importância reduzida. Compareceram cento e trinta representantes, que trataram de vários assuntos e apresentaram proposições novas, uma das quais êste jornal publica noutro local e visa a evitar no país a imitação do preconceito racial dos Estados Unidos. Outra, do sr. Antero Leivas, estabelece medidas de proteção aos caixeiros-viajantes, declarando-os amparados, para certos efeitos, pela Consolidação das Leis do Trabalho. Outra, ainda, do sr. Rui Almeida, dispõe sôbre a comutação de penas disciplinares impostas a civis e militares, durante o Ano Santo. E a última, do sr. Café Filho, autoriza o Executivo a trasladar, de Ruão, na França, para a cidade de Nísia Floresta, no Rio Grande do Norte, os restos mortais da escritora e educadora Nísia Floresta Brasileira Augusta, cujo túmulo foi recentemente descoberto pelo jornalista Orlando Dantas.

O sr. Rui Almeida apresentou também requerimentos, pedindo informações ao executivo a propósito da aplicação das chamadas tabelas únicas no Ministério da Educação.

O SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Transmitiu o sr. Café Filho ao plenário as impressões colhidas da visita que fizera, juntamente com o *Correio da Manhã*, no sábado, ao Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho. Suas impressões coincidem com aquelas publicadas por êste jornal no domingo último:

1 — o SIP oferece uma curiosidade: consegue tirar rendimento do desemprêgo, mediante a venda das chamadas carteiras profissionais, que custam ao govêrno, segundo declaração do sr. Américo Palha, dois cruzeiros cada uma, e são entregues ao requerente a seis cruzeiros:

2 — trata-se de uma repartição, como tantas outras, inteiramente desaparelhada para o trabalho e que está, por isso, ameaçada de paralisia total dentro de pouco tempo, se o govêrno não lhe der os elementos essenciais; o SIP é um serviço "de identificação", com a singularidade de não possuir identificadores, cuja função é exercida por serventes e contínuos do Ministério;

3 — encravada no SIP funciona uma secção de reclamações, que parece usurpar atribuições da Justiça do Trabalho e da Fiscalização do Trabalho, além de roubar tempo e funcionários à repartição;

4 — o SIP é um dos muitos serviços de identificação que funcionam desarticuladamente no país e não pode, por essa razão, oferecer características de eficiência e garantia para os cidadãos;

5 — paralelamente, observa-se que o govêrno não tem um mínimo de conhecimento do problema, tanto que o ministro da Justiça mandou arquivar representação em que o diretor do Instituto Félix Pacheco sugeria a indispensável unificação dêsses serviços.

Finalmente: o SIP apresenta um aspecto simpático de suas atividades, informando que não fazia esperar aos cidadãos que iam requerer expedição das carteiras profissionais. Êsses documentos seriam entregues no mesmo dia, num espaço de vinte minutos ou uma hora no máximo. Mas isso não é o que realmente ocorre. Conhecemos alguns casos, e o sr. Café Filho teve conhecimento de outros tantos, em que as carteiras nunca são entregues antes de oito e dez dias de espera, depois do requerimento inicial. O aspecto simpático a que aludíamos no domingo desaparece, infelizmente.

OS ACONTECIMENTOS NA PARAÍBA

O sr. Samuel Duarte voltou aos acontecimentos da Paraíba, tornando a comentar a chacina de Campina Grande e dando conhecimento de outros fatos: em Serra Branca, por exemplo, por onde passou a "caravana da morte", composta do sr. Pereira Lira e seus correligionários, o ambiente é de terror policial. Em Pombal, a caravana exibia do seu automóvel "armas automáticas e pacotes de numerário". O sr. Ernani Sátiro, em alguns apartes, contesta o fato, defendendo o govêrno paraibano. Mas o sr. Samuel Duarte insiste, revelando que os pessedistas estão reunindo *dossier* com o qual pretendem bater à porta do Judiciário, para que volte no Estado o império da Constituição e das leis.

Mais tarde, também falou o sr. Osmar de Aquino, defendendo o governador e afirmando que o que existe na Paraíba é uma exacerbação de ânimos, que colhe a todos numa "estúpida campanha de caráter pessoal".

BABEL

Para ler o manifesto lançado há pouco pelos autonomistas do P.S.D. gaúcho, o sr. Bittencourt Azambuja disse algumas palavras, explicando a posição dessa corrente, cujo objetivo é lutar pela independência dos partidos em face da questão sucessória. Quando lia o manifesto, o sr. Jurandir Pires perguntou-lhe se um dos signatários do documento, sr. João Neves da Fontoura, não era o mesmo que escrevera aquêle livro intitulado "Acuso"... O sr. Bittencourt Azambuja irritou-se e respondeu que o sr. João Neves, "queiram ou não queiram os pigmeus da cultura e da inteligência, é uma das personalidades mais respeitáveis dêste país". E prosseguiu, referindo-se agora à composição da ala autonomista: como os demais grupos políticos, compõe-se de elementos vindos do Estado Novo e de outros, como o orador, que não tiveram qualquer participação no govêrno passado. O sr. Flores da Cunha concordou com a generalização e acrescentou, em aparte:

— O que queremos fazer agora é construir um quinto andar na Torre de Babel...

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Getulio Vargas ainda não escolheu o seu candidato a senador pelo Rio Grande do Sul. Está vendo em que param as modas no tocante à indicação do sr. Salgado Filho para governador pelo P.T.B. Se, afinal, o sr. Salgado fôr mantido, só então é que o ditador poderá apontar o nome para o Senado, já havendo um pedido do sr. Ademar de Barros para que o candidato seja o sr. Gabriel Pedro Moacir, como retribuição de serviços. Verifica-se, dêsse modo, que também nos arraiais populistas a escolha de candidatos não é fácil.

*

Falará hoje o sr. José Américo

O sr. José Américo ocupará hoje, novamente, a tribuna do Senado, a fim de tratar dos acontecimentos da Paraíba, colocando a questão no plano nacional, para atacar diretamente o presidente da República. Onde não há unidade moral — disse-nos —, não pode haver unidade política e, portanto, convocará a assistência da nação para o seu Estado.

*

A U.D.N. e a Vice-Presidência

Imediatamente após a escolha do seu candidato à sucessão do sr. Milton Campos, a ser feita, em convenção, no próximo dia 23, a U.D.N. tratará de completar a chapa do brigadeiro Eduardo Gomes, indicando, entre os vários nomes em cogitação para o govêrno mineiro, aquele que maior receptividade encontrar no seio do partido para figurar na vice-presidência.

A ser escolhido, segundo os prognósticos gerais, o sr. Gabriel Passos para o govêrno de Minas, os nomes que reuniram possibilidades de concorrer na legenda do brigadeiro Eduardo Gomes seriam os dos srs. Odilon Braga e Pedro Aleixo.

*

Sôbre a elegibilidade de magistrados

O diretório do P.T.B. do Rio Grande do Sul, em consulta formulada ao Tribunal Superior Eleitoral, indagou se um magistrado em licença ou em disponibilidade pode candidatar-se a deputado federal.

O processo contendo essa consulta foi relatado na sessão de ontem pelo ministro Cunha Melo, decidindo o Tribunal responder que os magistrados só poderão candidatar-se a cargos eletivos se estiverem definitivamente afastados de suas funções três meses antes da realização do pleito.

*

O P.T.B. e a autonomia do Distrito Federal

O general Euclydes Figueiredo está inscrito para falar, hoje, na Câmara, a fim de responder às acusações do vereador petebista João Machado, que afirmou estar o representante udenista dificultando o andamento do projeto de reforma constitucional no sentido de dar autonomia ao Distrito Federal.

O sr. Euclydes Figueiredo assegura que não consegue reunir a Comissão onde se acha o projeto por falta de número. Até as sessões plenárias vêm se realizando sem "quorum", como aconteceu ontem. O deputado carioca lembrará ao referido vereador que os trabalhistas são os menos autorizados a falar em autonomia, uma vez que foi o seu chefe que mandou prender o sr. Pedro Ernesto, único prefeito eleito do Distrito Federal.

*

O Vice do Ditador

A comissão encarregada da propaganda da candidatura do sr. Getúlio Vargas está à procura de um companheiro de chapa para o ditador, o qual deverá sair do partido do sr. Ademar de Barros.

Afastado o nome do sr. Olavo de Oliveira, as preferências dos chamados populistas voltam-se, agora, para o sr. Cesar Vergueiro, ex-pessedista, recem-ingressado no P.S.P.

*

Podem candidatar-se a prefeito

O Tribunal Eleitoral do Piauí formulou uma consulta ao Tribunal Superior, indagando se podiam candidatar-se a prefeito cidadãos que houvessem exercido essas funções mas que delas tivessem sido afastados por decisão da Justiça Eleitoral.

Examinando ontem essa consulta, o Tribunal esclareceu que são elegíveis todos aquêles que não tenham exercido o mandato de prefeito nos seis meses que antecederem o pleito.

*

Regressou o sr. Vitorino Freire

Regressou ontem do Maranhão o sr. Vitorino Freire, depois de ter ali presidido a convenção estadual do seu partido, que escolheu os candidatos a governador, vice-governador, deputados federais e à representação na Assembléia Legislativa.

*

Adiada a reunião do P.R.P.

Marcada para ontem, a reunião do diretório nacional do PRP foi transferida para amanhã, quando deverá ser conhecida sua posição em face da sucessão presidencial.

*

Unidade da U.D.N. para a vitória do Brigadeiro

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — O sr. Pedro Aleixo dirigiu ao presidente da seção mineira da UDN a seguinte carta: "Exmo. sr. prof. Alberto Deodato, DD. presidente da seção mineira da UDN — Tem v.exa. nesta hora a incumbência de examinar, em companhia de outros destacados próceres do nosso partido, as possibilidades eleitorais dos vários candidatos indicados pelo voto do Conselho Estadual da UDN, ao elevado cargo de governador do Estado. Estando o meu nome entre aquêles que mereceram os sufrágios de nossos correligionários, considero-me no dever de manifestar minha opinião à egrégia comissão, escolhida para, sob sua presidência, apresentar o relevante trabalho que servirá de base às definitivas deliberações dos udenistas mineiros.

Creio que se deve, antes de tudo, preservar a unidade do Partido para que, coesos, possamos entusiàsticamente desenvolver a campanha eleitoral pela vitória do Brigadeiro.

Por isso mesmo, é imprescindível que o candidato a ser recomendado possa contar com o apoio franco e caloroso da unanimidade dos correligionários. E porque assim entendo, venho pedir à egrégia Comissão que minha candidatura sòmente seja considerada se puder satisfazer plenamente aquela condição, a que cordialmente me submeto. Apresento-lhe os meus protestos de subida admiração e especial aprêço. — Pedro Aleixo".

*

Só o próprio eleitor pode assinar o título

Por intermédio do Tribunal Eleitoral da Paraíba, o juiz da 17.ª Zona daquele Estado consultou ao Tribunal Superior Eleitoral se a entrega do título só podia ser feita ao respectivo eleitor ou se era permitido entregar-se o mesmo a um procurador.

Examinando a consulta, que foi relatada pelo ministro Sá Filho, respondeu o Tribunal que o título deve ser sempre assinado pelo eleitor, embora possa o recibo de entrega do mesmo ser passado pelo respectivo procurador.

*

Arquivada a representação do P.T.B. pernambucano

O Tribunal Superior Eleitoral mandou arquivar uma representação que lhe havia sido enviada pelo diretório do PTB de Pernambuco contra o diretório central do referido partido, que era acusado de intervir na direção local, contrariando o que dispõe os estatutos da agremiação.

*

Vitória da U.D.N. em Minas

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — O sr. Alberto Deodato afirmou que, "depois da vitória do sr. Milton Campos, a UDN não perderá mais eleições em Minas. Ganhamos o pleito municipal em novembro de 1947, fazendo maioria sôbre os demais partidos mineiros; vencemos a eleição dos novos municípios, criados por maioria pessedista da Assembléia, fazendo 30 prefeitos das 71 comunas; ganhamos a maioria dos juízes de paz em 28 dos 39 distritos, também criados pela recente revisão da divisão administrativa. Com êsses resultados, que podem ser verificados no T.R.E. e mais as fôrças de dezenas de municípios, que depois vieram colaborar na nossa legenda, esperamos tranqüilamente a vitória federal, estadual e municipal de 3 de outubro".

*

União dos paulistas em tôrno do sr. Prestes Maia

São Paulo, 17 (Asp.) — Em sua reunião de hoje, a comissão executiva do PSD, representada por todos os seus membros, decidiu, por 26 votos contra 5, apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno estadual. Para vice-governador será indicado o sr. João Gomes Martins Filho e, para a senatoria, o sr. Brasílio Machado Neto.

A reunião prossegue, ainda, com o objetivo de escolher, entre os 80 nomes apresentados, os candidatos do partido à representação federal e estadual.

Protecão aos trabalhadores rurais

Concluido o exame da Lei Orgânica do Ministério Público

Reuniu-se, ontem, extraordinàriamente, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, a fim de concluir o exame das últimas emendas ao projeto de Lei Orgânica do Ministério Público da União. Uma dessas modificações, que dizia respeito aos procuradores das autarquias, deverá constituir projeto separado, de acôrdo com o ponto de vista firmado pela Comissão. A matéria voltou às mãos do relator, sr. Carlos Waldemar, para que seja feita a redação do vencido.

Em seguida, foi examinado o projeto da autoria do sr. João Mangabeira que revoga a letra "b" do art. 7º da Consolidação das Leis do Trabalho, dispositivo êsse que exclui dos benefícios daquela legislação os trabalhadores rurais. Na qualidade de relator, o sr. Plinio Barreto declarou que a legislação relativa ao operário urbano não poderia ser aplicada integralmente ao trabalhador rural face às diferenças dos dois regimes de trabalho. Era necessário, entretanto dar assistência ao homem do campo, cercando-o das garantias e das comodidades que a civilização proporciona, matéria que deveria constar de um Código Social do Trabalhador Rural. Entendia que o projeto não devia ser aprovado, principalmente em virtude das perturbações que traria na vida das explorações agrícolas sem proteger devidamente os que ali trabalhassem. A proposição, porém, era constitucional, legal e jurídica. Pôsto a votos, foi o projeto aprovado, nos têrmos do parecer do sr. Plinio Barreto.

Ainda de acôrdo com um parecer favorável do sr. Plinio Barreto, foram aceitas as emendas do Senado ao projeto que regula o exercício dos cargos em comissão e das funções gratificadas.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Êsse órgão técnico aprovou ontem, nos têrmos do parecer favorável do sr. Carlos Medeiros, o projeto que manda auxiliar com 800 mil cruzeiros a temporada internacional de saltos promovida pela Confederação Nacional de Hipismo. O relator, entretanto, opinou pela redução do crédito para 400 mil cruzeiros.

Discutiu-se também o projeto que restabelece o feriado de 2 de novembro (Dia de Finados), tendo o relator, sr. Pedro Vergura, dado parecer contrário, depois de historiar longamente as questões relativas aos feriados nacionais. O assunto não foi votado, em virtude da falta de número.

OS PESSEDISTAS MINEIROS ainda sem candidato ao govêrno do Estado

Os pessedistas não conseguiram ainda escolher, entre os srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes, o seu candidato ao govêrno mineiro.

O assunto, que foi objeto de várias reuniões, nesta capital, continua em discussão, não se sabendo se a comissão partidária encarregada de solucioná-lo, dadas as dificuldades que cercam qualquer opção entre aquêles dois nomes, poderá chegar a uma decisão definitiva, nestes próximos dias. O mais provável é que os trabalhos dessa comissão, de que fazem parte os srs. Melo Viana, Ovídio de Abreu, Euvaldo Lodi e Israel Pinheiro, não apresentem nenhum resultado prático antes da convenção estadual do partido, marcada para 28 do corrente, hipótese em que caberá a êsse órgão proferir a última palavra sôbre a questão.

Embora as preferências da maioria dos membros da referida comissão recaiam sôbre o sr. Juscelino Kubitschek, o principal embaraço que se vem antepondo à escolha imediata do candidato reside no provável inconformismo do sr. Bias Fortes em face de uma solução que lhe seja desfavorável, cujas conseqüências, segundo admitem os círculos políticos, levariam o P.S.D. mineiro a cindir-se, novamente, com a retirada de suas fileiras do ex-prefeito de Barbacena e do grupo que o apoia.

Não se considera eliminada, de outro lado, a hipótese da apresentação de um elemento de conciliação, circunstância em que se colocaria em cena o sr. Benedito Valadares, que pretende, no fundo, isto mesmo: fazer-se candidato ao govêrno de Minas Gerais.

IMENSO DESGOSTO DOS SUÉCOS

Washington, 17 — (F. P.) — "Com imenso desgosto, nós, suecos, assistimos ao uso que está sendo feito do nome da nossa capital, para a propaganda comunista internacional" disse o sr. Togo Erlander, presidente do Conselho da Suécia, numa declaração pública, como alusão ao fato de que o suposto "apêlo mundial pela paz", redigido em março passado por um congresso de simpatizantes comunistas, circulo através do mundo sob a designação mais cômoda porém menos envaidecedora, julga o sr. Erlander, para a capital sueca de "Declaração de Estocolmo".

"A esmagadora maioria do povo sueco — acrescentou o ministro em sua mensagem — repele as tentativas dos comunistas de explorar, para seus fins particulares, o amor à paz e o horror à guerra que são inerentes a qualquer espécie humana".

MORTOS TRÊS OBSERVADORES DA ONU

Lake Success, 17 (FP) — O secretariado das Nações Unidas anunciou hoje que três dos observadores militares adidos à Comissão da ONU para a Índia e o Paquistão foram mortos, em um acidente de aviação. Nenhum detalhe sôbre o acidente foi dado ainda à publicidade.

Descartelização e paz

Ao Plano Schuman, última possibilidade de garantir a paz permanente na Europa ocidental pela remoção das causas econômicas da guerra, não se opõem suscetibilidades nacionalistas, dêste ou daquele lado do Reno, nem veleidades isolacionistas inglêsas. Os nacionalismos, isto é verdade, estão tão vivos na Europa como sempre; mas são, em face da derrota do Continente inteiro, apenas emoções e ressentimentos, sem relação alguma com os argumentos de 1914 ou 1870 ou mais antigos ainda, que já perderam a validade política. Tampouco o isolacionismo do govêrno inglês deve ser confundido com a política de "splendid isolation" de, digamos, 1860; antes é o receio de ver perturbados, por compromissos internacionais, os projetos de socialização. Êstes últimos, porém, não são de propriedade exclusiva dos socialistas doutrinários. Todo o mundo conhece o papel que as grandes concentrações industriais desempenharam, motivando as últimas guerras. Não poderia, perguntam os trabalhistas inglêses, o imenso complexo siderúrgico, ao ser criado pelo Plano Schuman, desempenhar papel semelhante? Os últimos acontecimentos na Renânia não se prestam para dar resposta tranqüilizadora.

Assumiram os aliados a tarefa de "descartelizar" as grandes concentrações industriais na Alemanha ocidental. Já se sabe o desfecho pouco satisfatório dessa tentativa com respeito às indústrias siderúrgicas do Ruhr. E agora acaba de chegar a notícia assustadora de que os aliados desistiram do projeto de desmembrar o maior e o mais perigoso de todos os trustes alemães: a I. G. Farben, a firma que produz as tintas, os remédios e os adubos artificiais conhecidos no mundo inteiro — e os explosivos. E' do domínio público a participação da I. G. Farben nas origens do nazismo. E já os senhores das fábricas de Ludwigshafen, Leverkusen e Hoechst recomeçam a financiar jornais nacionalistas e partidos da Direita.

A propaganda comunista, tendo há muito esquecido as lições do marxismo autêntico, preferindo o método dos baratos ataques pessoais, acusa as autoridades aliadas de ocupação de colaboração com a famosa Wall Street, que teria interêsses comuns com a I. G. Farben. Essa acusação é infundada. Não existe, nem existiram jamais, interêsses financeiros inglêses ou americanos na indústria química alemã; antes situação de concorrência impiedosa com a I. G. Farben, que possuía patentes e técnicos insubstituíveis. Mas a expropriação de tôdas as patentes alemãs, depois de 1945, e a emigração de numerosos técnicos alemães para a Inglaterra e os Estados Unidos fizeram desaparecer a última sombra daquela suspeita.

Alegam, porém, os especialistas anglo-americanos que as fábricas de Ludwigshafen, Leverkusen e Hoechst, produzindo tintas, remédios, adubos e explosivos por meio de transformação química das mesmas matérias-primas, são unidades técnicas que não é possível desmembrar sem destruí-las. E quem conhece mesmo superficialmente os processos da indústria química moderna sabe que aquêles especialistas têm razão.

Dêste modo, o desmembramento das indústrias pesadas, com o objetivo de impedir a industrialização belicosa, encontra seus limites na própria natureza da respectiva técnica. E isso se aplica igualmente à siderurgia.

A doutrina econômica dos americanos, e de todos os governos europeus com exceção do inglês, não permite a nacionalização dêsses trustes e cartéis perigosos. O Plano Schuman, porém, seria cartelização de vários cartéis sob direção comum, para fins pacíficos, mas sem que se pudesse prever a evolução futura dêsses complexos. Eis o motivo das hesitações do govêrno trabalhista. Pois, o de que a Europa precisa não é a cartelização nem a descartelização e sim a paz. — *O. M. C.*

CONTINUA A FALTA DE "QUORUM" NA CÂMARA MUNICIPAL

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem, da Câmara dos Vereadores, foi aprovado um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a adoção de medidas para o melhoramento de diversos logradouros públicos.

A seguir, o sr. João Luiz de Carvalho leu a moção enviada ao Congresso protestando contra a Lei de Segurança em debates na Câmara dos Deputados. Falando sôbre o mesmo assunto, o sr. Paes Leme criticou a atitude da bancada pessedista que não assinou o documento.

Em resposta, o sr. Gama Filho defendeu o P. S. D., alegando não ter sido informado pessoalmente a respeito da moção. Continuando com a palavra, o orador defendeu a sugestão do prefeito, no que toca à abertura do inquérito instaurado pela casa, a fim de apurar as denúncias do maestro Francisco Mignone contra o Teatro Municipal.

O sr. Levy Neves considerou o maestro sem idoneidade para formular as denúncias veiculadas pela imprensa, adiantando que tratará do assunto oportunamente.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciada a votação do projeto n. 53 de 1950, que autoriza o prefeito a criar uma Escola Normal na zona sul da cidade e uma Escola Normal Rural na zona rural. Pedido verificação de número, foi constatada a falta de *quorum*, para a casa deliberar, razão pela qual mais uma vez a ordem do dia ficou prejudicada.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração – Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2º CADERNO RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1950

N.º 17.588
ANO L

O quadro uruguaio campeão mundial

MERECIDA A VITÓRIA DOS URUGUAIOS

Sem fibra, os brasileiros não souberam enfrentar a flama de um adversário corajoso -- Nos onze minutos finais da partida perdemos o título já em nossas mãos: 2 x 1 o triste resultado

Restava uma derradeira esperança. Friaça atirou a bola sôbre o arco de Maspoli, cobrando um tiro de canto. Mas quando a esfera, ainda no alto aproximava perigosamente sôbre a aglomeração de jogadores dentro da pequena área, Mr. Reader apitou. E abrutamente um triste silencio tomou conta do estádio. Ninguém se moxeu. Apenas lágrimas caiam.

Encerrou-se assim o grande espetáculo ou por dias a fio reuniu no Maracanã as atenções e anseio do Brasil. Foi um drama por demais real para terminar sob palmas da platéia. Pràticamente acontecera o impossível, o Brasil perdeu o Campeonato. Depois de espetacular exibições. Depois de abater fragorosamente grandes adversários. Depois de a todos convencer que eram os maiores do mundo. E justamente por lhes terem faltado fibra. Exclusivamente por isto. Não houve o Carnaval preparado. Não houve o calor da vitória. O Maracanã custou a esvaziar-se. A tristeza embargava os passos, inibia os gestos, calava todas as bocas. E quando todos o deixaram, parecia que também o "gigante" sentia o fracasso. Não adiantara seu colossal tamanho, abrigar em seu bojo tantos milhares de torcedores. O fim teria de ser mesmo triste...

QUANDO SE DELINEOU A DERROTA

Tecnicamente não se pode apontar superioridade deste ou daquele quadro. O panorama da disputa foi de um modo geral, equilibrado, embora em algumas fazes tivessem conseguido os brasileiros certa supremacia territorial, não materializada, quer pela solida marcação exercida pela defesa uruguaia quer pela tarde infeliz dos avantes brasileiros. Mas nada disto chega a explicar a derrota. Também não foi Flavio Costa o culpado, como muitos querem alegar. O técnico ao terminar a fase inicial sentiu o perigo que pesava sobre o nosso quadro. E advertiu claramente aos jogadores:

— Estamos à beira de uma derrota que significará a perda do Campeonato. E dirigindo-se ao ponta esquerda.

— Você, Chico, continuará na sua posição os primeiros dez minutos. Depois recuará para auxiliar Bigode. A ala direita é o ponto capital dos uruguaios. Não quero mais nada de você. Apenas o auxilio à Bigode.

FIBRA, A VERDADEIRA CAUSA

Não queremos discutir tal resolução. Se certa ou errada, se porta ou não em prática por quem de direito, porque não nos seria possível vencer de forma alguma. Sobravam aos uruguaios justamente o que nos faltava e que em uma partida decisiva é tudo. Congrega a técnica, no preparo físico. Alia a boa vontade à sorte: a fibra. Foi isto o que não tivemos. Foi esta a causa da derrota.

Restavam 19 minutos de jogo quando nossos adversários empataram a partida. Com este resultado seriamos campeões do mundo. Bastava ter força para resistir. Moral para enfrentar a perda de uma superioridade numerica. Entregaram-nos a luta com impeto e coragem. Mas nada disto presenciou a torcida. A fraqueza e o descontrôle se implantaram entre os cebedense, apáticos e nervosos. O goal fatal tornou-se eminente, esperado de instante a instante. Teria de vir, quer fosse por uma falha de Bigode, ou pela má sorte de Barbosa. Ele por certo não deixaria de vir. Não culpem a este ou aquele. Não foi uma falha técnica nem um lance infeliz. Foi falta de fibra.

Esta é a apreciação técnica que nos caberia fazer.

NOTAS E COMENTÁRIOS

VAI PARA O OLHO MECÂNICO COM A RAMONA...

Não houve nem as correrias costumazes à saída do estádio. Era uma autêntica retirada que empreendia aquela torcida exausta, coberta de pó e tristeza. Esconderam as serpentinas. Jogaram fora os confetis, entregaram-se ao cansaço. Parecia até a madrugada de quarta-feira de cinzas. Procuramos ouvir, sentir a opinião daquela torcida. Ninguém falava. Só no bonde, passados os primeiros instantes, começaram os argumentos. Procurava-se justificar, ninguém conseguia. Chegou por fim o desabafo: foi o azar. Azar de quê? De muita coisa. Não viram que começamos, hoje, pelo lado contrário? Não viram que pela primeira vez atacamos contra a avenida Maracanã, de início? argumentou um. E logo outro: e também que pela primeira vez o Ademir não abriu o escore? Tudo isto deu azar. Só isto, não. Vocês não viram o principal, argumentou um terceiro. O maior azar foi o Mendes de Morais. Êle é que foi o culpado. Como dá azar o nosso amigo. Surgiram os apartes: É mesmo. Começou por chamar os uruguaios campeões do mundo... E o locutor: O Prefeito vos falou uma vez e o time venceu. O Prefeito dá sorte... Puxa, vai para o olho mecânico com a Ramona...

Descemos, pensando na maneira original daquela gente humilde encarar uma adversidade. Mas, tínhamos de continuar o caminho. E lá fomos de lotação para a zona sul. A conversa interrompida com a nossa chegada, retomou logo o fio:

— Foi mesmo uma atitude infeliz do Mendes de Morais. Olhamos surpresos. Também ali a superstição vigorava? Mas não. Desta vez eram outras as razões.

O Prefeito nunca deve ter ouvido falar em psicologia. Aquela história das duzentas mil pessoas esperando pela vitória e dos cinquenta milhões querendo o triunfo, deveria ser dita numa situação justamente inversa a da nossa. Se nos sentíssemos inferiorizados, se entrássemos em campo com o moral abatido, convencidos da impossibilidade de vencer. Aí sim um estímulo daquela natureza. Porém nunca na situação de hoje. O Prefeito aumentou-lhes a responsabilidade, trouxe mais encargos sôbre seus ombros, aumentou o nervosismo, enfim enfraqueceu-os. O fato é que não podia perder a oportunidade da demagogia... Eram duzentos mil os presentes, sem falar nos rádio-ouvintes...

FLAGRANTES DA PELEJA FATÍDICA PARA AS CÔRES NACIONAIS — O tento brasileiro de autoria de Friaça e com êle as esperanças de uma vitória do nosso selecionado. Máspoli, o seguro guardião oriental, prática difícil intervenção acossado por Ademir, sob as vistas de Tejera e Gambeta. Após a conquista do primeiro tento uruguaio, Barbosa vai buscar o couro no fundo de sua meta; era o empate, marcando o início da derrocada da seleção nacional

A MELHOR EQUIPE NÃO VENCEU O CAMPEONATO

Declarações do técnico uruguaio -- Rodriguez Andrade considera que a vitória dependeu da sorte -- O reconhecimento de Schiaffino ao público brasileiro Romeo Vasquez: "A melhor equipe, afinal, não venceu o Campeonato"

Após o jôgo que resultou na conquista pelo Uruguai, do IV Campeonato do Mundo, estivemos no vestiário dos seus campeões. Em meio do tumulto, onde o justificável júbilo era o traço marcante, tivemos oportunidade de, entre outros, ouvir Gigghia e obter, por suas próprias palavras, a história do "goal" que redundou em repetir, o selecionado "celeste" a façanha já registrada em 1930, quando se sagrou o primeiro vencedor do certame promovido pela FIFA.

NOÇÃO EXATA DO TENTO

Recostado à parede, pronto a demandar do Estádio assim que isso fôsse determinado, Gigghia prestou seu depoimento:

— "Ao receber de Julio Perez, servido por uma jogada infeliz de Bauer, estava pouco além da linha divisória do gramado, ou seja, no campo brasileiro. Sentindo que a marcação sôbre mim se afrouxara — Bigode estava à distância — parti célere com destino à área contrária. O médio correndo em meu sentido, tentou tirar-me qualquer ângulo que possibilitasse o arremate à meta. Mesmo assim, já bem próximo do arco, atirei rasteiro com a noção exata de que conquistaria o ponto. O esfôrço de Bigode fôra debulde, porque Barbosa, julgando que eu não fosse alvejar a rêde, se preocupara com Miguez, a quem supôra que fosse destinado um passe partido dos meus pés. A preocupação do goleiro, sem dúvida, facilitou o êxito do lance".

A SORTE INFLUIU DECISIVAMENTE

Da parte de Rodrigues Andrade que veio a se tornar tão campeão quanto o seu tio o fizera há vinte anos, achou que a vitória foi fruto exclusivo da sorte:

— "Grande partida inegàvelmente marcou a decisão do certame. E o que é mais: partida parelha, equilibrada de princípio a fim. Conquistamos o título e, se bem que tal proeza muito nos envaideça, justiça se faz ressaltar que os brasileiros, pela "performance" desenvolvida, mereciam, tanto quanto nós mesmos, o galardão. Tivemos a nosso favor a sorte e ela influiu decisivamente sôbre o resultado."

O RECONHECIMENTO DE SCHIAFFINO

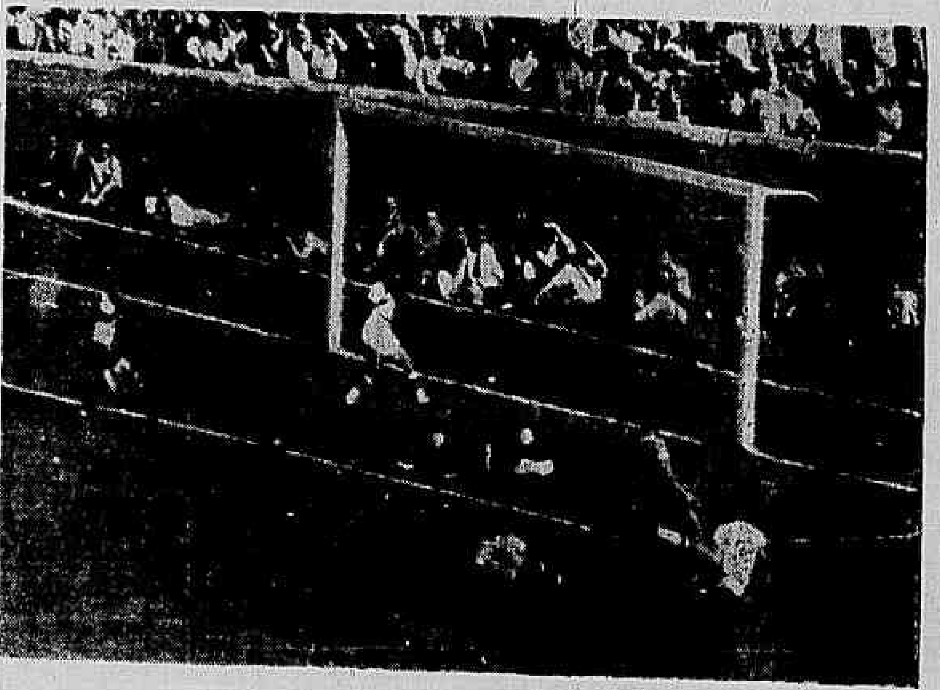
O "in-sider" Schiaffino, que, por sinal, consignou o ponto n.º 1 dos cisplatinos, fêz questão cerrada de, em primeiro lugar, render o testemunho de sua gratidão ao público brasileiro:

— "Há necessidade de ressaltar-se o comportamento da torcida daqui

(Continua na pag. seguinte)

O JUIZ

Mais uma grande arbitragem ofereceu-nos o prélio decisivo entre Brasil e Uruguai. Mr. Reader, o excelente apitador inglês, confirmou realmente sua fama e seu título de juiz número um do mundo, atuando de maneira perfeita. Marcou com precisão as faltas, impressionando ainda o modo como acompanha tão de perto todos os lances. A exemplo do que acontecera com o seu patrício Mr Leaff, na peleja de quinta-feira entre brasileiros e espanhóis, apresentou também o grande mérito do numeroso público presente quase não tomar conhecimento de sua presença em campo. Não há dúvida de que Mr. Reader deu uma excelente aula de arbitragem.



Excelente oportunidade não aproveitada pelos brasileiros. Ainda estavámos na primeira fase e Ademir, depois de desbaratar a defesa oriental, chutou em direção à meta. Chico, no entanto, se adiantara demasiadamente e, apesar de Máspoli se encontrar completamente batido, não apareceu ninguém para colocar fàcilmente a pelota no fundo das rêdes

GIGGHIA PARA SENADOR E OBDÚLIO PARA PRESIDENTE

Elogiado pela crônica oriental o comportamento da torcida brasileira — Cognominado o Brasil "O outro vencedor"

Montevidéu, 17 (U.P.) — 24 horas depois do sensacional triunfo da equipe uruguaia de futebol, na Copa do Mundo, no Rio de Janeiro, a população de todo o país continuava realizando manifestações de enorme entusiasmo. Nesta capital, quase todo o povo saiu às ruas, hoje, novamente, dando vivas ao Uruguai e ao Brasil. Os manifestantes levavam estandartes e cartaezs alusivos ao sensacional feito, não faltando mesmo cartazes com dizeres jocosos como, por exemplo: "Ghiggia par senador" e "Obdulio Varela para presidente da República".

A maioria das casas comerciais fechou as portas, dando dia livre aos seus empregados. As casas comerciais que não fecharam foram visitadas pelos manifestantes, os quais solicitavam o encerramento do trabalho, hoje, pela manhã. Muitos empregados envergavam o uniforme de trabalho, o que dava um colorido incrível ao espetáculo. As buzinas dos automóveis, as sirenes dos navios, e as emissoras e os altos-falantes provocavam ruido ensurdecedor em tôdas as ruas de Montevi-

(Continua na pag. seguinte)

NO EMPATE O INÍCIO DA DERROCADA

Falharam Barbosa e Bigode, permitindo o segundo tento dos uruguaios — Na segunda etapa, a construção do "placard" — Friaça, Schiaffino e Gigghia os marcadores

As 14,30 entraram em campo os brasileiros, recebidos com estrondosas manifestações do grande público presente, logo seguidos dos uruguaios, acolhidos simpàticamente pela torcida.

Perfilaram-se os dois selecionados, ouvindo as palavras que lhes eram dirigidas pelo Prefeito da Cidade, executando-se em seguida os hinos nacionais dos paises em confronto, com o hasteamento das respectivas bandeiras.

INICIADA A PELEJA

Mr. Reader procede ao "toss" que favorece aos uruguaios e às 14,55 Ademir movimenta o balão, dando inicio ao prélio. Atrazada a pelota para Danilo, êste centra em direção a Zizinho que extende um passe a Friaça; o ponteiro direito avança, mas é obstado por Rodriguez Andrade, que concede escanteio. Convertido, não surte efeito. Os brasileiros tomam o comando das ações, incursionando constantemente à área adversária, que, entretanto se mostra segura e firme.

BÔA DEFESA DE BARBOSA

São decorridos sete minutos da primeira fase. Os orientais se organizam e passam a assediar com freqüência. Schiaffino toma a bola de Danilo e avança pelo centro, passan-

(Continua na pag. seguinte)

A RENDA

Acompanhando a escala crescente observada nas últimas partidas disputadas no Maracanã, novamente foi superado o "record" mundial de assistência e arrecadação em partidas de futebol. Esgotados completamente todos os ingressos, foram apurados Cr$ 6.272.959,00, cifra que, a nosso ver, dificilmente será igualada em qualquer ocasião.

Confirmaram-se as nossas impressões, quando afirmamos que na peleja Brasil e Espanha, tiveram acesso ao Estádio cêrca de 20.000 pessoas desprovidas de ingresso, pois, no prélio de domingo, apesar de menor o número de assistentes, a renda ultrapassou em aproximadamente 400.000 cruzeiros a receita do embate de quinta-feira.

Uma fase junto à área brasileira, em que aparecem diversos jogadores em ação: saltam, em busca da pelota, Schiaffino Danilo e Juvenal, enquanto os demais se mantêm na expectativa. Zizinho, em uma de suas perigosas incursões, arrematou perigosamente; a pelota venceu Maspoli, mas ganhou a linha fundo à esquerda da meta. A direita, um lance curioso: enquanto o arqueiro uruguaio pratica a defesa, Chico, que tentara a cabeçada, parece montado nas costas de Math[illegible] Gonzalez

Virão outros juizes inglêses

Não ficarão entre nós os árbitros que atuaram no Campeonato Mundial

Até ontem a Federação Metropolitana de Futebol desconhecia quais seriam os árbitros designados pela Liga Inglêsa para atuar em sua próxima temporada. Foi noticiado que pelo menos dois dos juizes que apitaram na Copa do Mundo deviam permanecer entre nós. Êsse fato, entretanto, não se deu, e podemos afirmar que nada de positivo existe a respeito dos nomes dos "referees", que atuarão no certame de 50. O que podemos assegurar com precisão é que o sr. Stanley Rouss, vice-presidente da entidade inglêsa, está incumbido de resolver o assunto e o referido paredro, que tomou parte nas atividades da FIFA, entre nós, por ocasião da disputa do campeonato mundial, já se encontra em Londres, devendo entrar em entendimentos com os interessados e resolver em definitivo quais os apitadores que ficarão à nossa disposição.

Conseguiram os suecos o terceiro pôsto

Derrotados os espanhóis pela fibra, entusiasmo e combatividade dos escandinavos — 3 x 1, um "placard" justo e que premiou o melhor quadro — Tarde de gala para a defesa sueca — Fracassaram os dianteiros ibéricos — Renda reduzida

Juncosa invadira a área e vários suecos barram a sua entrada. Entre êles divisamos Samuelsson caido, Anderson pulando por cima do médio, Svenson caído também dentro da meta, enquanto Erik Nilsson e Johansen montam guarda. A bola, porém, está escondida no bôlo dos jogadores

S. Paulo, 17 (Do nosso enviado especial) — Constituiu autêntica surprêsa para os que compareceram ao Pacaembu, a vitória ontem conseguida pelos suecos frente ao espanhóis e que lhes assegurou a terceira colocação no Campeonato Mundial de Futebol de 1950.

Ao contrário do que sucedeu quando da peleja contra os uruguaios, apresentaram-se desta vez os suecos mais coordenados nas ações, com melhor preparo físico e impregnados de muito entusiasmo e combatividade. Nos primeiros minutos conseguiram resistir aos ataques sucessivos dos ibéricos, equilibrando a partida quando decorriam dez minutos de iniciado o encontro e finalmente a primeira vantagem, aos 15 minutos, quando já se mostravam superiores no gramado.

Dai por diante, não tiveram dificuldades para envolver completamente a retaguarda contrária, graças ao desempenho brilhante de seus atacantes, bem impulsionados que foram pela intermediária. Os espanhóis, uma ou outra vez, realizavam incursões perigosas, sempre aliviadas pela defesa sueca, que não permitia a aproximação até o seu reduto final. Apenas Basora correspondia à expectativa, sendo o único a provocar situações embaraçosas para a zaga escandinava.

Esperava-se porém a qualquer momento a conquista do empate, mas, o que se viu foram os suecos contra-atacarem com mais desembaraço e aos 33 minutos dilatarem para 2 x 0, a contagem da pugna, num tento de boa feitura consignado pelo meia direita Joensson.

Percebendo a critica situação, modificaram os ibéricos o padrão de jôgo, buscando desfazer a diferença, mas encontraram em Svenson um forte obstáculo às suas pretensões. E logo depois terminou a primeira fase, com o marcador assinalando a vantagem de 2 x 0, a favor dos suecos, escore sem dúvida justo para quem melhor se conduziu no campo.

No periodo complementar, iniciado com boa disposição pelos espanhóis, a peleja decai de ritmo, chegando em alguns momentos a transcorrer monótonamente. Os suecos desdobravam-se na defesa do seu arco, enquanto os espanhóis pressionavam inutilmente. Enquanto isso o tempo ia transcorrendo, passou a torcida a se interessar mais pelas informações [illegible] do Estádio sôbre o encontro entre brasileiros e uruguaios, do que propriamente pelo prélio que assistiam.

Finalmente, Palmer aumentou em belo estilo para 3 x 0 o escore da contenda, cabendo a Zarra, três minutos após, fazer o ponto de honra dos espanhóis. A partir dêste tento, concentram-se os suecos na retaguarda conseguindo assim manter até o apito final, embora por vários perigos passasse a sua cidadela quase ao findar a peleja.

OS QUATRO TENTOS DO ENCONTRO

Passados os primeiros momentos de indecisão e sentindo-se firmes na retaguarda, os suecos passaram a incursionar com mais frequência até a meta de Eizaguirre, sendo inúmeras as oportunidades perdidas por seus atacantes. Aos 15 minutos, porém, Joenson investiu por dentro da área e quase junto no goleiro chutou fracamente. Eizaguirre, colocado para a defesa, segura e larga a pelota, do que se aproveita Sundqvist para, na corrida arremessar com violência, inaugurando a contagem.

Os espanhóis lutaram bravamente pela conquista do empate, mas, ante a resistência oferecida pelos defensores suecos, foram pouco a pouco sendo dominados, pelo maior entusiasmo e combatividade dos adversários. Este dominio mais se acentuou quando, aos 33 minutos, Mellberg aprofundando-se pela extrema até a linha de fundo, centrou rasteiro para a porta do "goal", justamente onde se encontrava Joensson que sem dificuldade completou com um chute direto no canto esquerdo da meta de Eizaguirre.

Ao se aproximar, o fim da peleja, aumentou a pressão dos escandinavos sôbre a retaguarda ibérica, a esta altura com Alonso visivelmente contundido, e novamente o marcador sofreu modificação. Mellberg, perseguido por Alonso, levou a melhor sôbre o zagueiro quase junto à linha de fundo e investiu sôbre o arco espanhol. Eizaguirre saiu a seu encontro, mas o ponteiro inteligentemente atrazou para Palmer que, em belo estilo, chutou calculadamente, marcando assim o terceiro ponto para os seus.

A reação espanhola não se fez esperar. Juncosa, que se apresentava juntamente com Basora, como o elemento mais positivo do ataque ibérico, arrancou até à bandeira do "corner". Sentindo a aproximação de Samuelsson, centrou ràpidamente para Zarra que, sem muito esfôrço, colocou a pelota no fundo das rêdes de Svensson, quando faltavam apenas dez minutos para terminar a contenda.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Inteiramente modificados dos encontros anteriores, apresentaram-se os dois conjuntos com a seguinte constituição:

SUÉCIA — Svensson; Samuelsson e Erik Nilsson; Anderson, Johannsem e Gaerd; Mell, Joensson, Jepsson, Palmer e Sundqvist.

ESPANHA — Eizaguirre; Asensi e Alonso; Da Silva, Parra e Puchads; Basora, Hernandez, Zarra, Panizo e Juncosa.

Como árbitro, atuou o holandês Van der Meer, que sem apresentar um desempenho perfeito, foi, contudo, imparcial, satisfazendo a ambos os contendores.

Conforme se esperava, foi novamente fraca a arrecadação do Pacaembú. Apenas 330.550 cruzeiros passaram pelas bilheterias.

GIGGHIA PARA SENADOR...

(Continuação da pag. anterior)

dei, sendo que idênticas manifestações ocorreram em outras cidades do país.

Mas entre tôdas essas manifestações não faltaram manifestações ao Brasil e ao povo brasileiro, elogiando-se francamente o comportamento fraternal da torcida brasileira que aceitou a derrota ante seus tradicionais rivais. Hoje, às 8 horas partiram para o Rio de Janeiro dois aviões especiais para trazer os cracks uruguaios a esta capital, amanhã.

"El Dia" declara que "certas atitudes hostis isoladas por parte de torcedores brasileiros mereceram reprovação geral de todo o povo do Brasil". Indica que tais atitudes foram provocadas pelo entusiasmo desmedido de alguns torcedores porém que em nada afetava a notável conduta desportiva dos brasileiros. Diz que tais atitudes isoladas não interpretam o sentimento geral do povo brasileiro. Em outro artigo, "El Dia", referindo-se ao Brasil, declara: "O Outro Vencedor. Neste instante de intensa emoção e júbilo pela vitória desportiva da República do Uruguai merece especial destaque e nossa mais profunda expressão de reconhecimento e justa homenagem a fidalguia e o cavalheirismo dos desportistas e do povo brasileiro. É com o mais comovido acento que nossa voz fraterna deve elevar-se para dizer ante a opinião da América e do mundo que se antes do match respeitavamos o poderio desportivo brasileiro depois do encontro nosso respeito aumentou e ficamos mais profundamente admirados pela grande alma demonstrada pelos brasileiros na adversidade".

"La Tribuna Popular" e o diário "Meio-Dia" tras profusas informações sôbre o sensacional feito uruguaio. Todos êsses jornais destacam o elevado moral com que os aficionados brasileiros receberam a derrota.

"La Mañana" também elogia o povo brasileiro e destaca a fidalguia com que os jogadores e o público receberam a derrota.

Importadores Tradicionais de
CASEMIRAS INGLEZAS JACINTHO FARIA & Cª RIO DE JANEIRO
TECIDOS INGLÊSES DA MAIS ALTA QUALIDADE
Marca Registrada
EDIFÍCIO CARIOCA - LARGO DA CARIOCA, 5 - 1.º AND. - SALA 106

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
Grande redução para estadias superiores a um mês.
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

ESTATÍSTICA da Copa do Mundo

PONTOS PERDIDOS

Uruguai (Campeão)	1
Brasil (Vice-campeão)	2
Suécia	4
Espanha	5

PAISES ELIMINADOS

Iugoslávia — Suiça — México — Chile — Estados Unidos — Inglaterra — Itália — Paraguai e Bolivia.

ARTILHEIROS

Ademir (Brasil)	9
Migueis (Uruguai)	5
Chico (Brasil), Bassora e Zarra (Espanha), Palmer (Suécia) e Gighia (Uruguai)	4
Schiaffino (Uruguai)	3
Jair, Zizinho e Baltazar (Brasil), Andersson, Jepsson e Sundquist (Suécia), Igòa (Espanha)	2
Alfredo e Maneca (Brasil), Julio Peres e Obdúlio Varela (Uruguai) e Joensson (Suécia)	1

ARQUEIROS VASADOS

Svensson (Suécia)	15
Ramallets (Espanha)	8
Barbosa (Brasil)	6
Máspoli (Uruguai)	4
Paz (Uruguai)	2
Eizaguirre (Espanha)	4

RENDAS

Total arrecadado anteriormente	Cr$ 29.936.385,00
Brasil x Uruguai (Rio)	6.272.959,00
Espanha x Suécia (S. Paulo)	330.550,00
Total	Cr$ 36.539.894,00

JUIZES QUE ATUARAM

Galeati (Itália) e Reader (Inglaterra)	3
Ellis e Leaff (Inglaterra), Griffith (País de Gales)	2
Mário Viana, Gama Malcher e Mário Gardeli (Brasil), Mitchell (Escócia), Azon (Espanha), Van De Meer (Holanda), Datilo (Itália), Eklind (Suécia) e Lutz (Suiça)	1

MOVIMENTO TÉCNICO DA PELEJA

	1.º Tempo		2.º Tempo		Total	
	Brasil	Uruguai	Brasil	Uruguai	Brasil	Uruguai
Ataques	33	17	26	16	59	33
Bolas:						
Fora	7	1	5	3	12	4
Sôbre a trave	3	1	2	1	5	2
Na trave	0	1	0	0	0	1
Defesas:						
Fáceis	6	8	2	5	8	13
Difíceis	0	7	1	2	1	9
Escanteios	0	5	2	5	2	10
"Fouls"	9	4	9	6	18	10
"Hands"	2	2	0	1	2	3
Impedimentos	3	1	0	4	3	5
Laterais	9	14	10	20	19	34
Tentos	0	0	1	2	1	2

Como atuaram os 22 jogadores na última peleja da Copa do Mundo

É fato já conhecido o termos deixado escapar por entre os dedos das mãos o IV Campeonato Mundial de Futebol, que teve como vencedor o quadro representativo do Uruguai, numa brilhante demonstração de fibra, coisa que faltou a nós brasileiros.

Faltou-nos o indispensável espírito de luta, como provaremos apreciando a conduta dos 22 jogadores:

BRASIL

Barbosa — Não esteve numa tarde feliz o goleiro brasileiro. Falhou por ocasião do 2.º goal uruguaio, não sendo, contudo, passível de crítica severa pelo fato de estar, como todos os presentes, inclusive a assistência, possuído de grande e natural nervosismo.

Augusto — Foi o melhor da defesa. Anulou o ponteiro uruguaio durante os 90 minutos da pugna. Não podia ser melhor.

Juvenal — Jogou de maneira que não comprometeu o quadro. Todavia, podia ter feito mais do que fêz. Cobriu a visão de Barbosa quando do 1.º tento dos uruguaios.

Bauer — Sem repetir as atuações anteriores, quando apareceu como um fenômeno, jogou bem, não lhe cabendo nenhuma culpa pelo revês. Defendeu com firmeza e auxiliou o ataque durante todo o tempo.

Danilo — Não foi o grande Danilo que estamos acostumados a ver, entretanto, fêz uma boa partida, principalmente no primeiro tempo. Não jogou mal.

Bigode — Horrível. Irreconhecível. Moroso. Nem defendeu nem atacou. Incapaz de conter a ala Gighia-Julio Perez. De duas falhas suas nasceram os dois goals dos "orientais". Foi o pior elemento em campo.

Friaça — Como já era esperado não fêz nada além do único tento do Brasil. Completamente anulado por Rodrigues Andrade. A única vez que conseguiu fugir à marcação do médio-revelação, fêz o goal. Não tem qualidades para figurar num selecionado brasileiro.

Zizinho — Esforçado como sempre, deu tudo que pôde. Por vêzes prendeu muito a bola. Sem estar num grande dia, foi o melhor da vanguarda.

Ademir — Marcadíssimo o centro-avante nacional. Depois de Zizinho foi o melhor dianteiro. Não podia fazer mais do que fêz.

Jair — Não disse o que foi fazer em campo. Receoso e despido de todo e qualquer espírito de luta. Não deu um chute diretamente ao goal, embora tivesse oportunidade para fazê-lo, destacando-se uma penalidade no bico da grande área quando não havia sido feita barreira, preferindo tentar cobrir Maspoli, o que é dificílimo, como todos sabem.

Chico — Esforçou-se, porém nada conseguiu de prático. Um pouco melhor que Friaça, pois pelo menos, fugia à marcação.

Em suma, com exceção de Zizinho, Augusto, Ademir, Danilo e Bauer, êste não muito, os jogadores brasileiros pareciam homens de 60 anos de idade, dominados por uma coisa que, se não era falta de fibra, não sabemos explicar.

URUGUAI

Maspoli — É um jogador de grandes méritos, não sendo, todavia, muito solicitado no jôgo de que tratamos. A bola que deixou passar pareceu-nos defensável.

Matias Gonzales — Boa partida fêz o zagueiro "oriental". Bom marcador, cumpriu totalmente a missão que lhe foi confiada.

Tejera — Como seu companheiro de zaga, cumpriu boa atuação. Rebatedor muito bom, contou ainda com o bom desempenho dos companheiros de defesa.

Gambeta — Um tanto brusco nas jogadas, fêz, no entanto, regular exibição, já que Chico e Jair nada fizeram.

Obdulio Varela — O reclamador de sempre. Deu um soco em Bigode que, ao que parece, não foi visto pelo juiz. É um jogador desleal. Demonstrou, entretanto, que ainda é um centro-médio comparável aos melhores da América do Sul. Tem experiência, classe e fibra. Um dos responsáveis pela vitória de sua equipe.

Rodrigues Andrade — Grande médio, fêz jus à fama de "revelação uruguaia de 1950". Anulou por completo o ponteiro Friaça e auxiliou o ataque durante os 90 minutos.

Gighia — Deu o centro para o primeiro goal de seu quadro e consignou um belíssimo tento, o segundo. Formou com Julio Perez uma ala perigosíssima, e deu um verdadeiro "baile" em Bigode. Fêz o que quis com a bola.

Julio Perez — Elemento construtor de primeira água, dribla com perfeição absoluta, tendo se aproveitado disso para abater o moral dos elementos da nossa defesa, o que conseguiu. Um dos melhores em campo.

Migues — Portou-se regularmente. Foi um pouco melhor que Moram e pior que os outros três elementos da vanguarda uruguaia.

Schiaffino — Marcou um tento tendo pela frente Juvenal, o que não o fêz perder a calma. Cada vez que entrava na área brasileira juntamente com Julio Perez e Miguez causava verdadeiro pânico. Jogou muito bem.

Moram — Não é um jogador de grandes recursos. Foi anulado por Augusto, não conseguindo fugir à marcação uma única vez. O pior da linha dianteira dos "orientais".

NO EMPATE O INÍCIO...

(Continuação da pag. anterior)

do-a para Miguez, sozinho em frente à meta de Barbosa; no entretanto, a situação de grande perigo é conjurada pelo goleiro nacional que, saindo, consegue interceptar o couro.

MASPOLI EM APUROS

Começa a melhorar o quadro brasileiro. Uma rebatida de Obdúlio Varella é colhida por Zizinho, que centra sôbre a área. Pula Ademir e cabeceia sensacionalmente, tentando cobrir Maspoli. Êste, porém, pratica espetacular intervenção, mandando a pelota para escanteio, com as pontas dos dedos.

PERIGOU A META BRASILEIRA

Apesar de parecer melhor na cancha, não consegue acertar totalmente a seleção do Brasil. As incursões são constantes, mas sempre desfeitas pela defesa uruguaia. Aos dezenove minutos, Julio Perez toma a pelota de Bauer, avança em direção à área e extende-se para o ponteiro Gighia que, vencendo Bigode na corrida, atira com violência, passando o couro raspando ao travessão esquerdo do arco de Barbosa.

Há uma investida dos brasileiros. Ademir pratica um de seus "rush" característicos e centra para Chico, que derivara para o centro. O ponteiro esquerdo lança um petardo, dando oportunidade para que Maspoli pratique uma grande defesa.

NA TRAVE!

Estamos com quarenta minutos de jôgo. Organizam os uruguaios uma trama perigosa, envolvendo a defesa brasileira. Oferece-se o balão para Gighia que, novamente domina Bigode e entrega para Julio Perez. O avante "celeste" arremata com violência. Barbosa é batido completamente, mas pelota choca-se com a trave esquerda e ganha a linha de fundo.

TERMINA A PRIMEIRA FASE

Estão os brasileiros no ataque. Ademir ilude a defesa adversária e, numa virada inesperada atira para o arco adversário. O árbitro, no entanto, trila o apito, dando por encerrado o primeiro tempo.

REINICIADO O PRÉLIO

As dezesseis horas e cinco minutos, é reiniciada a pugna. Movimenta o couro o centro-avante Miguez lançando-o seu ataque. Aparece Juvenal e, em bôa rebatida devolve o balão ao campo contrário. Passam os brasileiros a comandar as ações e, aos três minutos, Zizinho e Ademir combinam bem, organizando uma investida. O meia-direita lança Friaça na direita. Êste fecha sôbre o goal e apesar de perseguido por Rodriguez Andrade, arremata na corrida, vencendo Maspoli inapelàvelmente. Brasil 1x0 e vibração incrível do público do Maracanã.

GAMBETTA E CHICO SE DESENTENDEM

Chico avança pela esquerda e vence Obdúlio Varella na corrida, mas é obstado violentamente por Gambetta. Desentendem-se os dois, trocando ponta-pés, e Mr. Render adverte ambos, marcando "foul" do ponteiro nacional. A decisão do árbitro é recebida com apupos pela assistência.

MELHORAM OS URUGUAIOS

Os nacionais parecem satisfeitos com o "placard" 1x0, dando ensejo a que reajam os uruguaios. Estamos com vinte minutos da etapa derradeira e os orientais comandam as ações, forçando o jôgo pela direita, a fim de aproveitar as falhas de Bigode.

EMPATADO O PRÉLIO

Continuam a atacar os uruguaios. Obdúlio organiza uma investida e entrega para Gighia, que domina fàcilmente Bigode e cruza para a área. Shiaffino apanha o couro e emenda, vencendo Barbosa, com um forte tiro. Estava igualada a contagem, aos vinte e seis minutos.

Começa a claudicar a defesa nacional. As avançadas brasileiras, por seu turno são desorganizadas e fàcilmente dominadas pelos defensores contrários.

URUGUAI 2 x 1

Obdúlio Varella toma a pelota de Jair, endereçando-a para Julio Perez. Êste extende-a para Gighia que, vencendo mais uma vez Bigode, corre em direção à área. O médio Brasileiro ainda tenta aplicar-lhe um "carrinho", que não surte efeito e, na entrada da pequena área, desfere um chute rasteiro. Barbosa, que havia se colocado muito bem, atira-se, mas a pelota passa entre seu corpo e a trave esquerda. Falha lamentável do goleiro e segundo tento dos "olimpicos". Estava selada a sorte do Brasil...

ATAQUES DESESPERADOS DOS BRASILEIROS

O perigo alertou os brasileiros, que passam a atacar freqüentemente, mas de maneira inteiramente desordenada. Os orientais executam um sistema de marcação perfeito, desmanchando tôdas as tramas organizadas pelos nossos avantes.

TERMINA O PRÉLIO

Com os brasileiros forçando a defesa contrária, ouve-se finalmente o apito do árbitro. Estava terminada a partida e com ela, enterradas tôdas as pretensões do Brasil. A torcida recebe muda o trilar do apito. Vibram os uruguaios com o seu belo feito, sucedendo-se as suas manifestações de entusiasmo, enquanto os componentes do onze nacional abandonam a cancha, com as cabeças baixas.

A REPERCUSSÃO NO EXTERIOR

"O Brasil pôde vencer"..., declarou o presidente uruguaio — Surprêsas na Itália pela derrota dos brasileiros — Manchetes no Chile e na Argentina

Montevidéu, 17 — (U. P.) — O presidente Battle Berres declarou à United Press, em Punta Del Leste, que sentia grande satisfação pelo triunfo dos jogadores do Uruguai sôbre a equipe do Brasil, no Campeonato Mundial de Futebol. Acrescentou: "Houve no Rio de Janeiro uma verdadeira festa esportiva, ficando estabelecida a superioridade da América no futebol. Os brasileiros e uruguaios realizaram um esfôrço supremo. O Brasil pôde vencer a partida, mas aos uruguaios sorriu a vitória. Em comum, os brasileiros e uruguaios plasmaram um triunfo do futebol americano; um triunfo do esporte da América".

OITO MORTOS EM MONTEVIDÉU

Montevidéu, 17 — (U. P.) — Oito pessoas pereceram em consequência da vitória do Uruguai sôbre o Brasil, na disputada do Campeonato Mundial de Futebol, inclusive 5 durante as comemorações e três outras em virtude de ataques cardiacos quando ouviam o jôgo pelo rádio. A população festejou a vitória uruguaia durante a noite tôda, desfilando pela Avenida 18 de julho, que se achava superlotada de gente e iluminada como nas grandes festividades nacionais.

SURPREENDIDA A IMPRENSA ITALIANA

Roma, 17 — (F. P.) — A vitória do Uruguai sôbre o Brasil na "Taça do Mundo de Futebol" contrariando os prognósticos que haviam sido feitos após os últimos jogos, provocou enorme surprêsa na Itália.

"Gazzetta dello Sport" escreveu: — "Não, o Brasil não poderia perder. E ao contrário, sua esplêndida técnica encontrou um antídoto na vitalidade, na velocidade e no "fibra" dos uruguaios". De seu lado, o "Correio dello Sport", de Roma, presta homenagem à habilidade, generosidade e atenção com as quais — disse — os defensores uruguaios acabaram sua tarefa, dura e decisiva, enfrentando as "fulminantes manobras" e se opondo ao "virtuosismo dos atacantes adversários".

Finalmetne, "Il Messagero", depois de exprimir sua surpresa, escreveu: — "Não obstante êsse resultado, a equipe brasileira continúa, para nós, sendo a seleção mais brilhante que vimos no campeonato. Seu jôgo muito rápido e precioso, todo feito de virtuosismo e acrobacia, permanecerá sempre gravado em nosso espírito. Eis porque — podemos dizer — a equipe brasileira representa o que o futebol mundial produziu de melhor".

GRANDES MANCHETES NO CHILE

Santiago, 16 — (F. P.) — Alguns vespertinos locais retardaram hoje suas edições, à espera do desenlace da partida entre o Brasil e o Uruguai, que decidiria, no Rio de Janeiro, dos destinos da "Taça Jules Rimet" pelos próximos quatro anos.

Destacam êsse jornais, em grandes manchettes, a vitória dos orientais.

FELICITADO WALTER GOMES NA ARGENTINA

Buenos Aires, 17 — (U. P.) — A vitória do Uruguai no Campeonato Mundial de Football, no Rio de Janeiro, foi conhecida quando ainda se disputavam tôdas as partidas oficiais da tarde de hoje e deu lugar a grandes manifestações de jubilo da parte da torcida argentina.

O quadro do River Plate, que disputava sua partida oficial contra o San Lorenzo de Almagro, rodearam seu companheiro Walter Gomes, que é uruguaio, para felicitá-lo efusivamente.

Cesta do Flamengo. Raimundo saltou no "rebote" e de tapa conquistou dois pontos. Giusepe, Getulio e Almir torcem pelo desfecho contrário, enquanto Alfredo somente observa

TRIUNFOU O FLAMENGO POR 50 x 39

Resistiu o Fluminense até os dez minutos finais — Com autoridade a A. Grajaú derrotou o Riachuelo — Fácil vitória do Vasco

O "clássico" Fla x Flu do basketball carioca, ontem à noite disputado pela segunda vez no Campeonato da Cidade, na Gávea, chegou a constituir-se numa luta equilibrada e interessante até a metade do segundo tempo, momento em que o "five" tricolor decai sùbitamente, deixando que o lider se distanciasse no marcador. A contagem final de 50 x 39 reflete apenas o desenvolvimento da peleja nos últimos dez minutos, porquanto, antes dêles, não houve predominio técnico ou numérico de qualquer das partes.

No periodo inicial o Fluminense atuou bem, arremessando de longe em vez de tentar romper a defesa rubro-negra. O "placard" não foi além de 26 x 23, favoràvelmente ao Flamengo. Pelas razões acima apontadas o "score" aumentou bastante em benefício dos locais, que assinalaram 50 x 39.

A vitória do ponteiro não deixou dúvidas. Merecida.

A MARCHA DA CONTAGEM

1.º tempo — Flamengo 2 x 0; Fluminense 2 x 2, 4 x 2; Flamengo 4 x 4; Fluminense 6 x 4; Flamengo 6 x 6 — 7 x 6; Fluminense 7 x 7 — 9 x 7 — 10 x 7 — 11 x 7 — 11 x 8 — 11 x 9 — 11 x 10; Flamengo 11 x 11 — 13 x 11 — 15 x 11 — 15 x 13 — 17 x 13 — 18 x 13 — 18 x 15 — 18 x 17; Fluminense 18 x 17; Flamengo 20 x 19 — 22 x 19 — 23 x 19 — 23 x 20 — 23 x 22; Fluminense 23 x 23; Flamengo 25 x 23 — 26 x 23. 2.º tempo — Flamengo 27 x 23 — 28 x 23 — 28 x 24 — 28 x 26 — 30 x 26 — 32 x 26 — 32 x 28 — 32 x 30 — 32 x 31 — 34 x 31 — 36 x 31 — 36 x 33 — 38 x 33 — 38 x 35 — 40 x 35 — 42 x 35 — 44 x 35 — 46 x 35 — 46 x 36 — 47 x 36 — 47 x 37 — 49 x 37 — 50 x 37 — 50 x 38 — 50 x 39.

Jonatas Moreira substitui Ney Sodré, que não compareceu, formando com Helio Louzada uma dupla convincente. Também o apontador Armando Coelho deixou de prestar o seu concurso, exercendo essa função o colega Sergio Paiva. Quadros:

Flamengo — Algodão (8), Alfredo (19), Tiño (2), Zé Mario (5), Godinho (10), Raimundo (4), Evora (2), Jamil e Raul.

Fluminense — Almir 14), Giusepe (5), Getulio (4), Fabio (2), Vinicius (7), Cecê (7) e Nelsinho.

A. GRAJAU 46 X RIACHUELO 33

O outro lider passou fàcilmente pelo Riachuelo, embora encontrasse dificuldades na primeira fase, quando até viu-se inferiorizado por 20 x 17. Entretanto, reagiu com energia, vencendo por 46 x 33. Luiz Marzano e João Cantuaria foram os árbitros. Quadros: **A. Grajau** — Rui (6), Helinho (8), Zé Luiz (9), Montanha (14), Passarinho (8) e Haroldo (1).

Riachuelo — Adilio (10), Zé Afonso (7), Picolé (4), Pedrinho (7), Esquerdinha (5), Valdir, Flavio e Guilherme.

VASCO 43 x AMÉRICA 29

Após triunfar no periodo inicial por 20 x 14, o Vasco derrotou o América por 43 x 29, sendo que a diferença de pontos dispensa comentários sôbre a justiça do resultado. Aladino Astuto e Olo Glória, êste em substituição a Armando Macedo. Quadros:

Vasco — Plutão (14), Renato (10), Damo (7), Carrasco (8) e Haroldo (4).

América — Roberto (3), Mozart (4), Hudson (6), Valter, Airton (1), Marcos, Luiz, Marinho e Osvaldo (15).

A MELHOR EQUIPE NÃO...

(Continuação da pag. anterior)

Maravilhoso o público, a ponto de aplaudir-nos freneticamente após o embate, felicitando-nos pelo título alcançado. Durante a peleja, também não perturbou a nossa conduta. Vale a pena jogar-se em ambiente assim."

Dá ligeira pausa às suas palavras, depois continua:

— "Merecemos o triunfo, quero crer, porque nos sobrou espírito de luta. Quando então logramos a vantagem no marcador, jamais me ocorreu que ainda a poderiamos perder. Convictos, cientes de que o pior já passara, o restante seria aguardar o apito final de Mr. Raeder, o qual, seja dito de passagem, cumpriu excelente atuação."

"A MELHOR EQUIPE NÃO VENCEU"

Romeo Vazquez que, em maio, viera respondendo única e exclusivamente, pela direção do quadro uruguaio, quando pela "Rio Branco" e que, agora, dividiu com Juan Lopez o mérito da campanha, não se furtou a considerar:

— "O futebol é mesmo uma caixa de surprêsas. Exatamente, a melhor equipe de todo o transcurso do torneio não logrou a posse da "Coupe". O Brasil, é certo, apresentou-se desta feita, com o melhor "XI" que já o representou. Pelo menos, essa foi entre aquelas que tenho visto, a que mais me impressionou. Evidentemente, ninguém contava que nós, uruguaios, fôssemos produzir uma "performance" tão perfeita que superou, até, as exibições realizadas nas segunda e terceira refregas da última "Rio Branco". Contentes, é claro, estamos. Mas forçoso será reconhecer os atributos do adversário, cuja derrota, permitiu que repetissemos a proeza do I Campeonato do Mundo."

ÚLTIMAS DA COPA DO MUNDO

ENTREGUE A "TAÇA BRASIL" AO CHEFE DA DELEGAÇÃO URUGUAIA

Teve lugar ontem, na sede da C.B.D., a cerimônia de entrega aos campeões do Mundo da "Taça Brasil" oferecida pela Sul America.

Falaram no ato os srs. Mario Polo, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e Américo Gil, chefe da delegação campeã, que exaltou a maneira amiga como se conduziram os brasileiros.

No mesmo momento a C.B.D. ofereceu aos "guaranis" um artístico prato marajoara, sendo também ofertado, por uma firma particular, uma bola dourada.

Também a Confederação Sul-americana de Futebol foi homenageada na pessoa do sr. Luiz Vallenzuela, presidente da entidade, a quem foi oferecido, pela C.B.D., um prato igual ao ofertado aos uruguaios e mais um artístico vaso, tendo o presidente da C.S.F. retribuido a gentileza com uma estatueta de bronze representando Don Quixote, ao presidente Rivadavia Corrêa Meyer.

A F.I.F.A. ofereceu 2 flamulas à Federação Chilena e uma ao sr. Luiz Valenzuella.

— Hoje, às 13 horas, no Copacabana Palace, será oferecido pela F.I.F.A. um almoço de agradecimento à Confederação Brasileira de Desportos.

— Partiram às primeiras horas, rumo a terra natal, 12 delegados da representação espanhola. Quanto aos jogadores, deverão seguir o mais breve possivel, pois esperam a e... nas condução, não havendo, portando, possibilidade de serem realizados os jogos na Bahia e Belo Horizonte, para os quais se estavam entabolando conversações.

— Pela manhã, segue hoje a delegação suéca, terceira colocada .o campeonato cujo desfecho tivemos anteontem. Os representantes da nação escandinava seguirão em uma só turma.

— A representação uruguaia, campeã do Mundo de 1950, está com seu embarque marcado para amanhã às 8 horas, via aérea.

— Hoje, às 16 horas, reunir-se-ão na C.B.D. os srs. Mario Polo, Castelo Branco e o Flavio Costa para tratarem da questão do "bicho" a ser dado aos jogadores e ao próprio técnico, pela conquista do vice-campeonato Mundial de Futebol. Ao que tudo indica, o presidente da C.B.D. proporá que o premio seja de Cr$ .... 20.0000,00 tanto para os jogadores como para o técnico.

AVIAÇÃO

NOTICIARIO DO MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Alterado o regulamento das promoções de oficiais — Melhoria de salários dos extranumerários

O ministro da Aeronáutica está pessoalmente interessado nas melhorias de salários dos extranumerários, nesse sentido dirigiu ao diretor do Pessoal um expediente, que o brigº Américo Leal mandou transcrever em boletim, para a devida execução.

O memorando do Gabinete do ministro Armando Trompowsky é o seguinte: "De ordem do senhor ministro, solicito a V. Excia., remeter a êste Gabinete, com urgência, relação dos extranumerários mensalistas dêste Ministério, que satisfazem as condições para serem promovidos, dentro do limite de crédito próprio.

Sua Excelência determina que, no trabalho em questão, sejam seguidas as seguintes diretrizes: a) — que a escala de antiguidade seja organizada de acôrdo com o art. 23 do Reg. de Promoções dos Funcionários Públicos Civis da União (critério já seguido quando das primeiras melhorias do salário); b) — além dos que completaram o interstício, devem ser incluidos na relação aqueles que não o possuem, mas que, de acôrdo com o D. L. 5 175/43, podem ser melhorados sem êle; c) — a citada relação deve abranger o maior número possível de beneficiados; d) — o saldo disponível deve ser empregado nas melhorias, não se devendo cogitar, por ora, de outras formas de provimento ou de criação de outras séries funcionais, o que se deve entrar em cogitações após a realização dessas melhorias. O senhor ministro desejaria que a presente determinação fôsse cumprida pela Diretoria do Pessoal até o dia 19-7-1950".

PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O presidente da República autorizou o ministro da Aeronáutica a mandar ficar adido por 4 meses à Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o 1º ten. mec. da res. conv. Nilson de Freitas Rodrigues, do 1º Grupo de Transporte, para tratamento de saúde.

O PREPARO DA EQUIPE DO CLUBE DE AERONÁUTICA

J. Etiene Filho, um estudioso dos problemas do desporto da cêsta que há bastante tempo vem dirigindo as equipes de juvenis e aspirantes da A. A. Grajaú acaba de ser escolhido para preparar a representação do Clube de Aeronáutica.

REGULAMENTO DE PROMOÇÕES

O artigo 21 do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 8.261, de 28 de novembro de 1941 (Regulamento Provisório de Promoções para os Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira) acaba de ser acrescido do seguinte inciso:

"IV — cessada a incapacidade temporária, conseqüente de acidente ocorrido em serviço, por causas fortuitas, independente de qualquer êrro, negligência ou falha pessoal do acidentado".

Segundo o decreto a respeito essas disposições são aplicáveis aos casos já existentes.

SAIU "AVIÃO"

Entrou, ontem em circulação o número de julho da revista "Avião" que se edita nesta Capital sob a direção dos nossos confrades Jonathas de Carvalho Filho e Mário M. Videira.

Divulga êsse mensário especializado a "maquette" dos tuneis aerodinâmicos em construção adiantada em São José dos Campos, onde funcionam os Cursos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica; ampla reportagem fotográfica da expedição da FAB, ao Brasil Central e noticiário do país e do exterior.

ATOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do Pessoal da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

De reservista Eliu Adriano de Carvalho, solicitando permissão para verificar praça na Polícia Militar do Distrito Federal: "Autorizo. Oficie-se ao comandante da Polícia Militar do Distrito Federal"; reservista Antonio Moreira Leite, solicitando certidão do seu certificado reservista: "Forneça-se certidão, satisfazendo as exigências do artigo 129 da L. S. M." e do reservista Euclides Marques, solicitando substituição do seu certificado de reservista: "Deferido, à Seção Mobilizadora nº 31, associada a Escola de Aeronáutica para fazer a substituição do certificado".

Cobrança executiva

por não terem pagos as multas

Não tendo os Srs. Plinio Dias Martins de Castro e Carlos Alberto Ferraz Barbedo, comprovado na DAC, o recolhimento das importâncias de Cr$ 1.250,00 e Cr$ 2.000,00, correspondente as multas que lhes foram impostas por despachos de 12-1-50, exarados, respectivamente, nos processos nos. DC-6020-49 e DC-6018-49, por infrações previstas no C.B.A., foram os respectivos processos encaminhados à Procuradoria Geral da Fazenda Pública, pelos oficios n.ºs 4.712 e 4.713, de 7 do corrente mês, a fim de ser providenciada a cobrança executiva das dividas em aprêço.

De revólver em punho

Queria que o avião decolasse

Pôrto Alegre, 17 (Asp) — Ontem, quando um avião da VARIG se aprestava para partir com destino a essa capital no aeropôrto Municipal de Rio Grande, um homem penetrou no aparelho de revólver em punho, intimando o comissário a que fizesse a aeronave partir imediatamente.

Agindo com o maior sangue frio, porém, o comissário explicou que não era o comandante nem sabia dirigir o avião, indo em seguida levando o extranho personagem aos poucos para fora do aparelho. O homem no entanto, que estava visivelmente nervoso, ao perceber a intenção do comissário, deu ao gatilho, disparando a arma — o que fêz com que fôsse despertada a atenção dos outros tripulantes do aparêlho e dos funcionários do aeropôrto, os quais acorreram em socôrro do companheiro. Mesmo assim, o homem continuou empunhando a sua arma, ameaçando matar a quantos dêle se aproximasse.

Instantes depois porém o desvairado foi dominado com o auxilio dos próprios passageiros, sendo entregue à policia, chamada ao local, interrogado por um médico nada soube explicar sôbre o ato que praticara, limitando-se a chorar copiosamente. Após o interrogatório, foi encaminhado às autoridades militares.

CONDECORADO PELO GOVÊRNO AMERICANO — Na Embaixada dos Estados Unidos, o brigadeiro Luiz Leal Netto dos Reys comandante da 3.ª Zona Aérea recebeu sábado do embaixador Herschel V. Johnson a condecoração que lhe conferiu o govêrno norte-americano, por sua conduta excepcionalmente meritória durante os anos de guerra. A citação que acompanhou a medalha oferecida ao oficial brasileiro, ao lhe conferir o grau de Comandante da Legião do Merito, dizia: "O brigadeiro do ar Luiz Leal Netto dos Reys, da Fôrça Aérea Brasileira, distinguiu-se por conduta excepcionalmente meritória no desempenho de importantes serviços, de janeiro de 1942 a agôsto de 1943. Enquanto serviu como comandante da importante base de defesa do Galeão, o brigadeiro Netto dos Reys colaborou materialmente no esfôrço de guerra aliado. A firme liderança por êle demonstrada ao dirigir as operações aéreas naquela área contribuiu para a segurança das linhas de navegação, pelas quais passaram muitas das matérias-primas essenciais a nossas operações militares. Por sua cooperação amigável tanto nas relações pessoais como oficiais entre os membros da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, o brigadeiro Netto dos Reys acrescentou considerável fôrça aos laços tradicionais de amizade que sempre uniram os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da América do Norte. (a) *Harry Truman*."

Com um motor apenas

Conseguiu chegar ao destino

San Francisco, 17 (F.P.) — O hidro-avião-gigante CAROLINE MARS realizou notável façanha. Sábado, assinalou, pelo rádio, achar-se em dificuldade, à distância de 720 kms. ao largo daqui, com defeitos nos motores.

Dois motores haviam parado e o terceiro começava a dar sinais de "panne" restava-lhe apenas um motor.

Dois aparelhos da Guarda Costeira, alertados, foram ao encontro do CAROLINE MARS. O mar bravio impedia e tornava mesmo perigosissima qualquer amerissagem.

O fato é que o hidro-avião-gigante, voando apenas com um motor, conseguiu prosseguir no vôo e amerissou finalmente na baia de Alameda, neste Estado.

CURSO DE PARA-QUEDISMO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 17 — (Da sucursal) — O Aero-Clube de Minas Gerais vai iniciar o curso de para-quedismo para treinamento da mocidade mineira. Para êsse fim foram abertas inscrições e a diretoria do Aero-Clube está já convocando os candidatos ao curso que deverá ter inicio dentro de poucos dias.

Novos uniformes

para o pessoal civil em serviço nos aeroportos

O Ministro da Aeronáutica, pela portaria n.º 147, modificou o plano de uniformes para o pessoal civil em serviço nos Aeroportos em Tráfego, da DAC.

Em resumo: para os administradores e auxiliares a túnica será de feitio semelhante à usada pela FAB, porém, com botões dourados, e calça de corte civil, com bainha virada. Para os serventes será em sarja cáqui-marinho. Para os serviçais da DAC: para homens — uniforme de brim pardo; as letras "DAC" aplicadas em campo preto, gravata preta; para mulheres — guarda-pó branco, abertura na frente com nove botões; mangas compridas com punhos; cinto de fazenda costurado atrás e abotoado na frente com dois botões; sapatos brancos abotoados e meias soquetes brancas.

DISTRIBUICAO DE MATERIAIS EM VÔO EM ESPÉCIE

Por despacho do diretor geral interino da DAC foi autorizada a distribuição de materiais de vôo em espécie, num total de: Cr$ 24.632,00, ao Aeroclube de Nova Friburgo, Cr$ 14.719,90 ao Aeroclube de Osvaldo Cruz (SP), e ao Aeroclube de São João Del Rei.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S. A.

CORRESPONDENTE DO

CREDIT LYONNAIS

SEDE: SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro n. 268
Carta-Patente n. 3.335

FILIAL: RIO DE JANEIRO
Praça Pio X n. 54-A
Carta-Patente n. 872

FILIAL: SANTOS
Rua 15 de Novembro n. 53
Carta-Patente n. 873

BALANÇO EM: 30 DE JUNHO DE 1950
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

	Cr$	Cr$	
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	5.563.738,00		
Em depósito no Banco do Brasil S/A.	16.079.742,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda, e do Crédito	3.715.184,30		
Em outras espécies	6.403.755,80	31.762.410,80	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesour. Nacional		71.663.940,00	
Empréstimos em C/ Corrente	67.522.465,30		
Títulos Descontados	52.770.817,50		
Agências no País	11.178.755,90		
Correspondentes no País	2.274.486,50		
Correspondentes no Exterior	31.970.581,90		
Outros créditos	65.843.281,20	231.560.408,30	
Imóveis		4.500.000,00	
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 3.300.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.º 9602	3.146.057,00		
Em Carteira	714.150,00	3.860.207,00	
Outros Valores		3.320,00	311.526.875,30
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	22.335.770,00		
Móveis e Utensílios	3.060.114,60		
Material de expediente	1.144.779,30		
Instalações — Rio e Santos	630.071,60		27.170.735,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	66.342.502,90		
Valores em custódia	100.784.906,60		
Títulos a receber de C/ Alheia	103.074.103,70		
Outras contas	44.127.402,00		314.328.915,20
			684.788.936,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	
F — NÃO EXIGIVEL				
Capital	40.000.000,00	40.000.000,00		
Fundo de reserva legal		450.000,00		
Fundo de previsão		800.000,00		
Outras reservas		360.000,00		41.610.000,00
G — EXIGIVEL				
DEPÓSITOS				
À vista e a curto prazo				
de Poderes Públicos	10.237,00			
em C/C Sem Limite	108.136.042,20			
em C/C Limitadas	50.893.816,30			
em C/C Sem Juros	30.465.522,50			
em C/C de Aviso	37.222.804,00			
Outros depósitos	3.976.668,90	230.705.090,50		
a prazo: de diversas:				
a prazo fixo	19.303.691,00			
de aviso prévio	667.894,00	19.971.585,00	250.676.675,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES				
Agências no País	13.453.619,10			
Correspondentes no País	3.292.223,00			
Correspondentes no Exterior	21.056.315,20			
Ordens de pagamento e outros créditos	38.437.683,70			
Dividendos a pagar	1.200.000,00	77.439.251,00		328.115.926,50
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de resultados				734.095,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de valores em gar. e em custódia		167.127.409,50		
Depositantes de títulos em cobrança:				
do País	46.526.685,00			
do Exterior	56.547.418,70	103.074.103,70		
Outras contas		44.127.402,00		314.328.915,20
				684.788.936,80

São Paulo, 30 de Junho de 1950

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente
JEAN GUICHENEY — Diretor Superintendente
GIOVANNI BALLARIN — Diretor e Gerente do Departamento Extr.
ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral, Guarda-Livros — Registro n.º 10.757 no C.R.C. S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1950

DÉBITO

DESPESAS GERAIS	Cr$	Cr$
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	103.500,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	3.800.354,70	
Contribuição ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e à Legião Brasileira de Assistência	138.780,70	
Despesas Diversas	1.485.397,90	5.528.033,30
Impostos		585.843,20
Juros Pagos e Creditados		4.719.814,00
Amortização do Ativo Fixo		
Abatimento na conta de Móveis e Utensílios	166.052,40	
Abatimento na conta de Despesas de Instalação	70.007,90	236.060,30
Fundo de provisão para Devedores Duvidosos transferido para esta conta		240.000,00
DIVIDENDOS		
Dividendo do 1.º semestre de 1950 a razão de 6 % ao ano		1.200.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Transferido para esta conta		115.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
Transferido para esta conta de acôrdo c/ o art. 40, letra C dos Estatutos		176.851,20
Saldo que passa para o semestre seguinte		734.095,10
		13.535.697,10

CRÉDITO

	Cr$
Saldo de exercícios anteriores	15.206,00
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:	
compreendendo: Descontos, Comissões, Rendas de Juros e Resultados de Câmbio	13.400.391,10
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	120.000,00
	13.535.697,10

São Paulo, 30 de Junho de 1950

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor Presidente
JEAN GUICHENEY — Diretor Superintendente
GIOVANNI BALLARIN — Diretor e Ger. do Dep. Extr.
ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral — Guarda Livros — Registro n. 10.757 no C.R.C. — S.P. (47306)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

42-1000 — 42-1080 — 42-1005
(Rêde interna, ligando dependencias
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 109 ... 42-7592
Agência Central:
Rua da Assembléia 109 ... 22-6343
Publicidade:
Rua da Assembléia, 109
22-6343 e ... 43-1003
Balcão:
Rua da Assembléia, 109 ... 42-6325

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 63 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 5 de Novembro 153, sôbreloja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00

NUMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ 1,00
Domingo ... Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas ... 22-3069

POLICIA
Radio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiaz n. 404 ... 48-4684
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2041
Pôsto de Cangú — Bangu ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9055

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil ... 32-4300
Aeronorte ... 22-6792
Air France ... 42-8838
ALITALIA ... 43-9299
BRITISH ... 42-4040
BRANIFF ... 52-1828
Central Aerea ... 23-4629
Cruzeiro do Sul ... 42-6060
Correio Aéreo Nacional ... 42-1369
FAMA ... 42-8838
IBERIA ... 42-6080
KLM ... 32-6675
Linhas Aéreas Paulistas ... 32-5195
NACIONAL ... 32-6119
NATAL ... 32-7449
PANAIR ... 22-7770
Pan American ... 22-7779
REAL ... 42-3614
Santos Dumont ... 42-8026
SAS ... 42-1704
TAI ... 32-1000
Transcontinental ... 22-5414
VASP ... 42-8002
VARIG ... 22-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8352
(partidas) ... 42-1811

AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France ... Gov 312
BRANIFF ... Gov 318
KLM ... Gov 115
PANAIR ... Gov 382
SAS ... Gov 318

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-018

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3361
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0271
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-6797
E. F. Corcovado ... 25-0015

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Séde — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2302

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3511

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 23-1800
Zona urbana ... 23-1809
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2068
Domingos e feriados ... 28-9590

FALTA DE GAS
De dia:
Agência do Catete ... 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-5887
De noite ... 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1097 das 12 às 17 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 19 do corrente, às 6,45 horas: — João Justino Pereira, Maria do Carmo Soares Brandão, Antonio Santos Caribé, Francisco Pinto de Castro, José Dutra de Souza, Luiz Rodrigues Pereira, José Nogueira, Manoel Inacio Ferreira, Jorge Vitalino da Silva, José Carlos de Sou-Abreu, Valentim Francisco de Lima, Mario José Alves, Aurelio Torres Galindo, Aguinal de Souza Pires, Jorge Teotonio Carrera, Celso Feijoo Rivero, Antonio de Carvalho, Climerio Soares, João Pinto Mirancos, José Leureano Silvino, José de Oliveira, Fernando Marques de Oliveira, Silvio Carvalho da Silva Filho, Carlos Dias da Rocha, Luiz Peixoto de Oliveira, Braz Gentile, Carlos da Silva Barbosa, Luiz Lamhut.

As 14,45 horas: — Amauri Teofilo da Silva, Washington dos Santos, Egidio Francisco de Paula, Horlim Weill, José Rosa de Almeida, Ubirajara Loreto Bahia, Osmir Rodrigues Pereira, Roberto Bento Domingues, Romeu Lima, Benjamim Vieira Borges, Alvaro Vieira de Vilhena Brandão, Amadeu Soares Souza, José Nunes de Azevedo, William Gonzaga da Silva, Miguel Pinto, Domingos Rosa dos Santos, José Lopes Torres, Raimundo de Souza Paiva, Milton Viana, Arlindo Vieira da Silva, Manoel Antonio Fernandes, Armando Carneiro da Rocha, Durval Reginato, Nicola George Chaniotakes, Claudionor Manoel da Fonseca, Caetano Ramos de Almeida, Manoel de Moura Pereira Junior, João Lucas de Moraes, Luiz Serpa da Silva, Pedro Paulo Vandeck de Leoni Ramos.

MULTAS

3 de julho de 1950. — Estacionar em local não permitido — 329 — 1441 — 2459 — 2931 — 3841 — 4606 — 8133 — 9472 — 10824 — 12908 — 13005 — 18610 — 19006 — 19494 — 22154 — 22731 — 24927 — 26105 — 27731 — 29598 — 29626 — 30426 — 34632 — 34371 — 38674 — 39615 — 39932 — 40514 — 41536 — 44299 — 44582 — 45629 — 46937 — 47648 — 48932 — 498.. — 505550 — 51176 — 51242 — 51286 — 51303 — 52465 — 100152 — [illegible] — 104272 — 105751 — 106168 — [illegible] — 109362 — 110671 — 60474 — 76940 — R.J. 4778 — S.P. 50199.

Contra mão: — 101 — 2752 — 4787 — 4793 — 4938 — 15100 — 31296 — 36090 — 36167 — 39221 — 39937 — 41376 — 42467 — 43872 — 44047 — 44862 — 50264 — 51988 — 52580 — 101109 — 103039 — 103584 — 104832 — 105175 — 107010 — 108100 — 106202 — Motocicleta 1156 — 63600 — R/S. 939.

Desobediencia ao sinal: — 5 — 60 — 83 — 1103 — 1493 — 2052 — 2454 — 2604 — 3712 — 4311 — 4738 — 5510 — 6188 — 7168 — 8873 — 9051 — 10142 — 11240 — 13518 — 14608 — 14066 — 14902 — 15219 — 15801 — 15813 — 16309 — 16893 — 16973 — 19780 — 20001 — 20382 — 21044 — 24109 — 24140 — 24289 — 26687 — 26907 — 27812 — 29033 — 30200 — 31059 — 33557 — 33653 — 34103 — 34503 — 35858 — 35602 — 36562 — 38625 — 39274 — 39715 — 40260 — 41267 — 41317 — 42178 — 42339 — 42854 — 42947 — 42983 — 43112 — 43113 — 43410 — 44292 — 45194 — 45344 — 45737 — 46135 — 46740 — 47274 — 49410 — 49531 — 49544 — 49501 — 49600 — 49833 — 49926 — 49948 — 50512 — 50537 — 50596 — 50640 — 50801 — 50853 — 51101 — 51219 — 51386 — 51474 — 51547 — 51551 — 52005 — 52194 — 52238 — 52271 — 52428 — 52494 — 52466 — 52722 — 52861 — 52907 — 55124 — 100717 — 101102 — 101152 — 101761 — 101761 — 102143 — 102607 — 103021 — 03589 — 03838 — 103914 — 105178 — 105474 — 105733 — 105775 — 105775 — 105238 — 106328 — 106635 — 106651 — 107008 — 108157 — 109103 — 109253 — 110269 — 110459 — 110500 — 110519 — 110751 — 121061 — Aprendizagem — 106 — 80628 — 81203 — 81248 — 81277 — 81379 — 81391 — 81406 — 81312 — 81481 — 81500 — 81591 — 81653 — 81658 — 81712 — 81752 — 81871 — 62104 — 64155 — 65530 — 06729 — 07142 — 72816 — 79193 — 76198 — 76337 — 76633 — 79911 — 802117 — 602030 — Bonde 272 — 374 — 1802 — 1894 — C.D. 63 — 218 — Oficial 89789 — 91228 — 90391 — C.D. 14 — 2 — 24 — C.D. 363 — M.G. 3675 — R.J. 12854 — 24149 — S.P. 438 — S.P. 241976 — 63804.

Conduzir passageiros — 67570 — 73332 — 76183 — 76792 — 77335.

Desuniformizado — 40837 — 42707 — 43290 — 44590 — 47584 — 51435 — 52480 — 61182 — 71541 — 602200 — 604142.

Abandonado — 40923.

Cobrar a mais da tabela. — P. 49710 — 51576 — 52561 — 52649 — 52781.

Parar dentro da faixa: — P. 1997 16971 — 42742 — 52035 — 52079 — 52756 — 100221 — R.J. 32835 — S.P. 233953.

Parar afastado do meio fio: — 3658 — 4276 — 34588 — 49970 — 50914 — 51165 — 51560 — 80838 — 81440.

Não acatar as ordens — 714 — 4391 — 16397 — 28826 — 30947 — 31862 — 35011 — 36225 — 37401 — 39304 — 40441 — 41209 — 41593 — 42356 — 43717 — 44351 — 44452 — 45169 — 45782 — 46143 — 46164 — 46164 — 47633 — 48277 — 49390 — 49494 — 49530 — 50318 — 50178 — 50639 — 50915 — 50951 — 51576 — 51689 — 52306 — 52376 — 52471 — 52641 — 52673 — 108055 — 109366 — 80010 — 80473 — 80706 — 80916 — 81457 — 81581 — Motocicleta — 3411 — R.J. 28228 — C.D. 201 — R.J. 1176 — Oficial 65922 — 90075 — 95415.

Contra mão de direção — 1512 — 1639 — 1957 — 2167 — 5837 — 15162 — 15784 — 16387 — 17235 — 22231 — 23409 — 24142 — 27089 — 32098 — 41980 — 43650 — 44047 — 44128 — 44886 — 47488 — 49298 — 49684 — 49761 — 52253 — 52413 — 80516 — 103371 — 106835 — 601531 — C.D. 13 — Oficial 80768 — 91189 — S.P. 308.

Falta de luz — 2277.

Não diminuir a marcha: — 81762

Falta de placa — 31111 — Oficial 65927.

Formar fila dupla: — 13543 — 31834 — 47868 — 101859 — 81170 — 81365 — 81704 — 81513 — 81605 — 81711 — 81844 — 81879 — Oficial — 87998.

Trafegar entre o meio fio e o bonde — 42362 — 48494 — 81204 — 81735.

Recusar passageiros — 51251 — 45134 — 48042 — 50174 — 51136 — 51550 — 51986 — 52436.

Excesso de lotação — 40661 — 41169 — 44886 — 47594 — 48068 — 48774 — 48781 — 48804 — 48978 — 49610 — 49630 — 49631 — 49632 — 50021 — 50115 — 50229 — 50241 — 50254 — 50294 — 50726 — 50727 — 50753 — 50810 — 50905 — 50990 — 50928 — 50937 — 50975 — 51192 — 51429 — 51933 — 51963 — 52022 — 52094 — 52095 — 52110 — 52278 — 52279 — 52402 — 52402 — 52425 — 52558 — 52293 — 52642 — 52660 — 52673 — 52698 — 52756 — 52775 — 52769 — 52826 — 52840 — 52905 — 52909 — 52943 — 52944 — 53022 — 53024 — 81007.

Choque — 4629 — 52015 — 52902 — 110461 — 80350 — 81124 — 81351 — 02118 — 65072 — 72797 — 74244 — 76746 — Bonde 7405 — Oficial 5113 — 89503 — 96631.

Atropelamentos — 23412 — 48844 — 50449 — 80893 — 65509 — 72187 — Bonde 8124 — Carroça 57433.

Parar no cruzamento interrompendo o transito: — 30411 — 20411 — 35053 — 38088 — 39673 — 47996 — 48377 — 52843 — S.P. 33096.

Não prestar socorro a vitima: — 68201 — 79903.

Não fazer o sinal regulamentar — 9397 — 104324.

Falta de licença do corrente ano: — P.E. 14774 — P.E. 16745 — P.E. 20435.

Angariar passageiros — 46103.

Passar à frente de outros — 81363 81391 — 81409 — 81457 — 81681 — 81691 — 81750 — 81755 — 81705 — 81798 — 81848.

Fazer uso excessivo da buzina — 21309 — 27406 — 81225 — 604179.

Fazer mecânica na via pública — 81504.

Falta de equipamento obrigatório: — 103205.

Trafegar em local proibido: — P. 43271 — 62634 — 68149 — 70619 — C00904.

Excesso de fumaça: — 80019 — 80191 — 80253 — 80256 — 80305 — 80793 — 80835 — 80867 — 80909 — 80910 — 80912 — 80954 — 80956 — 80988 — 80994 — 81028 — 81034 — 81085 — 81094 — 81167 — 81194 — 81152 — 81156 — 81157 — 81159 — 81206 — 81247 — 81357 — 81440 — 81402 — 81483 — 81547 — 81556 — 81557 — 81578 — 81617 — 81619 — 81705 — 81706 — 81747 — 81781 — 81789.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gambôa: — Armazem 1 — Dom Pedro 2.º — nac.; Armazem 2 — P & T/ Pathfinder — amer.; Armazem 4 — Presidente Cattier — belga; Armazem 5 — Almagro — chil.; Armazem 7 — Celestial — amer.; Amazem 8 — Loide Honduras — nac.; Pateo 8/9 — Umatella — pan.; Pateo 9/10 — Belocean — pan.; Armazem 10 — Magne; Armazem 11 — Santarém — nac.; Armazem 13 — Itatinga e Itapé — nac.; Armazem 14 — Rio Guaporé — nac.; Armazem 15 — Amaragi — nac.; Armazem 16 — Cahi — nac.; Armazem 17 — Santo Antonio e Silvestre — nac.; Armazem 18 — Maria Celeste, Triunfo e Acacia — nac.

Cais de São Cristovão: Armazem 22 — Itamarati e Duque de Caxias — nac.; Armazem 23 — Flamengo — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac.; P. Minério — Mandu — nac.; P. Carvão — Taquari — nac.; Santa Despo — pan. e Siderurgia 4.º — nac.; P. Inflam. — Tabatinguera — nac.

Cais do Caju — P. Madeiras: — Rio Azul e Avante — nac., Armazem 25 — Pirangi, Edson, Lubran e Timbira — nac.

Vapores de longo curso, aguardando atracação: — Hoje — Siderurgica 3.º — (carvoeiros).

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — São Domingos, Tamoio e Rixales de 16-7.

COMISSÃO INTER-AMERICANA DE MULHERES

Washington, 17 (F.P.) — A sra. Amália de Castilo Ledon, presidente da Comissão Interamericana de Mulheres, partiu hoje, a bordo de um avião do govêrno mexicano, para uma viagem de estudos e consultas de quatro semanas, entre as repúblicas da América Central. Trata-se de primeira viagem de cooperação, organizada pela Comissão Interamericana de Mulheres e é efetuada a pedido de vários lideres e organizações feministas da América Central.

Durante sua viagem, a sra. Castillo conferenciará com presidentes e ministros de Assuntos Estrangeiros dos paises que visitar, a fim de esforçar-se para acelerar a retificação da Convenção Interamericana dos Direitos Políticos e Civicos da Mulher, convenção que foi assinada em Bogotá, em abril de 1948. A sra. Castillo estudará igualmente os problemas relativos à sorte das mulheres na América Central, de conformidade com o mandato conferido à Comissão Interamericana de Mulheres, para favorecer a proteção e o desenvolvimento dos direitos políticos, econômicos e sociais da mulher, no hemisfério ocidental. A sra. Castillo se esforçará igualmente por estabelecer laços de estreita cooperação entre as diversas organizações feministas, incitando-as a uma ação militante mais acentuada.

Justiça Militar

ENTRADAS DE NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de apelação os processos dos reus Antonio Silveira da Cunha, soldado do 2º R.C. com séde no Estado do R.G. do Sul, o qual quando movimentava um fuzil este disparou casualmente indo o projetil atingir mortalmente seu colega Marino Mendes Fernandes.

Preso e processado foi julgado pelo Conselho de Justiça daquela Unidade que o absolveu reconhecendo que seu ato fora obra do destino, quando recebeu a arma ignorava que se tivesse a mesma carregado. O promotor recebeu da decisão de acordo com a lei. O processo foi encaminhado à Secção Judiciária daquela Alta Corte de Justiça, onde foi numerada e distribuida ao ministro que deverá relatá-la e julgá-la.

Também deram entrada naquele Tribunal os processos dos pacientes Armando José Steffani, soldado do 10º R.I. e Ronaldy Pedroso, os quais serão distribuidos para fins de direito.

OS REBELDES OCUPARAM UMA CIDADE

Manilha, 17 (F.P.) — O Ministério do Interior das Filipinas anuncia que os rebeldes "huks" atacaram e ocuparam a cidade de Pinappagan, na provincia de Nuevacija.

BANCOS & SOCIEDADES

COMPANHIA BRASILEIRA E ARTEFACTOS DE BORRACHA

Dividendos

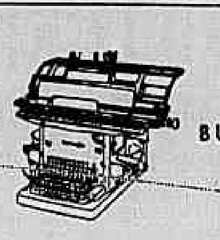
A Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha, com sede à Avenida 29 de Outubro n.º 315, participa aos seus acionistas que a partir do dia 17 de julho de 1950 das 13 às 16 horas nos dias úteis, pagará em sua Caixa, os dividendos na base de 12% relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1950. — M. T. de Carvalho Britto, Presidente. (46070)

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"
Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5º andar (Ed. Britania)
GIP
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial
FUNDADA EM 1924
FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

ONDE HÁ GRANDES ORGANIZAÇÕES HÁ MÁQUINAS BURROUGHS



Os Constellations da Panair do Brasil ajudam a construir o futuro da pátria e descem no estrangeiro como verdadeiros Embaixadores do Brasil progressista e dinâmico de nossos dias.

Cooperando com os dominadores do espaço!

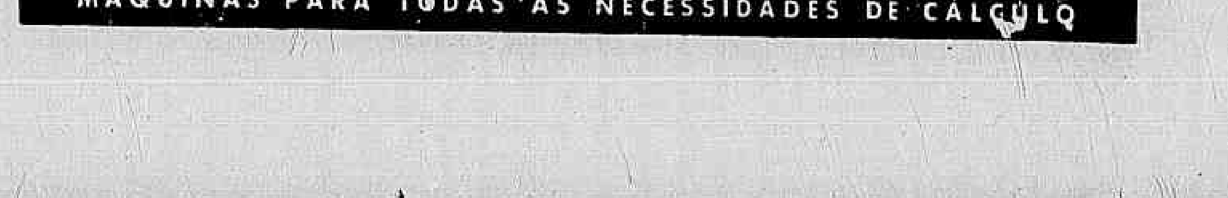
Uma Companhia de Aviação trabalha muito mais em terra do que no ar para o confôrto de seus passageiros e a perfeita eficiência de tôdas as operações, tanto técnicas como administrativas. E no setor da administração, as máquinas Burroughs prestam um serviço inestimável, facilitando os cálculos e as estatísticas, economizando tempo, simplificando múltiplas funções.

As máquinas Burroughs usadas pela Panair do Brasil são as mais adequadas ao serviço dessa companhia. Talvez a organização que o Sr. dirige requeira outros modelos de máquinas Burroughs. Por isso mesmo, estudamos prèviamente cada organização, para aconselhar as máquinas mais indicadas para o seu caso. Para cada necessidade de cálculo, existe a máquina Burroughs mais perfeita. E Burroughs não é sòmente a máquina. É a assistência mecânica, também, o serviço permanente à disposição de seus clientes. Consulte ainda hoje a Burroughs sôbre o seu problema.

As máquinas Burroughs aceleram e simplificam os trabalhos de cálculo, faturamento, contrôle de estoque, fôlha de pagamento, estatística e contabilidade.

Burroughs

CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.
RIO DE JANEIRO:
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar
Tels. 23-1690 e 23-1699
SÃO PAULO:
Largo do Paissandú, 51 - sobreloja
Tels.: 6-6990 e 6-6999
AGENTES EM:
Recife, Salvador, Manaus, B. Horizonte, Campos, Santos, Baurú, P. Alegre, Pelotas, Florianópolis, Curitiba.



AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PNEUS ! PNEUS ! PNEUS !

GRANDE ESTOQUE DE PNEU SUPER-CUSHION E NORMAL — BANDA BRANCA E PRETA PARA TÔDAS AS RODAGENS, A PREÇOS REDUZIDOS DAS MARCAS FIRESTONE, GOODYER, PIRELLI, BRASIL, ETC.; BATERIAS E CARGAS RAPIDAS. ACESSÓRIOS EM GERAL. CASA BALDONI — RUA RODOLFO DANTAS ESQUINA DE BARATA RIBEIRO. COPACABANA — TEL. 37-5771. (13075) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS

Curso 1950. Aulas particulares individuais a qualquer hora do dia ou à noite. Método prático e rápido. Limousine moderna de fácil manejo. Trata-se dos papéis na Inspetoria. Informações 42-6834 — SOARES. (13073) 64

BASCULANTE -- FORD -- NOVO

1950 — MODELO F-6

Vende-se um inteiramente novo, chassis de 158" entre eixos, cabine americana, com redução, equipado com macaco hidráulico marca "Galion" e caçamba p/ 3 mts3. Rua Gonçalves Lêdo, 43. Facilita-se o pagamento. (15022) 64

VENDE-SE [illegible] (13021) 64

CHEVROLET [illegible] (13054) 64

LINCOLN 49

Vendo Sedanete, pouco uso e em estado novíssimo. Tratar com o proprietário à Rua México, 41, 9.º Sr. [illegible] (13033) 64

CHEVROLET 1947

Vendo ótimo estado, 4 portas, todo ferrado nylon, pneus banda branca. Ver c/ MOTOR — Rua Senador Dantas, 113-B. (14049) 64

LINCOLN — 1949

Vendo lindíssimo carro de 4 portas, novo e completamente equipado. Ver a qualquer hora na rua General Artigas, 98 Apt. 102 — LEBLON. (14066) 64

HILMAN - 1949

Vende-se um, em perfeito estado. Inf. 27-1164. (13024) 64

CAMINHÃO DOIS DIFERENCIAIS

Compra-se em estado de novo. Tel. [illegible] (13021) 64

Mercury Conversível - 1949

Completamente novo, e equipado, facilita-se o pagamento. Ver e tratar com Sr. Sylvio à Rua Sete de Setembro, 136. (13060) 64

DE SOTO 1948

Club Coupé, Fluid Drive. Equipado, novo, vende-se, ou troca-se. Tratar à Rua Riachuelo 194 — Garage. (13056) 64

HILLMAN

Último modelo. Em estado de novo. Vende-se. Telefonar à proprietária 37-3957. (13056) 64

Empregos diversos

COLOCAÇÃO

Para ambos os sexos, importante Emprêsa, precisa de pessoas distintas e ativas, para trabalho de grande divulgação. Exigem-se referências. Cargo de futuro para os profissionais. Possibilidade de ganhar de Cr$ 5.000,00 até Cr$ 15 000,00. Tratar com Sr. MACHADO. Av. Rio Branco, 39 — 10.º andar. (47184) 55

Diretor de produção de publicidade

Precisa-se, em grande emprêsa jornalística de âmbito nacional. Condições excepcionalmente favoráveis. Cartas, com referências detalhadas e pretensões, para a Cxa. Postal 2012, Correio Central — Nesta. (25259) 55

TAQUÍGRAFA

Importante emprêsa precisa de uma taquígrafa em português e que tenha conhecimentos de contabilidade.

Apresentar-se à Rua do Rosário, n.º 171 – 5.º andar, das 10 às 12 horas, com o Sr. Luiz. (47320) 55

SECRETAIRE PARTICULIERE EN FRANÇAIS

Recherche parfaite sténo-dactylographe pouvant disposer de quelques heures par semaine, agréable personnalité, sachant rédiger avec bonne ortographe. Situation exceptionnelle de grand avenir.

Lettres pour Nº 13001 à ce journal avec tous détails et références. (13001) 55

"Capataz - Trabalhador"

Rapaz de 28 anos criado no interior, com longa prática de lavouras e criações oferece-se para fazendolas ou granjas. Recados para 25-0137. (13009) 55

VIAJANTE

LABORATÓRIO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, precisa de um para trabalhar na zona da "Mata". Favor apresentar-se das 10 às 11,30 horas, Rua Costa Ferreira, 18, sob. (14048) 55

AGENTES de ambos os sexos precisa-se em tôdas as localidades [illegible] (11946) 55

ELETRICISTA MECÂNICO

Técnico alemão com 15 anos no Brasil, oferece-se para montagem ou conservação de Indústrias, Fábricas ou Usinas-Elétricas como empreiteiro, encarregado ou assistente técnico. Rua México 119, 1.º, s/15. (27091) 55

ENFERMEIRA

Precisa-se para consultório, môça de boa aparência, que dê referências. Trat. Tel. 22-4100, de 11 às 17 horas. (25128) 55

DATILOGRAFO (A)

Precisa-se de um (a) datilógrafo (a) competente p/ serviços de escritório. Dá-se preferência a quem tenha redação própria e noções de inglês. Salário a combinar. Procurar Chefe da Secção do Pessoal — Av. Rio Branco, 85 - 14.º (Edifício City Bank), das 15 às 16 horas. (25337) 55

CORRESPONDENTE

Em português e inglês, competente, que escreva bem e com prática. Salário a combinar. Procurar Chefe da Secção do Pessoal — das 15 às 16 horas. — Av. Rio Branco, 85 — 14.º andar — Edifício City Bank. (25336) 55

Creados

Precisa-se, para apartamento de um casal, de cozinheira e arrumadeira para serviço trivial fino e que lave e engome a roupa do casal. Tratar à rua Samuel Morse, 12, Apt.º 1001, no Flamengo. Telefone: 25-8508. (12831) 53

CHAUFEUR E COPEIRA, precisa-se de um casal sendo êle chaufeur e ela copeira que tenham no mínimo cinco anos de Carteira Profissional, que estejam habituados a trabalhar com família de tratamento, apartamento para o casal com conforto, fardamento e bom ordenado. Tratar pelo telefone: — 25-7571 com d. Flora. (13070) 53

CASAL ESTRANGEIRO com filhinha de 3 anos precisa para todo o serviço de senhora séria cozinhando bem e dormindo no [illegible] — Exigem-se referências ou documentos — Ordenado a combinar — Avenida Oswaldo Cruz 103 apto. 703 — Flamengo. (15001) 53

ARRUMADEIRA

Precisa-se com muita prática, de côr branca, para casa de alto tratamento. Exigem-se referências. Tratar à Rua Raymundo Corrêa 75. — Das 10 às 3 da tarde. (14003) 53

SECRETÁRIO (A) EM ESPANHOL

Esteno-datilógrafo (a) com bôa aparência e com conhecimentos do cargo. Lugar de futuro. PELMEX Rua México, 31 - 19.º - Tel. 22-4941.

Instrumentos de Música

PIANOS PLEYEL - NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo. Fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana ns. 107-109 e rua Ouvidor, 137. (10754) 75

AFINADOR E TÉCNICO DE PIANOS KAROL - (Alemão)

25 anos de prática e amplas referências de conservatórios e professôres. Aceita afinações, consertos e reformas de pianos dando plena garantia. Máxima seriedade e trabalhos executados exclusivamente a domicílio, evitando assim demoras e carretos. Chamados: CASA STRADIVARI Rua Marangueape, 10 — Lapa. — Telefone 22-4778. (15017) 75

PIANO PLEYEL NOVO 1/4 CAUDA

Vendem-se os mais lindos e variados modelos, dêste renomado fabricante. Em exposição e venda à vista e a prazo, na CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107-109 e Ouvidor, 137. (14067) 75

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º ANDAR — GRUPO 302. (12863) 75

VENDE-SE — Piano ¼ cauda Norte-Americano, Rua Miguel Lemos 10 apt. 201. (15023) 75

PIANO — Vende-se de ¼ cauda em estado de novo. Ver à Av. Copacabana 787 apto. 901. (29193) 75

PIANOS NOVOS
BENTLEY E GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta a V. S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais — Rua Chile, 27 loja fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José

PIANO

Particular compra um pagando bem, urgente. FONE 42-5525 (13073) 75

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone 48-0241. (13050) 75

PIANO -- COMPRO

URGENTE — TEL.: 48-0431. EMBORA PRECISE DE REPAROS. (13030) 75

PIANO ALEMÃO com 3 pedais 88 notas cêpo de metal cordas cruzadas garantindo-se seu perfeito estado. Conselheiro Zenha 51, Tijuca, antes da praça Saenz Pena. (15021) 75

ATENÇÃO

PIANO STENWAY ¼ DE CAUDA
PIANO BECHSTEIN ¼ DE CAUDA
GUSTAVO ROSLER ¼ DE CAUDA
PIANO ESSENFELDER ¼ DE CAUDA
PIANO BLUTHNER ¼ DE CAUDA

Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302 (15032) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 10.000. Com garantia da casa. Rua Cândido Mendes 63 — "Glória". (13074) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca. (14015) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Família compra, embora precisando reparos. — Pagamento à vista. Telefonar a qualquer hora. (14014) 75

PIANO — Oficina "RICHTER", à Rua Haddock Lobo 432, térreo telefone 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc.. Preços módicos máxima garantia. Orçamento gratis. (15050) 75

MÓVEIS NOVOS E USADOS

NÃO AMOLE COM COLCHÕES DE MOLA
COLCHÕES SÓ DE:

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de ceatina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3296

REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA — ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR — VENDEM-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

MOVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar, Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças	Cr$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio 83

ELETROLAS

Temos só boas marcas em finos móveis. Rádios, enceradeiras modernas com espalhador. POLO ARTICO — Avenida Rio Branco n. 157 (quase esquina de Assembléia.

ESTANTE-ARMARIO

Vende-se uma de peroba, de 4m,00 de comprimento e 3m,00 de altura, com portas de correr de vidro. Tel. 37-1127. (25379) 83

VENDE-SE uma cama de bronze para casal 1 Banco de carpinteiro com pertences 1 Balcão com gavetas 1 banca para ourives — duas mesas para jardim — moveis avulsos e diversas ferramentas à Rua Marquês de Olinda 58. (26617) 83

MOVEIS

Por ter de entregar o apartamento vendem-se sala de jantar D. João V, tapetes, lustre de cristal e quarto de dormir de casal. Ver das 14 às 15 horas à Rua Senador Vergueiro, 40, Apto. 301. (12355) 83

VENDE-SE um dormitório de casal imbuia-cedro espelhos cristal — 7 peças fabricação Renascença perfeito estado. Tel. 27-3118. (12820) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni n. 120. Telefone 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43-4548. (25305) 83

MADEIRAS — Em geral e especializadas em compensado contra a água, vendem-se. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 16 hs. (14060) 83

MOVEIS

Compro dormitórios e salas de jantar. - BRAGA - Telefone: 43-6816. (25367) 83

VENDE-SE mobilia de quarto de solteiro em sucupira com pouco uso; à rua General Severiano 68 — Botafogo. (Ver das 8 às 13 horas). (25327) 83

VENDE-SE — mobilia de sala de jantar com mesa, cristaleira, buffet, e tagère e seis cadeiras. Tel. 37-5000. (14024) 83

VENDE-SE — quarto dormir de solteira, c/ estrado de madeira, guarda-roupa 3 portas, penteadeira, etc. preço convidativo. Ver e tratar das 18 às 20 horas a rua Prudente de Morais 10. Apartamento 203. (14033) 83

VENDE-SE — mobilia de casal, folheada em cedro e imbuia, com cama, guarda-vestidos c/ 3 portas sendo a do centro abaulada com espêlho interno, duas mesinhas, roupeiro com sapateira, penteadeira com espêlho redondo e uma cama de solteiro. Preço: — Cr$ 3.200,00. Ver a rua Haddock Lobo 203 casa 1. (13052) 83

QUARTO DE SOLTEIRO

Vende-se uma mobilia de imbuia com 5 peças. Estado de nova. - Ver Avenida Copacabana 208, Ap. 703. (45535) 83

DORMITÓRIOS rústico de 4 peças, a 3 mil cruzeiros; sala de jantar 10 peças, 3.500 cruzeiros; rádio G. E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento à r. Frei Caneca, 9. (25308) 83

MOVEIS — Sala de jantar e um dormitorio de casal. Ambos completos. Preço Cr$ 6.000,00. Rua José Linhares, 38 apto. 204. De 7 às 11 e de 16 às 18 horas. (14041) 83

SECRETARIA de tampo de correr grande e cadeira vende-se para desocupar lugar. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 16 ho. (14059) 83

Ouro e Joias

BRILHANTES

Comprados em nossa casa à uma garantia para o futuro visto os seus justos preços.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54 (46392) 76

Modas e bordados

CINTAS

Modelador, Espartilho Corselete, Cinturinhas, Sutiens, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T.: 38-0358. Vai a domicílio. (28079) 81

MODISTA com longa prática serviço perfeito, faz vestidos, blusas, etc. aceita costura para o pelo preços razoáveis. Rua Vila Rica 23, Botafogo. Tel. 46-2661 (14042) 81

MME. MARINHO, com treze anos de experiência, aceita confecções de vestidos e tailleurs — Bons preços — Fone 26-1858 (14013) 81

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armário, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado n.º 8 - (Edifício Vias de Penha — Galeria). (15049) 75

PIANO

Vende-se um Meissnith de estudo, côr acajú, precisa afinação. Preço Cr$ 7.000,00. Ver Aristides Spinola, 11, Ap. 4 — Leblon. (13037) 75

Médicos e Sanatórios

Cr$ 30,00 CONSULTAS

Tratamento moderno e especializado das moléstias dos intestinos — Anus — Reto — Hemorroidas — Utero — Ovários (sem dor e sem operação) — DR. KUDAS — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º andar — Telefone 22-4904 — Hora marcada: Cr$ 50,00. (45023) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 3 às 18 horas. (13036) 80

DR. MURILLO DE CAMPUS

Doenças nervosas - Praça Floriano n.º 55 às 16 horas — Tel 22-3293

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias

RUA SENADOR DANTAS, 45-B

1 ÀS 7 HORAS (13544) 80

Clínica de Olhos

Drs. AMELIO TAVARES E FILHO

R. Manoel Carvalho, 16 — Esq 13 de Maio - 22-4157 - 25-0129 (17369) 80

CONSULTAS CR$ 30,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 50,00 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1319 e 37-7164. (13304) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. Von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER

Assembléia, 93 - 4 hs. — 23-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (27268) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0420. (30292) 80

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinarios em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 15 horas. — Senador Dantas, 85, sob Tel.: 22-6855. 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

Compra e venda de casas comerciais

FABRICA — ARTIGOS DE PERFUMARIA — Vende-se por motivo de viajem para o estrangeiro, bem montada e conceituada no mercado nacional, fazendo ótimo movimento de venda e podendo ser ainda bastante ampliado. Otimo emprêgo de capital para pessoas que queiram ingressar neste rendoso ramo de indústria. Preço base Cr$ 600.000,00, podendo-se facilitar parte. Maiores detalhes com o sr. Zitlow, Av. Graça Aranha, 416, 8ª sala 818 (só pessoalmente). (20537) 90

LOBORATORIO

farmacêutico em funcionamento com productos oraes e injetáveis vende-se; tratar Lavradio 206, de 10 às 12 horas. (13026) 90

Hipotecas

CAPITALISTA que viaja para Europa, empresta dinheiro sobre promissórias, a longo e curto prazo, a negociantes e industriários, juros bancários, de 50 mil cruzeiros para cima. Quem interessar deixe cai na portaria dêste jornal para o n.º 13015. (13615) 92

Hipotecas

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar — Fone 23-0359. (23368) 92

A JUROS — Empresta-se sob hipoteca de predios, prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianta-se dinheiro para regularização de papeis. Também compram-se e vendem-se predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar com S. Boselli, à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 805 e 807. Telefones 22-6812 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (13003) 92

Máquinas diversas

CABO DE AÇO

Vende-se usado, de ½ polegada, na Avenida Prado Júnior 38/41. (25313) 73

SRS. MADEIREIROS

Vendo um trator Allis-Chalmers de esteiras de 92HP. na barra de tração, próprio para o reboque de toros até 12 toneladas. Ver rua Antunes Maciel 75. Tratar com o sr. Rocha, Av. Rio Branco n. 137 - sala 108. Telefone 52-0721. Preço Cr$ 90.000,00. Aceito troca. Facilito o pagamento. (43146)

RÁDIOS E GELADEIRAS

RADIOS

Não comprem sem ver nossos peços. — Temos grande estoque de boas marcas, podemos fazer ótimos preços à vista ou a prazo.

AVENIDA RIO BRANCO N. 157 — POLO ARTICO

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrúgem e pintamos com tinta "DUCO" a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. Tel. 37-7987 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. de Copacabana 589, sala 6. Tel. 37-7987. (32934) 60

GELADEIRAS

Recebemos modernas, modelos 1950. Ótimos preços e condições a prazo. POLO ARTICO — Av. Rio Branco, 157 (quase esquina de Assembléia). (39231) 60

CONGELADOR
GENERAL ELETRIC -- 16 PES

Vende-se um, côr branca, completamente novo sem uso, doméstico ou comercial. Temperatura 17º abaixo de zero ou menos — Conserva carne 1 ano, manteiga e queijo 8 meses, alimentos cozidos 4 meses, etc... — Aceita-se proposta. Ver e tratar rua Rudolfo Dantas, nº 40, Ap. 1101, Copacabana. (15026) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54 — Fone 37-4895. (13053) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432. (13037) 60

GELADEIRA G.E. 1950

6 pés, c/ 3 anos de garantia da G.E. até 1955, de luxo, vendo. Tel. 48-1901 (15057) 60

Frigidaire Cr$ 12.500,00

1949, de luxo, c. garantia, vendo R. Conde Bonfim, 377 - térreo. (15358) 60

G.E. — Cr$ 6.000,00

Geladeira, pouco uso, vendo. Conde Bonfim, 377, - térreo. (15059) 60

RADIO-VITROLA RCA VICTOR

Vende-se uma, 6 válvulas, alto-falante de 12 polegadas e toca-discos Paillard simples Caixa tipo Gabinete. Ver na Rua Xavier da Silveira, 117, Apartamento 701, de preferência até meio-dia. Preço Cr$ 4.000,00 (29226) 60

GELADEIRA para fazenda — Vende-se marca Electro-lux, funciona a querozene, com 6 pés cúbicos, em perfeito estado à rua Visconde de Pirajá, 183 com o Mario. (14029) 60

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (1)

RUA SENADOR DANTAS 20 — Alugam-se 2 salas. Ver no local, na sala 810, das 2 às 5 horas.

EM apartamento de família estrangeira, aluga-se um grande quarto mobilado, com refeições finos, para casal, ou demais pessoas de tratamento. Local magnífico, ambiente tranquilo. Fone. 48-7053. (28225) 1

CENTRO — Alugam-se apartamentos pequenos em primeira locação à rua Carlos Sampaio 41 (praça Cruz Vermelha). Ver no local com o porteiro sr. WILSON. (15043) 1

ALUGA-SE parte da sala 913, na Av. Almirante Barroso, 90, Sr. Medeiros, 42-0851. (15042) 1

ALUGA-SE confortavel aposento mobilado a senhor distinto ou dois rapazes idôneos. Rua André Cavalcanti 127 apto. 302. Tel. — 32-2318. Bonde 25 à porta. Centro. (14004) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Alugam-se ótimos aptos. em primeira locação, c/ sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar na Financial Administradora Ltda., à Rua da Assembléia, 104, salas 813/5. (15038) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO-URCA — Aluga-se um ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado. Aluguel Cr$ 3.700,00 e depósito de 3 meses. Ver à Avenida São Sebastião, 111 e tratar à Avenida Rio Branco 134-6º andar. (29949) 4

BOTAFOGO — Rua Bambina 67. Alugam-se os últimos apartamentos com sala, 3 quartos, varandas, e mais dependências. Aluguel de Cr$ 3.550,00 a Cr$ 3.600,00 (tem garage no n.º 65). Podem ser vistos. Tratar rua do Catete n.º 248 Loja, Construtora Silva Cardoso Ltd. (28219) 4

LOJA — BOTAFOGO — Aluga-se primeira locação a ficar pronta em Julho, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 8,50 de fundos. Ver rua Bambina 67 e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. Rua do Catete n.º 248. (28222) 4

URCA — Aluga-se um quarto mobilado preferindo-se casal. Rua General Severiano 100 apto. 103. (28283) 4

ALUGA-SE na Praia de Botafogo 422 excelente apartamento n. 504, no 5.º andar do Edifício Topazio. Construção terminada, com habite-se, 2 grandes salas, 3 quartos 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Ver com o senhor Francisco. Aluguel Cr$ 4.500,00 e taxas. Tel. 26-9015. Sem luvas. (29100) 4

BOTAFOGO — Alugo 2 quartos, andar alto, de frente, mediante pequeno empréstimo. Tel.: 46-3850 até 10 hs. e depois das 20 hs. (13003) 4

BOTAFOGO — Aluga-se 2 amplos quartos sendo um mobiliado completamente independentes a pessoas que trabalhem fora, ótimos para casal. Rua São Clemente, 168, c/4. Cr$ 1.700,00 e 800,00. (13014) 4

BOTAFOGO — A casal ou moças e senhores de máxima responsabilidade e educação esmerada aluga-se 2 salas de frente com ou sem móveis refeições a combinar, telefone, banhos quentes, etc. Rua Góis Monteiro, 54. Tel.: 26-3042. (14093) 4

CASA — Aluga-se a da rua 19 de Fevereiro 110, constando de 4 quartos, 3 salas, 3 banheiros, copa, cozinha e mais dependências. Não tem garage. Vista das 2 às 5 horas. (13063) 4

APARTAMENTO MOBILADO — Em edifício novo, aluga-se um de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, varanda dependencias de empregada, 9 armarios embutidos, garage, telefone, geladeira, mediante contrato de dois anos com fiador idôneo. Telefone 26-2107. (15013) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente à rua Domingos Ferreira, acabado de construir, com 3 quartos, living varanda envidraçada e demais dependências. Informações EBIL Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11º andar — Tel. 32-7544. (12825) 8

ALUGA-SE em casa estrangeiras — belo quarto com banheiro privativo — com ou sem garage, — café pela manhã — todo conforto — a cavalheiro, Rua Santa Clara, 327 — Apto. 2. T. 37-3777. Copacabana. (10843) 8

POSTO 5 — Perto da praia em casa de senhora estrangeira aluga-se quarto elegantemente mobiliado com jantar a cavalheiro, a dois rapazes distintos ou a duas moças. Cozinha italiana, fina e variada. Aires Saldanha 130 apto. 1202. (16663) 8

Em edifício recem-construido aluga-se excelente apartamento de frente com 4 quartos, 2 salas, saleta, 2 banheiro e demais depedendências. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1.246 apt. 902, chaves com o sr. Fernando na portaria, tratar na I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 — Sala n.º 809. Tel. 43-6463. (24978) 8

ALUGO, sem luvas, junto à praia, apto. 401, r. Domingos Ferreira, 236, p/ 3.500 cruzs. c/ sala, 2 qts., etc. c/ alguns móveis: 4 mil cruzs. Ver 9 às 13 hs. (10843) 8

QUARTOS EM COPACAB. — Aluga-se, em casa no Pôsto 4, mobiliados, de frente, c/ telef., para 1 ou 2 rapazes. INF. 37-7108 e 27.0160. (29109) 8

Urgente Copacabana — Sòmente hoje Ap. 2 qs. conjugados, sala, banheiro completo, cozinha, q. ban. empregada, área Cr$ 3.500,00. Inf. 27-9765. (14012) 8

COPACABANA — Aluga-se na Av. Princesa Isabel, 35, apt. 703, para família de tratamento, 3 qtos., 2 salas, garage, 3 varandas, grande living. Tratar pelo tel. 37-1942. (14028) 8

COPACABANA — Aluga-se para escritório, oficina de costura ou consultório, amplo salão e quarto conjugado, cozinha, área, tanque e dependências, podendo servir também de apartamento. Trav. Sta. Margarida 18, apart. 302. Perto da Rua Siqueira Campos. Tel. 37-5725. (15025) 8

ALUGA-SE magnífico apartamento à rua Gustavo Sampaio, 202 — apartamento 1119 — com sala, quarto, banheiro, cozinha e grande armário embutido. Chaves sr. Domingos, portaria. (15030) 8

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Aluga-se apartamento, de frente, andar alto, garage, 3 qts., 2 salas, 2 banhs. sociais, etc. Tel. 27-8189. (15005) 8

APARTAMENTO mobilado, esquina da Av. Atlantica. Aluga-se: 3 quartos, 2 salas, banheiro em côr, sala de almoço, cozinha e dependencias. Prazo a combinar. Preço Cr$ 7.000,00. Trata-se pelo telefone: — 27-9373 — Chaves com o porteiro à rua Siqueira Campos 7. (15029) 8

ALUGA-SE sala bem mobilada, para casal com filhos, com ótimas refeições, em casa residencial, Rua Santa Clara 173, Tel. 47-0517 Copacabana. (15020) 8

QUARTO — Aluga-se no pôsto 6 em Edifício com duas entradas, quarto a pessoa de responsabilidade e tratamento. Carta portaria do jornal n. 14005. (14005) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Rua México 90, 3.º, sala 308. Tels. 22-5399 e 42-4866. (14070) 8

COPACABANA — Alugam-se um grande quarto com móveis e direito a cozinhar por 1.700 e uma saleta com telefone que esta só serve para trabalhar. R. Siqueira Campos 242, apt. 302. 37-5391. (15007) 8

Flamengo

ALUGA-SE em Laranjeiras um apartamento de luxo com 2 salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregados e garage. Tratar pelos telefones 25-7571 ou ... 42-3303. Aluguel Cr$ 5.000,00 com contrato e fiador. (13071) 10

FLAMENGO — Aluga-se um salão e um grande quarto de frente, sem moveis, com ou sem refeições, Rua Almirante Tamandaré 30 apto. 1h — 4.º andar — Somente a família de respeito e sem crianças. (15016) 10

FLAMENGO — Perto da Praia — Senhora estrangeira aluga apartamento mobilado com dormitório armário embutido sala banheiro luxuoso independente a casal sem filhos com pensão cozinha italiana muito fina. Pedimos e damos referências. Rua Almirante Tamandaré 53. Apto. 42, 2.º elevador. (13065) 10

TRANSPASSA-SE pequeno apartamento mobilado, sem luvas, com bom quarto, varanda envidraçada, entrada e banheiro completo. Rua Senador Vergueiro 137 apto. 51. Aberto das 9 às 14 horas. (13044) 10

ALUGA-SE no Flamengo, a cavalheiro distinto e de alta responsabilidade, otimo quarto mobilado, com todo conforto, em apartamento moderno, de locadora só. Telefonar 45-1629. (13025) 10

Ipanema

APARTAMENTO EM IPANEMA — Rua Nascimento Silva. Aluga-se em 1.ª locação, de frente, com 1 sala e 2 quartos e demais dependencias. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar com sr. Costa — tel 42-5231. (18608) 12

IPANEMA — Rua Prudente de Morais aluga-se ótima casa com quatro quartos, dois salões etc., garagem, para entrega imediata, em perfeito estado de conservação com grande terreno — tratar tel. ...... 42-1635 e 22-6345. (25212) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se confortável residência, próximo à Lagôa, 3 pavimentos, 3 salas, 7 qts., 3 bhs., possuindo um apartamento com B.H. privativo e entrada independente, copa, dispensa, cozinha, varanda, dep. empregados, galinheiro, casa de cães, garage, grande quintal. Aluguel: Cr$ 7.000,00 sem luvas. Telefone 26-0790, das 13 às 16 hs. Pode ser vista mesmas hs. (14031) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento mobilado, em ótimo predio, à rua Soares Cabral, com 3 quartos, living room, jardim de inverno e demais dependencias. Informações EBIL Emprêsa Brasileira de Imoveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11.º andar. Tel. 32-7544. (12826) 16

Mangue

LEBLON — PRAIA — Vende-se, à Rua João Lira, ótimo apartamento medindo 13 metros de frente, 1.º andar. Lado da sombra, com duas salas três quartos e demais dependências. Inf. 27-1784. (13022) 16

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se apartamentos de frente com três quartos, grande sala, saleta, jardim de inverno, quarto de empregada, duas áreas etc. — Rua Mariz e Barros 80 — Aluguel Cr$ 3.500,00. (27280) 18

Santa Teresa

CASA tipo apartamento com grande quintal e grande varanda, uma bela vista. Aluga-se em Sta. Teresa — Rua Praguiso Número 67 — Ver e tratar todos os dias das 8 às 10 e 13 às 16 horas no local.

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se predio à rua Homem de Melo 8, com quatro quartos, sala e dependencias. Para tratar no n. 1. (13045) 27

Suburbios da Central

CASCADURA — Alugam-se ótimas salas para Comércio à rua Coronel Rangel 50. Tratar na Financial Administradora Ltda., à rua da Assembléia 104. Salas 813-5. (13637) 29

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Ferias — Alugam-se os predios mobilados das ruas Tieté, 316 e Tocantins 1273; chaves na rua Tocantins 1318; informações 63-1069. (14069) 39

Apartamentos, Casas e Cômodos

Salas no Centro -- Alugam-se

Em edifício moderno, próximo à Praça Mauá e Av. Presidente Vargas, alugam-se duas ótimas salas, saleta e sanitário privativo. Salas de frente, em andar alto, com vista magnífica. Exclusivamente para escritório. Tratar à Avenida Rio Branco, 26 - 2.º andar, sr. Paulo. Tel. 43-2540. (47185) 38

CASA NA TIJUCA

Aluga-se confortável casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 3 salas (almôço, jantar e visitas), garagem com amplo quarto de empregados e demais dependências; própria para família de alto tratamento. Ver e tratar hoje, das 13 às 15 horas, à rua Fontes Castelo, 14 (ponto final do bonde Tijuca). (15055) 38

ALUGA-SE 1.º ANDAR

Rua Visconde de Inhaúma, 84 - esquina de Av. Rio Branco.

Esplêndido andar com 120m2 para importantes emprêsas comerciais. Aluguel Cr$ 4.000,00. Contrato de 5 anos. Chaves com o zelador sr. José, na Av. Rio Branco, 47. Tratar na Seção Predial do Banco Sotto Maior S. A., à rua São Bento, 8 e 10. Telefone 43-8194. (13066) 38

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILIADO

Aluga-se, de frente, descortinando maravilhosa vista para a baía de Guanabara, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, varanda e demais dependências. Ver na praia de Botafogo 422, apt. 1.101. Chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A., Av. Venezuela n. 27 - 8.º andar, sala 809. (26415) 38

ALUGAM-SE APARTAMENTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422

Acabados de construir, com duas salas, 3 quartos, 3 banheiros e demais dependências. Tratar na Av. Venezuela n. 27 - salas 809/10 — Tel. 43-6463. (24580) 38

CASA GRANDE

Aluga-se para LABORATÓRIO, ESCRITÓRIO ou DEPÓSITO de materiais leves não inflamáveis, com área de 700m2. Próximo ao Estácio. Trata-se no Edifício do Banco Lowndes, sala 515 de 14 às 18 horas. (13026) 38

APARTAMENTO MOBILIADO

COPACABANA

Aluga-se com todo confôrto, 2 salas, saleta, 2 quartos, grande varanda e boas dependências para empregada, à Rua Domingos Ferreira 92, Edifício Previnal. Prazo um a dois anos. Chave com o porteiro Mercilio. Mais informações queira telefonar para 27-5019. (13047) 38

PARA ALUGAR

Apartamentos, casas de luxo com ou sem mobília. AGÊNCIA ANGLO-AMERICANA, Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, salas 8-10. — Tel. 42-4366. (13068)

1.º ANDAR -- CINELANDIA

Aluga-se ótimo com amplas janelas de frente para a Praça Floriano, área de cêrca de 150 m2, com dependências, próprio para sede de emprêsa, escritórios ou agências de turismo ou qualquer negócio limpo, exceto jornal ou escritório eleitoral. Tratar à Rua Alcindo Guanabara, 5-A (Casa A. Dorey) com Sr. Luiz. (15006) 38

COPACABANA
Aluga-se Loja

à Avenida Princesa Isabel, entrega dentro de poucos dias, sem luvas. Informações com o proprietário Sr. Paulo à Avenida Rio Branco 277, — Sala 1801. Fones 52-1218 e 52-0288.

GRAJAÚ — TIJÚCA

Para pequena família de tratamento chegada do interior, compra casa tendo no mínimo três quartos e demais dependências, no Grajaú ou Tijúca, ruas Conde de Bomfim ou transversais, pagamento à vista. Cartas para Oliveira, Caixa Postal, 3141 (28304) 38

CASA — URCA

Aluga-se à rua Marechal Cantuaria, 98, com 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garagem e demais dependências, ver e tratar das 14 às 16 horas.

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se excelente com quarto, saleta, banheiro e kitinete. Ver na Av. Bartolomeu Mitre n.º 399 apt. 206, chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 — Sala n.º 809 ou pelo tel. 43-6463. (24977) 38

— LOJA —

Traspassa-se contrato de 5 anos na Rua Lavradio, 30 metros quadrados, aluguel Cr$ 700,00. Tratar Ed. Rex, 9.º, Sala 907, de 16 às 18 horas. (13028) 38

LOJA — COPACABANA

Aluga-se uma, em ótimo local para comércio fino. Pretendentes deverão escrever para Caixa Postal dêste Jornal n.º 13.029 indicando nome e endereço. (13029) 38

CENTRO

Alugam-se excelentes salas para escritórios. Informações pelo tel. 43-6463. (26614) 38

TRASPASSA-SE

Contrato de 5 anos prédio no centro entre Rua Uruguaiana e Avenida, servindo para qualquer negócio. — Cartas à portaria dêste sob n.º 13.011. (13011) 38

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se, para entrega imediata, o apartamento 1003 do Edifício Normandie, à rua Washington Luiz n. 3, esquina de Avenida Mem de Sá, com varanda, sala quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço, Cr$ 190.000,00, com entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.734,90 mensais, passando a Cr$ 805,00 depois dos 5 primeiros anos. Chaves no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA. Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — salas 801-2. Telefones: 22-2293 e 42-0087.

CENTRO — RUA FREI CANECA, 175 — Otimo prédio para negócio e residência, será vendido a metade, pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira 27 de julho de 1950, às 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos ao Inventário de Manoel Joaquim Carla. (13003) 100

CENTRO — RUA DE SANTANA, 191 — Êste magnífico prédio será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, sexta-feira 28 de julho de 1950, às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, por ordem do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, no inventário de Manoel Joaquim Caria. [illegible]

CENTRO — AVENIDA MEM DE SÁ, 350 — Ótimo prédio de esquina para negócio e moradia, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, quinta-feira 27 de julho de 1950, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, no Inventário de Manoel Joaquim Caria. [illegible]

[illegible]

Botafogo

RBARÃO DE LUCENA 1.250.000,00 Palacete vazio, 11 x 30 belíssima construção de FRENTE E SOBRE chaves sr. Ramos 26-7578. (14022) 400

BOTAFOGO — Rua Mundo Novo, [illegible] (26594) 400

CASAS — Botafogo — Vendem-se [illegible]

BOTAFOGO — Vende-se terreno [illegible]

BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes [illegible] (15365) 400

EDIFÍCIO N. S. DAS GRAÇAS — [illegible]

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de sala de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa Visitas diàriamente das 13 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar — Fones: 32-6670 — 42-0470 e 22-9641. (400)

Catete

Vende-se o apartamento 12 da rua Pedro Américo n.º 136 com 2 quartos, sala, copa e cozinha e mais dependências. Sendo 70% de entrada e o resto financiado em 5 anos pela Tabela Price. Entrega imediata. Ver no local e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. Rua do Catete 248-Loja. (28220) 2500

Copacabana

APARTAMENTO de sala, quarto, banheiro e cozinha [illegible]

COPACABANA — No Leblon [illegible]

APARTAMENTO de frente para a Avenida Atlântica [illegible]

APARTAMENTO de hall, duas salas, jardim de inverno [illegible]

APARTAMENTO — [illegible] Banco Excelsior. (27789) 700

COPACABANA — Entrega imediata [illegible] (27296) 700

APARTAMENTO de sala e dois quartos [illegible] (27701) 700

COPACABANA — Vende-se [illegible] (12805) 700

COPACABANA — Vende-se à Av. Atlântica, de frente, alugado sem contrato. 400 mil cruzeiros. [illegible]

COPACABANA — Rua Sá Ferreira 106 — Apartamento [illegible]

COPACABANA — Rua Cinco de Julho [illegible]

COPACABANA — Posto 6 — Luxuosos apartamentos para entrega em outubro [illegible]

AVENIDA ATLÂNTICA — Compra-se urgente apart. de sala, quarto, banheiro e cozinha, à vista. Cartas para Caixa Postal 676 — Rio. (13015) 700

VENDE-SE — Pronta entrega — Pôsto 6 — Próximo à Rua Júlio de Castilho [illegible]

N. S. COPACABANA — POSTO 6 — Vende-se magnífico apartamento [illegible]

COPACABANA — Vende-se grande apartamento [illegible]

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. Copacabana [illegible]

COPACABANA — Vendo à rua Toneleiros [illegible]

COPACABANA — Vendo p/ Cr$ 600.000,00 [illegible] (13082) 700

COPACABANA — Vende-se [illegible] (14050) 700

AV. ATLÂNTICA — Compra-se urgente [illegible]

APARTAMENTO a 50 metros da praia — Em belo edifício, novo, para ocupação imediata, vendo, de frente, com saleta de 6 m2, salão de 30 m2, copa de 12 m2, ótimas dependências, 3 quartos de 20, 19 e 15 m2, cada um, 13 armários embutidos. 7.º andar — Financiamento de Cr$ 330.000,00 — Marquem visitas pelo telefone 27-8800. (15027) 700

Flamengo

FLAMENGO — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Apartamentos terminados [illegible]

FLAMENGO — Vendo os 6 últimos [illegible] (26582) 900

FLAMENGO — Vende-se o apart. [illegible] (26547) 900

PRAIA FLAMENGO — Vende-se [illegible] (26583) 900

FLAMENGO — Vendo à Praia do Flamengo [illegible] (43485) 900

FLAMENGO — Rua Conde de Baependi, em edifício a ser [illegible] — Telefone 22-4296. (13077) 900

FLAMENGO — Aproveite oportunidade [illegible]

Gávea

PARQUE MONTIMAR — Ótima oportunidade [illegible] (27284) 1001

Grajaú

Ipanema

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão Judicial [illegible] (13025) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Largo do Machado [illegible]

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento [illegible]

LARANJEIRAS — Terrenos com área, luz, água e esgôto, próximos ao Túnel Catumbi-Laranjeiras. 20% de entrada e o restante a prazo Tabela Price. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Avenida Almte. Barroso 90-11.º — S/1.106. Tels. 42-5331 e 42-5412. (18607) 1400

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto Cidade-Jardim Laranjeiras [illegible] Aliança Industrial, Avenida Rio Branco 257-8.º andar. Telefone — 42-6030. (17336) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, à Rua Cardoso Júnior, casa: hall, sala, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, garage, quintal, em terreno 8,80x38, 2 frentes, podendo fazer pequenos apartamentos. Zona 5 andares; entrega vazia. Tel. 25-8543.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento em final de construção, frente, 12.º andar, com salas, 4 quartos, varandas, 2 banheiros, copa, cozinha dependência de criado, 2 garages. Preço Cr$ ...... 750.000,00, com uma parte financiada pelo I.A.P.C. e o restante facilitado. Rua México, 164, 11.º, sala 111, ou tel. 26-8135. (14051) 1400

Leblon

LEBLON — OPORTUNIDADE! — Vendo magníficos apartamentos, ótimos para renda, c/ amplo quarto, sala, banheiro completo, área c/ tanque e cozinha, acabamento de 1.ª ordem. Preços de 130 a 175 mil cruzeiros, c/ 50% em 20 meses sem juros. Prédio novo. Podem ser visitados à Rua Humberto de Campos, 842, quase esquina c/ Bartolomeu Mitre. Vendas exclusivas c/ SEABRA. — Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas.

LEBLON — Oportunidade! Apartamentos c/ amplo quarto, sala, banheiro completo, área c/ tanque e cozinha, acabamento de 1. ordem. Preços de 130 a 175 mil cruzeiros. Situados à Rua Humberto de Campos, 842, quase esquina c/ Bartolomeu Mitre, ótimos para renda! Facilita-se 50% em 20 meses sem juros! Vendas exclusivas c/ SEABRA, Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/ 2. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. (27259) 1500

LEBLON — Vendo, distando poucos metros da praia, ótimo terreno com 30 ms. de frente, plano e pronto para receber constr. Área total: 1.230 ms2. Preço à vista: Cr$ 1.300.000,00. Infs. pessoalmente com John R Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas, 118, s/ 916. — 42-8305.

LEBLON — Compro urgente, pago à vista, terreno plano de 12x30 ms., de preferência localizado entre a praia e Ataulfo Paiva. Solução rápida. Infs. para John R. Amaral Schaefer, Rua Senador Dantas, 118, / 916. — 42-8305. (15040) 1500

LEBLON — Compro grande área de terreno com mín. 1.500 m2 até quatro mil m2. Rudolf Karter & Cia., Ltda. Tel. 42-4535 e 23-6545. Avenida Rio Branco, 173, sobreloja.

LEBLON — Rua José Linhares — Alugamos casa de 2 pavimentos, para entrega imediata, tôda mobiliada, constando de: terreo, varanda, sala de estar, hall, sala de refeições, copa, cozinha, dependências de empregada e grande quintal; pavimentos superior: varanda, três quartos, passagem, banheiro completo e varanda. Informações na Imobiliária Avenida S. A. "I. A. S. A." — rua Senador Dantas n.º 14-2.º pavimento — Telefone 22-4296. (13078) 1500

TERRENO — COMPRA-SE c/ frente mínima de 13 metros. Tratar c/ sr. FERRAZ, rua da Quitanda, 3 — 13.º pavto. (15046) 1500

RUA CODAJÁS — Palacetes vazios desde 1.000.000,00 chaves e visitas só pessoalmente sr. Ramos 26-7578. (14023) 1500

Leme

Vende-se apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto empregada com banheiro. Rua Gustavo Sampaio, 309 Ap. 302. Preço Cr$ 330.000,00. Sendo Cr$ ... 112.000,00 financiados pela Caixa Econômica. (45530) 1600

LEME — Vende-se, à Rua Gustavo Sampaio, construção adiantada, apto. andar alto, frente, 2 salas, 2 quartos, com varandas, banheiro completo, copa, cozinha e dep. empregados. Preço Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados, e o restante a combinar. México, 164, 11.º, sala 111. (14033) 1600

Lins Vasconcelos

TERRENO de 700 metros quadrados [illegible] (17857) 1700

Rio Comprido

Santa Teresa

S. Francisco Xavier

Tijuca

RUA ANTONIO BASÍLIO, 70-B — Vendo apartamento de frente, com jardim privativo, sala, 3 quartos e demais dependências por Cr$ 260.000,00 e 70% pela Caixa. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 151 — sala 805. (42025) 2500

Vende-se apartamentos 201 e 301 da rua Campos Sales n.º 84, com 3 quartos, sala, varanda e demais dependências. Preço Cr$ 510.000,00 financiando-se 50%. Só para serem ocupados por escritório. Tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. Rua do Catete n.º 248. (28221) 2500

TIJUCA — Rua Alzira Brandão — Vende-se uma casa de vila com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preço Cr$ 120.000,00. Financiamento 50 % em 5 anos. Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18-7.º andar. Sala 704. Tel. 32-7952. (13052) 2500

APARTAMENTO vazio e limpo, na Tijuca, 2 quartos, saleta, sala, copa, banh. comp., quarto e W.C. emp. e local para auto. Vende-se à vista ou financiado pela melhor oferta. Para ver e tratar, marcar hora pelo fone 48-3741 a qualquer hora. (13039) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Uruguai, aptos. com sala, 2 ou três quartos, banh., cozinha e q. empregados. Preço desde Cr$ 180.000,00. Sinal Cr$ 54.000,00 e o restante fin. longo prazo, Trav. do Ouvidor, 39, 3.º, Tel. 43-8745. (15034) 2500

CONDE BONFIM — Vendo casa com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha e qu. empregada, por Cr$ 270.000,00. Sinal Cr$ 54.000,00 e o restante financiado 15 anos. — Trav. do Ouvidor 39, 3.º, Tel. 43-8745. (15033) 2500

CONDE BONFIM — Vendo casa 2 pavts., em centro de terreno, com saleta, 2 salas, 5 qts., 2 banhs., com copa, despensa, cozinha, dep. p. criados e garage. Sinal Cr$ 160.000,00 e o restante financ. 15 anos. Trav. do Ouvidor 39, 3.º. Tel. 43-8745. (15032) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Jatay, ótimos e amplos aptos. de frente, em final de construção, para entrega em junho, com 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, louça inglêsa, cozinha e dependências de empregados. Preço a partir de 265 mil cruzeiros, com grande financiamento. Detalhes com OLAVO MULLER. Senador Dantas, 76 8.º sala 305. Telefone 42-4807. (46424) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — TERRENOS — Vendem-se magníficos lotes na parte nova, nas ruas Engenheiro Gama Lobo e Tegipió — Preços a partir de 150 mil cruzeiros com financiamento de 60 por cento em 8 anos — Plantas, visitas e informações detalhadas com ENIR LTDA. — à Avenida Graça Aranha 416, 8.º andar — Salas 818 e 819 — Telefones 42-9012 e 32-7645. (25584) 2700

CASA — VILA IZABEL — Vende-se à rua Jorge Rudge 68, sólido prédio em ótimo estado de conservação, construído em terreno de 8x35,50 dividido em quatro amplos dormitórios e duas amplas salas e demais dependências, duas grandes áreas e quintal. Encontrando-se vazio, dando-se posse ao comprador na promessa de venda. Preço 300 mil cruzeiros facilitando parte a combinar pessoalmente. Ver no local e tratar com RAULINO — Tel. 48-1567 e o n. 64. Preço 330 mil cruzeiros nas mesmas condições. Terreno 8,34x25,50. (29811) 2700

Suburbios da Central

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da quarta Vara de Orfãos, Cartório 2.º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 18 de julho de 1950, às 17,00 hs., em frente ao mesmo, o prédio residencial edificado em terreno de 6,10x12,00 ms; divide-se em 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. sito à rua Dias da Silva, 16, pertencente ao Espólio de Manoel Dias Fontaine. Mais informações 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (13037) 2.800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, 27 de julho de 1950, às 16,00 hs., em frente ao mesmo, o prédio residencial, da rua Curupaiti,40, edificado em terreno de 6,00x14,00 ms, divide-se em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha cimentada, pertencente ao Espólio de Francisco Pereira da Silva. Mais informações 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (13036) 2800

PIEDADE — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão 27 de julho de 1950, às 16,30 horas, em frente ao mesmo prédio residencial, à Rua Xavier dos Pássaros 60, edificado em terreno de 11,00 x 65,00 metros, pertencente ao Espólio de Francisco Pereira da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (13059) 2800

CAMPO GRANDE — (Ilha) — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos, venderá em leilão dia 28 de julho de 1950 às 16,30 horas, em frente ao mesmo, lotes de terrenos, designados lotes ns. 747, 748, 749, 750, 751 e 753, da rua Benedito Velasco e 693, 694, 695, 696, 697 e 698 da rua Araguaia, pertencente ao Espólio de Francisco Baraçal. Mais inf. 22-3111. Vide Anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (13031) 2800

MADUREIRA — Leilão — Espólio — Rua Barão do Serro Largo, 83, Irajá — Predio com loja e duas moradias, terreno 8 x 35 m. Nilo, leiloeiro, vende hoje, terça-feira, 18, às 16 hs., em frente ao mesmo. (15009) 2800

MADUREIRA — Leilão — Espólio — Rua Visconde de S. Leopoldo, 60, Irajá — Predio para residência, terreno 8 x 25 m., Nilo, leiloeiro vende, hoje, terça-feira, 18, às 16,30 hs., em frente ao mesmo. (15010) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — Estrada do Tijuca-Estrada do Sertão, vendo magnífico sítio, aprox. oitenta mil metros quadrados com muita água, ótima residência e pequena indústria para peixe de adorno. Vende-se Cr$ 1.850.000,00, alguma facilidade ou aceita-se proposta para exploração em sociedade, plantas Rudolf Karter & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco 173, sobreloja, visitas à combinar. Telefones 43-4835 e 22-6545. (18561) 3001

JACAREPAGUÁ — Vendem-se excelentes bungalows em construção na Granja Paraíso, em Jacarepaguá, à Estrada dos Bandeirantes, logo depois do Largo da Taquára, com jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha tanque e excelente quintal, para entrega em agôsto próximo, 30% na promessa de venda, e o restante financiado. Emprêsa Granja Paraíso S/A., Av. Rio Branco 257, 8.º andar. Telefone 42-6030. (17237) 3001

JACAREPAGUA — Leilão Judicial. Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM.sr., dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Família, venderá em leilão, quinta-feira, 20 de julho de 1950, às 16,00 horas, em frente ao mesmo, o prédio residencial da Estrada Tindiba, 845, edificado em terreno de 15,50x41,00 de um lado e 33,00 do outro, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos e demais acomodações, pertencentes ao Espólio de Manoel do Rego Marujo. Mais informações 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (13030) 3.001

Meier

MEIER — ótima oportunidade — Casas, em final de construção, com 70 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado, em 18 anos, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., vendem-se, magníficas e espaçosas, em centro de terreno, constando de jardim, entrada para auto, varanda, boa sala, 3 ótimos dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha e demais dependências, e grande quintal. Preços de 280 mil cruzeiros a 300 mil. Visitas diàriamente com o Sr. Hélio Amaral, à Rua Ferreira de Andrade n.º 9?, e mais detalhes com ENIR, LTDA., Avenida Graça Aranha n.º 416, 8.º andar, salas 818 e 819. Telefones: 42-9012 e 32-7645. (26325) 3100

MEIER E JACAREPAGUÁ : Vendemos lindas casas a prestações com entradas desde Cr$ 20.000,00. todas elas tem 2 q., grande sala, 2 banheiros, cozinha e varandas de frente. Construídas em centro de terreno de 12 x 30. Ver as do Méier à rua Ferreira de Andrade 925 com o sr. Figueiredo. As de Jacarepaguá ficam na Taquara. Vendas diretamente com os construtores, "CONSTRUTORA MODERNA PA-OI-BO LTDA., av. Pres. Wilson 210 — 13.º and. sala 1310 — tel. 22-0622.

MEIER — Vendo casa e terreno de 12x46, todo plantado à Rua Paraguai, 712, pelo preço de trezentos e cincoenta mil cruzeiros. Aceita-se ofertas. Entrega-se a casa vazia na escritura. Ver no local a qualquer hora. Tratar na Travessa do Ouvidor, 18, sobrado. (13703) 3100

Sub. da Leopuldina

BONSUCESSO — Vendo terreno de 8x56 à rua Teixeira Ribeiro, Cr$ 120.000,00, outro à rua Sargento Silva Nunes, 11x50, Cr$ 140.000,00, os dois ficam junto à Av. Brasil, ótimos para depósito ou indústria. Tel. 25-8543. (14045) 3.200

LEOPOLDINA — Vendo grande área, um milhão e 68 mil e 67,19 m2, à dois mil reis o metro quadrado, próximo à EMBARIE. Tel. 25-8543. (14043) 3200

Niterói

NITEROI — Vende-se — Predio à rua José Bonifacio 138, Bairro do Ingá, c/ 3 quartos, 2 salas, coz. e banheiro. Tratar na Rua Tiradentes, 138. (15011) 3300

Ilhas

VENDE-SE — um terreno na Ilha do Governador no Jardim Carioca: tratar com Sr. Moreira — Rua 24 de Maio nº 125 — Est. do Rocha, fone: 28-7806. (13031) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, ônibus à porta, local belíssimo sem russo, sem umidade, próximo ao centro, Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, conforme a conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1ª prestação. Condução do Rio ao local, em automovel do proprietario. Av. Rio Branco, 128 — 15.º — salas 1504 a 1507 — Fones 42-0960, 42-5973 e 26-5945 êste à noite. (23210) 3500

Fazendas e sítios

LOTES COMERCIAIS e sitios, na futura Cidade Santa Sofia, entroncamento da Estrada inaugurada Presidente Dutra, garganta da Viuva Graça. Vende-se com 10% entrada, à sextas, sábado e domingo Vasconcelos, no local. Phone 43-4546.

FAZENDAS E SITIOS — Em ótimos locais de boas terras, matas virgens e capoeirões, próximo a estação, no Estado do Rio com boas estradas de rodagem, vendem-se e alugam-se com financiamento — fazemos contratos para exploração das matas. Tratar: rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas,

SITIO — Vende-se no km. 37 da Rio-S. Paulo, com 56.000 m2, com lindo pomar de laranjeiras, mangueiras, mamoeiros, coqueiros, etc. Tem boa casa, aviário, criação de cabras. Terreno ondulado com um corrego. Tel. 23-3071. (15012) 3700

ATENÇÃO — Chacaras e sitios, próximo D. Federal. Boas estradas rodagens. Vendo em ITAGUAI à 10 minutos da Estação, SITIOS com 10 de frente por 200 de fundos. Preço Cr$ 30.000,00. Entrada Cr$ 3.000,00 e mensalidades Cr$ 450,00 sem juros. Temos sitios MAIORES. Ver planta no escritorio Av. Rio Branco 117 — 3.º — sala 3?? fone 52-5131 com ORLANDO.

PETRÓPOLIS

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Vende-se por Cr$ 700.000,00, prédio próprio para indústria, vazio, com altos e baixos, bastante água e em bairro industrial. Tratar pelo telefone 2555, ou com o sr. Gulherme, à Rua Washington Luis, 451 (45312) 61

LOJA — ESQUINA CENTRO

Vende-se ou aluga-se, própria para Banco, Confeitaria ou grande casa comercial. Ver e tratar na Av. 15 de Novembro n.º 41 - Petrópolis

APARTAMENTOS PRONTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422

Vendem-se ótimos, acabados de construir, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Entrega imediata. Facilidade nos pagamentos. Ver no local, e tratar na I.C.I.S.A. Av. Venezuela n. 27, salas 808/10 — Tel. 43-6463. (24579) 91

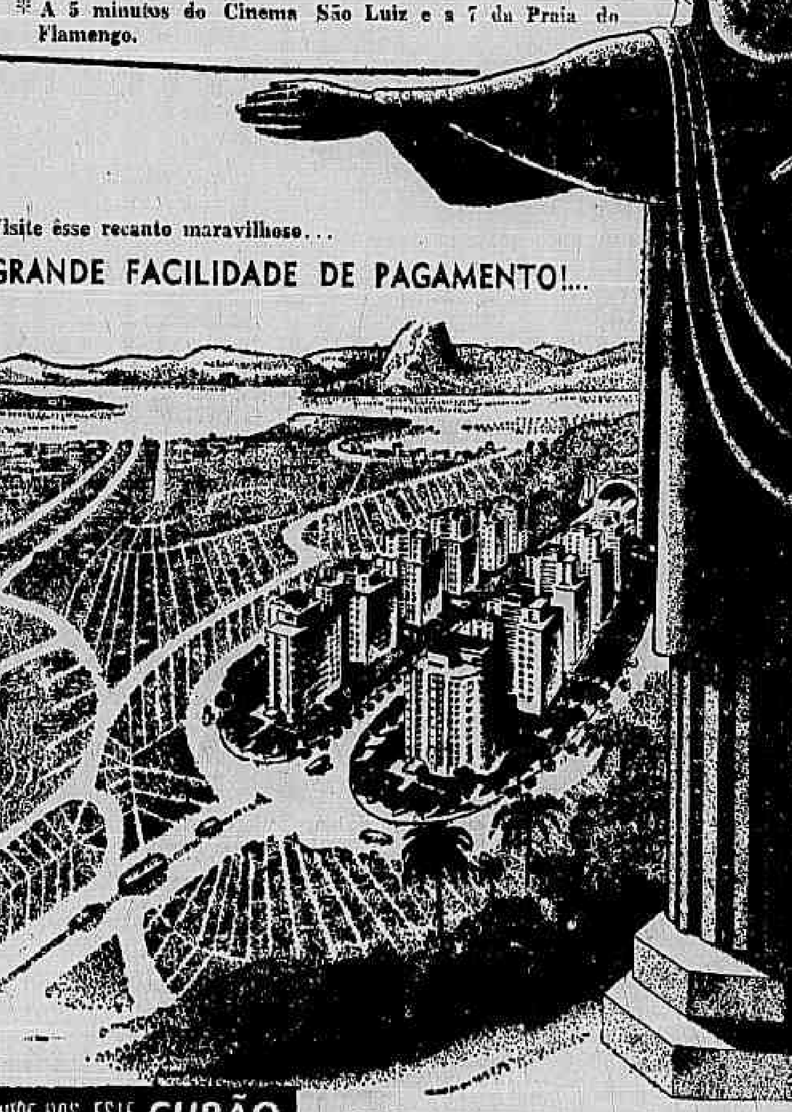
Goze o ar das montanhas e as delícias da praia...

COMPRANDO O SEU LOTE DE TERRENO E CONSTRUINDO SUA CASA NA

CIDADE-JARDIM LARANJEIRAS!

O bairro mais aprazível da cidade!

* Próximo aos melhores Colégios do Rio
* Condução rápida, confortável e econômica.
* A 5 minutos do Cinema São Luiz e a 7 da Praia do Flamengo.



Visite êsse recanto maravilhoso...

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO!...

ENVIE-NOS ÊSTE CUPÃO

Nome ....

Endereço ....

Cidade ....

CIA. TEXTIL ALIANÇA INDUSTRIAL

Av. Rio Branco, 257 — 8.º andar

Tel.: 42-6030

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

VENDE

CENTRO

PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo grupo de salas de frente constando de: saleta, 3 amplas salas e banheiro. Preço Cr$ 400.000,00 com parte financiada.

FLAMENGO

Ótimo apartamento em final de construção situado em andar alto e constando de: Entrada, 2 amplas salas, Jardim de inverno, 3 bons quartos, 2 banheiros, copa cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço Cr$ 650.000,00 com parte financiada.

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA — Situado no Parque Eduardo Guinle, magnífico apartamento de frente, duplex, com 400,00m2 de área, e constando de: Um amplo salão com 74,00m2, 4 quartos, 2 banheiros, sendo um completo e em côr, amplos armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, ampla garage. Preço Cr$ 1.160.000,00 com grande financiamento.

COPACABANA

Ótimo apartamento de frente em andar alto constando de: sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, quarto e dependência de empregada. Preço Cr$ 490.000,00 com um financiamento de Cr$ 300.000,00 em 15 anos.

CASAS

IPANEMA — Ótima residência constando de: varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e dependência de empregadas. Está alugada, porém, sem contrato. Situada em uma entrada particular onde tem sòmente 4 casas. Preço Cr$ 470.000,00 com 70% financiado.

IPANEMA — PARA PRONTA ENTREGA — A Rua Prudente de Moraes, ótima residência constando de: Varanda, 2 salas, hall, 4 quartos, sendo um com mais um vestiário, banheiro completo, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garage. Preço Cr$ 1.300.000,00.

RIO COMPRIDO

APARTAMENTOS COM 80% FINANCIADO — Constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço Cr$ 220.000,00. Um apartamento de 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitchinette. Cr$ 115.000,00. Estão alugados porém sem contrato.

TERRENOS

LARANJEIRAS — TERRENOS COM 80% FINANCIADO: Situados no Parque Eduardo Guinle, lotes com um mínimo de 20,00ms de frente: não são planos. Preço a partir de Cr$ 144.000,00.

MARIA DA GRAÇA — TERRENO COM 50% FINANCIADO — Situado próximo à Estação e à Av. Suburbana, medindo 15,20 x 44,40. Preço Cr$ 100.000,00 com 50% financiado em 5 anos.

AV. RIO BRANCO, 311-2º (ED. BRASILIA) DAS 9 ÀS 18 HS. - TELS. 22-2141 E 22-1848

CHALEZINHOS de luxo construímos em qualquer local com madeiras especializadas desde 3593 cruzeiros. Rua Senador Dantas de 10 às 18 horas. (14063) 91

CASA — TIJUCA

Vende-se ótima casa, em centro de terreno, à rua Araujo Penna, 88, com 4 salões, 9 quartos, 2 banheiros, garage e dependências para empregados. Tratar: tel. 26-3668. Preço Cr$ 980.000,00. (25127) 91

NOS SUBURBIOS — Construímos, ou em qualquer local casas de luxo tipo proletarias desde 5660 cruzeiros com materiais de primeira. Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs. (14061) 91

BARRACÕES de luxo, tipo "chalésinho" construímos em qualquer local com madeira especializada desde Cr. 1.795,00. Rua Senador Dantas, 71 de 10 às 18 hs. (14062) 91

PREDIO EM TERESOPOLIS

Vende-se na Varzea, ótimo prédio, em perfeito estado de conservação, com varanda, sala, três quartos, cozinha, quarto de banho completo, jardim e pomar; na parte externa existe um quarto para empregados com instalação elétrica e água quente e fria. O terreno mede 22 metros de frente com fundos até a vertente. Tratar com VIANNA - Rua São José 50, 7.º andar, sala 701, das 9 às 11 horas, exceto aos domingos. (14071) 91

PRÉDIO Renda

Vende-se edifício moderno de 6 aptos. em 2 pavimentos de ótima construção recentíssima. — Renda Cr$ 116.000,00. Preço Cr$ 900.000,00. Outro edifício com 9 aptos. por Cr$ 1.900.000,00 dando também boa renda. Informações grátis e sem compromisso à Rua do Carmo, 71, 8.º Salas 801 e 802. O.T.I.N.I. Gerente: ANTONIO JOSÉ CEPEDA

APARTAMENTO

Vende-se, em início de construção, à Praia de Botafogo, todo de frente, com 3 salas, 4 quartos, 2 jardins de inverno, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada. Preço Cr$ 970.000,00 com Cr$ 730.000,00 financiados em 18 anos. Trata-se pelo Tel.: 25-9930. (15038) 91

"ITA" IMÓVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇÃO, S/A

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 12.º — 42-6626

VENDEMOS, em incorporação, com grande facilidade de pagamento, apartamentos à rua Domingos Ferreira, 63, 65 — EDIFÍCIO MÁLAGA, com grande quarto, salão, banheiro completo, cozinha completa, quarto e dependências de empregados.

VENDEMOS terreno em SANTA TERESA, por preço abaixo do real valor, próprio para residência de fino gôsto ou incorporação de grande edifício.

VENDEMOS terreno à rua Felix da Cunha, na Tijuca, com 16x19, pronto para construir.

VENDEMOS casas em Ipanema, Botafogo e Flamengo, com 50% de financiamento.

APARTAMENTOS na Tijuca — Usina, para pronta entrega, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e quarto e dependências de criados.

VENDEMOS terrenos na Estrada Rio Petrópolis, próprios para casas comerciais, para pagamento em 5 anos, entrada de 20%.

TERRENOS para residência em BANGÚ, com grande facilidade de pagamento.

VENDEMOS magnífico terreno em Icaraí, para incorporação de prédio de 4 pavimentos, com projeto já aprovado para construção de 16 apartamentos.

TERRENO em Copacabana, de esquina, zona de 10 pavimentos, pronto para receber construção.

TERRENO no Leblon, Avenida Afrânio de Mello Franco, 16x50, pronto para construir. (29245) 91

CENTRO

Ladeira do Livramento esquina do Bêco das Escadinhas. Vendemos ótimo prédio de 2 pavimentos dando boa renda mensal. Negócio urgente Preço base Cr$ 200.000,00. Tratar com o Sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993. (46428) 91

PAVUNA

Vendemos as duas últimas casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha e grande quintal. Local servido por trens elétricos. Sinal de Cr$ 15.000,00 e prestações mensais de Cr$ 581,30. Ver no local, rua Comendador Guerra, 56, com o sr. Vitor e tratar com o sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Tel. 32-1993. (46426) 91

COPACABANA

Apartamento — Vendemos em meio de construção, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada. Preço: Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 83.000,00 financiados pela Caixa Econômica e o restante a combinar em ótimas condições. Tratar com o Sr. SCHILLER, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993. (46427) 91

IMÓVEIS

LAGÔA

VENDE-SE à Rua Fonte da Saudade, ótima e confortavel residência com grandes acomodações, para família de tratamento ou Legação. Preço único 1.800 contos.

LEBLON

VENDE-SE à Av. Ataulfo de Paiva, para contribuintes dos aeroviários, ótimo aptarto. em final de construção, com sala, 2 quartos, 2 varandas e depend. empregados Preço 300 contos, com 200 financiados.

COPACABANA

VENDE-SE palacete, à Rua Saint Roman, ricamente mobilado, próprio para família alto tratamento ou Legação. Preço 3.500 contos.

SANTA TEREZA

VENDE-SE por 500 contos, excepcional terreno à Rua Julio Otoni, com testada de 100 metros, num total de 1.600 m2.

IVO DE ALENCAR

Edifício Jornal do Comércio — 5º andar (42309) 91

Município de Nova Iguassú

180.000m2 planas, na estrada de Grão Pará, serve para dividirem chácaras. Informações: Ernesto C. Kemp, Av. Rio Branco n. 9, 3.º andar, sala 331 — das 10 às 12 e dos 14 às 17. (13033) 91

FAZENDA EM BANANAL

Vende-se uma boa fazenda mista, com cabeças de gado leiteiro, boa sede, luz própria, máquinas para cortar capim e cana, chiqueiros modernos, moinho, tulhas e casas para colonos. 94 alqueires paulistas. Informações com Ernesto C. Kemp, Av. Rio Branco n. 9, 3.º andar, sala 331, das 9 1/2 às 12 e das 14 às 17. (13031) 91

FLAMENGO -- APARTAMENTO

Vende-se, com 1 saleta de entrada, 1 espaçoso sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada, etc. Preço: Cr$ 380.000,00. Informações pelos telefones 25-0772 e 26-8102. (13019) 91

TERRAS NO MUNICIPIO DE PARATI

Vende-se uma área de 2925 alqueires com testada no Município do Cunha, Estado de São Paulo, servidos pela estrada de rodagem Guará-Cunha. Informações: Ernesto C. Kemp, Av. Rio Branco, 9 - 3.º andar, sala 331, das 10 às 12 e das 14 às 17. (130??) 91

GUERRA

IMPONENTE CERIMÔNIA DE APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA NACIONAL AOS CONVOCADOS DO NÚCLEO DA DIVISÃO BLINDADA

Autoridades presentes — Saudação do comandante da Divisão Blindada — Cursos nos Estados Unidos — Atos do ministro — Visita de adidos ao S. G. E. — Uniforme do dia — Conferência na Escola de Estado-Maior -- Planos de exames de recrutas -- Clube Militar da Reserva

Realizou-se, ontem, às 9 horas, no tradicional Campo de São Cristóvão, uma imponente cerimônia de apresentação da Bandeira aos jovens convocados para o serviço das armas no corrente ano.

A cerimônia teve início com a chegada do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Após as honras regulamentares prestadas pela guarda de honra e salva de 19 tiros de uma companhia de Carros de Combate da Divisão Blindada, dirigiu-se s. exa. ao palanque oficial, onde se encontravam [illegible] Castro, chefe do Estado Maior do Exército, [illegible] comandante da 1.ª Região Militar, Odilio Denis, [illegible] Meneses, comandante do Núcleo da Divisão Blindada [illegible].

[illegible]

Finda a apresentação das bandeiras históricas [illegible]

[illegible]

Vida à tropa.

Além das autoridades acima mencionadas estiveram presentes, também, [illegible] jornalistas.

PARA FREQUENTAR CURSOS EM ESCOLAS DO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

Autorizado pelo presidente da República, o ministro Canrobert Pereira da Costa designou, de acordo com o que propôs o Estado Maior do Exército, os oficiais abaixo relacionados para frequentarem cursos nas escolas do Exército Norte-americano: [illegible]

VISITA DE ADIDOS MILITARES AO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

O Serviço Geográfico do Exército recebeu a honrosa visita de vários adidos militares acreditados junto ao nosso Govêrno. Compareceram os coronéis Manuel Alegria Gutierrez, da Espanha, Burton C. Andrews, dos Estados Unidos, Jorge Telles, da Colômbia, Esteban Lopez Martinez, do Paraguai, José Leon Solis, da Argentina, Jorge Artezana Vilagran, da Bolívia e Tang Tze-Chang, da China, acompanhados do major Gofredo Rocha, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

Recebidos pelo diretor do Serviço, general Djalma Poli Coelho, subdiretor técnico, coronel Lannes José Bernardes Junior e chefes das Divisões Técnicas e Administrativa, os ilustres visitantes percorreram a seguir tôdas as dependências, detendo-se especialmente no exame dos trabalhos técnicos de Geodésia, Astronomia, Topografia e Fotogrametria [illegible]

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

[illegible]

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para amanhã, o 5.º uniforme.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

[illegible]

PLANOS DE EXAMES DE RECRUTAS

[illegible]

I.P.M.

[illegible]

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO

[illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — Sob o patrocínio da Academia de Altos Estudos Geo-Políticos e Estratégicos, vem sendo desenvolvido com absoluto êxito o programa do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos, estando marcada mais uma aula para amanhã, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho.

Carteira Hipotecária Imobiliária — O presidente do C.M.R.E. convida os membros da Comissão Organizadora da Carteira Hipotecária Imobiliária para uma reunião que se realizará no dia 20 do corrente, às 19 horas, na sede do Clube, Avenida Graça Aranha 19, 4.º andar.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

[illegible]

CERTIDÃO DE CASAMENTO

[illegible]

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Artilharia.

[illegible]

Costa Braga (aluno da E. Transmissões), Moacir Coelho, Nelson Pinto, Paulo de Tarso Saraiva, Samuel de Tarso Teixeira Primo e Walber Sales de Souza.

1.º Regimento de Obuses 105 — Aristides Tinoco Barreto, Augusto Cesar de Sá Rocha Maia e Elido Gomes Martins.

1.º Grupo de Obuses 155 — Leonardo Jaeger e Walkir Pinheiro Alves.

1-1.º Regimento de Artilharia Antiaérea — [illegible]

[illegible]

Arma de Infantaria.

Transferências:

[illegible] ria) para o Quadro Suplementar Geral por se achar no gôzo de um ano de licença especial.

— Transfiro, por necessidade do serviço, os capitães abaixo mencionados:

— Pedro José da Silva Neto, do 5.º Regimento de Infantaria para o II-6.º Regimento de Infantaria;

— Renato Ribeiro de Moraes, do 15.º Regimento de Infantaria e Ulisses Cavalcante do 16.º Regimento de Infantaria para o 25.º Batalhão de Caçadores;

— Oliver Carneiro Ramos, do 12.º Regimento de Infantaria para a Companhia do Q.G. da 4.ª Região Militar;

— Valdir da Cruz Soares, do 6.º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Infantaria;

— Alésio da Silva Lima, do 3.º Regimento de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria;

— Mário Ribeiro de Freitas, do 8.º Regimento de Infantaria para o 17.º Regimento de Infantaria;

— Floriano Fontoura, do 1.º Regimento de Infantaria e Hélio Covas Pereira, do 2.º Regimento de Infantaria para o 19.º Regimento de Infantaria.

— Oscar Gonçalves Bastos, do 1.º Regimento de Infantaria para o 11.º Regimento de Infantaria;

— Bolivar Oscar Mascarenhas, do 13.º Batalhão de Caçadores para o 14.º Regimento de Infantaria;

— Rui Leal Campelo, do 1.º Regimento de Infantaria para o 27.º Batalhão de Caçadores.

— Gastão Barbosa Fernandes, do III-3.º Regimento de Infantaria para o 17.º Batalhão de Caçadores;

— Silvio Scheleder Sobrinho, do Quadro Ordinário (3.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

Classificação:

Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo mencionadas, os seguintes capitães recém-promovidos:

No Regimento Escola de Infantaria, Osvaldo Pinheiro de Mendonça;

— No III-4.º Regimento de Infantaria, Enio Viegas Monteiro de Lima;

— No 5.º Regimento de Infantaria Moacir Solon;

— No 9.º Regimento de Infantaria José D'Alessandro;

— No 10.º Regimento de Infantaria, Clovis Grossi;

— No 12.º Regimento de Infantaria, Murilo Victor Halbout Carrão e Antonio Candido Tavares Bordeaux Rego;

— No 15.º Regimento de Infantaria, Décio Vilas Boas;

— Na Companhia do Q.G. da 9.ª Região Militar, João Fagundes Sobrinho;

— No Quadro Suplementar Geral (Aluno da Escola de Educação Física do Exército), Antonio Delmar Filho.

— No 3.º Regimento de Infantaria Roberval de Mendonça Cohen.

Retificação de classificação:

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Josmar Lopes Lemos, como sendo no 1.º Regimento de Infantaria e não no 28.º Batalhão de Caçadores, conforme B.I. de 19 de abril último.

Arma de Cavalaria.

Retificação de classificação:

Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no Quadro Ordinário, a classificação dos 1.ºs tenentes Aloisio Lopes Ferreira e Fay de Melo Matos e no Quadro Suplementar Privativo, a dos 1.ºs tenentes José Ramos de Alencar, Renato Guimarães e Ramiro Monteiro de Castro, todos da arma de Cavalaria e não conforme fêz público o B.I. n. 160, de 14-7-1950, desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Para fins de alterações, declara-se que o tenente-coronel da Arma de Infantaria Jurandir de Bizarria Mamede, da Escola Superior de Guerra, esteve adido a esta Diretoria de 1-11-1948 a 14-3-1950, período, dentro do qual esteve estagiando na Escola Superior de Guerra da França.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro o major de Engenharia José Sotero de Menezes, ultimamente transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e classificado no 1.º Batalhão de Engenharia, deve permanecer na C.E.R.-3, até 31-8-1950, devido aos trabalhos que lhe estão afetos.

LICENÇA-ESPECIAL

Desistiu do resto da licença-especial em cujo gôzo se achava desde 12-3-1950, a fim de se recolher à sua Unidade, o 1.º tenente de Artilharia (Q.A.O.) Arquimedes Ferret, da 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa, adido a esta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Seja desligado de adido a esta D.P., em consequência do item acima, o 1.º tenente de Artilharia do Q.A.O. Arquimedes Ferret, da 1.ª-6.º Grupo de Artilharia de Costa, que nesta data entra em trânsito.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA

O sr. dr. Auditor da 2.ª Auditoria, comunicou que foi sorteado para fazer parte do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, no corrente trimestre, o capitão Pedro Romeiro Viana, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, em substituição ao capitão Cordeiro França, do Regimento Escola de Infantaria, cujo comparecimento solicitou para o próximo dia 18 do corrente, às 13 horas, para o competente compromisso.

— O sr. dr. Auditor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, comunicou que foi sorteado Juiz do Conselho Permanente de Justiça, relativo ao 3.º trimestre do corrente ano, em substituição ao capitão Evandro Cintra Vidal, o dito Nilo Nogueira Adeodato, do 2.º Batalhão de Carros de Combate. A referida autoridade, no mesmo documento solicitou o comparecimento do oficial ora sorteado, no dia 18 do corrente, às 13 horas, a fim de prestar o compromisso legal e tomar parte nos trabalhos do mencionado Conselho.

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO

AVENIDA NILO PEÇANHA N. 155 — A Casa dos menores preços. Da Espanha para você: ÁGUA FITA SANTA FÉ. Excelente para o fígado, intestinos e rins. — Infalíveis na cura da colite. (43143)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO A **CASA ROSE MARY**

Liquida seu stock de Roupas de Cama e Mesa, Rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

ACEITA-SE A FAZENDA. Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de Pagamento. PRAIA DO FLAMENGO, 322, Apto. 201 — Tel. 25-1127. (11851)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS — SAL DE CARLSBAD EFERVESCENTE

Francisco Gifoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

ARAME FARPADO

Pedidos aceitos e aviso aos nossos fregueses e amigos, da chegada da mercadoria. A entrega começará a partir da semana próxima.

ROLOS DE 20 fio 13,1/2
ROLOS DE 40 fio 12,1/2

"ARCOMET" — Tel. 23-3180
Rua Candelária, 9 - sala 503 (15052)

MARINHA

NUMEROSOS DECRETOS ASSINADOS ONTEM PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Reunião do Almirantado -- A hidráulica e o mar -- Missão hidrográfica

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Reajustamento — reajustando, nos têrmos da lei 1050|50, os proventos de inatividade do segundo-tenente, reformado, Victalino Corrêa do Sá, julgado continuar definitivamente inválido para o serviço da Armada, em inspeção de saúde a que foi submetido, aos vencimentos da atividade do respectivo pôsto.

Promoções de reformados — Considerando promovidos, nos têrmos da lei 608|49, na reserva remunerada, à graduação de segundo-sargento, o segundo-sargento de máquinas, Francisco José do Nascimento e, na situação de asilado, à graduação de primeira-classe, o cozinheiro de segunda-classe José Santiago de Albuquerque. Considerando promovido, nos têrmos da lei 288|48, alterada pela de n. .... 616|49 e decreto n. 26 907|49, na situação de reformado, ao pôsto de segundo-tenente, o segundo-tenente Tomé de Souza. Promovendo, nos têrmos da lei 288|48, alterada pela de n. 616|49 e decretos ns. 26 907|49 e 28 042|50, na situação de reformado, ao pôsto de contra-almirante, o capitão-de-mar-e-guerra, professor catedrático da Escola Naval, Mario da Gama e Silva; na reserva remunerada, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, o capitão-de-fragata Raul Gutierrez de Simas e considerando promovido, na reserva remunerada, ao pôsto de segundo-tenente, o primeiro-sargento Cecilio Fernandes Guimarães.

Retificação — Retificando o decreto de 10 de maio de 1949, que promoveu ao pôsto de segundo-tenente e transferiu para a reserva remunerada, o suboficial Vivaldo Vaz, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurar-lhe a percepção de mais vinte e cinco por cento sôbre os ditos vencimentos, na forma do decreto-lei n. 8795|46.

Aposentadoria — Aposentando os funcionários civis Walter Amorim e Antonio da Silva.

Concessão — Concedendo aposentadoria ao funcionário civil Manoel Cardoso dos Santos.

Exoneração — Concedendo exoneração a Oswaldo Fernandes, da função de operário da tabela numérica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Nomeação — Nomeando Villancy Teixeira para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de escriturário, do quadro permanente do Ministério da Marinha.

Dispensa e Designação — Concedendo dispensa ao bacharel Eduardo Alberto Farias de Carvalho de servir como segundo substituto de promotor da 1.ª Auditoria da Marinha e designando para substituí-lo o bacharel José de Silveira Júnior.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Realiza-se hoje, às 13,30 horas, sob a presidência do almirante de esquadra Flavio Figueiredo, de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, a reunião do Conselho do Almirantado.

MISSÃO HIDROGRÁFICA

O navio hidrográfico "Rio Branco", a serviço da Diretoria de Hidrografia e Navegação, partiu de Itajaí para Florianópolis.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

O ministro Silvio de Noronha, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão-tenente Luiz Afonso de Miranda, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, onde despachou com o presidente da República.

"A HIDRÁULICA E O MAR"

O Instituto Técnico Naval convida todos os consócios para assistirem à conferência, que será realizada, pelo senhor Jean Laurent, hoje, às 17 horas, na sede do Clube Naval, sôbre o tema: "A Hidráulica e o mar".

Essa conferência, que será acompanhada de filmes documentários, abordará as seguintes questões: "Papel do laboratório nos estudos de obras marítimas: — Associação da teoria e da experiência por meio de modêlos reduzidos. — Contrôle recíproco das experiências de laboratório e das observações diretas".

O conferencista é membro da Academia de Marinha de França e diretor do Laboratório Central de Hidráulica de Paris.

Os filmes que acompanham a conferência são de grande interêsse, apresentando em câmara lenta o movimento de vagas se formando e quebrando, assim como o uso de aparêlhos de laboratório para reprodução reduzida dos fenomenos ligados aos movimentos ondulatórios da massa oceânica.

OCASIÃO VENDEM-SE

Enceradeira e aspirador Electrolux, tem garantia, máquina de escrever, rádio, binóculo e máquina fotográfica Zeiss, Estojo Kern para desenho, obras de arte em porcelana, bronze, marfim, mármore, etc., talheres de cristofle, gravuras, pinturas, etc., juntos ou separados. Ocasião.

Rua do Rosário n. 145 — sobrado. (36376)

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas!

COMPRE JÁ!

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

UMA OFERTA DA VENDA ESPECIAL

FERRO ELÉTRICO de engomar Cromado e com descanço de metal.

Por sòmente 59,50 já era barato...

Camisaria PROGRESSO P.ça TIRADENTES, 2 e 4

NÃO SE ILUDA!

CASA GUIMARÃES vende sempre por menos qualquer artigo da sua especialidade:

MIUDEZAS DE ARMARINHO, ARTIGOS PARA MODISTAS E ARTIGOS DE ALFAIATES.

BIJOUTERIA, BOLSAS, MEIAS, PERFUMARIAS E NOVIDADES.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 16
ESQUINA DA RUA DA CONCEIÇÃO

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3961/27-5151.

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE. Trat.º pela sua descoberta. Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5º T. 42-1168

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL — CIRURGIA. Rua México, 41, S.1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 37-4739.

Dra. Helena Maia Bittencourt — Clinica Médica. Doenças de senhoras. Eletricidade médica - 3.ªs, 5.ªs, sáb. 11 às 2 hs. Sen. Dantas, 85, T. 22-6855. R. Ronald de Carvalho, 25-3.º às 2.ªs - 4.ªs e 6.ªs, de 2 às 6 hs. T. 37-0238.

Dr. Armando Monteiro da Silva — Clinica Geral - Doenças Senhoras. Das 2 às 5 hrs. Tels.: 27-5070/47-1081. R. Passeio 70 - 11.º and. 42-3921.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2857

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento de Casal Estéril. R. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2.º T. 43-2322

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras. Operações, Tumores Ventre e Seio. Radium. R. Senador Dantas, 46, T. 42-6253

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana,104 - Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia - 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs. R. México, 31-4º T. 42-5500/26-4422

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31 - 10º T. 22-4317 e 26-7450

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia. R. Ouvidor, 183, 2.º S/213. T. 23-1038

DR. DAVID ALCURE — Rua Senador Dantas, 45-B, S. 761. 3.ªs, 5.ªs e sábs. às 4 hs. T. 45-1929.

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araújo Pôrto Alegre 70, S. 704. Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts. 42-5475 e 22-7288.

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia. às 3.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S/403/4 32-6331

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. R. Marquês de Abrantes, 192. Sanat. S. Geraldo — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Tels.: 25-5755 — 25-6522 — e 27-1235.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs. Sen. Dantas 118 S. 547 T. 42-4826

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos. Miguel Lemos, 44 Grupo 204.

DR. ALCIDES PEREIRA — CIRURGIA E GINECOLOGIA. Rodrigo Silva 14-5º-3.ªs,5.ªs,sábs. 5 à 6

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70. Tels. 22-5954/26-6003 Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18º S. 1813 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0653

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226 — 11º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7932 e 26-2748.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 23, 5.º - T. 42-9382.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709. T. 42-0655. R. Paulo Fernandes, 17 - T. 37-1437

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor 183-2º-Sala 209 T. 43-5550

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31-17º Ts. 42-8489 e 27-0623.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250. antes das 14 hs. - T. res.: 25-2143.

DOENÇA DO CORAÇÃO CONTINUAÇÃO

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13º T. 42-6404. Res.: S. Fran.º Xavier 371. T. 48-5537

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias - Doenças hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º T. 42-5705

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cli. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5377.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estômago, intestinos e fígado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 75, (Glória) Ts. 42-2752/32-1490/42-1544

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição, Ap. Digestivo. 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9º T. 42-9555.

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos. Dir. desde às 2 hs Ts. 42-5053/42-8260

DR. TULIO RAMOS — Oculista - 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23, S. 2116. T.22-3088

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6370 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401. 1 às 7 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso, 72, Tel.: 22-6377

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA - R. Araújo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101 - T. 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto 7. - T. 22-0059.

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA - Diàriamente, 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5, - 6.º - T. 22-3245.

OCULISTA CONTINUAÇÃO

DR. LYRA PORTO — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 1 às 4 hs. T. 42-1096. Ed. Darke. Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37. 3 às 6 T. 22-8399

Dr. Theodoro Ribeiro deOliveira — OCULISTA. Diàriamente 15 às 18 hs. Av. Rio Branco 108-S/1809. 42-6806.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS. México, 41. 8.º - Ts. 22-6104/45-2805.

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil. Diàriamente, menos às 4.ªs feiras às 4 hs. R. México 90-S/409. T. 53-3830/37-6935

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7933

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDOSCOPIA PER-ORAL. L. Carioca, 5-6º Ts. 22-0309/25-4704.

DR. M. A. SALAVERRY — Ouvidos - Nariz - Garganta - 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs. Av. 13 Maio 37. T. 22-1000.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8062.

DR. MILTON DE ALMEIDA — Ouvidos - Nariz - Garganta. 3.ªs, 5.ªs, sábs. L. Carioca 5. Ts. 22-0707/26-4385

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana, 664 - Galeria Menescal — Apto. 209. — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 29-4483.

DR. A. VIVEIROS REIS — GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS. Lg. Carioca 5, S. 404 - T. 32-0634.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3868 Diàriamente 16 às 19 hs.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Diàriamente de 15 às 18 horas. — Ouvidor 169, S/620 Ts. 43-6591/38-3316

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos. R. Debret 33. 11.º T. 42-1065/25-0200

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141. 2.º - T. 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Inst.º Ulisses Pernambucano. NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL. Marcar hora - T. 38-8653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, Distúrbios cardíacos e Digestivo. R. México 164. 8º. T. 42-5438.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2481

DR. OSWALDO DE MORAES / **DR. ALMIR A. GUIMARÃES** — ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diag.º doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S. 604. 14 às 18 hs.

Dr. Lysanias Marcellino da Silva — Assis. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Araújo P. Alegre 70.-S/204. T. 22-9409

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315 T. 33-4598

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE - PSICOTERAPIA. Rua Santa Luzia, 799, 2.º S. 204, de 8 às 12 hs. Ts. 52-1104. Res. 22-8967.

Dr. Edgard Soares dos Anjos — Doenças nervosas. Análise da personalidade. Psicoterapia. Higiene mental, 8 às 12 - México, 21, 3.º T. 42-6944

PELE E SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS — DR. NORBERTO VILLAS BOAS. Pele e sífilis - 1 às 3 hs. T. 23-4995. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. R. Ouvidor 183-S/215.

PELE E SIFILIS CONTINUAÇÃO

DR. CAMPOS MELLO — PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA. R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202.

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 5.º - T. 42-3242

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt 126, - T. 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Alc. Guanabara 17. S. 604 - T. 43-0699

DR. FRITZ JENNE — TERAPIA NOVA DE ONDAS ULTRASÔNICAS. Reumatismo - Artritismo - Ciática. Rua Santa Luzia, 799 - S. 1101, esq. Rio Branco. - Das 14 às 18 horas. — Tel.: 22-3232.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. H. Gaffrée-Guinle. VARIZES - Ulceras - HEMORRÓIDAS. Av. Rio Branco 108, 15º Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORRÓIDAS — Trat.º doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14-2.º T. 23-0698.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Graça Aranha 81, T. 22-7020/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3º S/316. 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235. 3.ªs, 4.ªs, 6.ªs 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo) - 46-0308

DR. SA FORTES PINHEIRO — Assembléia 98, S. 38 - 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, de 4 às 7 hs - T. 32-5321 e 26-7467.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco 277, 7.º - 42-6770

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA CONTINUAÇÃO

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 3.º - T. 42-9676

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). — ORTOPEDIA, FRATURAS, RAIOS X. Av. Rio Branco 277, S. 707. 1 às 3. T. 22-8688. Ambulatório: Av. Mem de Sá 230-A: 3 às 5. T. 32-5140 e 27-2680

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA - Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 5.º - T. 22-8787

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915 T. 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 45-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207. 3.ªs, 5.ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAUDE S. MIGUEL. Conde de Irajá, 110. Tels.: 46-0303 - Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU / **DR. GIL RIBEIRO** — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B 702 T. 22-0442

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13, 1º - T. 22-3600/25-6059

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA. Eletro - Cardiogramas. Tomografias. Estômago em série, etc. - Rua da Carioca 48, 1.º P. 22-1525. Entrada pela Sapat. Insinuante.

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha, 333, 3º Sala 709. Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0830.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, fezes, escarro, pus. R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358.

LABORATORIOS DE ANALISES CONTINUAÇÃO

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS. Av. Rio Branco 257, S/503 T. 42-3015

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º S. 1836. Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-6900.

DR. GOMES ARAUJO — Clinica Alergica - Laboratório de Análises. Trat.º da Sífilis (Levaditi e Moore). R. Debret 23-S/607 32-2133.

Laboratório Central de Análises — Drs. A. Lobo Leite e Ettel Duarte (Inst. Oswaldo Cruz). Exames clínicos e histopatológicos. Uruguaiana 13-A, 2.º - T. 42-2810

EXAME BATERIOLÓGICO

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41, - 14.º - S. 1401. Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — Exames Glandulares. Diagnóstico da Gravidez, exames pré-operatórios. R. México, 164, S. 31 - T. 42-4980

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, Eletro-choque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcellino da Silva - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3954

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A. — (Centro de Medicina Psicossomática). UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO. Doenças Internas - Estados nervosos. PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Biolo. Dr. Joubert T. Barbosa. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas - Dr. José Leme Lopes. Dr. Mário Schiller - Dr. Paulo Albuquerque. — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca - Tels.: 38-8677 e 38-5033

Centro de Orientação Laetitia — Tratamento Psicológico de Crianças. Responsável Dra. MARIA MANHÃES. Rua Barão da Torre 213. T. 47-0724.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa. Raios X. Reeducação. Laboratório. Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação. R. Sorocaba, 696 — Tel. 26-0470

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1123.

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista T. 28-8653

RETIRO HERMANN SIMON — Terapêutica ocupacional de nervosos crônicos ou incipientes. Pequeno internato, tipo familiar. Local pitoresco. Inf. T. 38-8653 Dr. Luiz Cerqueira

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção cientifica profs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Câmara. - Rua Desemb. Isidro, 150 - T. 28-8200.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173, Tel.: 27-0110 - Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim. 149 T. 28-8235

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco, S. 703 - T. 5540/5079

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S. 402. Ts. 2-1177/2-2503

DR. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculose, Raios X. R. José Clemente, 100-4º. 12 às 6 T. 6443

DR. A. C. GALVÃO — Coração, Velhice, Eletrocardiograma. Ed. Ribeiro Junqueira T. 5953/4573.

ENSINO

O XIII CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Decidiram os universitários que o conclave tenha início, de qualquer modo, no dia 29 — No Rio, em Belo Horizonte ou em São Paulo

Com as dificuldades encontradas pela diretoria da UNE para realização do XIII Congresso Nacional dos Estudantes, dificuldades que se resumem em não ter podido o Ministério da Educação custear as despesas do conclave, a diretoria da União Nacional dos Estudantes, de acôrdo com a Comissão Organizadora do mencionado Congresso, convocou, extraordinàriamente, o Conselho Nacional dos Estudantes a fim de decidir sôbre a situação. Reunido o Conselho, o que se verificou do dia 15 ao dia 17, com a presença de representantes de 16 estados, foi resolvido que o Congresso será realizado de qualquer modo, sendo, porém, adiado o seu início para o dia 29 do corrente a fim de que possam as Uniões Estaduais de Estudantes obter, em seus próprios Estados, auxílios para ajudar a UNE na realização do conclave. Essa proposta foi aceita por unanimidade ficando, porém, a diretoria da UNE com poderes para escolher entre o Distrito Federal, São Paulo e Belo Horizonte, o local de sua realização, de acôrdo com as facilidades obtidas junto aos governos respectivos. Caso os recursos não sejam suficientes, o Congresso terá a sua duração reduzida.

AS PROPOSTAS APROVADAS

Foram as seguintes as propostas aprovadas pelo Conselho Extraordinário:

"Proposta aprovada por unanimidade na reunião extraordinária, realizada no dia 16 do corrente pelo Conselho Nacional Extraordinário dos Estudantes:

Propomos:

1) Que o XIII Congresso Nacional dos Estudantes seja instalado no dia 29 do corrente, no Distrito Federal, São Paulo ou Belo Horizonte, atendendo às melhores condições oferecidas, a serem apreciadas pela Diretoria da UNE e Comissão Organizadora do Congresso;

2) Que a Diretoria da UNE e a Comissão Organizadora designem, dentro do prazo máximo de seis (6) dias, a partir de hoje, o local de realização do Congresso;

3) Que as Uniões Estaduais de Estudantes fiquem responsáveis pela estada da metade da representação de seus respectivos Estados;

4) Que as Uniões Estaduais se comprometam a apoiar a realização do XIII Congresso Nacional dos Estudantes, por todos os meios ao seu alcance".

A segunda proposta, também aprovada por aclamação pela totalidade dos Estados representados no presente Conselho (Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais), está assim redigida:

"O I Congresso Nacional Extraordinário dos Estudantes, reunido no Rio de Janeiro de 15 a 17 dêste, depois de apreciar os motivos que têm dificultado a realização do XIII Congresso Nacional dos Estudantes, vem a público responsabilizar o Ministério da Educação e Saúde e o Govêrno da República pelos percalços aludidos.

Ao fazê-lo, o I Congresso Nacional Extraordinário dos Estudantes, representando os universitários de todo o Brasil, cumpre o dever de denunciar êsse crime de nossas autoridades, crime que revela uma mentalidade viciada e primária por parte dêsse Govêrno, só concebível num regime ditatorial.

Nesta oportunidade, os representantes do universitário brasileiro afirmam que o XIII Congresso Nacional dos Estudantes será realizado, com o sacrifício material dos próprios estudantes, e com a mesma independência que sempre tem norteado a maior entidade estudantil do país.

Faz, outrossim, veemente apêlo aos universitários brasileiros no sentido de que dêm todo apoio à União Nacional dos Estudantes nesta grande luta, da qual, como as demais, os estudantes sairão vitoriosos".

Aspecto do Conselho Extraordinário dos Estudantes, reunido na sede da UNE

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA U.N.E.

Falando ao "Correio da Manhã", o universitário José Frejat, presidente da U.N.E., declarou:

— Com a resolução tomada, os estudantes demonstraram, mais uma vez, o seu espírito combativo, enfrentando a má vontade das autoridades interessadas em não deixar que seja ouvida a voz do estudante.

NO COLEGIO PEDRO II

Prosseguindo, lembrou o presidente da UNE que, caso houvesse boa vontade por parte do Ministério da Educação em resolver o caso teriam sido tomadas providências imediatas para a hospedagem dos congressistas no Internato do Colégio Pedro II, cujos alunos se acham atualmente em férias. Também não foi tomada qualquer providência junto a comissão de finanças da Câmara para aprovação da emenda que concedia à U.N.E. o crédito necessário às despesas do Congresso.

NA CAMARA

Prosseguindo, diz o presidente da U.N.E.:

— Por iniciativa da diretoria da U.N.E. estivemos várias vezes na Comissão de Finanças onde procuramos obter aprovação da referida emenda.

Entretanto, embora com parecer favorável o deputado Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças, negou-se, peremtòriamente, a colocá-la em discussão concluiu José Frejat.

Passos terá importante Educandário

Passos, 17 (Do correspondente). — Será inaugurado no próximo mês o Educandário "Senhor Bom Jesus dos Passos", instituição que se deve ao esfôrço do revme. monsr. Messias Bragança que tem realizado meritória obra de amparo e assistência à infância. O estabelecimento começará a funcionar em agôsto, sob a direção de religiosos vindos da Itália especialmente para dirigir essa obra de assistência e educação à infância desvalida.

Haverá no estabelecimento uma escola profissional de artes e ofícios uma escola de ensino agrícola, preparando homens habilitados para o exercício de várias atividades.

CONGRAÇAMENTO DE EX-ALUNOS DO PEDRO II

Realizar-se-á depois de amanhã, quinta-feira, das 17 às 19 horas, na sede do Clube [illegible], à Avenida Almirante Barroso 78, 13.º andar, uma reunião de congraçamento dos alunos do Internato e Externato do Colégio Pedro II, referentes às turmas que ingressaram no aludido educandário, nos anos de 1928 a 1934.

Um Curso de Veterinária em Recife

No despacho de ontem com o presidente da República, o ministro da Agricultura, sr. Novaes Filho, apresentou ao chefe do Executivo a minuta do decreto concedendo autorização para o funcionamento do Curso de Veterinária, na Escola Superior de Veterinária da Universidade Rural de Pernambuco.

Essa autorização havia sido solicitada ao Ministério da Agricultura pela Secretaria de Agricultura de Pernambuco.

Estudantes latino-americanos nos Estados Unidos

Washington, (USIS) — Um relatório sob o título "Embaixadores Não Oficiais", preparado pelo "Comitê de Relações de Amizade Entre Estudantes Estrangeiros", revela a existência nos Estados Unidos de 5.021 estudantes latino-americanos — um quinto do número de estudantes estrangeiros nos Estados Unidos. O comitê acima mencionado é uma organização particular de Nova York que tem por objetivo principal orientar e estabelecer relações de amizade entre os estudantes estrangeiros que, nos Estados Unidos freqüentam diversas universidades e outras instituições de ensino. O relatório foi realizado com a cooperação do Bureau de Educação dos Estados Unidos.

Segundo o relatório, tôdas as repúblicas americanas estão representadas, onde aparecem 413 brasileiros matriculados em diversas instituições de ensino norte-americanas.

Homenagem ao prof. Oswaldo de Oliveira no VII Congresso Brasileiro de Cardiologia

Expressiva homenagem foi tributada ao prof. Oswaldo de Oliveira, catedrático de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, na sessão de encerramento do VII Congresso Brasileiro de Cardiologia, quando foi unânimemente aprovada uma Moção de Aplauso àquele Mestre, pelos serviços prestados à Cardiologia.

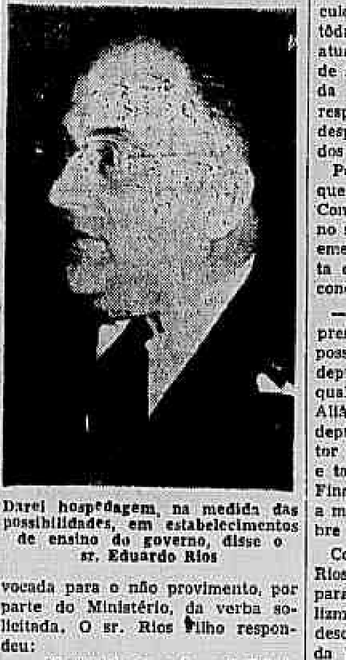
Ao prof. Oswaldo de Oliveira coube, ainda recentemente, realizar a proposta de criação, no ensino médico nacional, da Cátedra de Cardiologia, proposta essa que alcançou aprovação da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina.

Declarações do ministro da Educação

Sôbre a realização do XIII Congresso Nacional dos Estudantes, o ministro Eduardo Rios Filho fêz, ao "Correio da Manhã", as seguintes declarações:

— Tive a satisfação de reunir a 10 do corrente, em meu gabinete, o presidente e membros da diretoria da UNE, em audiência por êles solicitada, conversando por mais de duas horas com os referidos estudantes. Esclareci então qual a situação do Ministério em referência à concessão de recursos para a realização nesta Capital, do XIII Congresso Nacional de Estudantes.

Sôbre qual havia sido a razão invocada para o não provimento, por parte do Ministério, da verba solicitada, O sr. Rios Filho respondeu:



Darei hospedagem, na medida das possibilidades, em estabelecimentos de ensino do governo, disse o sr. Eduardo Rios

— Mostrei-lhes a impossibilidade do Ministério conceder auxílio para qualquer fim, quando no orçamento não figurasse dotação expressa. Êste é o caso do congresso universitário, em vias de se realizar, a que não podia auxiliar com a quantia de Cr$ 430.000,00 que me fôra solicitada.

Respondendo a outra pergunta, disse:

— Sim; o Ministério dispõe de uma dotação global de Cr$ 600.000,00 destinada a fazer face a tôdas as despesas referentes à congressos, conferências e exposições e da qual como já havia prometido ao presidente da UNE, em face do reduzido saldo disponível e de compromissos já assumidos, apenas poderia mandar destacar, em favor das despesas preparatórias do Congresso, a quantia de Cr$ 30.000,00. Sei que na realidade é pequena essa quantia, mas são tantos os congressos a ser auxiliados por essa verba, que não posso aumentar essa parcela que destinei aos estudantes, por maior que fôsse o meu desejo de fazê-lo.

Ainda havia outros pontos a ser esclarecidos. Portanto, inquirimos o ministro a respeito da concessão da verba anual da UNE, que soubemos êle providenciava, como medida de ordem complementar.

— Fiz, também, cientes aos que me procuravam que havia antecipado, co ma necessária autorização do sr. presidente da República, o pagamento da subvenção da UNE, na importância de Cr$ 185.000,00, que consta do orçamento vigente do Ministério.

O ministro continua dizendo que, ao contrário do que se afirma, o Ministério, no ano passado, não se responsabilizara pelas despesas de hospedagem dos estudantes que compareceram ao Congresso realizado na Bahia e que se integrara aos festejos do 4º centenário da cidade. Diz o sr. Rios Filho que se responsabilizou, então, o Ministério da Educação apenas pelos transportes por via aérea, dos congressistas, pela Companhia Cruzeiro do Sul e aliás isso foi feito com a autorização do presidente da República. Acrescenta que até hoje não foi saldada pelo govêrno essa despesa, tendo sido solicitado pelo sr. Clemente Mariani crédito especial a fim de cobri-la, cujo projeto ainda está em estudo na Câmara dos Deputados.

— E porque não solicita um crédito extraordinário ao Congresso para o custeio do Congresso?

— Seria longo enumerar as dificuldades e os inconvenientes de tôda a espécie que impedem o atual govêrno, já no seu término, de solicitar novo crédito especial, e da impossibilidade, conseqüente de responsabilizar-se o Ministério pelas despesas de hospedagem e outras dos participantes do XIII Congresso.

Por último desejamos saber porque não agia o ministro junto à Comissão de Finanças da Câmara, no sentido de obter a aprovação da emenda do sr. Café Filho, que trata da verba extraordinária a ser concedida à UNE.

— Pelo que me disse o próprio presidente da UNE, torna-se impossível, em vista da oposição do deputado Horácio Lafer ao projeto qualquer esfôrço nêsse sentido. Aliás, ouvi também nessa ocasião o deputado Fernando Nobrega, relator do projeto de Crédito Especial e também membro da Comissão de Finanças, que igualmente esclareceu, a mim próprio e aos estudantes, sôbre o andamento do projeto.

Concluindo, frisou o sr. Eduardo Rios que houve boa vontade sua para resolver o caso mas que infelizmente a premência do tempo e o descuido das anteriores diretorias da UNE, que não se interessaram por obter uma verba fixa para os congressos, impediram que as coisas melhor se encaminhassem.

Esperado, hoje, no Rio, o prof. Gordon Murray

Chegará, hoje, a esta capital o cirurgião canadense e professor de cirurgia da Universidade de Toronto, sir Gordon Murray, um dos pioneiros da cirurgia cardio-vascular.

Convidado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelos regentes da cadeira de Clínica Propedeutica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, o professor Gordon Murray deverá operar várias crianças portadoras de cardiopatias congênitas (moléstia azul).

Essas operações serão realizadas no Serviço de Cirurgia do I.A.P.C. e a seleção dos pacientes para operação está sendo feita pelo cardiologista dr. Carvalho Azevedo.

Durante sua estada o cirurgião canadense realizará conferências sôbre sua especialidade, já estando previstas uma no dia 21 às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C., na rua México, 118, 10. ºandar; a segunda, dia 22, às 11 horas, no Centro de Estudos Paulo Cesar, na Santa Casa; e a terceira, dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina.

VIDA CATÓLICA

S. CAMILO DE LELLIS

"Celeste Patrono dos hospitais", assim o declarou o papa Leão XIII, prescrevendo ainda que o nome de S. Camilo de Lellis fôsse invocado nas ladainhas dos agonizantes.

É que o Santo dedicou tôda a sua vida, após haver se convertido aos 25 anos, a tratar dos doentes, principalmente dos pestíferos, com uma dedicação ilimitada e infatigável.

Fundou, mesmo, com êsse objetivo, a Congregação dos Clérigos Regulares chamada a Ordem dos Padres da boa morte, os quais, além dos três votos habituais, fazem ainda o de cuidar dos empestiados, mesmo à custa da própria vida.

S. Camilo de Lellis soube sempre dar o exemplo dessa caridade heróica, sendo sempre o primeiro no desempenho dos piores encargos para socorrer os necessitados.

Assim foi numa tremenda epidemia em Roma, seguida de fome e ainda em Nola, quando a peste devastou a cidade.

E seu esfôrço era tanto mais meritório quanto o fazia com uma incurável úlcera na perna, que o impedira por duas vêzes de entrar na Congregação dos Frades Menores, Capuchinhos.

Por isso fôra recolhido ao bom hospital dos incuráveis, em Roma, onde se desenvolveu a sua vocação no tratamento dos enfermos, tão exemplarmente que lhe confiaram a direção do referido hospital.

Aos 65 anos, a 14 de julho de 1614, faleceu em Roma, após suportar cinco cruéis moléstias que denominava misericórdias do Senhor, murmurando as palavras da oração dos agonizantes: "Que a face do Cristo Jesus te apareça amável e alegre".

Nestes três dias celebra a Igreja três figuras notáveis da caridade: hoje, S. Camilo de Lellis, protetor dos doentes; amanhã, S. Vicente de Paulo, o patrono dos pobres e depois de amanhã S. Jerônimo Emiliano, padroeiro dos órfãos, aproximando assim as suas festas intencionalmente, pela semelhança de suas vidas voltadas para a prática do bem aos que dele tanto necessitam.

"Faze com que o demônio nunca te encontre desocupado".

D. BOSCO

SANTOS DE HOJE

Sinforosa, Frederico, Arnulfo, Justino, Juliano, Bruno, Nemesio, Estácio.

IV SEMANA NACIONAL DE AÇÃO CATÓLICA

I Congresso Nacional de Ensino de Religião

Iniciaram-se ontem e prosseguirão até 23 do corrente, no Instituto de Educação, à Rua Mariz e Barros, simultâneamente, a IV Semana Nacional de Ação Católica e o I Congresso Nacional de Ensino de Religião sob os auspícios do cardeal D. Jayme Câmara.

As sessões, pela manhã e à tarde, são precedidas, todos os dias, pela Missa (no auditório do próprio Instituto) que congrega, assim, no ato máximo do nosso culto, os participantes das duas assembléias.

Foi o seguinte o programa de ontem:

Estivemos presentes a algumas atividades da A.C. durante a manhã.

Um círculo de estudos da JFC. — Reunidas 13 jovens em uma sala do 3º andar estudam o tema: Idéias e Hábitos das moças no campo sentimental.

É quase unânime a opinião de que, em matéria sentimental, as moças de hoje se guiam antes pelo cinema, pelas novelas do rádio e pelas revistas sentimentais (Grande Hotel e Idílio) do que pela orientação da família ou da escola.

O problema sentimental se propõe desde cedo na juventude, até as aspirantes (12 — 15 anos) muito se interessam pelos assuntos de namoro. Muito raramente, a família é consultada no caso; o problema é em geral resolvido entre as próprias jovens ou, quando muito, com as dirigentes de A.C.

Círculo de estudos dos H.A.C. — O dirigente, Carlos Palmer, tendo ao lado o assistente frei Jacinto de Palazzolo, troca idéias com os senhores presentes.

Expõem as idéias e hábitos anti-cristãos que se manifestam no ambiente. Qual a atitude dos membros da Ação Católica? Como viver os princípios cristãos em face de certos hábitos modernos (luvas, intermediários, etc.)? O dever do membro da A.C. é dar testemunho de Cristo, é defender os princípios cristãos contra a onda do neo-paganismo.

Círculo de estudos da J.O.C. — O dirigente reune um círculo pitoresco, todos comodamente assentados no chão, num canto do largo corredor do 3º andar. A camaradagem é patente: cigarros e risos tramam a palestra sôbre idéias e hábitos na vida sentimental e religiosa. O jornalista mantém-se à distância, porque o tom de confidência não anima a aproximação. Quais serão as conclusões que apresentarão à Assembléia Geral?

Assembléia Geral das S.A.C. — Eis as conclusões a que chegaram as várias relatoras dos círculos de estudo, sintetizados pela Presidente Nacional das SAC.

1) Há falta de sólidos princípios religiosos: a maioria das senhoras professam uma religião tradicionalista: donde: ignorância religiosa que confunde crença, crendices e superstições; incompreensão da virgindade no mundo: falta de confiança em Deus por ocasião do sofrimento; valor dado à aparência (riqueza ...)

2) Idéias de justiça social penetrando nas idéias citadinas; ainda não existentes no grosso da zona rural (fazendas...)

3) Vislumbres de renovação religiosa fundamentada nos sólidos princípios da Igreja, já francamente manifestada em certos meios (Rio, São Paulo, Belo Horizonte...)

Foi grande a afluência de Semanistas e Congressistas, vindo de todos os pontos do Brasil e representando o pensamento católico nos diversos setores da sociedade. Sacerdotes e religiosas compareceram em grande número, de modo que muito é de esperar do convívio entre clero, religiosos e leigos, para o progresso da AC, e do ensino religioso no Brasil.

NO RIO OS ARCEBISPOS DE SÃO PAULO E DE BELO HORIZONTE

Passageiros dos trens "Santa Cruz" e "eVra Cruz" respectivamente chegaram, ontem, ao Rio de Janeiro, a fim de tomar parte na Semana da Ação Católica, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Costa, cardeal arcebispo de São Paulo e Dom Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte. Os ilustres dignatários da Igreja Católica foram alvo de carinhosas manifestações de simpatia por parte de quantos compareceram à gare da estação Dom Pedro II, para recebê-los.

EXPULSO DE BUCAREST

Cidade do Vaticano, 17 (A.F.P.) o papa recebeu em audiência privada monsenhor Gerald Patrick O'Hara, regente da nunciatura em Bucarest, expulso pelas autoridades romenas.

Noticia-se em círculos autorizados que monsenhor O'Hara, antes de deixar aquela cidade formulou um protesto solene junto ao governo romeno contra sua expulsão. Nesse protesto o regente da nunciatura declarou particularmente: "A Santa Sé, instruída pela experiência, não espera que o governo da República Popular da Romênia restabeleça a verdade ou que pratique um ato de reparação pública e deixe à consciência dos dirigentes romenos e plena responsabilidade da sua conduta. Quanto às ofensas públicas feitas à Igreja e à representação da Santa Sé, aguarda com serenidade e confiança o julgamento do povo romeno".

O VERÃO DO PAPA

Castelandolfo, 17 (FP) — Aclamado entusiàsticamente pela população que se aglomerou nas ruas que conduzem à Vila Pontifical, o Papa Pio XII chegou esta tarde a Castel Gandolfo, em carro fechado, seguido de um verdadeiro cortejo, escoltado por motociclistas da polícia italiana.

O Santo Padre apareceu, depois, no balcão de seus aposentos, para dar a benção à multidão.

A permanencia de Sua Santidade no castelo deverá prolongar-se, em princípio, até setembro próximo, mas o Santo Padre irá duas vêzes por semana a São Pedro, para conceder as audiencias gerais aos peregrinos do Ano Santo.

MARTIR DA FÉ

Cidade do Vaticano, 17 (U.P.) — O rádio do Vaticano anunciou que D. Basil Aftenie, de 51 anos de idade, bispo auxiliar de Alba Julia, na Romênia, morreu na prisão, como "Martir da Fé", vítima dos maus tratos a que foi submetido e da vida carcerária.

Uma alta fonte do Vaticano informou que D. Basil foi detido pelo governo comunista juntamente com outros onze bispos dos ritos latino e grego, mas que jamais foi formada culpa nem movido processo contra êle.

CONGRESSO EUCARISTICO DO CHILE

Santiago do Chile, 17 (U.P.) — O Congresso Eucarístico Nacional será realizado entre 26 a 29 de outubro dêste ano. Numerosos arcebispos virão ao Chile.

FREI JOSÉ GUADALUPE CANTARÁ EM SÃO PAULO

São Paulo, 17 (Asp) — No Pacaembú, sábado, às 21 horas o frei José Francisco de Guadalupe Mojica cantará para o povo de São Paulo, revertendo a renda em benefício da Confederação da família cristã e pontifícia, bem como da Universidade católica de São Paulo.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Festa de Santa Ana e missa votiva em louvor de Nossa Senhora das Graças — Como tem sido feito nos anos anteriores, no dia 27 do corrente, às nove horas, será celebrada missa festiva em louvor da Senhora Santa Ana, na igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n. 35. Essa cerimonia, que será oficiada no "altare privilegiatum" da Mãe de Maria Santíssima, terá acompanhamento de órgão e canticos sacros.

No dia imediato, a mesa administrativa da Irmandade da Excelsa Padroeira do dito templo, fará celebrar, igualmente, às nove horas, missa votiva em louvor de Nossa Senhora das Graças, ato a que se seguirá a imposição da medalha milagrosa a todos os fiéis que o desejarem.

O Concurso de português no Colégio Pedro II — Defenderá tese, hoje, o candidato professor Herbert Fortes

Em prosseguimento no Concurso de Português, está convocado, hoje, 18 do corrente, para a prova de defesa de tese, o candidato professor Herbert Parente Fortes.

A sessão terá início às 13 horas, no Salão Nobre do Externato.

Visitando os centros linguísticos do Rio e de São Paulo

Estove em visita de cordialidade ao ministro Novais Filho uma missão cultural da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, que, sob a direção do prof. João de Lourenço e espôsa, se encontra, há dias, nesta capital em visita aos centros de estudos linguísticos. Integram essa missão as srtas. Maria do Carmo Nóbrega Lima — Lourdes Rocha Carvalho — Teresinha Beltrão — Maria do Carmo Lucena e Ivanilde Fernandes, concluintes do Curso de Línguas Néo-Latinas. A missão cultural da Faculdade de Filosofia do Recife, dentro de alguns dias, partirá para São Paulo a fim de visitar estabelecimentos de ensino daquela capital.

POR DESOBEDIÊNCIA à lei orgânica do ensino secundário

Numerosos colégios terão de devolver as quantias cobradas em excesso

Comunica-nos o Ministério da Educação e Saúde:

"O Ministério da Educação e Saúde, tendo em vista que cêrca de novecentos estabelecimentos de ensino secundário, sob o regime de inspeção federal, deixaram de cumprir as prescrições do art. 88 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, com a redação que lhe deu o Decreto-lei n. 8.347-46, no que se refere às tabelas de contribuições exigidas dos alunos, determinou que, em tais estabelecimentos, sejam consideradas como em vigor as contribuições relativas a 1949, ou as últimas notificadas em forma da lei, devendo ser feito o necessário reajustamento e executada a restituição das quantias cobradas em excesso.

Estão sujeitos a tais determinações todos os estabelecimentos não constantes da relação publicada no "Diário Oficial" de 20 de junho corrente".

UNIÃO METROPOLITANA DE ESTUDANTES

Da União Metropolitana dos Estudantes, pedem-nos a publicação do seguinte:

Protesto sôbre a invasão da Coréia — Do presidente do Conselho de representantes da União Catarinense de Estudantes recebeu a União Metropolitana dos Estudantes o seguinte radiograma:

"Academico Paulo Egydio Martins — presidente da U.N.E.: O Conselho de Representantes União Catarinense Estudantes tem o prazer levar conhecimento do ilustre colega que tomando conhecimento do manifesto asinado pelo presidente da UME, de acôrdo com verdadeiros princípios que regem os cursos superiores catarinenses, manifesta sua solidariedade ao referido documento de protesto à invasão Coréia do Sul como brado mais eloquente em prol dos verdadeiros idéias de Paz Mundial. Saudações Universitárias — Eugênio Doin Vieira — Presidente do Conselho".

XIII Congresso — Reunido extraordinàriamente para tratar do XIII Congresso Nacional, o Conselho Nacional dos Estudantes deliberou:

1) Que o XIII Congresso Nacional dos Estudantes fôsse adiado para o dia 29 do corrente;

2) Que ficará a cargo da Diretoria da UNE a escolha do local onde o mesmo deverá se realizar, ficando pré-estabelecido que a escolha só poderá recair em um dos seguintes locais: Distrito Federal, São Paulo ou Minas. O local será escolhido até o dia 22 dêste.

3) Que dadas as dificuldades de meios para a realização do Congresso, a U.N.E. só se responsabilizará por 1 (um) membro de cada delegação, isto é, de 1 representante de cada Diretório Acadêmico e 1 de cada União Estadual. O outro membro ficará sob a responsabilidade da União Estadual a que pertencer, no nosso caso a U.M.E. Essas responsabilidades compreendem transporte e hospedagem.

Para melhores esclarecimentos aos Diretórios Acadêmicos, informamos que:

a — a credencial deve ser preenchida à máquina; b) — as assinaturas do secretário da Escola e do presidente da U. M. E. devem ter as firmas reconhecidas; c) — a credencial deve ser entregue à U. M. E., que a encaminhará à U. N. E.; d) — o número de representantes por Escola é de 2 (dois) efetivos e 2 (dois) suplentes; e) — não podem funcionar suplentes no Congresso, exceto quando estiverem substituindo os membros efetivos; f — "O D. A. que não comparecer ao Congresso Nacional poderá fazer-se representar com todos os poderes deliberativos e eletivos, pela União Estadual (Metropolitana) a que pertencer". (Art. 11, § 2 Const.); g — "O D .A. que enviar "somente um" representante ao Congresso Nacional, terá, por intermédio dêste, direito a dois votos (Art. 11, § 3 Const.); h) — cada representante deverá munir-se de duas fotografias tamanho 3x4.

NOTA — Os estudantes que desejarem obter licença de trabalho durante a semana do Congresso, se funcionários públicos deverão requerer ao chefe da Repartição, solicitando equidade, de acôrdo com os dispositivos legais (Decreto-lei n.º 3.199, de 14-4-41 e n.º 3.617, de 15-9-41), que dispõem sôbre o licenciamento de desportistas para as competições em que intervenham). Ao requerimento deve ser anexado um certificado firmado pelo presidente do Diretório e pelo secretário da Escola, atestando que o interessado foi indicado para representar os alunos da Faculdade no XIII Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado a 29 de julho do corrente ano. Aos que não forem funcionários públicos ou autárquicos a União Metropolitana dos Estudantes poderá solicitar o mesmo às firmas em que trabalhem, mas êsse pedido seria formulado em caráter de apêlo. Os que assim desejarem deverão procurar-nos diàriamente na sede da Metropolitana que teremos prazer em ser úteis.

Reassume o presidente — Sábado último reassumiu a presidência da U. M. E. o universitário Paulo Egidio Martins, que se encontrava ausente da cidade.

Demissão — Na última Reunião Ordinária da Diretoria da U. M. E. solicitou demissão da Secretaria de Imprensa e Publicidade universitária Antônio Frejat, alegando que se demitira da representação externa de sua Faculdade. Julgou porém a Diretoria da Metropolitana que Antonio Frejat não fôra escolhido para a Secretaria de Imprensa em função dos cargos que ocupava em seu Diretório, regeitando, por unanimidade, a demissão solicitada. Em vista disso concordou Frejat em continuar na direção do cargo.

Pedido aos diretórios — Solicitamos aos DD. AA. que nos enviem um exemplar de seus Estatutos, bem como a data da posse e a relação dos membros do último Diretório eleito. Só assim poderá estar a U. M. E. em dia com seus serviços de arquivo e fichário. Depende da colaboração de todos os êxitos de nossos trabalhos.

50% em passagens aéreas — A U. M. E. continua a fornecer ofícios à VARIG, Aerovias e Central Aérea, solicitando 50 por cento de abatimento em passamento em passagens aéreas aos universitários metropolitanos. Os interessados são atendidos diàriamente, das 20,30 hs. às 22 horas, à Praia do Flamengo, 132, sede da UME.

Regressa o professor Lafayete Garcia

De Belo Horizonte, para onde havia seguido há uma semana, retornou ontem, ao Rio, por um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil, o prof. Lafayete Belfort Garcia, diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação e diretor geral do Departamento Nacional do SENAC.

Tôda correspondência para esta secção deve ser endereçada à avenida Gomes Freire, 471 (Secção de Ensino).

Recebemos, com prazer, sugestões, comentários, pedidos de informações, colaborações, notícias, enfim: tudo quanto do leitor em geral, e do estudante em particular, possa contribuir para a melhoria das condições do ensino entre nós.

VIDA CULTURAL

Conferências

A Sociedade Brasileira de Filosofia fará realizar no dia 19, uma reunião, constando da ordem do dia: Conferência "Uma contribuição da Filosofia Universal aos ideais da Organização das Nações Unidas", pelo major Manoel Carlos de Souza Ferreira.

Associações

Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil — A Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, instituição que honra sobremaneira os meios culturais e científicos do país, acaba de declarar abertas, a todos os médicos brasileiros, a inscrição para o concurso aos prêmios desta sociedade, que são os seguintes: "Prêmio Fernando de Magalhães" — ao melhor trabalho sôbre Obstetrícia ou Ginecologia, constando de uma medalha com a efígie do patrono ilustre, e diploma: "Prêmio de Obstetrícia" — ao melhor trabalho que versar sôbre obstetrícia, constando de diploma e mil cruzeiros em moeda corrente: "Prêmio de Ginecologia" — ao melhor trabalho sôbre Ginecologia, constando de diploma e mil cruzeiros em moeda corrente. Poderão concorrer aos mencionados prêmios todos em moeda corrente. Poderão concorrer aos mencionados prêmios todos os médicos que apresentem trabalho inédito e destinado expressamente aos prêmios, remetidos sob pseudônimo) (o nome verdadeiro deverá ser encerrado em um envelope fechado, acompanhando o trabalho apresentado). O prazo de entrega termina em 31 de agosto próximo futuro, devendo os prêmios serem distribuídos na sessão aniversário da Sociedade, em abril de 1951. O dr. Otavio de Souza, ilustre presidente da dos na sessão aniversária da Sociologia do Brasil por certo colherá um novo e merecido triunfo com a realização de mais um concurso anual da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e

Edifício Odeon - Salas 304/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)

Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido. (30817)

Miscelânea

Monografias sôbre Joaquim Nabuco — O ministro interino da Educação acaba de expedir portaria, criando a comissão julgadora do concurso de monografias sôbre Joaquim Nabuco.

De acôrdo com a portaria ora assinada pelo ministro da Educação e Saúde, a comissão será composta da senhora Carolina Nabuco, senhores Otávio Tarquino de Souza, Mucio Leão, Josué Montelo e José Honório Rodrigues.

VI Congresso Brasileiro de Química — Belo Horizonte, 17 (Da Sucursal) — Instala-se hoje nesta capital o VII Congresso Brasileiro de Química que se prolongará até sábado. As reuniões se realizarão na Escola de Engenharia e no Instituto de Tecnologia Industrial, onde serão realizados importantes debates sôbre questões de interesse científico.

Iniciado o 3.º Curso Anual de Cirurgia — Teve início ontem o 3.º Curso Anual de Cirurgia, promovido pelo dr. Fernando Paulino, com a colaboração dos assistentes da Casa de Saúde São Miguel. A turma é limitada a 20 anos, e o curso deverá ser encerrada no dia 29 do corrente mês.

O programa ontem cumprido foi o seguinte: 8,30 hs. — A responsabilidade do cirurgião em face dos progressos da cirurgia. Mortalidade operatória. Instalações e equipes necessários e vigilância dos operados. Importancia da enfermagem. As 9,30 hs. — Demonstração prática sôbre o material necessário e a técnica de venóclise de soro, plasma e hidrolizados de proteína. As 11 horas — Apresentação de casas de esofagectomia e gastrectomia total. As 18 horas — Interpretação de radiografias de afecções do estômago e duodeno. Úlcera, câncer e estômago operado.

Hoje, 18, terá lugar o seguinte programa: 8,30 — Equilíbrio hídrico e salino em cirurgia. Bases teóricas. Experiência adquirida na Casa de Saúde São Miguel. 9,30 — Demonstração prática sôbre preparo dos conjuntos, isentos de pirogênio, para transfusão de sangue e venóclise. 11,00 — Apresentação de casos ilustrativos sôbre o controle do equilíbrio hídrico e salino no pós-operatório. 18,00 — Demonstração prática sôbre a técnica da medida do hematócrito e dosagem de hemoglobina e proteínas para controle dos recém-operados.

ESC.: R. DO ROSÁRIO 156 - RIO DE JANEIRO

TONELADA — Cr$ 800,00

Desconto para maiores quantidades

Durante este mês GRANDE LIQUIDAÇÃO de TAPETES PASSADEIRAS E TECIDOS PARA CORTINAS

		Cr$
Tapetes para lado de cama:		
de pelúcia		119,00
com desenhos		42,00
de lã		65,00
Tapetes finíssimos para salas de visitas:		
com 1m,30 x 2m,00		330,00
com 1m,60 x 2m,30		490,00
com 2m,00 x 3m,00		790,00
Tapetes de lã para salas de visitas:		
com 1m,40 x 2m,00		810,00
com 1m,70 x 2m,40		1.220,00
com 2m,00 x 3m,00		1.720,00
com 2m,50 x 3m, 50		2.450,00
Tapetes bouclé para salas de jantar:		
com 1m,40 x 2m,00		480,00
com 1m,70 x 2m,40		700,00
com 2m,00 x 3m,00		1.031,00
	Largura	**Preço p/ mt.**
Veludo inglês para cortinas e móveis	1m,30	99,50
Finíssimo voil suíço	1m,30	65,00
Finíssimo voil suíço	1m,12	39,50
Voil de algodão	1m,10	27,00
Voil de seda	1m,30	28,00
Etamines em côres lisas para cortinas	1m,30	15,00
Etamines com desenhos e côres à escolher	1m,30	13,00
Etamines lisas	1m,30	15,00
Linho inglês estampado	1m,30	79,00
Gobelins para móveis	1m,30	59,50
Damascos de sêda	1m,30	65,00
Moirés de tôdas as côres	1m,30	26,00
Gorgorões lisos de tôdas as côres	1m,30	30,00
Chapéus de sol p/praia, côres sortidas, um		175,00
Panos aveludados p/mesa, c/1m,50 x 1m,50		176,00

TOLDOS DE LONA — MOVEIS PARA VARANDA E JARDIM — CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA

Aspiradores ingleses — Modelo 1948 — Preço Cr$ 440,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS "EPEL" Em PRESTAÇÕES DE CR$ 150,00

BICICLETAS SUECAS ... Cr$ 1.600,00

VENDAS À VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

FONES: 43-4001 e 43-4003

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Avenida Princesa Isabel, 126-D

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

PROFESSÔRES

INGLÊS POR MEIO DE FILME

O método que agradará V.S. até a última aula!

Venha conhecer êste método sensacional — Aulas de experiência sem compromisso.

Conversação em inglês desde a primeira aula.

LINGUA FILME DO BRASIL

Av. Rio Branco, 257 — 2º and. S/213 a 215.

(Esquina de Santa Luzia). Tel. 52-1283.

(25385) 87

FRANCÊS — Prof. parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona em Copacabana: na sua residência ou em casa do aluno. Prepara para viagens no Europa, Itamaraty e outros exames. Conversação. As melhores referências do Rio. Prof. LOUIS — Rua Bolivar, 80, 1º and. Fone 47-3842. (26652) 87

PROFESSORA DE PIANO — Teoria musical e solfêjo, diplomada pela Escola Nacional de Musica. Leciona em casa e vai a domicílio. Tel. 47-2842. (28236) 87

PITMAN'S — Stenografia em inglês e português. Aceita-se trabalhos de máquina. MRS. WILSON — Rua Paul Redfern 56, Ipanema. Tel. 27-3757. (17657) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. Telefone 27-3260. Clínica. (14065) 87

PORTUGUÊS

Aulas de aperfeiçoamento. — R. Visc. de Inhaúma, 58, Sala 1103, 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, das 13 às 16. (23022) 87

TOCAR PIANO EM 10 MESES

música clássica (fácil), e semi-clássica pelo método Sherwood-Deppe Calland ensina professor estrangeiro em casa do aluno (a) com bom resultado garantido. - Uma vez por semana 200 cruz. por mês. — Tel.: 32-5986, das 12 às 14 hs.

ALEMÃO — Por professor nato 31 anos de magistério. Aula individual Cr$ 50.00. Traduções e colaboração científica. Rua Riachuelo, 27 — apto. 78. Atende com hora marcada — Fone: 42-6863.

AMERICAN — ENGLISH para Diplomatas, Médicos etc. por conversação e hábil treinamento da entoação americana. Themas variados da vida diária em seu aspecto geral. Ensino interessante, original. Programa condensado para TRIPS e FELLOWSHIP. Efeito e desembaraço rápido por aulas individuais diárias a domicílio ou escrit. do Prof. Walter. Edif. São Borja, 11.º s. 1109. CINELANDIA. Rec. 49-7405 Aos sáb. e domgs. vai a Niterói.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

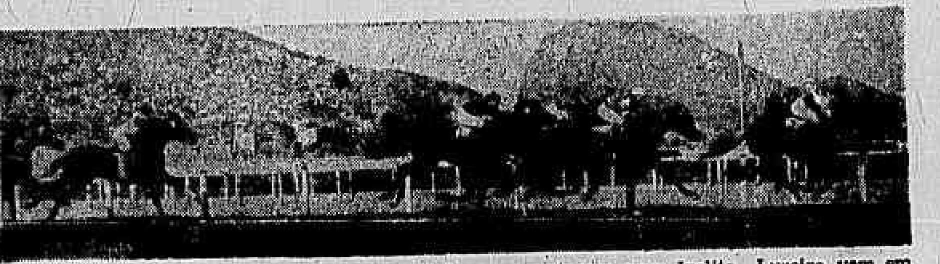
2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N.º 17.588
ANO L

Inclito surpreendeu, de ponta a ponta no clássico de anteontem

Zanzibar e Kurdo, vitoriosos entre os potros -- Hunter Prince e Mariano levantaram as provas no quilômetro -- Bosphorado completou os "bettings" -- Dynamo e Petulante, os outros dois ganhadores

O Grande Prêmio Dezesseis de Julho, disputado anteontem, no hipódromo da Gávea, teve um resultado inesperado, pois foi levantado pelo nacional Inclito, estreante no nosso turfe e pouco amparado nas apostas, que percorreu a milha e meia de ponta a ponta, sempre seguido mais de perto do também estreante Luzeiro, que no final perdeu o segundo posto para Retang, chegando em quarto lugar Martini, na frente de Giro, Puñitaqui, Selvático e Guaruman. Dirigiu o filho de Helium, que cobriu os 2.400 metros no bom tempo de 148"2/5, o jockey A. Araujo. Nos páreos dos potros venceram Zanzibar, montado por P. Simões e Kurdo, conduzido por S. Ferreira e nos dos 4 anos, laurearam-se Petulante, dirigido por L. Rigoni, que já havia levado Dynamo à vitória e Mariano, pilotado por D. Moreira, ganhando o dos 5 anos Bosphorado, às ordens de C. Moreno. O restante triunfo coube a Hunter Prince, guiado por E. Moreira.



A disparada foi na reta, assim iniciada com vantagem para Inclito. Luzeiro vem em segundo, aparentemente fácil. Retang é o terceiro e Martini, em quarto, já está alertado por Irigoyen. Guaruman acompanha mal, adiante, ainda aparecendo Puñitaqui.

Nos 300 metros, Inclito fugiu um pouco, sem maior esfôrço. Luzeiro recebe o ataque de Retang, por dentro, e Martini não progride.

No espelho, Inclito mais distante e mais fácil... Retang domina Luzeiro — o Edmundo Moreyra bem desarvorado — Martini continua por ali, seguido de Giro e Puñitaqui.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "DEZESSEIS DE JULHO"

Rio, 16, julho, 1950 — 5.º páreo — 439 — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 250.000,00, Cr$ 50.000,00 Cr$ 25.000,00 e 5% ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 4 anos — Pesos da tabela (III).

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	COLOCAÇÕES: Cintas	Seta 1.800	Seta 1.200	Entrada da reta	Final	VENCEDOR: Poules	Rateios	DUPLAS	Poules	Rateios
Inclito	A. Araujo	52	3	1.º	1.º	1.º	1.º	1.114	327,00	11	622	398,00
Retang	O. Ulloa	57	4	3.º	3.º	3.º	2.º	1.587	229,50	12	12.900	19,00
Luzeiro	E. Moreira	57	1	2.º	2.º	2.º	3.º	24.976	14,50	13	1.263	195,00
Martini	F. Irigoyen	52	6	4.º	4.º	4.º	4.º	11.144	33,00	14	4.982	49,00
Giro	P. Simões	57	2	7.º	7.º	7.º	5.º	1.362	210,00	22	710	347,00
Puñitaqui	L. Rigoni	57	8	6.º	6.º	6.º	6.º	4.223	86,00	23	1.253	196,00
Guaruman	S. Ferreira	52	7	5.º	5.º	5.º	7.º	709	514,00	24	7.747	32,00
Selvático	W. Andrade	57	5	8.º	8.º	8.º	8.º	399	913,00	33	62	3.971,00
								45.534		34	690	362,00
										44	555	444,00
											30.776	

Pista: G.L. Tempos totais: 148"2/5 e 150"3/5.
Diferenças: dois corpos e três quartos de corpo.

Dist.	600	1.200	1.800	2.400
Tempo	38"4/5	76"2/5	112"4/5	148"2/5

Retang e Giro, desferrados; os demais, com ferraduras de alumínio. — Bandeira às 15,00. — Saída às 15,04: boa.

Vencedor: (5) 327,00. Dupla: (34) 362,00. Placês: (5) 35,00, (7) 30,00e (3) Cr$ 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 816.180,00.

INCLITO — m., 4 anos, castanho, São Paulo, por Helium e Bad Bad; criador: Haras Riachuelo; proprietário: F. Clemente Pinto Jr.; tratador: Amazilio Magalhães.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso — VENCEDOR: Poules - Rateios — DUPLAS: Poules - Rateios

435 1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — Bandeira às 12,45. — Saída às 12,48: boa.

1.º Zanzibar, P. Simões	55	19.859	11,00	12	346	331,50
2.º Pirajuí, S. Ferreira	55	2.058	105,00	13	551	208,00
3.º Sketch, L. Rigoni	55	2.033	106,00	14	1.453	47,00
4.º Elasil, O. Ulloa	55	(Zanzibar)		23	487	235,50
5.º Arcanciel, J. Mesquita	55	1.150	187,50	24	1.316	76,00
6.º Elati, A. Ribas	55	1.855	116,00	33	376	305,00
				34	4.430	26,00
				44	1.181	97,00
		26.955			14.340	

Diferenças: Pescoço e pescoço. Tempo: 86"1/5. Vencedor: (5) 11,00. Dupla: (34) 26,00. Placês: (5) 11,00 e (3) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 447.420,00.

ZANZIBAR — m., castanho, 3 anos, Pernambuco, por Tapirapé e Effetiva. Proprietário: Stud Ana Lucia. Criador: Haras Maranguape. Tratador: Mario de Almeida.

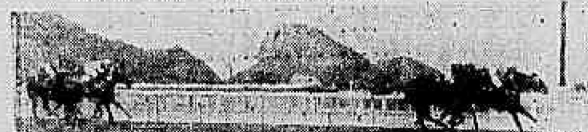
436 2.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional). — Forfaits: Hispano e Diolan. — Bandeira às 13,20. — Saída às 13,23: regular.

1.º Dynamo, L. Rigoni	55	12.288	20,00	11	103	1.923,00
2.º Malandro, I. Pinheiro	55	3.652	86,50	12	1.732	114,00
3.º Guaranisinho, C. Moreno	53	3.802	120,00	13	1.174	111,00
4.º Leste, O. Ulloa	55	2.229	165,00	14	2.005	99,00
5.º G. Mogol, P. Coelho	55	3.227	111,50	22	4.412	45,00
6.º Palmar, I. Souza	55	7.941	45,00	23	7.620	26,00
7.º Ganges, E. Cardoso	51	301	1.196,00	33	2.583	77,50
				34	5.851	44,60
		44.998			24.760	

Diferenças: 3/4 de corpo e focinho. Tempo: 86"1/5. Vencedor: (3) 20,00. Dupla: (12) 114,00. Placês: (3) 19,00 e (6) 31,00. — Movimento de apostas: Cr$ 752.940,00.

DYNAMO — m., castanho, 6 anos, São Paulo, por Sunset e Nubecilla. Proprietário: Maria Cecilia Silveira. Criador: Haras Santa Anita. Tratador: Sabbatino d'Amore.

437 3.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000 e 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela. — Bandeira às 13,53. — Saída às 13,55: boa.

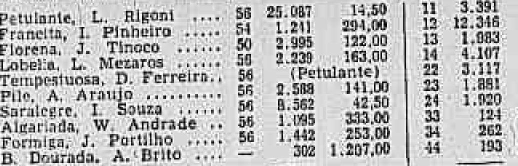


1.º Kurdo, S. Ferreira	55	2.901	116,00	11	1.176	166,00
2.º Odeon, L. Rigoni	55	14.571	23,00	12	2.773	71,00
3.º Mandi, D. Ferreira	55	7.831	43,00	14	4.831	40,50
4.º Gambrinus, J. Tinoco	55	2.229	165,00	22	315	621,50
5.º Ramono, P. Simões	55	6.936	48,00	23	2.132	92,00
6.º Osiris, M. L'Ollierou	55	(Odon)		24	2.263	86,50
7.º Murmurio, O. Ulloa	55	8.182	41,00	33	2.128	92,00
				34	8.029	24,00
				44	754	260,00
		41.992			24.475	

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 78"4/5. Vencedor: (2) 116,00. Dupla: (24) 86,50. Placês: (2) 39,00 e (6) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 700.000,00.

KURDO — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Etincelante. Proprietário: Euvaldo Lodi. Criador: Haras Bela Esperança. Tratador: Claudemiro Pereira.

438 4.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela com descarga. — Forfait: Normalista. — Bandeira às 14,26. — Saída às 14,28: boa.

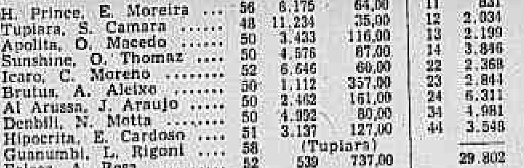


1.º Petulante, L. Rigoni	56	25.087	14,50	11	3.391	69,00
2.º Francita, I. Pinheiro	54	1.241	294,00	12	12.346	19,00
3.º Florena, J. Tinoco	50	2.995	122,00	13	1.083	118,00
3.º Lobelia, L. Mezaros	50	2.239	163,00	14	4.107	57,00
5.º Tempestuosa, D. Ferreira	56	(Petulante)		22	3.117	75,00
6.º Pilo, A. Araujo	56	2.589	141,00	23	1.881	125,00
7.º Saralegre, I. Souza	56	8.562	42,50	24	1.920	122,00
8.º Algariada, W. Andrade	56	1.095	333,00	33	124	1.092,00
9.º Formiga, J. Portilho	56	1.442	253,00	34	262	805,00
10.º B. Dourada, A. Brito	—	302	1.207,00	44	193	1.215,50
		45.551			29.324	

Diferença: 1 1/2, corpo e 1/2 corpo. Vencedor: (1) 14,50. Dupla (12) 19,00. Placês: (1) 11,00, (4) 24,30, (3) 13,00 e (6) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 816.920,00.

PETULANTE — f., alazão, 4 anos, Pernambuco, por Diagoras e Pojaquara. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Criador: Haras Maranguape. Tratador: Eulogio Morgado.

440 6.º PAREO — 1.000 metros (Record: 57"3/5) — Pista: G.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade (Condicional). — Forfaits: Sky e Destemor — Bandeira às 15,42. — Sirene. — Saída às 15,47: boa.



1.º H. Prince, E. Moreira	56	6.175	64,00	11	831	287,00
2.º Tupiara, S. Camara	48	11.234	35,00	12	2.034	117,00
3.º Apolita, O. Macedo	50	3.433	116,00	13	2.199	108,00
4.º Sunshine, O. Thomaz	50	4.576	87,00	14	3.846	62,00
5.º Icaro, C. Moreno	52	6.646	60,00	22	2.368	101,00
6.º Brutus, A. Aleixo	50	1.112	357,00	23	2.844	84,00
7.º Al Arussa, J. Araujo	50	2.462	161,00	24	6.311	38,00
9.º Denbill, N. Motta	50	4.992	80,00	34	4.981	48,00
10.º Hipocrita, E. Cardoso	51	3.137	127,00	44	3.548	67,00
11.º Guanumbi, L. Rigoni	58	(Tupiara)				
12.º Falooz, A. Rosa	52	539	737,00		29.802	
		40.693				

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 60"1/5. Vencedor: (6) 64,00. Dupla: (24) 38,00. Placês: (6) 20,00, (12) 14,00 e (8) 30,00. — Movimento de apostas: Cr$ 854.000,00.

H. PRINCE — m., castanho, 6 anos, São Paulo, por H. Moon e Lombardia. Proprietário: Stud Caalmbé. Criador: Fazenda Rio Grande. Tratador: Celestino Gomes.

Forra sem graça...

As competições de brasileiros e uruguaios, anteontem, nesta cidade, não se limitavam ao encontro no Maracanã: também se faziam no hipódromo da Gávea (... turfe não é esporte, Petúnio?...), com Martini, Inclito e Guaruman do nosso lado, e Luzeiro, Giro e Selvático, do lado contrário, ainda presentes com bandeira neutra os argentinos Retang e Puñitaqui.

Como se sabe, as preferências eram acentuadas: no estádio, pelos de casa, e no prado, pelo visitante Luzeiro, uns e outros, donos de campanhas excepcionais. Sabe-se, igualmente, que as previsões foram por água abaixo, as barbadas havendo falhado nos dois campos...

* * *

Eram três da tarde, precisamente, quando a bandeira vermelha subiu autorizando a partida (talvez, no mesmo instante, se ouvisse o apito inicial lá longe, no campo em que este teve o antigo Derby!...). Passados alguns minutos, as cintas foram levantadas e os animais vieram sem muita disposição, hesitantes, em "train" vagaroso. Araujo acabou se decidindo e mandou Inclito para a ponta, com Luzeiro em segundo, Retang e Guaruman em seguida, depois Martini, mais Puñitaqui, Giro e Selvático.

Desta maneira foram, quase sem modificação, em toada molenga para os parciais de 600 metros: os primeiros em 38 4/5, os seguintes em 37 3/5 e, adiante, em 36 2/5!... Inclito na frente, braceando à vontade, e Luzeiro dando a impressão que também ia à vontade e que passaria quando bem quisesse o seu jóquei.

Estavam, então, à entrada da reta, e enveredaram pelo trecho dos últimos 600 metros, ao qual, por assim dizer, reduziram a milha e meia do clássico! Inclito, ligeiro e pronto, e que já ponteava sem esfôrço, fugiu calmamente para o espelho, indo obter uma vitória cômoda. E Luzeiro não passou, como se esperava, quando o pretendeu o Edmundo Moreyra desarvorado; ao contrário, ainda se deixou passar por Retang, num final pouco animador.

* * *

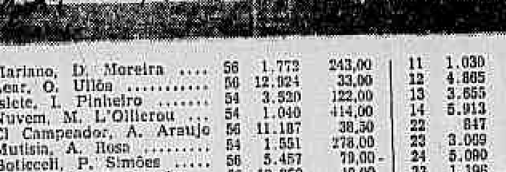
Diga-se, pois, que até certo ponto o sucesso de Inclito teve o significado de uma forra, embora meio sem graça, não só porque não haveria forra possível para a derrota no estádio como também porque pouca gente se valeu da "poule" gorda de três andares.

Acrescente-se que Luzeiro foi apresentado em condições deficientes de preparo, pisando feio de uma das mãos: correu muito pouco, ainda que se queira admitir a sua ogeriza pelo terreno gramado.

E quanto a Martini, herói do nosso "Derby", também não correspondeu, vítima do "train" lento em que se fêz o páreo. Rasgaram-lhe o cartaz, portanto. Como fizeram ao Bigode...

J. A. L. G.

441 7.º PAREO — 1.000 metros (Record: 57"3/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela. — Bandeira às 16,23. — Saída às 16,26: boa.



1.º Mariano, D. Moreira	56	1.773	243,00	11	1.030	242,00
2.º Lear, O. Ulloa	56	12.924	33,00	12	4.865	51,00
3.º Islete, I. Pinheiro	54	3.520	122,00	13	3.655	68,00
4.º Nuvem, M. L'Ollierou	54	1.040	414,00	14	5.913	42,00
5.º El Campeador, A. Araujo	56	11.187	38,50	22	847	294,50
6.º Mutisia, A. Rosa	54	1.551	278,00	23	3.009	81,00
7.º Boticelli, P. Simões	56	5.457	79,00	24	5.090	49,00
8.º R. Formoso, D. Ferreira	56	10.850	40,00	33	1.196	300,00
9.º Lutecia, L. Leighton	54	(Lear)		34	3.674	68,00
10.º Fair Lady, L. Rigoni	55	5.117	84,00	44	1.848	135,00
11.º Galiani, C. Souza	56	422	1.021,00			
		53.840			31.186	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 60". Vencedor: (3) 243,00. Dupla: (12) 51,00. Placês: (3) 75,00, (1) 16,00 e (6) 22,00. — Movimento de apostas: Cr$ 507.850,00.

MARIANO — m., castanho, 4 anos, R. G. do Sul por New Year e Aloma. Proprietário: Espólio Francisco Carueccio. Criador: Francisco Carueccio. Tratador: Carlos L. Gasparini.

442 8.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90") — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos (Condicional). — Forfaits: Hazy, Leblon e Fra Diavolo. — Bandeira às 17,01. — Saída às 17,04: boa.

1.º Bosphorado, C. Moreno	53	10.481	41,00	11	3.184	91,00
2.º Jurujuba, L. Rigoni	56	11.747	36,00	12	3.418	75,00
3.º Jangadeiro, O. Ulloa	56	2.087	204,00	13	7.727	33,00
4.º Parlamento, C. Souza	55	2.742	163,00	14	4.231	63,00
5.º Pelotão, W. Andrade	58	8.436	50,50	22	312	826,00
6.º Media Luz, J. Tinoco	52	2.422	176,00	23	4.099	63,00
7.º Strategy, G. Costa	53	1.160	368,00	24	2.112	122,00
8.º Pilantra, I. Pinheiro	52	1.586	250,50	33	1.236	208,00
9.º Urubixaba, L. Mezaros	56	8.007	71,00	34	5.246	49,00
10.º Frontal, J. Mesquita	56	6.679	64,00	44	648	398,00
		53.247			32.213	

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 92"2/5. Vencedor: (5) 41,00. Dupla: (23) 63,00. Placês: (5) 34,00, (9) 16,50 e (13) 54,00.

BOSPHORADO — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Bosphore e Venus III. Proprietário: Dario de Almeida. Criador: Haras Maranguape. Tratador: Estevam Pereira.

INCLITO

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 6.198.390,00. — Concursos: Cr$ 558.235,00. — Total: Cr$ 6.756.625,00.

PARTIDAS

Starter: Nilor Macedo. Confirmador: Ney Costa.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 1 vencedor com 5 pontos	Cr$ 63.614,00
Bolo duplo — 4 vencedores com 10 pontos	Cr$ 10.160,00
Betting grande — Sem vencedor. Liquido	Cr$ 10.112,00
Betting pequeno — 6 vencedores	Cr$ 10.755,00
Betting duplo — 6 vencedores	Cr$ 33.701,00

Turfe em São Paulo

São Paulo, 16 (Asp.) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim:

1º páreo — 1.300 metros — Venceram: 1º Irum (L. Gonzalez); 2º Habanera (Lemoski). Ponta: Cr$ 22,00, dupla 73,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 58,00. Tempo: 83" 4/10. Dif. três corpos.

2º páreo — 1.000 metros — Venceram: 1º Jubilo (P. Vaz); 2º Julito (O. Rosa). — Ponta: Cr$ 21,00; dupla 46,00. Placês: Cr$ 17,00 e 20,00. Tempo: 59" 8/10. Dif. dois corpos.

3º páreo — 1.600 metros — Venceram: 1º Habla (O. Rosa); 2º Viuva Alegre (R. Olguin). Ponta: Cr$ 17,00 20,00. Placês Cr$ 12,00 e 12,00. Tempo: 117" 2/10. Dif. um corpo.

4º páreo — 1.300 metros — Venceram: 1º Fongere (P. Vaz); 2º Garimpeiro (R. Zamudio). Ponta Cr$ 36,00, dupla 79,00. Placês: Cr$ 30,00 e 24,00. Tempo: 82" 4/10. Dif um corpo.

5º páreo — 1.400 metros — Venceram: 1º Diamante Negro (R. Zamudio); 2º Taquari (N. Pereira); 3º Lacio (V. Pinheiro). Ponta Cr$ 30,00. Dupla Cr$ 69,00. Placês Cr$ 17,00, 36,00 e 17,00. Tempo.: 92, 2/10 — Dif. um corpo.

6º páreo — 1400 metros — Venceram : 1º Funny Eyes (R. Zamudio: 2º Condestavel (C. Bini); 3º Ruivo (O. Rosa). Ponta Cr$ 82,00. Dupla C$. 56,00. Placês Cr$ 34,00, 14,00 e 25,00. Tempo: 91. Dif. cabeça.

7º páreo — Miráculo (O. Rose) — 2º Lagrande (L. Gonzalez); 3º Corsário Negro (Zamudio). Ponta Cr$ 43,00; dupla 48,00. Placês: Cr$ 16,00, 17,00 e 16,00. Tempo 97" 2/10. Dif. um corpo.

8º páreo — 1.500 metros — Venceram: 1º Camerino (R. Pacheco) 2º Cancioneiro (A. Altran); 3º Hamlet (L. Gonzalez). Ponta Cr$ 63,00; dupla 27,00. Placês Cr$ 22,00, 18,00 e 17,00. Tempo: 97" 4/10. Dif. cabeça.

Movimento geral das apostas Cr$ 7.053.85,00.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

Suspensos três jóqueis e um aprendiz

A comissão de corridas do J.C.B. reunida ontem, tomou as seguintes deliberações:

De acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Urutú e Sunshine e permitir novamente a inscrição dos animais Mustafá, Valdoso e Itamoji.

Suspender por duas (2) corridas os jockeys Dario Moreira, Luiz Rigoni, Nelson Motta e o aprendiz Candido Moreno, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais — Policara e Mariano: Odon e Petulante; Denbill; Edelfa e Guaranysinho.

Multar em Cr$ 200,00, o aprendiz Ilton Pinheiro e o jockey Armando Rosa, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Francita e Mutisia.

Chamar à secretaria, hoje, terça-feira, às 14 horas, o aprendiz Candido Moreno.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8 e 9 dêste mês.

TEL. 25-5602
ÀS SUAS ORDENS
Suas roupas lavadas e passadas em 5 dias pontualmente pelo mais moderno processo
LAVAR SEM ESTRAGAR
Emp. de Tint. e Lavanderias UNIDAS "POLAR" LTDA.
Rua Gago Coutinho, 66-B e 66-E
(Largo do Machado)

"BOLETIM DA GAVEA"

El Alamein correu com a mão anestesiada!...

Trabalhos na manhã de ontem — Para a reprodução — Real mancou — Várias

Anotamos na manhã de hoje, na pista de areia, os seguintes exercícios:

APUVO — O. Ullôa — 3.040 em 211" 2/5, 2.040 em 143" 4/5 e 1.600 em 110", suave.
JOIO — U. Cunha — 1.400 em 92" 2/5.
DON PANCHO — E. Silva — 1.400 em 92".
BIZARRA — G. Costa — 1.300 em 86" 2/5.
CARINHOSA — W. Andrade — 1.600 em 105" 4/5.
INVICTUS — N. Motta — 1.400 em 92".
CAMELOT — Ot. Reichel — 1.000 em 65".
MEDIADOR — G. Costa — 1.400 em 90".
NIMROD — A. Araujo — 2.040 em 134".
EGEU — L. Rigoni — 2.040 em 144" 2/5, suave.
EL TORO — O. Reichel — 1.400 em 93" 2/5.
ZODIACO — S. Ferreira — 1.500 em 100".
LEUCA — O. Ullôa — 1.400 em 96" 1/55, suave.
ELAEGI — Marcel — 1.400 em 93" 3/5.
CORRETOR — C. Brito — 1.200 em 78".
MACO — C. Moreno — 1.200 em 79".
LUMEN — L. Rigoni — 1.500 em 102" 3/5, suave.
ARIANA — J. Tinoco — 1.400 em 91" 2/5.
TAHIA — C. Moreno — 1.300 em 87" 2/5.
ATTACKER — S. Ferreira — 1.000 em 68".

PARELHAS

ATTACKER — S. Ferreira — 1.000 em 68".
TEDDY — L. Mezaros e INICIO — M. Coutinho — 1.400 em 92", juntos LA FLECHE — L. Leighton e LILY, O. Ullôa, 1.400 em 89", melhor para La Flèche.
LOHENGRIN — C. Moreno e LYS — O. Castro — 1.000 em 64", vencendo Lohengrin.
OSCULO — Marcel e NACAR — J. Costa — 1.400 em 96" 2/5, melhor para Osculo.
INSPIRIRAÇÃO — C. Brito e GRISU — D. Mezaros — 1.000 em 65" 3/5, venceu Inspiração.
ONDINO — J. Martins, e OCRE — L. Ligoni — 1.300 em 84" 3/5, melhor para Ondino.
FORAJAX — A. Ribas — 2.040 em 135" 4/5, 1.600 em 104".
JAVANÊ — L. Leighton e LUAR — O. Ullôa — 1.400 em 90" 3/5, chegando juntos.
NEVER LOOSES — I. Pinheiro — 1.500 em 97".
CALIFA — Ot. Reichel — 1.600 em 105".
CUMBERLAND — F. Irigoyen — 2.400 em 158"; 2.040 em 135" e 1.600 em 104" 2/5, Sacramouche — D. Ferreira — esperou nos 2.040 e chegou junto.
MARSHALL — C. Moren — 1.600 em 110", carreirão.
LATURNO — O. Macedo — 2.400 em 191", carreirão e 1.600 em 110".

GRAMA

ALI — Ot. Reichel — 1.000 em 62" 1/5.
CORAJE — E. Moreira — 2.000 em 128" 4/5 — .600 em 100" 4/5.
GENGIBRE — L. Mezaros — 1.000 em 64".
ONÇA — O. Macedo — 1.000 em 61".
LOIO — L. Leighton — 1.500 em 95" 2/5.
LUCANOR — A. Rosa e MUNDICK — J. Portilho 1.4000 em 89", melhor para Lucanor.
ELAGOL — W. Meirelles e ELANUT — Marcel — 1.000 em 61" 3/5.
OSMAN — E. Moreira — 1.000 em 63".
MUSTAFA' — F. Madalena — 1.600 em 104" 2/5.
MUCHACHO — O. Serra — 1.000 em 63".
ANCIADINHA — A. Ribas — 1.000 em 69" 2/5.

NA AREIA

MERLOT — M. Chirino — 1.000 em 63", r/ oposta.
VAIDOSO — M. Tavares — 1.400 em 92".
DONA STELLA — U. Cunha — 1.400 em 96", suave.
TIROLESA — D. Ferreira — 1.000 em 62" 2/5.
RADAR — R. Irigoyen — 1.600 em 100".
ITAUNO — C. Brito — 1.400 em 95", suave.
CHERIFE — R. Benitez — 1.600 em 108".
SALAMALEC — L. Rigoni — 2.040 em 131" e 1.600 em 100" 4/5.
VISIGODO — A. Torres esperou nos 1.400 e perdeu em 89" 3/5.
CHATELAINE — J. Ullôa — 1.000 em 64" 3/5.
HIMONA — F. Madalena — 1.300 em 87".
LOVELACHE — O. Ullôa e LIVORNO — S. P. Ribeiro — 1.8000 em 97", chegando juntos.
ITAMOJI — G. Costa — 1.600 em 105"

CORREU COM A MÃO ANESTESIADA

El Alamein, tôda gente sabe, era completamente manco dos dianteiros. Para correr o seu tratador era obrigado a anestesiar a mão direita do pobre animal. Daí o triste espetáculo de sábado último quando El Alamein correu tôda a reta final com fratura exposta não mão direita, espetáculo inédito e tristíssimo.

O uso da anestesia devia ser proibido ou pelo menos controlado pelo Serviço de Veterinária do Jockey Club Brasileiro.

DESEMBARCOU E MORREU

La Conga foi embarcada para São Paulo e lá chegando morreu.

Era defensora do Stud Paula Machado e fôra vendida para um proprietário paulista.

EDSON PARA O CEARÁ

O cavalo Edson foi vendido para o turfe do Ceará.

MORREU NA RAIA

Magnate, parelheiro argentino que era cuidado por Mario de Almeida, morrêu na raia quando era exercitado na manhã de ontem.

QUEIMADOS

Pelo veterinário Aldo Rangel foram aplicadas pontas de fogo nos animais Pracinha e Lordship.

REAL MANCOU

O cavalo Real, vinha de passagem quando sentiu, perdendo só por isso o páreo levantado por Baluarte, com Incendiário na dupla.

PARA A REPRODUÇÃO

Negrusa, Palina, Maldita, Miralda, Nesga e Nena, tôdas de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro, foram embarcadas para a reprodução.

NÃO VOLTA PARA SÃO PAULO

Jacuí, que estreou na Gávea obtendo um segundo lugar para Indico, no sábado, não voltará para São Paulo onde atuava. O defensor do Stud Pacaembú correrá na Gávea os páreos a que tem direito até chegar ao compulsório.

As próximas corridas

Organizados 2 programas com 16 páreos e 178 inscrições

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

CORRIDA DE 22 DE JULHO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Xepur 58, Lema 56, Mancador 58, Caá-Puan 58, Castogel 58, Denbili 58, Hellenico 58, Edecma 56, Destemor 58, Rábula 58, Hunter 58, Eplogo 58, Viber 58, Elvira 58 e Seu Anicéto 58.

2º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — Elaegi, Vivianne, Bola Azul, Camapuan, Gold Mary, Felicia, Home Fleet e Palmeira.

3º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Senta a Pua 55, Sketch 55, Muchaco 55, Bicuiba 55, Oistria 53, Cangapé 55, Orestes 55, Elati 55, e Oculta 53.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Dama 56, Indaba 56, Islebis 56, Bizarra, 56, Florena 56, Nona 56, Ettincele 56, Pint 56, Viscondessa 56 e Dona Cristina 56.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Valdoso 56, Galarin 54, Parker 58, Fanita 48, Night Club 52, Irak 58, Curucaca 56, Pequerrucha 56, Drácula 54, Hollanda 54, Miriti 56, Arsenal 52, Cauteloso 52, Vavau 54 e Josina 48.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ ... — (Betting) — Apinagé 58, Eton 52, Jaguaribe 56, Iman 58, ... 50, Muzuca 56, Jacarandá-assú, Mandinga 50, ... Abunan 58, Perfilouco 58, Ocol 58, Bombo 52 e Mon Rêve 58.

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — Brazilian Star 54, Brutus 50, Sky 54, Janda 54, Iropiranga 48, Stalo 58, Comendador 52, Saquarema 54, Carinho 56, Apolita 48, Ariana 50, Hipócrita 54 e Cambuci 54.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Cavador 54, Aciram 56, Dynamo 52, Palmar 50, Luetzow 54, Saraivada 51, Mustafá 53, Jequitinhonha 52, Holkar 59, Califa 54, Jacarandá-assú 54 e Diolan 48.

CORRIDA DE 23 DE JULHO

1º páreo — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — (7ª Prova Especial de Éguas) — José Candido de Barros — Fuerza Bruta 61, Chenille 57, Puritana 58 e La Coruña 57.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Prêmio Jockey Club de São Paulo — Radar 61, Marshall 60, Idealista 60, Albardão 57, Zodiaco 58 e Visigôdo 56.

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Incendiário 52, Caranahy 52, Cherife 56, Fidalgo 52, Fulano 56, Ouro Preto 56, Reuno 56, El Torno 56, Vardam 56, Impacto 56, Baluarte 56 e Morôcho 52.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Peso: 50) — Loio, Toropi, El Campeador, Florete, Galliani, Argonauta, Mediador, Lovelace e Jeruquí.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Mariano 56, Sarah Bernhardt 54, Serra Negra 54, Crato 56, Don Euvaldo 56, Visigôdo 56, Don Antonico 56 e Lily 54.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Média Luz 54, Marcello 54, Urubixaba 56, Cracóvia 52, Jurujuba 56, Pilantra, 54, Taruman 56, Fra Diávolo 54, Rio Bonito 54 Lamêgo 54 Má 54 Leblon 56 Parlamento 54 e Istar 56.

7º páreo — 2.800 metros — Cr$ 100.000,00 — General Pinheiro Machado — Múltiple 53, Literal 55, Don José 51, Saladito 56, Laturno 52, Coraje 51, Macanudo 52, Idealista 52, Cumberland 51, Egeu 54, Torpedo 54, Giro 55 e Suspect 59. (Betting).

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting) — Carinhosa 50, Carlos Magno 58, Helper 50, Magestade 48, Hellenico 50, Valco 50, Peri Peri 52, Jacuí 58, Guatapará 56, Indico 54, Arabiana 50 e Haramun 52.

"THREE RINGS" ESTABELECEU NOVO REDORDE, MAS FOI DESCLASSIFICADO...

Nova York, 15 (U. P.) — O cavalo "Three Rings" estabeleceu novo recorde para os 1.900 metros do Hipódromo de Jamaica, cobrindo a distancia em 1'55"", seja um quinto de segundo menos que o recorde para essa distancia, que já tinha cinco anos e havia sido marcado por Lucky Draw. Mas "Three Rings" foi desclassificado por ter cortado a luz a "Loser Weeper", que foi considerado o vencedor. Royal Governor foi o segundo colocado, cabendo a "Piet" o terceiro lugar. O favorito "Murano" só pôde ter o quarto posto.

GRANDE PRÊMIO BRASIL

A partir de hoje, das segundas às sextas-feiras, das 13 às 18 horas, os empregados do J. C. B. deverão procurar as respectivas senhas na sede. Aquele que, por justos motivos, não puderem trabalhar naquele dia, deverão avisar à chefia da Casa de Apostas.